Ação Promocional da Cári...
Cresce Com o Jubil...

Terá início em fevereiro, por ocasião da Assembléia Geral dos bispos em Itaici, o jubileu de prata da Cáritas Brasileira, fundada em 1956. Será então publicado o documento "Cáritas Hoje". Além disso, o ano jubilar deverá destacar-se por uma revisão das atividades da Cáritas, dando prioridade à realização de encontros regionais e diocesanos, visando estudos e reflexões — depois aprofundados nas dioceses — sobre a verdadeira identidade promocional da Cáritas, à luz de Puebla, dos documentos sociais da Igreja no Brasil e dos pronunciamentos do Papa entre nós em sua recente visita.

A reunião trimestral da diretoria da Cáritas, em fins de novembro, além de rever o andamento dos trabalhos da secretaria nacional, destacou vários outros aspectos das comemorações de 1981, que deverão incentivar ainda mais a Cáritas como "organismo de autêntica promoção humana e de animação das Cáritas diocesanas e das Obras Sociais no Brasil", em sintonia com os documentos acima. A diretoria analisou em particular a ampliação da assistência aos refugiados políticos em trânsito pelo Brasil, mediante a criação de uma assessoria jurídica, que os atenderá, estudando cada caso com vistas ao pedido de permanência no Brasil ou asilo político e acompanhando-os em todas as etapas que se fizerem necessárias. O novo projeto, a ser coordenado pela Cáritas, recebeu total apoio da Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, cujos 11 bispos reconhecem que a situação dos refugiados políticos se agravou sensivelmente com a vigência da nova Lei dos Estrangeiros. Sobretudo os refugiados clandestinos — que no eixo São Paulo-Rio são hoje cerca de 300 mil — acham-se ameaçados, porque, por motivos diversos, não obtiveram do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) o reconhecimento de sua situação.

Dando ênfase à promoção integral dos necessitados, para que se tornem cada vez mais sujeitos do seu próprio desenvolvimento, a Cáritas Brasileira se preocupa em dar nova dimensão a suas atividades. Neste sentido, seleciona os pedidos ao Exterior para financiamento de projetos que visem o atendimento ao pobre, ajudando-o a se desenvolver dentro da própria comunidade. Foram por isso estabelecidos alguns critérios de seleção, entre os quais a Cáritas Brasileira destaca: "Projetos que possibilitem continuidade no trabalho desenvolvido; projetos necessários que superem as possibilidades regionais, e que por isso devem ser acompanhados de recomendação do bispo diocesano; serão atendidos com prioridade os projetos de desenvolvimento e promoção comunitária que não tenham participação específica de assistência da área governamental; os projetos deverão indicar sempre a participação da Comunidade ou de outros organismos; não serão encaminhados projetos que se tornem geradores de lucro para grupos ou instituições". Além disso, a Cáritas se reserva o direito de acompanhar os projetos, por meio de visitas pessoais ou por correspondência com o bispo local.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 8.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 10 de Janeiro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 36

Ordenação Sacerdotal de Raimundo Nonato Gome...

Às 18,00 h de hoje, na Catedral desta cidade, Dom Walfrido Teixeira Vieira, estará ordenando mais um sacerdote para nossa Diocese.

Trata-se do Diácono RAIMUNDO NONATO GOMES, natural de Morrinhos, nascido a 14 de dezembro de 1939, filho do casal Evaristo Pereira Gomes e Da. Maria Nazaré Lima. O neo Sacerdote cursou o primeiro grau no Convento Franciscano dos Menores, foi religioso Franciscano, tendo estudado Teologia e Filosofia no Seminário Maior de Recife. Após estes estudos, resolveu ser Padre Secular, escolhendo a Diocese da sua terra natal para ordenar-se, vindo para Sobral há precisamente um ano, passando a residir no Seminário Diocesano desta cidade, sob a orientação do Revmo. Mons. Valdir Lopes.

Durante esta sua permanência em Sobral, Raimundo Nonato Gomes prestou valorosas ajudas a diversos Párocos da Diocese e na Paróquia do Patrocínio ajud... nos cantos litúrgicos, com excelentes re...dimentos p... ser um bom organista. Foi professor de Religião na E... cola Técnica de Comércio D. José.

Já havia recebido os Ministérios de Leitor e Acól... e a 7 de dezembro o Subdiaconato.

A sua ordenação sacerdotal será assistida por grande número de sacerdotes e de Franciscanos, inclusive do seu superior que aqui estará especialmente para participar das cerimônias.

De Morrinhos, sua terra natal, é esperada um... grande caravana de fiéis e familiares que se unirão e... orações em favor do novo ministro de Cristo.

Rádio Educadora do Nordeste transmitirá todo o evento.

CARLOS VIRGÍLIO ESTEVE AQU...

A convite de uma concludente da Faculdade de Obstetrícia, esteve nesta cidade o jovem Carlos Virgílio Távora, candidato a Deputado Federal e filho do Governador Virgílio Távora.

Sempre calado, Carlos Virgílio apresentando algumas características do seu genitor, foi bastante destinguido pela seleta platéia que lotava o Teatro São João, sendo inclusive alvo de calorosos aplausos quando subiu, acompanhando a sua afilhada.

Todos que se acercaram de Carlos Virgílio, ficaram deveras impressionados com a sua maneira serena e pouco demagógica de se portar, tanto como candidato, quanto como filho do Governador, deixando bem claro tratar-se de um jovem de muita personalidade.

Muito cauteloso quando abordado sobre assuntos de natureza política, sem contudo revelar indiferença nem alienação, apenas muita precaução, naturalmente evitando melindrar esta ou aquela corrente.

No Chicão, em companhia de alguns amigos, entre os quais o seu companheiro de Jornada CÉSAR BARRETO LIMA, a conversa foi mais para Engenharia do que para política, já que ambos concluirão este ano, o curso de Engenharia Civil.

O pouco tempo de sua permanência em Sobral, foi quase o bastante para que muitos dos amigos de Virgílio Távora, dividissem um pouco as atenções entre PAI E FILHO.

Um dos fatores bastantes ressaltados pelos a... de César apresentados ao Carlos Virgílio, foi a intimid... entre os dois, o que fortalecerá sem dúvida a DOBRADINHA.

Nota ao Público

Os signatários da presente, vereadores à Câmara Municipal de Sobral, tornam público seu decidido e integral apoio à candidatura para Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Sobral, no período 1981/1982, na eleição que deverá se realizar no dia 31 de janeiro de 1981, ao vereador senhor João de Abdelmoumem Melo, e demais membros componentes da chapa pelo mesmo encabeçada, na qual nos comprometemos votar incondicionalmente.

Sobral, Ce., 27 de dezembro de 1.980.

José Edmilson Frota Carneiro
José Peregrino de Vasconcelos
Antonio de Lisboa
João Abdelmoumem Melo
Belizário Ferreira de Aguiar
Bernardo Felix da Silva
Antonio Alibones Ximenes
José Adarias de Vasconcelos
Luiz Galdino da Costa
José Alves Maciel

(Firmas Reconhecidas)

Ministério Diaconal no Brasil

A fim de programar o 6º Encontro de Diáconos Permanentes, a realizar-se em julho do próximo ano, sobre o "Ministério Diaconal no Brasil", a equipe inter-regional do Diaconato Permanente reuniu-se em Curitiba no último dia 11, sob a coordenação de Dom Romeu Alberti, bispo de Apucarana e responsável na CNBB pela Linha de Liturgia. A vocação ao Diaconato encontra sua identidade teológica no Sacramento da Ordem, a serviço de uma Igreja que tem por missão "evangelizar". Por isso, a equipe tomou como pano de fundo de sua reflexão o objetivo da ação pastoral da Igreja no Brasil: "Evangelizar a sociedade brasileira em transformação, a partir da opção preferencial pelos pobres, pela libertação integral do homem, numa crescente participação e comunhão, visando à construção de uma sociedade fraterna, anunciando assim o Reino definitivo". Para essa reunião, escolheu-se a metodologia do Ver-Julgar-Agir. Deseja-se que os diáconos permanentes avaliem, no Encontro de julho, sua caminhada (VER), à luz da palavra de Deus (JULGAR), chegando a pistas que agilizem e melhorem seu ministério (AGIR). Assim estariam reafirmando a identidade do seu próprio ministério. Na mesma oportunidade, refletirão sobre a conveniência de se concretizar uma organização nacional de diáconos. A equipe inter-regional está convidando os diáconos permanentes a refletirem desde agora sobre algumas questões e a remeterem o fruto dessas reflexões à coordenação do Encontro. Uma comunicação oficial será remetida brevemente aos bispos do Brasil e a todos os diáconos permanentes já ordenados.

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.

TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA

Não mande confeccionar sem antes ver os preços da
TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"

Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

lordeste Também Possui Pedras Semi-Preciosas

ustre aniversariante

Está em festa nesta data, a família do ilustre sobralense, Snr. João Anastácio Dias, quando reunida comemora o seu 70º aniversário natalício.

Snr. João Dias, é sem sombra de dúvidas, uma das reservas morais de nossa cidade, cuja vida é um autêntico exemplo de honradez e dedicação a causa do bem e da família, com uma existência voltada exclusivamente para o fortalecimento de nossa comunidade, a quem serve com invejável humildade, o que mais orgulha Sobral de ter-lo como filho.

Homem simples, sincero, amigo, de vida comercial bastante ilibida, com uma folha de atividades comerciais capaz de ser citada como modelo.

A custa de um trabalho realizado nesta linha, João Anastácio Dias, conseguiu transferir para seus filhos o mesmo comportamento, preparando-os para as dificuldades do mundo atual.

João Dias é casado com Da. Neuza Paulino Dias e tem os seguintes filhos:

Dr. Edward Paulino Dias, casado com Rosa Maria Araujo Dias; Vilma Dias Adeodato, casada com João Alberto Adeodato; Teresinha Dias Araújo, casada com Sânzio Rodrigues Araujo; Neide Dias Rocha, casada com Silvio Belchior Rocha; Lúcia Dias Alcoforado, casada com Afrânio Fernandes Alcoforado; Dr. João Carlos Paulino Dias, falecido; Dr. Marcos Antonio Paulino Dias, casado com Estefânia Vasconcelos Dias; Dr. Marcelo Paulino Dias, casado com Conceição Aragão Dias; Dr. Valmir Paulino Dias, casado com Regina Maria Benevides Dias; Paulo Regias Paulino Dias. 24 netos e 1 bisneta.

As 20.00 horas de hoje, os filhos, genros, noras, netos e bisneta, mandarão celebrar uma missa em ação de graças, no Abrigo Sagrado Coração de Jesus.

Correio da Semana envia ao amigo aniversariante, votos de muitas felicidades.

Sobral, 10 de janeiro de 1981.

José Ribamar Coêlho, Gerente do **Correio da Semana**

Apraz-me levar-lhes ao conhecimento que, nesta data, a firma Agência Zefreitas Transportes e Representações Ltda., de que tenho a honra de ser Diretor-Presidente, fundada por mim, aqui na Princesa do Norte, onde tem a sua mátriz, em 2 de janeiro de 1951, completou trinta anos de fundação.

Ao longo destas três décadas, sempre aqui, na rua Floriano Peixoto, 441, em Sobral, e na Avenida do Imperador, 1043, em Fortaleza, estamos com os nossos caminhões à disposição, não só da boa gente de Sobral e do nobre povo Fortalezense, mas de toda a população da zona norte do Estado do Ceará.

A nossa agência explora, pois, o ramo de transportes de cargas e encomendas.

Por intermédio desse notável órgão da imprensa cearense, que é o simpático "Correio do Ceará", queremos agradecer a quantos, durante três decênios, nos vêm dando o seu integral e indispensável apoio, confiando a esta Empresa o transporte de suas mercadorias. A todos, as nossas desculpas por pequenas e involuntárias faltas de nossa parte.

De uma coisa temos certeza: de 2 de janeiro de 1951 até esta data temos envidado o melhor dos nossos esforços, galvanizado às nossas energias todas, no sentido de oferecer um atendimento a altura do merecimento de todos os nossos clientes em função dos quais vive esta Agência Transportadora.

Agradeço a Deus a grande esposa e os excelentes filhos que tenho. Ela dona Maria de Lourdes Nunes Freitas, Sócia da nossa Firma, nossos filhos, os mais eficientes colaboradores nossos. Cordialmente, José Rosa de Freitas.

SINDICATO DOS RABALHADORES RURAIS DE MARCO

AVISO RESUMIDO DO EDITAL

Será realizada eleição, no dia 03 de maio de 1.981, na Sede Social do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marco, à Rua Governador Raul Barbosa, 345 e na Sede da Delegacia Sindical de Panacui, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à secretaria no horário de 07.00 às 11.00 e de 13:00 às 17.00 horas, no período de 20 (vinte) dias, a contar da publicação deste aviso em jornal. O edital de convocação da eleição, encontra-se afixado na Sede da entidade, Prefeitura Municipal, Delegacias Sindicais e nos demais lugares públicos da cidade a vista de toda população.

Marco-Ce. 10 de janeiro de 1.981.

Francisco das Chagas Soeiro — Presidente

Minerais-gemas como água marinha, ametista, esmeralda, diamante, apatita e outros, têm no Nordeste uma ampla e importante área de ocorrência, tanto pelas variedades como pela potencialidade latente, oferecendo perspectivas promissoras para sua industrialização.

Até agora, n entanto, pesquisa realizada pelo Banco do Nordeste sobre a produção, a industrialização e o comércio de gemas na região, revela que a parte industrial ainda é incipiente, enquanto o comércio é primário e caracteristicamente dependente de outras regiões.

De acordo com a pesquisa do BNB, a causa principal da industrialização de gemas no Nordeste é a total carência de mão-de-obra qualificada. Mas a pesquisa aponta, também, fatores como a organização do processo produtivo e a atração de investidores para o setor, que precisariam de atenção melhor.

Duas grandes áreas de concentração de minerais-gemas se destacam no Nordeste. A primeira, na parte meridional da região que se estende em direção ao sul do Piauí, e para o sudeste, ligando-se à subprovincia gemológica do leste — Minas Gerais. A outra, a área de concentração setentrional, estende-se por toda a zona de rochas cristalinas do Ceará, prolonga-se para o nordeste paraibano, engloba a zona cristalina do Rio Grande do Norte e grande parte da faixa norte da Paraíba, abrangendo todo o Planalto da Borborema.

A distribuição de minerais-gemas no Nordeste é, segundo a pesquisa e por ordem alfabética, a seguinte: água marinha (berilo) ocorre em Solonópole (CE) e São Tomé (RN), na área de concentração setentrional; e Encruzilhada, Jawuetó e Nova Conquista (BA), na área meridional.

Os 40 anos de Nelson Goncalves

Nelson Gonçalves, 62 anos, comemora este ano 40 anos de carreira. Um marco invejável. Durante este tempo, gravou nada mais nada menos que 94 LPs, e espera chegar ao centenário, para só então se aposentar. Cantou musicas dos maiores compositores do País nos anos 40. Depois disso, mostrou-se fiel a um compositor: Adelino Moreira. Agora, após 30 anos de parceria, eles chegam à conclusão de que cantaram "o que o povão queria ouvir": falaram de mulheres sempre, de abandono, de vingança, bebedeiras, dor-de-cotovelo, boêmia, submundo e acabaram tornando-se dois representantes de um mundo que, praticamente, não existe mais.

São muitas as especulações feitas para justificar o sucesso obtido por ele, além de sua privilegiada voz. Mas é o próprio Nelson quem diz: "Acho que a razão de minha permanência, vencendo todos os modismos, é a fidelidade ao gênero que sempre cantei, a consciência profissional e, principalmente, porque nunca deixe de falar as coisas do coração, através de meu canto. O romantismo não saiu nem vai sair de moda e eu canto falando ao sentimento, dizendo coisas que todo homem gostaria de dizer a quem ama e que toda mulher gostaria de ouvir, mas que nem sempre são ditas por falta de coragem. De certa forma eu me tornei o porta-voz dos românticos".

Com 35 milhões de discos vendidos, 35 discos de ouro, 5 milhões de discos vendidos de um só LP, apenas dois problemas com a censura em 40 anos de vida artística, apresentações em todo Brasil e no exterior, 10 filhos — um deles começando agora a carreira artística —, 4 netos, um filme autobiográfico por fazer, participação especial em 17 filmes, Nelson Gonçalves diz ter ainda muito por realizar. "O sujeito deve ter sempre algo ainda por construir, não importa a idade. Caso contrário, está morto". Esta é sua opinião.

E para confirmar que esta frase ele não diz da boca para fora, Nelson conta que até o dia 22 de dezembro de 1981 está com sua agenda preenchida. São inúmeros os shows a serem realizados pelo País e há um marcado para a Argentina; em Nova Iorque fará gravações; em março, irá ao ar um especial seu feito pela Globo, dois discos por lançar, apresentações em emissoras de rádio e TV, shows beneficentes — cerca de 9. E não é de hoje que Nelson vem trabalhando desse jeito: há uns 11 anos que sua vida está agitada. Mas ele gosta dela assim, tanto que quando diz que vai parar dentro de dois anos, faz questão de frisar que fará, mensalmente, dois shows para instituições beneficentes.

Falando do presente, da música brasileira de hoje, Nelson acredita que ela evoluiu em muito, modificando-se na feitura lírica da letra, na parte rítmica e harmônica. Em sua opinião, surgiu um número muito maior de excelentes intérpretes femininas do que masculinos, e cita suas prediletas, "que vieram para ficar": Maria Bethânia, Gal Costa, Joanna, Clara Nunes, Beth Carvalho e Angela Ro Ro.

No momento atual, Nelson esta acabando de lançar o 94º LP, comemorativo dos seus 40 anos de carreira fonográfica na RCA, misturando autores inéditos na sua voz, como Carlos Lyra e Paulo César Pinheiro, Edu Lobo e Cacaso, com — é claro — Adelino Moreira, Jair Amorim e Evaldo Gouveia, Wilson Falcão e Portinho; e até sua mulher, Maria Luiza e seu filho Nélson Jr., cantor da noite carioca.

Apesar de se manter fiel ao gênero romântico, Nelson Gonçalves também sabe da importância de estar atualizado, cantando um pouco diferente do que no começo de sua carreira. Neste disco, por exemplo, ele grava usando um terço da extensão de sua voz "pois quem estiver fora deste contexto não agrada aos ouvidos mais jovens". Mesmo assim, este seu 94º LP está sensacional, e sua voz, como sempre, maravilhosa.

Guarany Vai a Manaus

Para cumprir o seu primeiro compromisso na Taça de Prata, a representação do Guarany Sporting Clube estará amanhã na cidade de Manaus, onde enfrentará o Rio Negro daquela Capital, tamtém estreiando no certame.

Não se pode esperar grande eximição da nossa representação, já que a equipe está bastante modificada e sem jogos que lhe tenha dado entrosamento, porém é do conhecimento geral que o Guarany é uma equipe que apresenta uma qualidade bastante positiva, A BOA VONTADE, o que muito poderá contribuir para um desempenho, pelo menos razoável.

Muito Cearenses e particularmente sobralenses, que ali residem, irão assistir o bando sobralense na rua primeira apresentação, quando matarão saudades da terra natal e reverão amigos.

Um dos graides feitos do esporte é unir pessoas e fortalecer laços de amizade.

Vamos torcer para que tudo corra para o nosso Bugre.

Prenúncio de Inverno

A zona norte do Estado, como todo o Nordeste, vive esta fase de grandes expectativas, quando todos aguardam anciosamente a chegada do inverno.

O Cearense já está cançado de tanto aguardar as chuvas que já não vem há dez meses.

Não fosse a ajuda da emergência em fundos perdidos, todos estavam perdidos na impossibilidade a atenderem a mínima parte das necessidades das suas propriedades.

Felizmente, já chove por algumas regiões e por aqui também já pinta alguma coisa.

Tarde Turfistica

Amanhã, com a ausência do Guarany Sporting Clube, o hipódromo do Belém por certo receberá um grande público, mesmo porque a programação parece ser das melhores, porque estão enturmados os melhores animais dos nossos estúdios.

É preciso que a comunidade de elite desta terra, freqüente mais às tardes turfísticas, do contrário aquele esporte, considerado o esporte dos reis, perderá essa aristocrática condição.

O hipódromo do Belém oferece todas as condições de conforto e segurança, com um bom serviço de bar, local agradavel, nada justificando a ausência da nossa melhor sociedade.

Venha para o Derby.

Igreja e Planejamento Familia

A respeito da esterilização direta, de que muito se tem noticiado e escrito nos últimos dias, o secretário geral da CNBB, Dom Luciano Mendes, distribuiu a 30 de dezembro, no final da reunião da Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral, uma Nota oficial em que ressalta: "A vida humana é o primeiro e o mais radical dos dons de Deus. Esse dom fundamental é a base de todos os direitos da pessoa humana. Nenhum homem é senhor da própria vida, nem muito menos da vida dos outros, nem tão pouco da transmissão da vida. Neste princípio se fundamenta a posição constante da Igreja. A esterilização direta jamais poderá ser aceita nem aprovada pela Igreja, que é firme na defesa e promoção da vida humana. Defende a Igreja a liberdade de opção do casal e o direito ao planejamento familiar de acordo com os princípios decorrentes do valor e dignidade da pessoa humana. Rejeita a propaganda anti-natalística indiscriminada, a pretexto de exigências econômicas do problema populacional. A crise econômica tem outras raízes e exige outras soluções no campo das prioridades da justiça e da promoção real das classes desfavorecidas.

Qualquer atuação das Instituições particulares ou governamentais que favoreçam e promovam iniciativas de recurso a métodos artificiais anticoncepcionais, choca-se com os princípios de todos os que defendem a reta formação da consciência à luz da dignidade da pessoa humana, apresentados pela Igreja e especialmente confirmados por ocasião do último Sínodo, em Roma, sobre a Família. O importante é voltarmos a atenção para o cerne da questão: a) formação dos jovens para assumir o casamento dentro do verdadeiro amor e apreço à dignidade da vida humana; b) solução urgente das situações sociais injustas que provocam condições sub-humanas de vida, desnutrição, mortalidade infantil e desamparo das classes desfavorecidas. O Brasil não poderá resolver o problema de seu desenvolvimento atentando contra a vida, mas ando condições para que ela seja respeitada e promovi O triste exemplo de muitas Nações que violentaram consciência controlando a natalidade do povo, mos como se tornaram Nações precocemente envelhecidas, vilegiando aspectos econômicos e criando sociedades sumistas e abertas à violência, perdendo conseqüen mente a esperança na própria vida humana. O Br merece melhor caminho".

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 8.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 17 de Janeiro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 37

Tradução única da Bíblia para a Liturgia

Dentre os 400 destinatários, até 15 de dezembro 36 bispos, 27 exegetas e 17 liturgistas responderam à circular de Dom Romeu Alberti, responsável na Comissão Episcopal de Pastoral pelo setor de Liturgia (Linha 4 da CNBB), sobre a tradução única da Bíblia a ser empregada na Liturgia. Conforme notícia veiculada em nosso boletim a 3 de outubro, a circular lembrava, inclusive aos editores de folhetos litúrgicos e outros interessados, a atual situação insatisfatória, perguntando qual das traduções existentes seria a mais indicada como base para uma edição oficial dos Lecionários, conforme os três critérios fundamentais: "fidelidade ao original, linguagem acessível também ao povo simples, leitura proclamável". As 80 respostas ao questionário acham conveniente e até necessário que haja uma tradução única da Bíblia para a Liturgia. As opiniões só divergem quanto ao caminho a seguir: 1º) escolhendo uma tradução entre as existentes, com aproveitamento também das que estão sendo preparadas pelas Edições Paulinas, Edições Loyola e Editora Vozes; 2º) fundindo várias traduções; 3º) criando uma nova. Todos julgam válidos os critérios indicados na circular: tradução fiel, acessível e proclamável. Para eles, nenhuma das traduções atuais ou em preparação corresponde plenamente a esses critérios, necessitando por isso de revisão. Considerando as opções para esta ou aquela tradução, é notável que, além da Bíblia da "Ave Maria", são também muito apreciadas as edições ainda não publicadas do Antigo Testamento: Liga de Estudos Bíblicos (Edições Loyola), Bíblia de Jerusalém (Edições Paulinas) e tradução da Editora Vozes. No entanto, são importantes não apenas as opções, mas também os argumentos em favor ou contra determinada tradução.

Para que os bispos na Assembléia de fevereiro tenham melhores condições para uma deliberação concreta, a Linha 4 da CNBB — visando uma comparação objetiva entre as várias traduções — pediu às Edições Loyola e Editora Vozes a cópia de alguns capítulos de suas respectivas traduções ainda não impressas, enquanto que as Edições Paulinas já terão publicado, ainda no mês em curso, a sua Bíblia de Jerusalém. Contudo, não há certeza se os bispos estarão em condições de decidir sobre a publicação oficial dos Lecionários.

Reunião da Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral

De 28 a 30 de dezembro, os três bispos da Presidência com os oito da Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, fizeram sua reunião mensal juntamente com os assessores e representantes de Organismos Anexos, para uma revisão anual das atividades pastorais, incluindo um estudo do funcionamento da BNBB e de seus diversos Órgãos: Assessores, Linhas de Ação, Comissão Episcopal de Pastoral, Secretariado Geral e Presidência. Feitas algumas ressalvas, o conjunto foi considerado altamente positivo. Após o exame final na preparação dos 102 projetos do 6º Plano Bienal 81/82 — no qual se pretende dar especial atenção ao setor "Leigos" — refletiu-se também sobre os grandes acontecimentos que marcaram o ano que termina: a Visita do Papa, que sacudiu o Brasil de norte a sul; o Congresso Eucarístico Nacional de Fortaleza, inaugurado pelo Santo Padre com a presença da maioria dos bispos brasileiros; a Visita a Roma, que os bispos fazem de 5 em 5 anos e que lhes dá a oportunidade de conversar a sós com o Papa, além de manter contatos diretos com os organismos da Cúria Romana; a participação dos 5 bispos brasileiros no Sínodo Mundial em Roma, a publicação do documento "A Igreja e os Problemas da Terra", aprovado quase por unanimidade pela Assembléia Geral em fevereiro, e que representou uma corajosa tomada de posição do nosso Episcopado na linha dos documentos pontifícios e de Puebla; a Campanha da Fraternidade, que motivou intensamente a opinião pública para os problemas dos migrantes externos e internos

D. Walfrido ausente

O Bispo de Sobral, D. Walfrido Teixeira Vieira, viajou na manhã de ontem com destino a Fortaleza, de onde seguirá hoje, para Salvador para uma rápida visita aos seus familiares.

Posteriormente, o Senhor Bispo viajará para Itaici, S. Paulo, para participar da reunião dos Bispos do Brasil, promoção anual da CBNN.

Após a ordenação do Pe. Raimundo Nonato, Dom Walfrido fez ainda algumas visitas aos centros comunitários da periferia de Sobral, levando a sua mensagem de pastor.

Durante algumas semanas, a Rádio Educadora não apresentará terças e quartas feiras, a palavra de S. Excia.

Correio da Semana e Rádio Educadora, desejam-lhe uma feliz viagem com proveitosa participação no encontro dos Bispos.

Lions Centro Já escolheu o novo Presidente

Em virtude da realização da Convenção Nacio dos Lions Clube este ano se realizar em Fortaleza, o vernador do Distrito L-15, solicitou dos clubes a vinculados, a eleição das suas diretorias para fevere porque em março haverá a Convenção Regional em J zeiro do Norte e tudo já deve esta esquematizado

Assim, o Lions Clube de Sobral Centro, tendo frente o dinâmico casal José Glasdistone Castro e Zena Castro, realizou na noite de 5ª-feira última um jantar CHICÃO 2.000, que contou com a participação da qu totalidade dos seus integrantes.

Por unânime escolha, o Leão Fernando Rodrigu foi eleito Presidente para reger os destinos do Clube 81

O fato apanhou de surpresa o CL Fernando Augu Rodrigues, e sua domadora, inclusive a euforia dos in grantes do clube.

Fernando será sem dúvida, o grande continua da obra magnífica do jovem casal, Glasdistone e Zena

De parabens, portanto, o Leonismo Sobralense.

IPEC renova contrato com BNI

O Presidente do IPEC, Dr. Edival de Melo Tave recebeu o seguinte telex do Banco Nacional da Habita — BNH: "Comunicamos aprovação concessão crédito B OPERAÇÃO-REFINANCIAMENTO valor trezentos e vi UPCs destinado concessão quatrocentos financiamen para beneficiários deste Instituto. Mário Falcão — rente CHD BNH".

Desta orma, o Instituto de Previdência do Esta do Ceará — IPEC — assinou o segundo contrato de nanciamento com o Banco Nacional da Habitação, no lor de 320.000 UPCs destinado a 400 financiamentos, c prazo de carência de 10 meses. O valor médio de fina ciamento, decorrente do referido contrato, é de 550 cruzeiros. Com efeito, fica assim permitido o financ mento de até 10 do valor dos contratos caucionad de imóveis usados, não podendo ultrapassar o teto de mil cruzeiros.

O IPEC, que se tornou na atual administração dos primeiros órgãos a executar o programa, já finance até o presente momento 430 casas. Até o final de dezemb corrente, é possível que seja atingida a marca de 650 u dades, num total de 350 milhões de cruzeiros.

IPESP encontra solução para o trânsito das grandes cidades

Fabricado pelo Grupo CAIO, o micro-ônibus "Carolina" tornou-se, em poucos anos de comercialização, o veículo predileto de empresas públicas e privadas, entidades e órgãos oficiais, do Brasil e do exterior, para o transporte rápido e econômico de passageiros. Substitui com muitas vantagens os automóveis maiores e luxuosos por apresentar novas condições de conforto e segurança aos usuários, com desgaste mínimo e desempenho superior no trânsito das grandes cidades. Isto porque o "Carolina" foi projetado por engenheiros e estilistas, especialmente para enfrentar congestionamentos e reduzir o consumo de combustível.

Durante o período de janeiro a novembro de 1980 foram produzidas 405 unidades do micro-ônibus em suas várias versões (turismo, escolar, camping, rural, executivo e até os dois "papamóveis" fabricados para servir ao Papa João Paulo II). Entre estas encomendas atendidas pelo Grupo CAIO, destaca-se a feita pela alta direção do IPESP – Instituto de Previdência do Estado de São Paulo. Trata-se de uma versão do tipo executivo, equipado com todo material necessário para reuniões dos membros da entidade, enquanto se deslocam de um ponto a outro da capital ou do Estado, para cuidar dos interesses do IPESP. Este é um exemplo de opção econômica e funcional para o transporte simultâneo de equipes ou membros de diretoria, que vem sendo muito bem acolhido pelo empresariado, como solução dos problemas brasileiros.

A Atuação da Câmara Júnior

O grupo de jovens sobralenses que forma a pujante Câmara Junior de Sobral, está sempre atento aos grandes acontecimentos de nossa comunidade, inclusive presente aos festejos particulares da sociedade, através de mensagens por ocasião dos aniversários natalícios etc.

A passagem do aniversário de Sobral, é um exemplo vivo desta atuação da Câmara Junior, porque a sua Diretoria lembra a imprensa, envia circulares à entidades de classes, etc., não permitindo que a data passe despercebida.

Agora, a Cajusol convidou para uma oportuna palestra, o Dr. José Tarcito de Andrade, filho de tradicional família sobralense, figura brilhante nos meios culturais do país, fato que acontecerá hoje, às 19,00 horas no auditório da Delegacia de Saúde.

Para o acontecimento, a Câmara Junior expediu o seguinte convite:

CÂMARA JÚNIOR DE SOBRAL
"CAJUSOL"

Circular nº 05/981

Sobral, Ce., 15 de janeiro de 1981
Da Diretoria da Câmara Júnior de Sobral
A Rádio Educadora do Nordeste

NESTA

A Câmara Júnior de Sobral—CAJUSOL, na sempre busca de procurar a formação de LÍDERES NOVOS, e, de valorizar sua terra e seus filhos, vem mais uma vez promover uma palpitante conferência do ilustre Dr. JOSÉ TARCITO DE ANDRADE, Engenheiro, Advogado, Economista, Relator do Projeto da Usina Hidroelétrica de Itaipu, ex-Deputado Federal pelo Estado do Espírito Santo e atual Presidente da Companhia de Eletricidade daquele Estado.

O encontro do ilustre conferencista dar-se-á no Auditório da Delegacia Regional de Saúde, na Praça Deputado Francisco Monte, às 19:00 horas, do dia 17.01.1981, sábado próximo, e tendo como tema: A Política Energética e Econômica do País.

A Câmara Júnior de Sobral—CAJUSOL, convida os poderes Constituídos de Sobral, aos Vestibulandos e Acadêmicos da Universidade Vale do Acaraú, aos Advogados, Economistas, Médicos, Engenheiros, Entidades de Classe, Representantes de Bancos e toda comunidade sobralense, para assistir a esta conferência de vital importância para nossos dias.

P. CÂMARA JÚNIOR DE SOBRAL—CAJUSOL

José Antônio Dias Carneiro
Presidente

João Mota Araújo
Secretário

Agradecendo a gentileza do convite, enviamos os nossos aplausos a benemérita Cajusol.

Guarany Escapou de Uma Derrota

Com o maior público já visto em nossa praça de esporte, o Guarany de Sobral conseguiu um honroso empate com o Remo de Belem do Pará, depois de perder o primeiro tempo por dois tentos a zero.

Foi realmente uma reação empolgante e o grandioso público passou a vibrar, sentindo a possibilidade de uma vitória que por pouco não chegou.

Antes do espetáculo esportivo, o Governador Virgílio Távora inaugurou a nova iluminação do Estádio do Junco, apontada hoje como uma das melhores do Norte e Nordeste.

A praça esteve realmente digna de eleições, transcorrendo tudo bem, tudo muito limpo, funcionamento em perfeita ordem, exceto a grande quantidade de pessoas que entrou sem pagar ingresso, o que contribuiu para uma renda de apenas 770.000,00 aproximadamente.

Se contassem por cabeça ao preço dos ingressos, era dinheiro que não acabava mais, porém a agradável presença do Governador Virgílio Távora e a empolgação do Prefeito José Euclides contribuiram para a abertura muito cedo dos portões.

Não se registrou naquela maravilhosa noite, um só acontecimento que pudesse denegrir a beleza do espetáculo, o que talvez tenha agradado ao Presidente da FCF que esteve aqui durante dois dias.

Foi realmente uma página maravilhosa escrita na história do nosso futebol.

Prece Eucarística para crianças e da reconciliação

Em carta datada de 15 de dezembro, o prefeito da Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino, cardeal James Knox, informa que o Santo Padre "concedeu que o uso das Preces Eucarísticas para as Missas com Crianças e da Reconciliação, observadas as condições de costume, seja prorrogado tanto em favor das Conferências Episcopais que já receberam da Santa Sé essa concessão, seja em favor das demais Conferências que desejam introduzir na própria Nação o uso dessas mesmas Preces. Tal faculdade continua em vigor enquanto a Sé Apostólica não dispuser de outra forma".

Indelicado tratamento

Por ocasião do jogo Guarany x Remo, foi feito um isolamento em determinado trecho da arquibancada do Junco, precisamente em frente a Cabine de Hónra, por onde deveria passar o Exmo. Snr. Governador do Estado.

Pela simpatia que o povo de Sobral tem pelo Governador, não nos pareceu necessário o agressivo modo de atuar por parte de alguns policiais, quando retiravam da imaginária escada, alguns populares que ali estavam, que não ofereceram a menor resistência e nem relutaram em sair do local.

O policial, estava visivelmente irritado com todos, como se demonstrasse que todos eram ou são culpados da sua situação. O trabalho é realmente difícil, porém em certas horas há abuso de autoridade, e quase sempre por parte de praças pouco preparados para manter a ordem.

O Governador ainda estava no hotel, alguns deles já estavam empurrando os garotos que naturalmente desejavam aproveitar o lugar vazio da arquibancada.

Nenhum dos empurrados foi procurar os oficiais para reclamar, preferindo levar a coisa mesmo no embalo, mas quem assistia de camarote aquelas indelicadezas, ficou deveras constrangido.

Atenção Sobralense

A EDITORA DELTA S/A está lançando nesta praça a **Enciclopédia Delta Universal** por intermédio de seus Representantes Funcionários:

- João Batista de Araujo
- Narcisa Alves Veras
- Silvia Liriss Mota Rodrigues
- Raimunda Marques Andrade
- Hugo de São Victor Cavalcante Lopes
- Ivo Lopes de Araujo

Conheça a DELTA UNIVERSAL sem compromisso.

PROMOÇÃO ESPECIAL PARA SOBRAL.

Visitante ilustre

Entre os ilustres visitantes que estiveram presentes às inaugurações do Junco, etc., um merece de nossa parte destaque muito especial.

Trata-se do Dr. Eliardo Ximenes Rodrigues, sobralense que ocupa uma das Diretorias da Teleceará, com excelente desempenho e invejável espírito de humildade.

O jovem conterrâneo, é filho do Casal Edmundo Rodrigues, de quem levou para sua vida prática, uma grande experiência de vida e amor à terra, porque se sabe que o Sr. Edmundo Rodrigues, um dos Diretores da firma Quirino Rodrigues, uma das maiores da região, jamais deixou de prestar relevantes serviços a esta cidade, especialmente como obra social, mantendo um grande número de famílias trabalhando nas suas empresas, sempr dando prioridade às cidade de Sobral e Cariré.

Eliardo figura humana das mais respeitáveis, chefe de família exemplar, é um dos dirigentes do movimento do Cursilho de Cristandade de Fortaleza, onde sempre empresta a sua valiosa colaboração.

Todos nós que temos a felicidade de privar da amizade do Dr. Eliardo, nos sentimos bastante felizes com a sua estada em Sobral.

Em companhia do nosso bom amigo, estavam também outros dirigentes da Teleceará, inclusive o Seu Diretor Presidente.

Sobral deseja é sempre receber a visita de filhos tão amigos e que tanto lhe promovem lá fora.

Foto Coêlho - Aviso

Maria Miralda do Vale Coelho (Foto Coelho), Rua Cel. José Saboia, 355 - Sobral, solicita o comparecimento ao trabalho da funcionária Maria de Fátima Coelho Mendes, Carteira Profissional do Ministério do Trabalho Nº 28.838, Série 0008 no prazo de oito dias. O não comparecimento implicará na sua rescisão de contrato, por justa causa conforme artigo 482, letra I da Consolidação das Leis do Trabalho.

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.

TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA

Não mande confeccionar sem antes ver os preços da

TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"

Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

VIOLÊNCIA E SOCIALISMO

"1. Trata-se de uma doutrina comum e clássica já expressa por doutores da Igreja, como Santo Tomás de Aquino, a respeito do direito de repudiar a injustiça prolongada, como por exemplo da tirania, até mesmo com o recurso ao uso da força. Na sua declaração, Dom Valdir enfatizou esta doutrina clássica, lembrou princípios, mas em nenhum momento a aplicou à situação atual em que vivemos. O juízo sobre a verificação concreta das condições para o recurso extremo à força, é complexo. Daí a insistência da doutrina da Igreja, ao reivindicar direitos, em afastar o uso da violência e em recorrer a outros meios para restabelecer a justiça nas relações sócio-políticas e econômicas (Puebla, 532). Com a mesma convicção o Papa João Paulo II vem reafirmando a prioridade dos meios não violentos. (Palavra aos Construtores da Sociedade Pluralista, 33, 24 e ao Corpo Diplomático 6, 5).

2. Em relação ao Socialismo, é preciso ter presente cada vez mais a verdadeira significação dos termos. Dom Valdir distingue com clareza Socialismo e Comunismo marxista. Há atualmente modelos socialistas sem vinculação ideológica com marxismo; por exemplo, o modelo Social Democrático alemão e o Trabalhista inglês. O importante no uso dos termos é a reta aferição de seu conteúdo. A Igreja rejeita fortemente os sistemas que implicam doutrinas errôneas ou falhas sobre o homem e a sociedade. Assim, não pode a Igreja aceitar o Liberalismo e o Marxismo. Na medida em que os modelos sociais que organizam a sociedade em vista de um desempenho tornam-se cúmplices de um sistema falho, pertence à Igreja denunciar as distorções do modelo. Assim a Igreja tem insistido em marcar as exigências da Justiça frente aos modelos neo-capitalistas e em reivindicar as exigências da Liberdade frente aos modelos neo-socialistas. O ensinamento eclesial visa sobretudo lançar os fundamentos de uma reta doutrina, sobre o homem e a sociedade, que seja capaz de assegurar as exigências da dignidade transcendente da pessoa humana na verdade, liberdade e justiça, reveladas em Jesus Cristo. Este é o verdadeiro critério que nos deve levar a julgar, através da história, os sistemas e purificar continuamente os modelos sociais. A respeito da doutrina social da Igreja, temos que nos lembrar do ensinamento de João Paulo II, em Salvador: "Em sua doutrina social, a Igreja não propõe um modelo político ou econômico concreto, mas indica o caminho, apresenta princípios. E o faz em função de sua missão evangelizadora, em função da mensagem evangélica que tem como objetivo o homem em sua dimensão escatológica, mas também no contexto concreto de sua situação histórica, contemporânea. Ela o faz porque acredita na dignidade do homem, criado à imagem de Deus: dignidade que é intrínseca a cada homem, a cada mulher, a cada criança, seja qual for o lugar que ocupe na sociedade". (Aos Construtores da Sociedade Pluralista, 33, 18).

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 8.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 24 de Janeiro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 38

Mais de cem mil Cearenses beneficiados com ampliação da capacidade do Banabuiú

Ao acionar, este mês, no Município de Quixadá, Estado do Ceará, as comportas que elevarão de um bilhão para um bilhão e 700 milhões de metros cúbicos a capacidade de armazenamento de água no Açude Arrojado Lisboa — Banabuiú —, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, assegurou benefícios diretos e indiretos para mais de cem mil cearenses que se fixaram às margens dos 100 Km que distanciam o Açude da confluência dos Rios Banabuiú e Jaguaribe, abrangendo os Municípios de Quixadá, Morada Nova, Jaguaruana e Limoeiro do Norte.

A ampliação da capacidade de armazenamento de água do Açude é conseqüência dos recursos alocados pelo Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Nordeste, aprovado pelo Presidente João Figueiredo em setembro de 1979. E o DNOCS "não tem medido esforços e sacrifícios na execução da tarefa de assegurar mais água, tão vital para a própria sobrevivência do homem nordestino", segundo disse o Ministro Mário Andreazza, que lembrou, ainda, o início, em julho deste ano, dos trabalhos de perenização do Rio Jaguaribe, também realizados pelo órgão do Ministério do Interior.

O Diretor-Geral do DNOCS, José Oswaldo Pontes, disse, por ocasião da inauguração do sistema, que "A perenização do curso inferior do Rio Banabuiú, além de garantir a oferta permanente de água às atividades ribeirinhas estabelecidas às suas margens, atenderá a outros objetivos igualmente importantes. Os Programas de saneamento básico das comunidades ribeirinhas, a ampliação do Projeto de irrigação de Morada Nova, a implantação do projeto de irrigação do Baixo Jaguaribe e a pesca fluvial são alguns dos melhoramentos decorrentes desta obra".

— Os benefícios — prosseguiu — não se refletirão apenas à jusante da barragem. A montante, as obras recém-inauguradas já estão prestando e terão ampliados os melhoramentos a economia comunitária. As águas deste Açude vem oferecendo ao mercado 4 mil quilos de pescado, diariamente. Nas culturas de vazante encontram-se 5 mil lotes, havendo famílias irrigando até 50 hectares, utilizando 200 aspersores, proporcionando uma produção de 5 mil Kg de feijão por safra.

Interesses Políticos

No reinício das atividades anuais no congresso nacional, nas assembléias estaduais e nas câmaras municipais, verificam-se verdadeiras efervecências na constituição das mesas.

Tanto assim que assistimos passivamente a luta que se trava no congresso nacional para eleição do candidato do governo à presidência, do deputado Nelson Marchezan e a candidatura dissidente do deputado Djalma Marinho. Em âmbito do estado, no Ceará, pelo menos 3 deputados desejam a posição de presidente da mesa legislativa. Como não poderia deixar de acontecer aqui no município de Sobral os chefes políticos se arregimentam para fazer o presidente da mesa ou mesmo congregar o maior número de vereadores para apoio ou mesmo oposição ao governo executivo municipal.

Todos estes fatos são perfeitamente compreensíveis. O que não podemos aceitar é uma oposição que venha prejudicar o bem comum da administração do município. Quando o gestor da coisa pública precisa de uma advertência, é justo, é necessário que a câmara de vereadores o faça; é para isto que ela existe; mas quando os óbices ao poder executivo são criados a bem de interesses inconfessáveis, isto é o cáos, o que não esperamos dos nossos vereadores.

Necessário se faz que eles se unam a bem da coisa pública, qualquer que seja sua facção política, ou interesse de seus chefes. Quando o bem comum se apresentar, cessem todas as questiúnculas e interesses subalternos e em torno do poder executivo aprovem, incentivem e forcem o poder executivo cumprir sua missão maior que é bem servir à coletividade.

Fora destes trilhos qualquer atitude política, é negativa, desmoralizante e constrangedora. Todos nós esperamos esta atitude de sensatez de nossos representantes.

Carta do Papa aos Bispos do Brasil

"O Santo Padre, após o término dos contatos por ocasião de sua viagem ao Brasil e a visita dos bispos a Roma, enviou diretamente a cada um suas reflexões pessoais em continuidade com as valiosas orientações e apoio dados ao Episcopado Brasileiro especialmente em Fortaleza. 1) O envio pessoal da carta por parte do Santo Padre revela sua grande deferência para com cada bispo. A divulgação do texto, nestes casos, fica sob a iniciativa dos diversos canais diocesanos. 2) Nesse documento claro e de fácil leitura, o Santo Padre enfatiza, no contexto de toda a sua pregação no Brasil, a missão essencialmente religiosa da Igreja, da qual decorre toda a sua ação na promoção e defesa da dignidade e direitos dos homens, filhos de Deus. Essa ação — lembra o Papa — por causa das graves situações em que vivem nossos povos e do papel histórico da Igreja, é mais sentida na América Latina e no Brasil. É a visão religiosa e evangélica do homem e da sociedade que fundamenta o dever e a reta atuação na promoção da justiça e do equilíbrio social".

Fazendas Monte Coelho S/A - MOCOSA

C.G.C.M.F. 06.923.288/0001-52
CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO .... Cr$ 96.404.567,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO ..... Cr$ 71.088.724,00
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO .. Cr$ 71.088.724,00

ATA DA 7ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NO DIA 14.01.1981, LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO:

DATA: 14.01.1981

LOCAL E HORA: Na sede social da sociedade, na Av. Dom José, nº 1257 — sala 14, em Sobral(Ce.), às 08 (oito) horas;

PRESENÇA E MESA: A totalidade dos membros do Conselho de Administração, tendo como presidente o conselheiro EDMUNDO MONTE COELHO e como secretária a conselheira MARIA LEILAH CABRAL ARAUJO COELHO.

DELIBERAÇÕES: Aprovação, por unanimidade, das seguintes deliberações:

1) emissão de 1.000.000 (HUM MILHÃO) de ações nominativas e preferenciais, sem direito a voto, no valor

(Continua na última página)

Santa Casa de Misericórdia de Sobral

Praça Mons. Eufrásio, 110 — Fones: 611-1637 e 611-2284
Certificado Filantrópico — Proc. 242.442/74
C.G.C. 07.818.313/0001-09 — Insc. C.G.F. 06.322.262-0
SOBRAL — CEARÁ

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Bens Numerários e Depósitos Bancários ..		2.277.705,49
ESTOQUE		
De Gêneros Alimentícios	1.863.316,33	
De Material de Consumo	10.921.642,76	
De Produtos de Farmácia	18.547.483,20	
(—) Provisão para Ajuste de Estoque ao Valor de Mercado	(4.848.158,35)	26.484.285,94
CRÉDITOS		
Adiantamentos	2.535.264,46	
Devedores Diversos	2.327.573,80	
Faturamento	17.525.101,53	
(—) Provisão para Devedores Duvidosos	(140.205,49)	22.247.734,30
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		51.009.725,73
PERMANENTE		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS		
Construções em Andamento	7.191.358,59	
Copa e Cozinha	552.964,20	
Edificações	90.337.400,57	
Instalações	4.156.350,20	
Instrumental Cirúrgico	1.993.624,72	
Instrumental Técnico	36.941.169,44	
Livros Técnicos	29.461,91	
Móveis Hospitalar	1.114.803,13	
Móveis e Utensílios	4.542.123,07	
Terrenos	4.835.000,00	
Veículos	385.284,00	
(—) Depreciações Acumuladas	(8.326.750,05)	143.752.789,78
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		
Ações de Outras Empresas	4.387,24	
Imóveis de Renda	12.380.592,88	12.384.980,12
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		156.137.769,90
TOTAL GERAL DO ATIVO		207.147.495,63
PASSIVO		
CIRCULANTE		
EXIGÍVEL — A CURTO PRAZO		
OBRIGAÇÕES DE FUNCIONAMENTO		
Caução c/ Parientes	181.699,81	
Fornecedores	7.421.486,80	
Honorários a pagar	2.264.293,65	
Credores Diversos	1.812,53	
Contas a Pagar	66.451,00	
Impostos, Contribuições e Consignações a Recolher	955.495,85	10.891.241,64
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		10.891.241,64
EXIGÍVEL — A LONGO PRAZO		
DÉBITO DE FINANCIAMENTO		
Banco do Nordeste do Brasil S.A — BNB	2.707.770,03	
Caixa Econômica Federal — CEF—FAS	12.516.167,00	
Siemens S/A	103.170,75	15.327.107,81
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL — A LONGO PRAZO		15.327.107,81
NÃO EXIGÍVEL		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social		180.929.146,18
TOTAL DO PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		180.929.146,18
TOTAL GERAL DO PASSIVO		207.147.495,63

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1980

RECEITAS		
Receitas Operacionais	100.086.788,95	
Receitas Não Operacionais	8.140.200,57	108.226.989,52
Subvenções:		
Estadual	30.300,00	
Federal	474.332,00	504.632,00
TOTAL DAS RECEITAS		108.731.621,52
DESPESAS		
Despesas c/ Acidentes do Trabalho	78.093,11	
Despesas c/ o Banco de Sangue	456.700,83	
Despesas c/ o Centro de Estudos Dr. Manoel Marinho de Andrade	34.600,00	
Despesas c/ o Centro de Fisioterapia	196.847,43	
Despesas c/ Clausdra	150.918,00	
Despesas c/ a Clínica Neurológica Dr. Cláudio Neylor	324.178,90	
Despesas c/ a Clínica Oftalmológica	55.462,56	
Despesas c/ o Consultório Médico	55.095,13	
Despesas c/ o Edifício T. H. Marinho	82.652,17	
Despesas c/ o Instituto Radiodiagnóstico de Sobral	1.738.457,41	
Despesas c/ o Laboratório	2.178.228,16	
Despesas c/ o Necrotério	16.550,00	
Despesas c/ o Setor de Eletrocardiogramas	84.858,05	
Despesas c/ o Setor de Inaloterapia	255.448,10	
Despesas c/ o Setor de Prevenção do Câncer Ginecológico	1.417.995,58	
Despesas c/ o Setor de Raios X	5.058.247,78	
Despesas Financeiras	4.288.914,83	
Despesas Gerais	6.338.817,28	
Impostos, Taxas e Contribuições	36.300,84	
Pessoal	15.419.323,69	
Medicamentos e Materiais	22.683.949,64	
Custo de Vendas	93.313,47	
Custo do Exercício Anterior	1.225.036,00	
Serviços de Terceiros	7.301.600,92	
Despesas c/ o Abrigo Sagrado Coração de Jesus	2.682.402,96	
Patrimônio Social	36.477.628,68	108.731.621,52
TOTAL DAS DESPESAS		108.731.621,52

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, que somou, ativa e passivamente, a importância de Cr$ 207.147.495,63 (Duzentos e sete milhões, cento e quarenta e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta e três centavos), valores transcritos das fls. 168 e 169 do Diário Copiativo nº 05 (cinco), e, por acharmos conforme, assinamos.

Sobral-Ce., 31 de dezembro de 1980.

Pe. José Linhares Ponte
— Administrador —
C.P.F. 006.375.133-04

† Walfrido Teixeira Vieira
Provedor da Santa Casa
CPF 006.363.243-2

Maria Linhares de Sousa — Cont.
Reg. CRC-CE 6137 - CPF 051908193-53

Fazendas Monte Coelho S/A — MOCOSA

(Continuação)

nominal de Cr$ 1,00 (HUM CRUZEIRO), cada uma, perfazendo o total de Cr$ 1.000.000,00 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS), com participação integral nos resultados da sociedade, de acordo com os estatutos sociais, para subscrição e integralização em dinheiro, no ato, por parte do Fundo de Investimentos do Nordeste — FINOR, na forma do Dec. Lei nº 1.376, de 12.12.74;

2) subscrição das novas ações pelo FINOR, conforme Boletim de Subscrição, totalmente integralizadas no ato, em dinheiro, mediante o depósito da importância correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S.A., em nome da sociedade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Não há Conselho Fiscal permanente nem foi instalado no presente exercício.

DIREITO DE PREFERÊNCIA — Os atuais acionistas não tem direito de preferência para a subscrição de ações emitidas nos termos de lei especial sobre incentivos fiscais.

POSIÇÃO DO CAPITAL — O Capital Social Autorizado da sociedade permanece no valor abaixo, dividido em ações de Cr$ 1,00 cada uma, nas quantidades a seguir demonstradas e o Capital Subscrito e o Integralizado que era de Cr$ 70.088.724,00 passou a ser o que segue:

ESPÉCIE CLASSE DE AÇÕES	CAPITAL AUTORIZADO	SUBSCRITO INTEGRALIZADO
Ordinárias	36.005.163,00	32.292.940,00
Preferenciais	60.399.404,00	38.795.784,00
TOTAIS	96.404.567,00	71.088.724,00

ASSINATURAS: Edmundo Monte Coelho, Maria Leilah Cabral Araujo Coelho, Maria Benvinda Monte Cavalcante.

Está conforme o original, lavrada em livro próprio.

MARIA LEILAH CABRAL ARAUJO COELHO
Conselheira Secretária

FAZENDAS MONTE COELHO S/A — "MOCOSA"
C.G.C.M.F. 06.923.288/0001-52

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO ..... Cr$ 96.404.567,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO ..... Cr$ 71.088.724,00
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO .. Cr$ 71.088.724,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 1.000.000 (HUM MILHÃO) de ações, nominativas e PREFERENCIAIS, do valor nominal de Cr$ 1,00 (HUM CRUZEIRO) cada uma, no montante de Cr$ 1.000.000,00 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS), subscrição esta efetuada pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE — FINOR, e integralizadas no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração, tomada em reunião de 14/01/1981:

SUBSCRITOR	QUANTIDADE DE AÇÕES	VALOR SUBSCRITO INTEGRALIZADO
FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE — FINOR ...	1.000.000	1.000.000,00

Sobral(Ce.), 14 de janeiro de 1981

EDMUNDO MONTE COELHO
Conselheiro Presidente

MARIA LEILAH CABRAL ARAUJO COELHO
Conselheira Secretária

MARIA BENVINDA MONTE CAVALCANTE
Conselheira

CERTIDÃO — Junta Comercial do Estado do Ceará. Certifico que sob nº SAD 22.899/81, foi arquivada uma via de igual teor na Junta Comercial do Estado do Ceará, por despacho desta data. Fortaleza, 15 de janeiro de 1981.

Rodrigo Otávio Correia Barbosa
Secretário Geral

Reserva Indígena Produz Mais de 10 Mil Sacos de Arroz

A reserva Xavante de São Marcos, no Mato Grosso, produziu graças aos investimentos feitos pela FUNAI, de acordo com o projeto de desenvolvimento comunitário posto em vigor para a safra 1979/1980, 10.494 sacas de arroz. Foram investidos pelo órgão Cr$ 7 milhões e 76 mil na aquisição de máquinas, sementes, adubos e defensivos, ferramentas e combustíveis.

Com essa produção, correspondente a 629 toneladas, foi beneficiada uma população de 984 índios. Para a próxima safra, conforme o projeto aprovado pelo Presidente da FUNAI, João Carlos Nobre da Veiga, serão aplicados na área Cr$ 10 milhões e 450 mil, dos quais Cr$ 9 milhões e 900 mil já foram dispendidos, estimando-se a produção de 3.488 toneladas. O plantio será efetuado numa área de 2.907 hectares.

PRODUÇÃO POR ALDEIA

A aldeia São Marcos, que dá nome à reserva, é a maior produtora. Nela foram investidos, na safra concluída, Cr$ 4 milhões e 806 mil, com a aquisição de máquinas, insumos e serviços. Dado o trabalho desenvolvido pela comunidade e a assistência permanente da FUNAI, a produção da aldeia alcançou 6 mil sacas de arroz. A área de cultivo, que já está sendo trabalhada, abrange, agora, 500 hectares, estimando-se a produção de próxima safra em 10 mil sacas.

Na aldeia auxiliadora, a FUNAI investiu Cr$ 289.500,00, especialmente em insumos, tendo a safra alcançado 2.160 sacas de arroz. Com a ampliação da área de cultivo e a elevação para Cr$ 954.455,00 dos recursos financeiros fornecidos pelo órgão, espera-se obter uma produção de 2.600 sacas nos 140 hectares plantados.

A aldeia Namacurá recebeu um financiamento da FUNAI da ordem de Cr$ 1.773.900,00, empregados na compra de trator e outras máquinas, sementes, adubos e animais para melhoria do rebanho da comunidade indígena. A safra de arroz foi de 1.307 sacas e para 80/81, estão sendo aplicados Cr$ 859.500,00, estimando-se a produção de 2 mil sacas em 100 mil hectares.

Outras aldeias, menores, também tiveram sucesso: Aparecida colheu 618 sacas, tendo a FUNAI aplicado ali ..... Cr$ 87.900,00, enquanto que a aldeia de São José produziu, com investimentos da ordem de Cr$ 11.200,00, 400 sacas, estimando-se o dobro dessa produção para a próxima safra.

Cardeais Falam da Esterilização

Em nota distribuída a 30 de dezembro, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, afirma: "A decisão do senhor ministro da Saúde sobre a esterilização de brasileiros, conforme ele mesmo anunciou na TV, é uma afronta à consciência cristã. Sinto vergonha que se custeie, com o dinheiro da Nação, tais processos, com o objetivo de uma pretensa planificação familiar. Cabe uma única resposta à falaciosa justificativa de proporcionar às camadas populares meios que, aliás, contrariam a moral por eles estarem à disposição dos ricos: os pobres merecem mais respeito".

(Jornal do Brasil, 31/12/80, p. 9).

No programa "A Voz do Pastor" a 12 deste mês, Dom Vicente Scherer, cardeal arcebispo de Porto Alegre, fala do mesmo assunto: "As diretrizes cristãs sobre a natalidade redundam igualmente em defesa do vigor, da estabilidade, do rejuvenescimento dos povos, e impedem o risco de envelhecimento das nações... A favor do movimento antinatalista se invocam razões de ordem econômica e social. Um dos motivos foi assinalado de maneira rude pelo acadêmico Medeiros e Albuquerque já em 1926 no discurso de recepção a Fernando Magalhães, na Academia: "Deve-se ensinar às classes pobres os meios de diminuir a sua assustadora progressão. Nós, os domadores, estamos cada vez em menor proporção diante das feras". Por feras entendia as multidões desprovidas de recursos; os domadores seriam as classes superiores da sociedade... A história comprovará o valor e a exatidão das normas que a consciência moral cristã aceita para a regulação da natalidade".

(Correio do Povo, 13/1/81, p. 9)

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 7 de Fevereiro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 40

Reaberto o Seminário Diocesano

Com nada menos de 32 seminaristas, foram iniciadas as atividades do Seminário Diocesano de Sobral, tendo à frente Mons. Valdir Lopes Castro.

Para que se tenha uma idéia, o ano passado foi encerrado com 22 alunos e já agora são 32 matriculados, tendo cinco dos antigos, sido transferido para o Seminário Maior de Fortaleza.

Em janeiro D. Walfrido Teixeira Vieira, ordenou Revmo. Pe. Raimundo Nonato Gomes, cujo sacerdote já está ocupando as funções de Pároco de Senador Sá.

Em breve a Diocese de Sobral ordenará mais e mais padres para servirem ao povo de Deus.

Senador Sá recebe seu Vigário

O município de Senador Sá, recebeu festivamente no último domingo o seu Vigário na pessoa do Revmo. Pe. Raimundo Nonato Gomes.

Mais do que justificado a satisfação daquele povo bom, que se encontrava privado de seu pároco, aproximadamente há uns 10 anos. Durante estes anos a paróquia estava subdividida pelas vizinhas: de Martinópole, Meruoca e Massapê. Como se pode compreender a assistência religiosa era precária com visitas mensais, para um povo religioso e que desejava pela sua própria formação uma assistência mais efetiva.

Agora com a ordenação sacerdotal do Pe. Raimundo Nonato, foi possível ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano enviar àquela parcela de sua Diocese o seu pároco. E o povo rejubilou-se, recebendo-o com alegria e festa.

Todos nós conhecemos as condições da paróquia de um povo pobre, mas muito bom e com formação religiosa profundamente cristã. Em razão disto o Sr. Bispo Diocesano espera que o bom povo dê total assistência ao novo Pároco, para que o mesmo tenha condições de vida e assim possa dar aos seus paroquianos o que eles merecem e desejam, a palavra de Deus, os sacramentos, canais da graça, isto é, o reino de Deus.

Felicitamos o bom povo e ao seu Vigário desejando-lhes uma zelosa ação pastoral para o crescimento do Reino de Deus.

Sem mais comentários

Já não se fala mais da tumultuada eleição da câmara de vereadores de Sobral. Dois grupos antagônicos um liderado por Cesário Barreto, e o outro pelo Prefeito da cidade. Venceu o primeiro: Acalmaram-se os espíritos momentaneamente. As lições devem ter ficado para os contendores. Resta agora enfrentar àquelas que naturalmente haverão de vir — O P.D.S. acirradoramente dividido e que terá como consequência o entravamento da administração pública Municipal, o descrédito de muitos de nossos vereadores porque tidos como venais e igual, pecha para aqueles que porventura procuraram subornã-los, como foi amplamente divulgado pela imprensa falada e escrita do Estado.

Se houve suborno ou tentativa de subornar, não é nosso propósito averiguar ou acusar, quem quer que seja; apenas, lamentamos que tais boatos alcancem a imprensa falada e escrita do nosso estado, com prejuizo do conceito de honestidade de nossa gente.

Aguardemos agora o comportamento dos nossos vereadores com relação às leis e mensagens de interesse público.

O papel do vereador é legislar em proveito da coletividade, fiscalizar e coibir tudo, tudo que possa prejudicar o erário público, por interesses particulares, não publicáveis. O povo espera que eles cumpram o seu dever!

Escritório do GESCAP em Sobral com novo Superintendente

Assumiu recentemente as funções de Coordenador do Escritório do GESCAP, desta região, o Sr. Antonio Esdras Congaza Filgueira, em substituição ao Dr. Rubens, que por sua vez foi remanejado a Ematerce.

O jovem Coordenador, vem continuando o profícuo trabalho do seu antecessor, Dr. Rubens Bastos Ramos que desde a instalação daquele escritório esteve ao lado do Dr. Marcos Paulino Dias, supervisor de toda esta vasta região de atuação do GESCAP.

Dr. Esdras, dedica a mesma atenção a todos os ruríc ulas e proprietários que estão vinculados ao GESCAP, dando o mesmo cunho de respeito e disciplina ali já em prática.

Fazemos votos de pleno êxito aos jovens administradores daquele órgão, na sua difícil missão.

Cônego Egberto em Fortaleza

Para tratar de assuntos de interesse da Diocese de Sobral, de quem é Procurador Geral, viajou na tarde de quinta-feira, o Cônego Egberto Rodrigues de Andrade.

Em Fortaleza, o nosso Diretor permanecerá somente o tempo suficiente para resolver os assuntos constantes de sua agenda.

Desejamos-lhe bons resultados e breve retorno.

Censo Agropecuário

A Presidência da República através do IBGE está empenhada em realizar em todo o Brasil, o CENSO GERAL, cujo objetivo é retratar a realidade nacional. Quanto somos. O que fazemos. Como vivemos. O que valemos. O que podemos.

Apelamos para a Comunidade sobralense, e de modo especial para os Agricultores e Pecuaristas de Sobral e da Zona Norte, no sentido de responder corretamente aos Questionários do Censo, bem como, dispensar atenção amistosa aos Recenseadores, permitindo-lhes levantar o panorama da identidade regional da nacionalidade.

"ATRAVÉS DO CENSO 80, CONHECEREMOS MELHOR NOSSOS PROBLEMAS, A FIM DE PODERMOS SOLUCIONÁ-LOS" — disse magistralmente S. Excia. o Presidente João Figueiredo.

Todas as informações serão confidenciais.

UMA PEDRA E UM TÔCO

Dois significativos marcos de atenção estão permanecendo há longos dias em plena avenida D. José: Uma enorme Pedra e um grosseiro toco de algaroba, a pedra no meio fio e o toco bem à beira da calçada, do prédio onde funciona a Padaria Estrela do Oriente, bem em frente a Casa Chagas Barreto Ltda.

Quem não irá se dar muito bem com aqueles monstrengos durante o período carnavalesco, são os fuliões e talvez alguns guiadores de carros, porque o risco de topadas e queda é grande e de batidas ainda é maior.

Quando a algaroba tombou, sua madeira foi transformada em lenha, tendo ficado o seu tronco, (aproximadamente meio metro) para servir de enfeite.

Não sabemos de quem é a culpa, o certo é que os dois lá estão clamando por uma mãozinha.

Esdrúxula Caridade

Por mais estranho que nos pareça, mas é verdade, nesta terra de minguadas rendas, se dá esmola para tudo: para o faminto, para a viuva pobre, para passeios de estudantes e até para se "beber cachaça".

Há bem poucos dias fomos abordados por uma comissão de pessoas que sem qualquer cerimônia nos foi pedindo um auxílio para as bebidas de um grupo de sambistas.

É de estarrecer... Pedir esmolas para cachaça de sambista! Quando temos muitos famintos nos subúrbios da cidade, quando temos o S.O.S. precisando de nossa ajuda, e sabemos que o que damos ao S.O.S. encontra a mais sadia e caridosa aplicação. Parece-me um ato injusto oferecer esmolas ou auxílios para farras, quando necessidades mais urgentes temos à nossa porta.

Voltemos, pois, nossas atenções para o S.O.S. e estejamos com a conciência tranquila da caridade praticada em favor de nossos necessitados.

Oitenta e Oito Empresas Nordestinas no Leilão do FINOR

Oitenta e oito empresas nordestinas beneficiárias do sistema de incentivos fiscais participarão do próximo Leilão Especial de Títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), marcado para o dia 19 de fevereiro na Bolsa de Valores de São Paulo. Elas colocarão à disposição dos investidores um total de 953.261 m¹ ações, o maior lote de papéis já expostos à venda em licitações do Fundo até hoje. O leilão será o XXI promovido pelo Banco do Nordeste em pouco mais de três anos e o quinto a se realizar na BOVESPA.

JOÃO PAULO II NO EXTREMO ORIENTE

Na manhã de 17 de fevereiro, o Santo Padre estará desembarcando em Manila, nas ilhas Filipinas. Além da capital, João Paulo II visitará Legazpi, Cebu, Bacalod, Iloilo, Davao, o hospital hanseniano de Tala, Baguio e Batan. Na tarde de 22 fará breve escala na ilha de Guam, seguindo na manhã seguinte para o Japão, onde permanecerá até 26, visitando Tóquio, Hiroxima e Nagasáqui.

O Brasil também é problema seu.

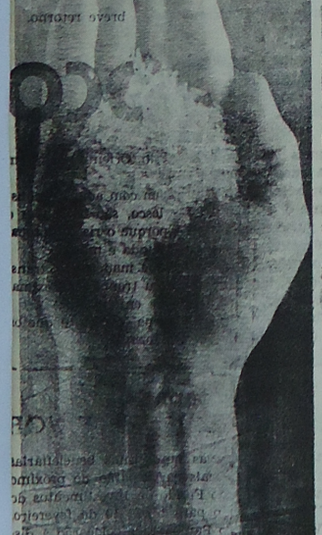
Produza mais. Poupe o que puder. Não desperdice.

O Brasil é a soma de todos. Cada um de nós tem um papel muito importante no dia-a-dia e no futuro deste País.

Quem se omite, transfere para terceiros sua parcela de responsabilidade. É hora de olhar de frente a realidade dos dias de hoje e encontrar soluções com consciência e força de vontade.

Agora, mais do que nunca, o seu trabalho é fundamental. Para que o nosso País, a sua família e você mesmo possam viver com mais confiança.

Vamos enfrentar os problemas que não são exclusivos de ninguém. Todos devem assumir. Cada um pode ajudar a resolver.



Produzir um pouco mais ajuda você e o seu país.

A dívida externa brasileira também é sua.

Nos últimos 25 anos, o Brasil se transformou. Surgiram empreendimentos vitais: usinas, indústrias, rodovias. Os portos e aeroportos se modernizaram. A tecnologia trouxe mais conforto, gerou e garantiu mais empregos. Talvez até o seu. Simultaneamente, foram criadas condições básicas para os benefícios sociais, abrangendo o ensino, assistência médica e plano de saúde. Milhares de casas foram construídas para a população mais pobre.

Todo esse progresso teve um preço.

Para fazer tudo isso, o Brasil precisou de empréstimos externos. Recursos que, sozinho, ele não tinha, para realizar as grandes obras.

Agora, chegou a hora de pagar o que tomamos emprestado. E só vamos conseguir isso se utilizarmos todas as nossas forças e recursos. Eles terão que ser gerados basicamente pelo aumento de nossas exportações, como decorrência de um aumento da produção e da poupança interna.

Poupar, a grande saída.

Se você poupar um pouquinho, e o seu vizinho também, e o vizinho do vizinho fizer o mesmo, nós vamos criar uma poupança interna mais forte. Ela é fundamental para a realização de obras que vão levar mais conforto a todos.

O que você poupa rende juros, correção monetária e progresso para a comunidade. Porque, com esse dinheiro, o Governo pode realizar grandes projetos de infra-estrutura, como Itaipu, utilizando os nossos próprios recursos.

Os recursos da poupança financiam a agricultura, dando apoio ao crescimento da nossa produção rural, em busca da auto-suficiência do País em alimentação, exportando os produtos agrícolas excedentes.

Mais importante do que o que você ganha é o que você poupa.

A poupança a juda a capitalizar as empresas, que vão gerar empregos, e financia as que exportam.

Em 1980 o Brasil aumentou em mais de 5 bilhões de dólares as suas exportações. Isso só foi possível graças à determinação do empresário brasileiro e ao incentivo que o Governo pôde oferecer.

Apesar de tudo, a importação do petróleo, a preços cada dia mais altos, absorveu o resultado que a exportação conquistou.

Para 1981, é previsto um volume de exportação da ordem de 26 bilhões de dólares. Mas isso só vai ser possível se as nossas empresas forem financiadas para competir no mercado externo.

Pode ser que o seu emprego esteja em uma dessas empresas. Por isso, a sua contribuição, através da poupança, é muito importante para que todo esse esforço tenha êxito.

Participe, poupe o que puder.

Evite desperdícios. O País merece e você ganha.

Ainda não encontramos petróleo suficiente. Para atender as necessidades internas, o Brasil continuará importando petróleo, a preços cada dia mais altos.

O mínimo que podemos fazer é economizar ao máximo. Precisamos entender que os tempos mudaram. E que hoje é necessário poupar tudo o que for possível.

Hoje é fundamental que cada um colabore à sua maneira. Produzindo mais, poupando o que puder, evitando desperdícios.

O futuro do Brasil está em suas mãos.

Divida o preço da gasolina e multiplique à sua economia.

TORTURA AOS INOCENTES

A eliminação das barbaridades cometidas nos abortos clandestinos é muitas vezes alegada como motivo para a descriminalização do aborto no Brasil. Será que os abortos "legais" são todos feitos com higiene perfeita e em ótimas condições? Na experiência dos Estados Unidos não tem sido assim. E é um país que teria condições para tanto. E no Brasil, seria melhor?

"Após a liberalização da lei do baorto nos Estados Unidos, a propaganda e as medidas adotadas para diminuir o custo dos abortos preocupam bastante os hospitais mais ambiciosos. Casos horripilantes de infecção maciça devida a condições sanitárias deficientes, mulheres tragicamente feridas pela atuação de empregados de hospitais-empresas, se tornaram manchetes num jornal de Chicago em 1975 e chocaram a opinião pública. A cada dia o jornal revelava mais pormenores sobre acontecimentos horríveis em hospitais locais, durante os meses em que alguns repórteres ai trabalharam no anonimato". (Dennis J. Horan, "Legal and Social Consequences of the Liberalization of Abortion Laws", em The Dignity of Man and Creative Love, Conferências do Congresso, "A Família das Américas", Guatemala, agosto 1980, New Haven Connecticut, 1980. As Edições Paulinas vão publicar uma tradução das seleções deste livro).

"Com a crescente evidência médica de que o feto sente dor, será que a lei deverá exigir que pelo menos se utilize anestesia durante o aborto, para evitar a tortura da criança? Esta e outras questões apresentarão problemas difíceis para a lei, em conseqüência da liberalização da lei do aborto". (Horan, ibid).

Na Suécia, os pais podem ser processados por castigarem fisicamente os seus filhos depois de nascidos. No entanto, os mesmos pais podem cortar os filhos em pedaços ou queimá-los vivos quimicamente, contanto que a coisa estejam dentro do espaço antigamente privilegiado do útero materno: aí, "tudo é legal"...

Neste século XX, os países civilizados têm leis que proíbem a crueldade com os animais. Seria ilegal, por serem países "civilizados", fazer a um cachorrinho ou gato, o que as leis do aborto permitem, sem mais, fazer a seres humanos com sensibilidade pelo menos igual à dos animais...

Luteranos contra o aborto

Em outubro de 1980, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil apresentou um primeiro posicionamento sobre o aborto. Transcrevemos alguns ítens da declaração:

"Vida existe a partir da concepção, e a interrupção significa matar a vida. Matar a vida é pecado contra Deus. — A mãe e o pai do novo ser humano no ventre da gestante são responsáveis perante o Criador, Doador e Senhor da vida, pelo novo ser humano, pois, a partir do amor de Deus à vida, nos vem a proibição de prejudicar a vida em seu desenvolvimento. No ventre da mãe não ocorrem diversos estágios de uma escala de valores no sentido da formação do corpo e, posteriormente, do espírito e, por último, da alma. O homem é concebido como um todo e nasce como um todo: corpo, alma e espírito. — A mãe carrega em seu ventre e alimenta com o seu sangue a nova vida até o momento do parto. A mãe não é dona da vida em seu ventre e sim vaso escolhido para dar vida ao novo ser humano. — O aborto jamais poderá ser usado como meio para a libertação sexual da mulher, nem como instrumento da emancipação da mulher. Diante de Deus, a propalada tese "a barriga é minha" não tem fundamento, pois Deus é o Senhor tanto da mãe como do novo ser em seu ventre. Igualmente, não é lícito o uso do aborto como solução para uma política de expansão ou limitação demográficas ou como método de transformação de situações sociais".

Coluna Médica

Há tempos que vínhamos convidando a classe médica, através de alguns líderes, a fornecer uma coluna de informações sobre todas as atividades daquele importante seguimento de nossa comunidade, por entendermos que os nossos esculápios estão habilitados e aparelhados a prestarem excelentes serviços e tratamentos que, por falta de divulgação não são do conhecimento do grande público.

Agora, depois de alguns entendimentos com o Dr. Wagner Goes Horta, médico que além da grande influência que exerce sobre a classe, é de fato um apóstolo da profissão, um autêntico representante dos seus colegas, atendeu o nosso pedido e a partir do próximo número, já teremos a coluna com a sua verdadeira denominação.

Além da publicação no Jornal, a coluna será lida no Destaque da Sociedade da Rádio Educadora, para que possa atingir àqueles que não lêem o Correio da Semana.

A idéia há muito pairava por minha cabeça. Ter um meio de divulgar o trabalho médico, as facilidades médicas, os serviços, e principalmente, participar com a comunidade Sobralense dos seus problemas de saúde, em todo e qualquer aspecto.

A oportunidade surgiu, através das páginas do Correio da Semana e a convite do Sr. José Ribamar Coelho. Estamos portanto apresentando aos senhores leitores, uma nova coluna, diretamente virada para os interesses da saúde e do trabalho médico, tentando assim informar melhor a comunidade Sobralense, daquilo que esta comunidade dispõe em termos de assistência a saúde, como também orientar a população com publicações médicas de interesse geral.

Nossa comunidade já conta hoje com cerca de 80 médicos, três hospitais, serviços ambulatoriais do INAMPS, Funrural, Secretaria de Saúde e outras entidades.

Estes serviços serão divulgados com detalhes posteriormente, mostrando a população o que ela pode contar em termos de assistência.

É nosso interesse também, divulgar o trabalho destes profissionais, suas dificuldades, seus êxitos, suas atividades científicas, suas lutas, seus ideais, suas alegrias.

Esta coluna será baseada nos moldes das existentes na **Tribuna do Ceará** e no Jornal **O Povo**, mas terá suas características próprias e o seu saber local.

Esperamos contar com a ajuda dos médicos, nos dando sugestões, notícias, redigindo artigos e participando deste trabalho.

Não temos ainda um nome definido para o noticiário mas algumas sugestões, como: **Plantão Médico**, **Sobral Médica**, **Coluna Médica**, **Enfoque Médico**, já nos foram dadas.

Esperamos, também, contar com a presença dos Dentistas, Farmacêuticos, Enfermeiros, Veterinários, e outros profissionais promotores da saúde em seu termo mais amplo.

Esta coluna será um porta-voz das entidades que representam a classe médica, quais sejam, o Centro Médico Sobralense, a Delegacia Regional do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará, o Centro de Estudos Dr. Manuel Marinho e o Clube do Médico de Sobral.

Queremos que o profissional que trabalha nos municípios próximos a Sobral, também participe e àqui ficamos a disposição para divulgar qualquer notícia concernente a seu trabalho e às suas necessidades médicas no seus municípios.

Aguardemos, portanto, a próxima edição deste Jornal que terá a coluna propriamente dita, com as orientações e notícias das atividades de saúde da região de Sobral.

CALENDARIO DE PAGAMENTO DOS TRABALHADORES INSCRITOS NO PROGRAMA DE EMERGÊNCIA REFERENTE AO MES DE JANEIRO DE 1981

LOCAL —	DATA —
Forquilha	09/02/segunda-feira
Trapiá e Jordão	10/02/terça-feira
Olho D'Água, Jaibaras e Bomfim	11/02/quarta-feira
Aracatiaçú, Caracará e Taperuaba	12/02/quinta-feira
Patriarca, Pedra de Fogo	13/02/sexta-feira
Sede	14/02/sábado

OBS.: 1 — Os proprietários deverão comparecer aos locais de pagamentos com seus trabalhadores.

2 — Os trabalhadores que não receberem o pagamento nos dias marcados para seus distritos poderão fazê-lo somente nos dias 16 e 17 de fevereiro, segunda-feira e terça-feira.

Marcos Antônio Paulino Dias
Supervisor Regional do GESCAP
SOBRAL - CE.

COOPERATIVA AGROPECUARIA DO NORTE DO CEARA LTDA.

COOPNORTE

SOBRAL—CEARÁ

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO

O presidente da Cooperativa Agropecuária do Norte do Estado do Ceará, Ltda., COOPNORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, pelo presente EDITAL convoca os Senhores Associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a se realizar em sua Sede Social, à Praça da Sé, nº 5, em Sobral, Estado do Ceará, no dia 25 de fevereiro de 1981, em primeira convocação, às 14:00 horas com a presença, de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados. Caso não se verifique quorum legal, realizar-se-á, em segunda convocação no mesmo dia e local estabelecidos, às 15:00 horas, com a presença, de no mínimo 1/2 + 1 (metade mais um) dos associados. Caso ainda não se verifique quorum legal, realizar-se-á, em terceira convocação, no mesmo dia e local estabelecidos às 16:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados. É a seguinte a ordem do dia: 1º) Instalação do Posto de Revenda; 2º) Homologação da contabilização da despesa do roubo à funcionária Marly Ferreira Portela; 3º) Honorários da Diretoria; 4º) Quaisquer assuntos de interesse social, relacionados com os desta Ordem do Dia.

Para efeito de quorum, a Cooperativa conta presentemente com 354 (trezentos e cinquenta e quatro) associados.

Sobral, 07 de fevereiro de 1981.

Dr. João Edson de Andrade
Diretor Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MARCO

AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III da Portaria Ministerial nº 3.437 de 20 de dezembro de 1.974, comunico que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente á Eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 10 (dez) de janeiro de 1.981.

ENTIDADE:
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MARCO - CE.

CHAPA ÚNICA

DIRETORIA:

Efetivos —
Inácio Loiola de Carvalho
Francisco das Chagas Soeiro
Francisco de Assis Moreira

Suplentes —
Manoel Otávio Freitas
Raimundo Nonato Fonteles
Manoel Nicolau Rocha

CONSELHO FISCAL:

Efetivos —
José Gerardo Fonteles
João Batista dos Sanots
Francisco Fernandes Cavalcante

Suplentes —
Otoniel de Paulo Soares
Raimundo Nonato de Carvalho
Gerardo Osvaldo de Carvalho

DELEGADOS-REPRESENTANTES:

Efetivos —
Inácio Loiola de Carvalho
Francisco das Chagas Soeiro

Suplentes —
Francisco de Assis Moreira
Manoel Otávio Freitas

Nos termos do art. 61, da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 05 (cinco) dias, a contar da prblicação deste aviso.

Marco-Ce., 31 de janeiro de 1.981.
Francisco das Chagas Soeiro — Presidente

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.
TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA

Não mande confeccionar sem antes ver os preços da
TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"
Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

Anuário Estatístico da Igreja: 73/78

Publicado recentemente em sua nona edição com a colaboração das circunscrições eclesiásticas de todo o mundo, o "Anuário Estatístico da Igreja" se propõe "dar aos agentes de pastoral e aos estudiosos o mais completo quadro possível da situação da Igreja Católica no período 1973-1978". Apresenta em apêndice os resultados de uma pesquisa sobre a distribuição dos bispos por país e de acordo com algumas importantes características: rito, grau, cargo, idade. Alguns aspectos do amplo recenseamento mostram o seguinte:

— Os católicos batizados eram no fim de 1978 quase 750 milhões, isto é, cerca de 18 por cento da população mundial, assim distribuídos por continente: 48,6 por cento na América, 35,5 por cento na Europa, 7,8 por cento na Ásia, 7,3 por cento na África e 0,8 por cento na Oceânia. Quanto à população atual, a porcentagem dos católicos é de 62,1 na América, 39,6 na Europa, 25,3 na Oceânia, 12,4 na África e 2,3 na Ásia.

— Prosseguiu também em 1978 o esforço por parte das autoridades eclesiásticas de adequar as próprias estruturas territoriais às maiores exigências provenientes do aumento da população. Os dados estatísticos evidenciam a este propósito resultados satisfatórios: em relação a 1973, as circunscrições eclesiásticas aumentaram 3,5 por cento; as paróquias e quase paróquias, 2,6 por cento; as regiões missionárias, 14,7 por cento. Continuam todavia a ser notáveis os desequilíbrios a nível territorial. A um superfície pouco superior a 40.000 km² por Diocese n média mundial, corresponde de fato a média de 129.0

(Continua na página 2

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 14 de Fevereiro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 41

Projeto Vale do Acaraú

Foi amplamente divulgado pela imprensa do estado a assinatura do projeto vale do Acaraú, que visa tornar o rio Acaraú perene com razoável lâmina dágua em seu leito durante todo o ano.

Isto significará, segundo o noticiário a redenção econômica de extensa região norte do estado sobretudo a banhada pelo rio Acaraú. Abrangendo os municípios de Sta. Quitéria pelo seu distrito de Macaraú, Groaíras, Sobral, Santana do Acaraú, Morrinhos, Marco, Bela Cruz e Acaraú. Benefício que se estenderá aos municípios vizinhso pelas conseqüências econômicas que o projeto poderá representar.

O projeto é assim altamente promissor, e supõe a construção de outras grandes barragens que acumularão água garantindo a perenização do leito do grande rio.

O projeto foi solenemente assinado pelo Governador do Estado Cel. Virgílio Távora, Ministro Mário Andreazza e Diretor Geral do DNOCS.

Neste momento de grande ansiedade para o ce rense do norte do estado pela falta de chuvas pois ain não temos um inverno definido serviu pelo menos co lenitivo e esperança para melhores dias futuro emb remoto.

Não podemos negar o esforço continuado do Gov nador do Estado contra este desafio de séculos que é das secas intermitentes do nordeste e especialmente Ceará.

Ao Governador do Estado e ao Ministro Mário A dreazza os agradecimentos dos cearenses desta região norte.

Período Escolar

Desde 2ª-feira última nossos estabelecimentos de ensino reabriram suas portas para o reinício da regular vida escolar, depois do mais longo período de férias.

A presença da nossa juventude em seus uniformes escolares enfeita a cidade e dá a nítida impressão de que a cidade voltou à normalidade.

Os estudantes constituem, por sem dúvida a esperança da Pátria, pois serão nossos sucessores na administração federal, estadual e municipal, enfim de todos nas empresas ora em função. Ninguém duvida disto, é a norma geral das coisas, os jovens substituirão os velhos.

E quando estes jovens são esclarecidos pelos estudos e técnicas, podemos supor e esperar uma nação cada vez mais próspera. Eis porque todos os pais e a própria comunidade têm o direito de que os estudantes cumpram o seu dever, correspondendo aos esforços dos pais em proporcioná-los o estudo para que vençam na vida ajudando o crescimento da nação. Não esqueçam também a parcela de esforços de seus mestres que lhes ministram a semente do saber que a cada um cabe a função de desenvolvê-la em sua própria inteligência.

Aos estudantes sobralenses desejamos-lhes um ano de lutas e prosperidades no saber.

Juizes Para Zona Norte

O Diário Oficial do Estado publicou a nomeação de vários juízes da zona norte do estado. As comunas que receberam os juízes são: Dra. Francisca Edilineide Viana, Juíza substituta de Guaraciaba, Dr. Jucid Peixoto do Amaral, Juiz substituto de Ubajara, Dr. José Henriques Freud, Juiz substituto de Cariré, Dr. Paulo Camelo Timbó, Juiz substituto de Coreaú.

O Governo do Estado no empenho de agilizar a justiça do Estado, nomeia bacharéis credenciados e competentes, comprovados pelo concurso a que se submeteram para a difícil tarefa de julgar e fazer justiça a quem dela precisa.

As comunidades aguardam com ansiedade a presença e atenção dos seus juízes.

"Paulo II no Brasil"

Sob este título, a CNBB está publicando, como separata do Comunicado Mensal de julho de 1980, a edição dos Pronunciamentos do Papa no Brasil, **num só volume** com o índice Analítico e as saudações dos Bispos do Brasil ao Santo Padre na sede da CNBB em Brasília e em Fortaleza. Pedidos à CNBB em Brasília. Capa: foto de João Paulo II a 4 cores. Preço: Cr$ 200,00.

Vocações Sacerdotais

Nos tempos áureos do Seminário São José, em Sobral, o casarão da Betânia abrigou uma média de 60 a 70 seminaristas. O percentual de aproveitamento era de 5%. Mesmo com este baixo nível de aproveitamento a Diocese de Sobral tornou-se uma das mais bem dotadas de sacerdotes em número. Não havia uma só paróquia vaga e bem mais algumas eram dotadas de coadjutores, sacerdotes mais novos que ajudavam aos mais idosos.

Com as crises ideológicas, os seminários foram perdendo vocações e até 70% dos seminários brasileiros cerraram suas portas. Muito se temeu com a falta de vocações. A Igreja de Deus, porém é eterna, e podemos dizer com o refrão popular: "O homem põe e Deus dispõe".

Eis que de pouco em pouco os seminários se foram reabrindo e entre eles o nosso próprio Seminário S. José, que já há alguns anos acolhe vocações e os seus primeiros frutos já vão chegando com os novos padres que se denam.

Este ano nosso seminário se reabre com 32 jove em quem depositamos a confiança de que daí surgirão futuros padres desta Diocese.

Se faz necessário, pois, a colaboração dos fiéis p a formação destes jovens. Nos anos passados a Pia As ciação das Vocações Sacerdotais disseminada por toda Diocese. Eram os fiéis que generosamente ajudavam seminário. Nos nossos dias a ajuda está faltando. É p ciso que as paróquias, e os fiéis de real vida cristã, mobilizem e em mutirão enviem sua ajuda aos nos seminaristas pobres.

Faculdade de Ciências e Letras em Crateús

A Fundação Universitária Vale do Acaraú, vai instalar uma faculdade de Ciências e Letras na cidade de Crateús.

A iniciativa é por todos os títulos louvável. Embora que a Fundação não tenha em Sobral uma faculdade de Ciências e Letras, o que aliás, seria desnecessário porquanto a Diocese de Sobral já montou a faculdade de filosofia com Ciências e Letras, é mais do que razoável instale em outro município que tenha condições de n nutenção e vivência de uma Escola de nível superi como no caso a próspera cidade de Crateús.

Com esta atitude delineia-se o objetivo maior Fundação Vale do Acaraú que é servir a região, prep rando convenientemente os professores de nossas escol

Felicitações ao município de Crateús.

Mesa da Câmara Municipal de Sobra

Recebemos e agradecemos da mesa Diretora da Câmara Municipal de Sobral o Of. Cir. nº 1 81, no teor seguinte:

Ao Revmo. Cônego Egberto Rodrigues de Andrade
DD. Diretor Geral da Rádio Educadora do Nordeste
e Jornal Correio da Semana Ltda
ASSUNTO: Comunicação (FAZ)

Senhor DIRETOR:

Apraz-nos comunicar a V. Excia. que a Câmara Municipal de Sobral, em sessão especial realizada na sede do mencionado Poder Legislativo, às dezenove horas e trinta minutos do dia 31 de janeiro de 1981, e, de acordo com a Legislação vigente procedeu as eleições da nova Mesa Diretora para o biênio de 31 de janeiro de 1981 a 31 de janeiro de 1983, a qual ficou assim constituída:

PRESIDENTE: Vereador João Abdelmoumem Melo
Vice-Presidente: Vereador Bernardo Felix da Silva
1º Secretário: Vereador Antonio Atibones Ximenes
2º Secretário: Vereador Luiz Galdino da Costa.

Sem outro assunto, aproveitamos o ensejo, p apresentar nossos protestos de elevado apreço.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sobr Ce., em 02 de fevereiro de 1981.

Antonio Atibones Ximenes
1º Secretário
João Abdelmoumem Melo
Presidente

Ao publicarmos o ofício agradecemos a gentileza comunicação fazendo os melhores votos de felicitações nova mesa Diretora da Câmara Municipal de Sobral.

Financiametos Por Região

Os financiamentos concedidos pelo BNH em 1980 foram distribuídos, em cada área respectiva, pelas seguintes regiões do País:

— Financiamentos na área de interesse social: Nordeste — 107.527 (30,6%); Sudeste — 165.637 (47,1%); Norte — 12.801 (3,6%); Sul — 40.938 (11,6%) e Centro-Oeste — 12.323 (3,5%). Ainda por discriminar a região beneficiada figuram 12.800 financiamentos (3,6%).

— Financiamentos do RECON (materiais de construção): Norte — 402 financiamentos (2,0%), Nordeste — 5.282 (25,8%); Sudeste — 11.059 (53,9%); Sul — 2.693 (13,2%) e Centro-Oeste — 1.038 (5,1%).

— Financiamentos do SBPE: Norte — 1.859 (3,0%); Nordeste — 8.924 (7,1%); Sudeste — 82.936 (65,6%); Sul — 26.845 (21,2%) e Centro-Oeste — 5.772 (4,6%).

VISITANTES

Encontra-se nesta cidade visitando familiares e amigos, o distinto casal Bosco Costa e da. Nonatinha Araújo Costa, procedente do Rio de Janeiro onde reside.

Desejamos votos de boas vindas.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRALENSE DE ENFERMAGEM — CESE
SOBRAL — CE

Sobral, 09 de fevereiro de 1981

Of. nº 004/81
Ilmo Sr. Diretor da Rádio Educadora do Nordeste
e Jornal Correio da Semana
NESTA

Senhor Diretor;

Levamos a seu conhecimento que no dia 05 próximo passado, os Enfermeiros aqui residente, em Assembléia Geral que contou com a participação de representantes do Conselho Regional de Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem e do Sindicato dos Enfermeiros, discutiram e aprovaram a criação de um órgão para representá-los, denominado CENTRO DE ESTUDOS SOBRALENSE DE ENFERMAGEM — CESE, cuja Diretoria Provisória é constituída dos seguintes Enfermeiros:

— Cesário Apoliano Gomes — Presidente;
— Antônio de Fátima Farias Sousa — Secretário;
— Francisco Meton de Vasconcelos — Tesoureiro;
— Benedita Ferreira Gomes Silva — Diretora de Assuntos Científicos e Culturais;
— Nelcinéa Macêdo — Suplente;
— Gerarda Cunha da Silva — Suplente;
— Manoel Alves Teixeira — Suplente;
— Rogena Weaver Noronha Brasil — Suplente.

Agradecemos a divulgação de nossa convocação anterior, como da correspondência presente, e firmamo-nos.

Atenciosamente,

Antônio de Fátima F. Sousa
Secretário
Cesário A. Gomes
Presidente

Contratada mais uma Empresa Nacional para Perfuração

Dando continuidade ao seu programa de incentivo à indústria nacional para obtenção de tecnologia própria na atividade de perfuração de petróleo, a Petrobrás assinou contrato com a Etesco S.A. — Comércio e Construções, visando à prestação de serviços de perfuração e completação de poços, nas bacias sedimentares terrestres brasileiras, através de duas sondas de perfuração de propriedade daquela empresa.

O contrato — cujo valor global é de Cr$ 5 bilhões 505 milhões demonstra que, além de incrementar as atividades exploratórias da Companhia, procura-se consolidar esta modalidade de serviços, para que, posteriormente, as empresas brasileiras possam alcançar mercados externos.

A Etesco é uma companhia paulista responsável pela fabricação de equipamentos de abastecimento de água e sistemas de esgotos da cidade de São Paulo, cuidando também, da parte referente à rede de drenagem fluvial.

Com a contratação destas duas sondas, que têm capacidade para perfurar poços de até 5.000 metros de profundidade, a Petrobrás aumenta o nível de participação de empresas brasileiras nos trabalhos de perfuração, que teve início com a contratação das plataformas de perfuração marítima Norbe-1 e Montreal-3, pertencentes às empresas Norberto Odebrecht e Montreal, respectivamente. Posteriormente às contratações das sondas marítimas foram contratadas duas sondas de perfuração terrestre com a empresa Queiroz Galvão, totalizando, portanto, 4 sondas terrestres e 2 plataformas de perfuração marítima.

CASAS POPULARES

O B.N.H. divulgou a notícia da construção de 1.000 (mil) casas populares tipos A-B-C para pobres de classe média neste município de Sobral.

A notícia é realmente alvissareira. Cremos que o B.N.H. ou melhor os engenheiros construtores despertem para as condições locais sobretudo de clima, para que não aconteça o que aconteceu nas casas populares do Bairro Sinhá Saboia cujos telhados de amianto quente demais tornaram quase inabitáveis as casas para residências, bem como as divisões de áreas de serviço sem segurança, facilitando indesejável promiscuidade.

Não somos técnicos, mas podemos detectar realidades palpáveis. As classes pobres mais uma vez irão ter oportunidade de seu teto, tranquilidade da família.

Coluna Médica

Iniciando nossa "COLUNA MÉDICA" apresentamos a comunidade Sobralense a equipe médica e suas diversas especialidades, que prestam serviço nesta cidade.

Muitos dos médicos aqui relacionados já são nomes bastantes conhecidos na cidade de Sobral, pelo tempo que assistem a população e por seus valorosos serviços prestados a este povo, mas alguns, recém-chegados, são aqui apresentados, e nós que fazemos esta COLUNA damos boas vindas a estes profissionais.

1. Dr. Antonio de Pádua Neves — Cirurgia — Clínica Médica — Av. Dom José — Fone: 611-0578 — Delegado Regional de Saúde.
2. Dr. Aloisio Ribeiro da Ponte — Psiquiatria — Praça Professor Arruda, 209 — Fone: 611-0204.
3. Dra. Ana Maria A. Giffoni — Pediatria — Puericultura — Av. Dom José, 718 — Fone; 611-2901.
4. Dr. Antonio Alcyone Barros — Clínica Médica — Chefe do Banco de Sangue — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
5. Dr. Audy Rocha de Oliveira — Ortopedia — Traumatologia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
6. Dra. Ana Maria Ferreira G. Dias — Oftalmologia — Otorrinolaringologia — Rua Comendador Rocha, 75 — Fone: 611-2788.
7. Dra. Ana Fátima P. de Miranda — Oftalmologia.
8. Dr. Antonio Dorenildo M. Azevedo — Cirurgia — Obstetrícia — Maternidade Perpétuo Socorro.
9. Dr. Carlos Alberto V. Mont'Alverne — Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia — Praça Professor Arruda, 213 — Fone: 611-1045.
10. Dr. Cláudio Passa R. de Albuquerque — Anestesiologia — Maternidade Perpétuo Socorro.
11. Dr. Cláudio Roberto Rodrigues de Castro — Clínica Médica — Diretor do PAM — INAMPS — Sobral.
12. Dr. Domingos Arruda Carneiro — Ortopedia — Traumatologia — Praça Osvaldo Rangel, 209 — Telefone: 611-0594.
13. Dra. Enizia Maria Q. Fernandes — Ginecologia — Prevenção do Câncer — Ginecológico — Esterilidade Santa Casa de Misericórdia de Sobral — Telefone: 611-1082.
14. Dr. Everton Francisco Mont'Alverne — Pediatria — Aerosolterapia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
15. Dr. Estevam Ferreira da Ponte — Obstetrícia — Cirurgia — Maternidade Perpétuo Socorro — Telefone: 611-1646.
16. Dr. Francisco de Assis Martins — Pneumologia — SPA — Sobral.
17. Dr. Francisco de Assis A. Teixeira — Cirurgia — Clínica Médica — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
18. Dr. Francisco Cláudio T. Bezerra — Radiologia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
19. Dr. Francisco Xavier Lima Sobreira — Ginecologia — Obstetrícia — Cel. V. Saboia, 371 — Altos — Fone: 611-0981.
20. Dr. Francisco Ximenes Prado — Obstetrícia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
21. Dr. Francisco Ricardo B. Dias — Oftalmologia — Cirurgia Oftalmológica — Rua Comendador Rocha, 75 — Fone: 611-0277.
22. Dr. Francisco José F. Azevedo — Cirurgia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
23. Dr. Francisco José Mont'Alverne Silva — Cirurgia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
24. Dr. Francisco Ribeiro Ramos — Dermatologia — Alergologia — Av. Dom José, 226.
25. Dr. Frederico José Montenegro Pontes — Uteista — Clínica Médica — Cardiologia — Maternidade Perpétuo Socorro — Fone: 611-2537.
26. Dr.26. Dr. Grijalba José Mendes Carneiro — Clínica Médica — Cirurgia — Av. Dom José — Fone: 611-0428
27. Dr. Henrique Rodrigues Albuquerque Neto — Cardiologia — Eletrocardiografia — Rua Cel. A. R. Amaral — Fone: 611-0781.
28. Dr. Janilson Silva — Clínica Médica — INAMPS — Sobral.
29. Dr. Jefferson Fernandes Borges — Cardiologia — Eletrocardiografia — Praça Monsenhor Linhares, 555 — Fone: 611-1677.
30. Dr. João Batista Marinho Vasconcelos — Cirurgia — Clínica Médica — Praça Monsenhor Eufrásio, 110 — Fone: 611-1380.
31. Dr. João Evangelista da Ponte — Oncologia — Radioterapia — Praça Monsenhor Eufrásio, 110 — Telefone: 611-0500.
32. Dr. Joaquim Guimarães Neto — Cirurgia — Obstetrícia — Médico Legista — Casa de Saúde Maternidade Perpétuo Socroro.
33. Dr. José Ari Fonteles — Anestesiologia — Chefe dos Serviços Médicos — INAMPS.
34. Dr. José de Araújo Cruz — Anestesiologia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
35. Dr. João Torres — Pediatria — Maternidade Perpétuo Socorro.
36. Dr. José Henrique Gurgel — Uteista — Clínica Médica — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
37. Dr. José Nilson Ferreira Gomes — Oftalmologia — Otorrinolaringologia — Praça Monsenhor Linhares, 555 — Fone: 611-1677.
38. Dr. José Mendes Mont'Alverne — Obstetrícia — Pça. Professor Arruda, 213 — Fone: 611-1045.
39. Dr. José Jander Rocha Giffoni — Cirurgia — Obstetrícia — Av. Dom José, 718 — Fone: 611-2901.
40. Dr. José Cláudio Aguiar — Dermatologia — Clínica Médica — Rua Domingos Olímpio — Fone: 611-2180.
41. Dr. Luciano Adeodato Andrade — Oncologia — Cirurgia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
42. Dr. Luis D'Ascenção Aquino Junior — Ginecologia — Obstetrícia — Rua Domingos Olímpio, 70 — Fone: 611-0501.
43. Dr. Marcos Antonio Freitas Frota — Cardiologia — Clínica Médica — Rua Domingos Olímpio, 235.
44. Dra. Maria Alice T. de Oliveira Queiroz — Pediatria — Puericultura — Domingos Olímpio, 70 — Fone: 611-0501.
45. Dr. Manuel Dimas Rocha de Oliveira — Cardiologia — Clínica Médica — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
46. Dr. Olavo Rangel Parente — Anestesiologia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
47. Dr. Paulo Silva de Oliveira — Oncologia — Cirurgia — Praça Monsenhor Eufrásio, 110 — Fone: 611-1380.
48. Dr. Pedro Osvaldo Soares Santos — Clínica Médica Médico da Prefeitura de Sobral.
49. Dr. Pedro Olivar da Silva Magalhães — Pediatria — Puericultura — Av. Dom José, 856 — Fone: 6110300.
50. Dr. Remo Cardoso Machado — Psiquiatria — Rua Domingos Olímpio, 220 — Fone: 611-0400.
51. Dr. Raimundo Nonato A. Silveira — Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia — Praça Professor Arruda, 26 — Fone: 611-0013.
52. Dr. Raimundo Tadeu Dias Xerez — Proctologia — Cirurgia — Travessa do Rosário.
53. Dra. Regina Mary G. Borges — Cardiologia — Clínica Médica — Praça Monsenhor Linhares, 555 — Fone: 611-1677.
54. Dr. Roberto César Santil Braga — Anestesiologia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
55. Dra. Sarah Mont'Alverne Parente — Pediatria — Puericultura — Av. Dom José, 856 — Fone: 611-0604.
56. Dr. Severino José Queiroz Neto — Urologia — Cirurgia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
57. Dr. Tomaz Correia Aragão — Pediatria — Maternidade Perpétuo Socorro.
58. Dr. Vicente Abdias Fernandes — Oftalmologia — Cirurgia Oftalmológica — Praça Monsenhor Eufrásio, 110 — Fone: 611-1082.
59. Dr. Vicente Cristino Menezes Neto — Anestesiologia — Clínica Médica — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
60. Dr. Vicente Ponte de Carvalho — Anestesiologia — Santa Casa de Misericórdia de Sobral.
61. Dr. Wagner de Goes Horta — Neurologia — Eletroencefalografia — Praça Monsenhor Eufrásio, 110 — Fone: 611-0078.

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.
TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA
Não mande confeccionar sem antes ver os preços da
TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"
Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

CULTO, HUMILDE E POBRE

Foi este o perfil traçado pelo orador do Rotary Clube de Sobral, a respeito do Cônego Francisco Sadoc de Araujo, por ocasião do Jantar Festivo em sua homenagem, pela passagem do seu Jubileu de Prata sacerdotal.

O Rotary Clube de Sobral, prestou na noite de 5ª-feira última, significativa homenagem ao Revmo. Con. Francisco Sadoc de Araujo, como parte dos festejos comemorativos dos seus vinte e cinco de ordenação Sacerdotal. O Ágape realizou-se no agradável restaurante Uruguay, indiscutivelmente um dos recantos mais visitados de nossa cidade e contou com a presença de grande número de convidados.

No decorrer da bonita festa, Pe. Sadoc foi convidado a apagar as velas postas sobre um lindo bolo, confeccionado com muito amor pelas Damas Rotárias, tendo à frente a esposa do Presidente do Clube, Da. Rosalina Rocha Mont'Alverne.

O Secretário do Clube, Valdeci Vasconcelos, fez a leitura de um artigo publicado na Revista Rotária, escrito pelo homenageado, intitulado SER-VIR e em seguida dois importantes discursos se fizeram ouvir, ambos levados ao ar pela Rádio Educadora no dia de ontem.

A saudação oficial do clube, foi feita pelo Rotariano José Fabião Vasconcelos Neto, que transcrevemos abaixo —

Fui designado para uma missão particularmente difícil. Fazer saudação a uma personalidade qualquer não é tarefa fácil, fazer saudação ao nosso Sadoc é duplamente difícil.

Dentro da minha ética pequena, dentro da estreiteza do meu raio de ação, dentro da minha pequena capacidade de penetrar os grandes e insondáveis espíritos estou correndo um sério risco de não visualizar por falta de abrangência, as grandezas do homem de quem se pretende traçar o perfil.

Além disto temos que ter em mente que poderemos incorrer no grave erro de fazer projeções de traços de nossa personalidade sobre a personalidade alheia caracterizando-se uma simbiose de perfis.

Meu querido Sadoc, a despeito de todas estas limitações que eu com pretensa humildade reconheço, permita-me fazer estas pequenas considerações sobre tão eminente companheiro e amigo. Sinto-me muito a vontade para falar, minhas palavras expressam sem subterfugios o mais puro dos sentimentos humanos sem rodeios, sem embustes, sem lisonja. Entusiasma-me falar de ti.

Não vai embutida aqui qualquer sentimento de bajulação gratuita objetivando obtenção de favores, nem tampouco está contida aqui a adulação mesquinha, da qual se alimentam os pequenos espíritos.

As minhas palavras são, em nome dos companheiros do clube, o reconhecimento aos méritos de um homem absolutamente invulgar. Do homem possuidor de uma inteligência brilhante, uma conduta irrepreensível, um profunda sabedoria, e uma capacidade quase infinita dar-se.

Sadoc deu-se a vida inteira, jamais advogou na para si. Todos os rutos da sua ação revertem para o be comum. Não possui nada. Gesto através do qual se flete sua grandeza maior.

Sadoc deu-se à educação de seu povo. Deu-se Sobral e ao Ceará. Sadoc deu-se ao Rotary através suas ações no clube.

Sadoc fundamentalmente entregou-se a Deus, at vés da Igreja, é um batalhador incansável pelas caus do espírito, pelos valores eternos do homem projetando- assim para uma dimensão infinita, transcendental.

Nasceu em Sobral, a 17 de Dezembro de 1932 filho de Galdino Orlando Araujo e Rita Albuquerq Araujo, hoje com 83 anos, mas muito lucida ainda.

Sadoc tem oito irmãos — José Edvandro, Maria D lores, Maria Zeneida, Evaldo, Maria Mirtes, Maria Ivo José Osmaris.

Começou a estudra com sua mãe, com quem apr deu as primeiras letras aos seis anos, transferindo-se p escola de Da. Chaguinha Lima, onde fez até o quarto a primário.

Cursou o ginasial em Sobral, no Seminário D. J Durante esta época despontou como uma inteligência vilegiada arrebatando sempre e seguidamente as prim ras colocações de sua turma.

Impressionado com o potencial do jovem semi rista D. José recomendou-o prosseguir seus estudos Roma.

O jovem Sadoc continuou destacando-se na Itá onde obteve prêmios de viagem pela Europa.

Ordenou-se em Roma no dia 25 de Fevereiro de 19 na Basílica de São João de Latrão.

Cursou grau em Direito Canônico, também em Ro

É cônego, Reitor da Universidade do Vale do A rau. Membro da Academia Cearense de Estudos e Let

É diretor espiritual do Movimento de Cursilhos Cristandade da Diocese de Sobral.

É autor de vários livros — Ciência Criadora livro) Cronologia Sobralense (3 volumes), dos quais, d já publicados.

Meu querido Sadoc, esta fala tem objetivo saud pela passagem dos vinte e cinco anos de tua ordena sacerdotal.

Achamos que não há maneira melhor de saud senão contando a história de tua vida singela e humi como tudo que nasceu para triunfar. Teu passado, t lutas, tuas realizações, teus sofrimentos, assinalam u trajetória ascendente, de tal modo fulgurante, que po só, fala mais alto do que saudações apressadas, superfic de pequeno alcance.

Quem de nós poderá avaliar agora o valor da a benfazeja do teu longo apostolado?

Quem de nós poderá avaliar agora quantas alm perdidas, desviadas dos caminhos do pai, atormentad tu as devolvestes a paz e a tranquilidade e promoveste reencontro com os caminhos da verdade? Eu mesmo nheço muitas.

Quem de nós poderá dizer quantas consciênc aflitas, tumultuadas, atônitas, encontraram em tua s nidade, em tua palavra sábia e reconfortante o amp protetor e a recuperação da paz de espírito?

Quem de nós poderá avaliar quanta dor e am gura ajudastes a dissipar com as forças que emanam de teu coração profundamente humano?

Quem de nós poderá avaliar ainda o valor das co cênc as formadas pelos teus ensinamentos através longos anos de magistério?

Pois bem, por tudo isto é grande teu passado grande teu presente.

Nem vale tanto tua obra, quanto teu carater. N vale tanto tuas ações quanto teu exemipo de quem jam sacrif cou suas convicções por suas conveniências.

Sinto ainda que devo exaltar a tua humildade, si que não devo deixar de mencionar tua lealdade.

Vejo que devo ressaltar a tua firmeza, as vezes autoritária, não vejo como deixar de citar tua seried

Tenho que fazer alusão também a tua serenida não posso deixar de falar do teu espírito justo.

As virtudes que cultivas são dignas de um hom do teu porte. Dissemos pouco porque tua dimensão ex bita nosso poder de focalizar.

Recebe pois Sadoc esta homenagem profundame modesta sincera, amiga, dos que fazem este maravilh Rotary Clube de Sobral que tem por ti um afeto e desv todo especiais.

Muito obrigado

José Fabião Vasconcelos Net

Correio da Semana e Rádio Educadora, que sem estiveram à disposição dos clubes de serviços locais, p divulgar e promover as suas grandes realizações, em to as Diretorias, se congratulam com o Rotary Clube, por justa homenagem.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10,00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 21 de Fevereiro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 42

Oração da Fé

Desencadea-se nos meios católicos de Sobral uma campanha de fé que consiste em fazer orações pedindo a Deus nos envie chuvas, afastando o flagelo da seca.

É uma atitude de fé, por sem dúvida, que apela para o poder supremo de Deus no sentido de modificar as condições da natureza e nos enviar chuvas.

Atitudes como esta já foram tomadas inúmeras vezes no antigo testamento. O profeta Elias fez chover com a força da sua fé e outros fatos extraordinários se verificaram com o poder da oração. Na década de 30, nosso inesquecível Mons. Linhares reunia fiéis piedosos e cheios de fé e rezavam o terço ao pé do cruzeiro do Menino Deus, pedindo a Mãe de Deus chuvas para o Ceará. Eis que agora, mais uma vez vamos acreditar no poder da oração, e vamos pedir ao Pai dos Céus chuvas para nosso estado à semelhança do que já se fez em Fortaleza com peregrinações e penitências com o mesmo objetivo.

Não sabemos, isto é, se somos merecedores de alcançarmos de Deus este benefício. Mesmo assim peçamos a Deus seus favores.

A propósito em a semana passada um jovem de seus 22 anos, altamente revoltado nos dizia: "aqui não vai chover, porque com tantos abusos como se está vendo nos cinemas, Deus só pode castigar este povo." O jovem se referia ao filme "Noite das taras" ultimamente exibido em Sobral. De qualquer modo se nossos pecados merecem o castigo de Deus, há muitos inocentes que sofrem como a seca e por isto podemos esperar na misericórdia de Deus. É a nossa esperança!

Carnaval e Seca

O fantasma da sêca, à medida que os dias passam, vai assolando a mentalidade do nordestino. Deprimido, descapitalizado, sem dinheiro e sem crédito, para levantar verbas para manutenção de seus rebanhos emagrecidos e enfraquecidos, levanta constantemente seus olhos para o nascente na esperança de ver alguma nuvem promissora de chuva para diminuir suas despesas e salvar o que ainda resta de seu gado.

Esta é a situação de grande parte da população sobretudo a que vive da agro-pecuária, o que realmente é calamitoso.

Como ironia desta situação, nos centros maiores, nas capitais e cidades de médio porte, a juventude alheiada aos rigores da seca, só se preocupa com os folguedos carnavalescos. E já começamos ver paredes e muros de nossa cidade com nomes de blocos em preparação ao carnaval.

Terá sentido cristão promover-se carnaval em uma região que não tem condições de resolver o problema gravíssimo da fome dos flagelados da seca?

Alguém nos poderia responder: todos nós temos o direito de nos divertir... Não estamos negando este direito, mas é mais cristão matar a fome ao faminto do que fazer despesas supérfluas ou desnecessárias com folias carnavalescas.

Este nosso modo de pensar, não é puritanismo, é realismo. Aos nossos jovens pelo menos sugerimos o seguinte: tire do carnaval uma pequena parcela e deposite na conta do S.O.S. da cidade, e terá praticado um ato de caridade louvável em benefício dos necessitados da cidade, e divirta-se sem excessso.

Aniversariando Dr. José Parente

Comemorou mais uma data natalícia o ilustre advogado Dr. José Frota Parente que a longos anos exerce a advocacia em nosso meio com brilhante atuação.

Todo sobralense conhece as excelentes qualidades pessoais e morais do Dr. Zequinha como é conhecido na intimidade de seus amigos, bem como, seus méritos profissionais de advogado competente.

Domingo próximo passado, reunião em sua residência às 20 horas, os parentes e amigos comemoraram seu aniversário no ambiente da maior cordialidade. Aos seus convivas foi oferecido finas bebidas, salgadinhos e deliciosos doces, atestando o bom gosto e finura de seu status em meio à sociedade.

Ao Dr. José Parente, esposa e filhos, desejamo-lhes as bênçãos de Deus na oportunidade desta comemoração.

50 Anos da Rádio Vaticano

O presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, enviou hoje ao Cardeal Agostinho Casaroli, secretário de Estado da Santidade a seguinte mensagem: "Nome Conferência Nacional Bispos Brasil, agradecemos V. Emcia. união nossos sentimentos júbilo 50 anos serviços prestados benemérita Rádio Vaticano, augurando sempre maiores frutos presença novas línguas".

Na mesma oportunidade, Dom Ivo telegrafou ao Diretor da Rádio Vaticano, Pe. Roberto Tucci, em nome dos Bispos do Brasil, "agradecendo eficiente trabalho em bem da Igreja Universal e incansável apostolado benefício povo brasileiro".

Concurso do Cartaz Para a CF 82

Quando em todo o Brasil está para ter início a CF 81 sobre a Saúde, na próxima Quarta feira de Cinzas a CNBB já lançou as bases para o Concurso que vai preparar o Cartaz para a CF 82 sobre a Educação, outro tema igualmente importante. "A idéia da Fraternidade como meio e meta de uma educação transformadora da pessoa e da sociedade", é o conteúdo que o Cartaz da CF 82 deverá mostrar clara e marcadamente como "grito na parede". O Regulamento do Concurso, com breve exposição do tema e as normas para a participação, foi amplamente divulgado e aqui repetimos em breve: "O concorrente deverá apresentar, até 16 de maio nas Sedes Regionais CNBB, e até 24 de maio na Sede Nacional, o cartaz em arte final ou lay-out a cores, montado em cartão tamanho 50x70, com o texto explicativo. O autor será identificado por um pseudônimo, inscrito no verso do cartaz, e acompanhado de envelope fechado (que só será aberto após o julgamento) contendo uma folha com os seguintes dados: pseudônimo, nome real do autor, endereço completo e declaração concordando com as cláusulas do Regulamento e cedendo à CNBB, no caso de ser vencedor, todos os direitos autorais. Os concorrentes estarão dando sua colaboração, como "gesto concreto de fraternidade", para que a CF seja cada vez mais um instrumento eficaz de evangelização no Brasil de hoje. O vencedor terá sua assinatura no cartaz que será distribuído em centenas de milhares em todo o território nacional, além de ter seu nome, com o texto explicativo, no Manual da Campanha da Fraternidade, cuja capa será uma reprodução do cartaz".

O Regulamento, em sua exposição, apresenta alguns enfoques do tema, que facilitam ao concorrente a expressão em cartaz do sentido pastoral da CF 82: "A educação **em todas as suas formas deve ser um esforço do homem** em seu contínuo fazer-se, um processo de personalização que permita e realize sua integração no universo, na cultura, na sociedade; uma **capacitação para sua defesa** frente às pressões despersonalizantes e massificantes da sociedade e **uma abertura** para a comunhão e participação dos homens entre si e com Deus.

A estruturação competitiva e individualista da sociedade em que vivemos leva a procurar — por motivos egoístas e individualistas — o "saber", a "técnica", a "educação" — tidos como sinônimos de "poder". A **profissão** é encarada, escolhida e abraçada freqüentemente como fonte de lucro sem a devida consciência da responsabilidade social de que ela é revestida. Na sociedade, os **organismos intermediários** — sindicatos, entidades de classe e outras formas associativas que se constituem a partir da solidariedade — vêem reduzidas suas possibilidades educadoras para a participação. As condições de vida e de trabalho dificultam, quando não impedem completamente, o processo de educação familiar. Os meios de comunicação social têm suas possibilidades educativas deturpadas a serviço de uma visão individualista do homem e de uma proposta de sociedade, na qual sua participação é reduzida à de consumidor de bens e de uma cultura ou contra-cultura que desconhece suas aspirações e valores profundos e tendem a criar novas necessidades mais fáceis de serem preenchidas. Os MCS estão muito mais a serviço dos interesses econômicos e políticos dos grupos sociais dominantes, do que a serviço da fraternidade, da justiça e do bem comum. A própria escola, inserida na sociedade consumista e materialista, está organizada mais para dar títulos e papéis do que para ser **meio de formação e de crescimento da pessoa**. Ela privilegia a transmissão de conhecimentos muito mais do que a criação de um espírito crítico.

A visão cristã do homem, do mundo, das reações dos homens entre si e com Deus: A história da salvação constitui o processo educativo, através do qual Deus se revela progressivamente. Ele é aquele que está sempre presente. A vida do indivíduo e da comunidade, na qual ele está inserido, deve ser pensada e organizada em função desta presença. É refletindo sobre os acontecimentos pessoais e comunitários que o homem descobre sua identidade diante de Deus e a partir de Deus. Cristo, Mestre único por excelência, vai completar o processo educativo e a Revelação. Sua pessoa — Homem e Deus — sua vida e sua ação afirmam que Deus é o único absoluto e que **Ele é Pai**. É a partir desta afirmação que devem ser estabelecidas as relações do homem com Deus e com os outros. O valor supremo da vida do homem é o amor: amor filial com relação a Deus e amor fraterno com relação aos irmãos. É vivendo estas relações de amor que o homem se constrói à imitação de Jesus Cristo, realização máxima do humano e que dá ao homem todas as suas dimensões e lhe abre todas as possibilidades. Cristo-Verdade liberta o homem para Deus, para os outros e para si.

Linhas de ação: A educação deve ser orientada no sentido da construção da fraternidade. Meios para uma tal educação: o diálogo entre as pessoas, o incentivo à criatividade e à capacidade crítica, a participação na comunidade local, nacional, internacional. A educação deve ser promovida tanto na escola como fora dela. Os pais são os primeiros e principais educadores de seus filhos. Incentivar o uso crítico dos MCS.

Permissividade ou Censura

Nos tempos do rigorismo da Revolução, toda a imprensa nacional se rebelava contra a rigorosa censura às ideologias políticas e aos atentados à moral e bons costumes. Os negros dias do rigorismo de censura já se foram. E's que agora nos deparamos com abusos em contrário: sentimos a falta de censura contra os abusos à moral e bons costumes.

Quem de bom senso não desaprova a exibição de filmes como os que ora são apresentados como: "A noite das taras" e outros similares? Quem não sente as mensagens negativas contra a instituição do matrimônio em novelas como; "Coração alado" de Janet Clair em que todos os personagens têm casos de infidelidade conjugal e amor livre?

Onde encontraremos maiores danos no rigorismo da censura ou na permissividade desenfreada da censura?

O desmoronamento moral e costumes de nossa sociedade, é uma realidade que nos faz sofrer em admiti-la. Perguntamos qual será o comportamento de nossa juventude quando chegarem os anos de sua maturidade sem freios morais de mentalidade e costumes? Teremos que assistir por ventura repetição de fatos que o mundo assistiu na degradação moral dos Gregos e Romanos? Tudo indica que para estes limites extremos estamos caminhando.

Que os pais de família acautelem-se na preservação de seus filhos menores contra os abusos desenfreados que de pouco em pouco vão se tornando lugar-comum no seio **das famílias.**

Atentados em São Paulo

(Continuação)

Através dessas placas, João e Bruno conseguiram chegar à identificação do quarto-anista de direito da PUC-SP, André Luís Rizzo e, a partir dele, à um grupo de estudantes "direitistas" da Universidade Mackenzie de São Paulo.

André Luis Rizzo, é conhecido nas faculdades da PUC e do Mackenzie como "anti-comunista ferrenho", acostumado a sustentar suas opiniões fazendo uso, muitas vezes, da violência. De seu currículo, constam tentativas de depredação dos móveis do Centro Acadêmico, participação em passeatas anti-castristas e porte constante de armas. Rizzo mantém estreitas ligações com outros estudantes que estariam também envolvidos nestes atentados.

Um deles é Octávio César Ramos, estudante do Mackenzie, que segundo as informações obtidas pelos repórteres, em outubro de 1979, tentou destruir as urnas da UNE, durante as eleições para a renovação da diretoria da entidade. Outra ligação de Rizzo, Antônio Carlos Silva Laudaris, vulgo "Lalau", também estudante e investigador de polícia, que seria o responsável pela perseguição de outros estudantes que transportavam algumas urnas da UNE para a Fundação Getúlio Vargas. A turma engloba também Mário Fontes e Marcos Miranda, que teriam ameaçado de morte o estudante Alberto Wagner G de Souza.

As atividades do grupo, no entanto, não se limitaram, conforme o apurado ao âmbito universitário. As investigações o indicaram como suspeito pelos atentados contra bancas de jornais de São Paulo, contra o escritório do advogado e presidente do CBA-SP, Luís Eduardo Greenhalgh, e contra a livraria Zapata.

Para a ABR, João e Bruno apresentam, com exclusividade, um levantamento que realizaram sobre a série de atentados ocorridos em São Paulo a partir de agosto [illegible] a Universidade Mackenzie.

Coluna Médica

SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DO CEARÁ

Os médicos do Ceará e de todo o Brasil encontram-se em campanha por melhores condições salariais e para oferecer uma melhor assistência médica à população brasileira.

Como qualquer servidor sofremos na própria carne os efeitos da inflação galopante.

Nosso povo não sabe, porém esta é a verdade, que os médicos vecem mensalmente como salário inicial, a importância de Cr$ 17.000,00 a Cr$ 21.000,00, tanto na Previdência Social (Inamps e INPS) como nos hospitais do Estado e Município, muito embora, nestes últimos, a situação em nosso meio venha melhorando gradativamente.

Muitas empresas privadas, não obedecem a legislação trabalhista, e muitas vezes, na Carteira Profissional é assinada como acontece com o Pronto Socorro da Criança e outros.

Atualmente, os médicos são desprestigiados e criticados, porque são obrigados a correr de um emprego para outro para conseguirem sobreviver.

Não têm a tranquilidade e o tempo necessários para um bom atendimento à população, com a dedicação que ela merece. A Previdência joga os segurados contra os médicos omitem as suas deficiências, que são inúmeras.

Sofremos todos, mas os responsáveis por esta situação, não se abala com os nossos problemas.

Tal como os trabalhadores em geral, os médicos se organizam e lutam pela recuperação da dignidade profissional.

Nossa luta não é apenas pelo reajuste dos nossos salários, mas é também e principalmente pelo melhor atendimento a população e por melhores condições de trabalho para os médicos.

O povo sabe bem como são os hospitais e ambulatórios aonde trabalhamos, pois é ali, que ele é atendido; carência de medicamentos, salas inadequadas, premência de pessoal qualificado, aparelhos danificados, paciente corre o risco de vida, por inexistência de exames subsidiários e nas filas intermináveis.

As consultas são realizadas às pressas, já que os médicos são obrigados a atender de 30 a 40 pacientes por turno de trabalho (4hs). Há anos pacientes e médicos vivem e sofrem esta situação.

A Organização Mundial de Saúde (O.M.S.), diz que o médico só pode atender 12 pacientes em 4 horas, em nosso meio, chega a atender 40 ou 50 pacientes, atribuindo-se até certo ponto que se deseja por parte das instituições quantidade, ficando desprezada a qualificação do atendimento.

Assim não dá... é o que nós médicos estamos dizendo.

Vamos para a luta, todos juntos, para tentar mudar.

Contamos com o apoio da população já que nossa luta é a luta de todos. Saúde!

Direito de Todos

Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará
Centro Médico Cearense
Associação Cearense de Médicos Residentes.

ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA DA SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DO CEARA

Local: Centro Médico Cearense.
Data: 26 de Fevereiro de 1981.
Horário: 20,00 horas.

CHAPA OFTALMOLOGISTAS INDEPENDENTES

Presidente: Dr. Antônio Rangel.
Vice-Presidente: Dr. Vicente Abdias Fernandes.
Secretário: Dr. Silvio Leal Filho.
Tesoureiro: Dra. Glória Capelo.

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

1. Manter e ampliar um esforço de atualização objetivando preservar a qualidade dos serviços prestados pelos associados à comunidade.
2. Velar por todos os mecanismos de formação de profissionais qualificados na área, e defender a democratização de seus acessos.
3. Manter a edição do Jornal Ceará Oftalmológico.
4. Ampliar o acervo da Biblioteca da SOC, recém-criada.
5. Analisar, discutir e escolher propostas francas, onde o Especialista é material humano, indispensável para a atenção médica às populações, propondo-as como modelo de relacionamento com as entidades governamentais.
6. Ouvir e recorrer à Diretoria do CMC sempre que for oportuno, para o bom desempenho do trabalho da SOC.
7. Deslocar para o interior do Estado, à cada trimestre, a reunião ordinária da SOC, em forma de Jornada, utilizando-se do auxílio do Especialista local.
8. Reivindicar junto ao CBO os interesses profissionais comuns aos oftalmologistas cearenses.
9. Dinamizar a SOC através da união da categoria, fortalecendo a mesma a fim de defender os interesses profissionais dos associados.
10. Intercâmbio científico com as sociedades médicas de outras especialidades.

GRAÇA ALCANÇADA

Zuleide Albuquerque Vasconcelos agradece ao Divino Espírito Santo, uma graça alcançada em favor de seu irmão José Aragão Albuquerque.

BNB Financia Programa de Calcário Para o NE

O Banco do Nordeste vai conceder Cr$ 5 milhões, a fundo perdido, ao Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC), órgão vinculado à Secretaria de Indústria e Comércio do Ceará, para desenvolvimento de uma pesquisa tecnológica relacionada com a produção de cal no Nordeste.

Os recursos permitirão ao NUTEC pesquisar, em âmbito nacional, a existência de conhecimento tecnológico capacitado a desenvolver um projeto de forno vertical a lenha, de pequeno porte (de 10 a 20 toneladas), capaz de ser implantado na Região em substituição caieiras e aos fornos atualmente existentes, onerosos e de baixo rendimento.

Informa o BNB que a tecnologia será testada mediante a construção de um forno piloto que servirá de base para os projetos a serem financiados pela Instituição. Ao mesmo tempo, os pesquisadores desenvolverão um método padrão de desmonte de calcário, objetivando racionalizar as lavras existentes.

IMPORTANCIA

Adiantam os técnicos do Banco do Nordeste que a Região possui inúmeras e imensas jazidas de calcários de diversos tipos capazes de serem aproveitadas para o fabrico de cal. Muitas dessas jazida já vêm sendo exploradas, mas os processos de lavra e de queima desses calcário para o fabrico de cal ainda são empíricos ou utilizam técnica superada, tornando a atividade onerosa.

Segundo os técnicos, a fabricação de cal em caieiras é, antes de tudo, pouco produtiva e de baixo rendimento térmico, principalmente no que concerne à conservação de energia, havendo caieiras que chegam a queimar 6 a 8 metros cúbicos de lenha para produzir uma tonelada de cal, quando se sabe que é possível reduzir esse consumo para uma relação 1:1. Por outro lado, os fornos existentes, verticais, não comportam nenhum controle de qualquer variável nas operações desenvolvidas para a produção de cal.

Para os técnicos do BNB, a escassez de informações técnicas relacionadas com o projeto e a construção de fornos de pequeno porte para a produção de cal justificam a realização do projeto, principalmente porque os conhecimentos a serem obtidos se tornarão acessíveis ao pequeno produtor.

Os trabalhos terão duração de um ano, prevendo-se o começo da construção do forno após três meses de estudos e projetos. O orçamento total previsto é de Cr$ 10 milhões, sendo Cr$ 5 milhões custeados pelo Banco do Nordeste, através do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDEC), e Cr$ 5,5 milhões aplicados pelo Governo do Ceará, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Ceará (FDC).

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 28 de Fevereiro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 43

Bodas de Prata do Padre Sadoc

BODAS DE PRATA DO PADRE SADOC

Pelo menos nos últimos tempos, não se tem conhecimento de tanta demonstração de amor, de admiração e respeito por uma pessoa, como a que foi dada ao Cônego Francisco Sadoc de Araújo, pelo povo de Sobral, no ensejo da passagem dos seus 25 anos de ordenação sacerdotal.

Foram manifestações expontâneas, planejadas por todas as camadas da nossa comunidade, especialmente nos seguimentos da sociedade onde o Pe. Sadoc atua.

Começaram as manifestações pelo Rotary Clube, de cujo acontecimento já nos reportamos na edição anterior, em seguida foi a beleza de Ultreya realizada pelos Cursilhistas, no Centro Social Urbano de Sobral, onde todos os grupos que formam o movimento fizeram entrega de presentes, flores e lembranças do grato acontecimento, tanto ao Pe. Sadoc, como para a sua genitora que, sem ele saber de sua presença aqui, lhe foi apresentada na hora das saudações.

Um coral, carinhosamente preparado pela Revma. Irmã Verônica, superiora do Abrigo Sagrado Coração de Jesus, entoou os cânticos litúrgicos, com vozes masculinas que deram um colorido todo especial aos festejos.

Uma verdadeira multidão de amigos e admiradores do Con. Sadoc, participou da ultreya que se prolongou até tarde, após o corte de lindo bolo que continha em seu centro: duas velas que foram apagadas pelo homenageado, ao som de PARABENS PRA VOCÊ, cantado por todos.

Embora sabendo das pretenções dos sobralenses, de lhe oferecerem uma grande festa, Sadoc pediu que tudo fosse resumido na celebração de um tríduo de Vocações Sacerdotais, que teve início segunda-feira com uma pregação feita pelo Vigário Geral Mons. Joaquim Arnóbio de Andrade, terça pelo Mons. Valdir Castro e 4ª-feira encerrado com uma concelebração que teve a participação de 25 padres de nossa Diocese; 2 da Diocese de Tianguá; e 1 de Fortaleza, num total de 28.

Após a concelebração, houve um jantar no restaurante Chicão, com a presença de 120 pessoas, entre elas Mons. André Camurça, representando a Arquidiocese de Fortaleza.

Por ocasião do jantar, o Dr. Luciano Arruda proferiu uma saudação ao Cônego Sadoc, e em bonitas palavras traçou a personalidade, simples, pura de verdade sacerdote que é o Grande Reitor da UVA.

Já por parte dos alunos da Universidade Vale Acaraú, Sadoc recebia várias homenagens, entre as quais coquetéis, dircursos, etc.

Várias famílias prestam-lhe homenagens particulares com almoços, jantares e presentes, numa prova grande simpatia ao grande Padre.

O Namoro na TV

Acacio Vaz de Lima Filho

Tenho um velho companheiro de caçadas, descendente de italianos que, sob todos os aspectos, é um modelo das virtudes que devem marcar o cinegeta. Trata-se de um homem sensível ao extremo, cultor das maravilhas e mistérios da natureza e desportista com todas as letras. Jamais o vi assumir, em nossas andanças de caça, qualquer atitude de lesa-ecologia.

Mas este meu amigo não é nem poderia ser perfeito. É humano e, aí, tudo está dito. Revelando em todos os setores da vida muito equilíbrio e sensatez, este homem é portador de um lamentável mau gosto no que tange a programas de TV. Assim, é um assíduo espectador do **Namoro na TV**, do apresentador Abravanel, que o povo conhece como Silvio Santos.

Outro dia fui à sua casa com o objetivo de convidá-lo para uma incursão de caça. A TV estava ligada e eu, muito a contragosto, vi-me na contingência de assistir a alguns trechos do lamentável espetáculo.

Apesar de me considerar um homem razoavelmente calejado pela vida, confesso-me chocado pelo que vi e ouvi. O tal **Namoro na TV**, que de namoro nada tem, como adiante se verá, resume-se basicamente no seguinte: um bípede implume (não conspurco o vocábulo **homem**) surge e é "apresentado" a um grupo de pessoas do sexo feminino. Estas pessoas, uma vez apregoadas as qualidades da "peça" — idade, profissão, gostos — dão o seu **sim** ou o seu **não** ao "candidato" que se apresenta. Obtido o **sim**, o "feliz" concorrente inicia um "namoro" com uma das componentes da "comissão julgadora". Atingido por um **não**, vai-se embora, desapontado como um cachorro que acabou de quebrar um copo...

Fiz há pouco uso da palavra "peça" muito de propósito. Tal era o nome comercial que recebia, entre nós, ao tempo da escravidão, o ser humano transacionado. E, com efeito, em **Namoro na TV** os participantes têm a dignidade pessoal de tal modo agredida que, uma vez ingressado no programa, o elemento deixa de ser persona (pessoa), conquista memorável do direito romano e da civilização cristã, para converter-se em res (coisa, na linguagem dos juristas latinos).

Por outro lado, é evidente que algo de tão pudibundo tão subl me e tão personalíssimo quanto a atração de um homem por uma mulher, para desabrochar de maneira natural e orgânica, exige um mínimo de recato, privacidade. E este mesmo sentimento nobre, o amor de um homem por uma mulher, existe para que o ser humano atinja sua plenitude que é espiritual, moral e física. Se existe, tal sentimento, para render dividendos a qualquer Abravanel de meia pataca.

Ao cabo do programa tinha eu a desagradável impressão de me achar presente a um leilão de gado onde reses (humanas) desfilavam e iam receber lances. Com se vê, recato, sentimento e dignidade pessoal, amor próprio e mesmo senso do ridículo não são ingredientes contráveis no **Namoro na TV**. (Piana)

OS EDITAIS

3 — **Transposição de águas do São Francisco** — Realização de estudos de previabilidade para a transposição de águas do Rio São Francisco para a região semiárida do Nordeste. Prazo máximo para a entrega dos es-

1 — **Estrada de Contorno na Bacia de Acumulação da Barragem do Rio Itajaí-Norte**, no Município de Ibirama, em Santa Catarina — Prazo para a conclusão das obras: 18 meses; preço teto para o contrato: Cr$ 460 milhões. Característica: estrada em revestimento primário (tipo 4 do padrão DNER), com 48 Km de extensão.

(Continua na última página)

COLÉGIO SOBRALENSE

O Colégio Sobralense parabeniza seus alunos vitoriosos no vestibular de 1981.

Participamos das alegrias dos aprovados no vestibular de 1981 para as faculdades de Engenharia Elétrica, Medicina, Engenharia Civil, Agronomia, Administração de Empresas, Farmácia, Economia, Ciências Sociais, Veterinária e tantos outros cursos.

Raimundo Nonato Arcanjo — Diretor

BNB APROVA

Recursos para Pesquisas Hidrológicas

O Banco do Nordeste aprovou recursos a fundo perdido no valor de Cr$ 3 milhões 492 mil, oriundos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI), para dar continuidade ao Programa de Pesquisas sobre a "Aplicação de Métodos Isotópicos e Químicos ao Estudo dos Problemas Hidrológicos de Áreas do Nordeste", a ser executado este ano, pela Universidade Federal do Ceará, nos municípios de Pentecostes, Quixeramobim, Jaguaretama, Itapiúna e outros da região Centro Oeste do Estado, além dos que compõem a área metropolitana de Fortaleza.

O objetivo geral do programa é, mediante a aplicação de métodos isotópicos e químicos ao estudo de problemas hidrológicos, complementar informações e acrescentar dados necessários ao planejamento de recursos hídricos de águas superficiais e subterrâneas em áreas do Nordeste. A pesquisa pode trazer excelentes subsídios para ajudar na resolução do problema de falta d'água na Região.

RACIONALIZAÇÃO

O Nordeste possui 1,6 milhão de quilômetros quadrados, apresentando frequentemente, na sua área central, problemas graves de escassez d'água e salinização. O melhor conhecimento do teor de sais, do tempo de residência (idade) e da movimentação das águas permite estabelecer as diretrizes para a racionalização do uso e conservação das águas superficiais e subterrâneas, possibilitando melhor controle do problema.

O planejamento econômico das águas superficiais requer um conhecimento dos fenômenos que regem a composição dos lençóis, o que pode ser obtido através de parâmetros físicos e químicos de qualidade definidos durante o armazenamento da água. Numerosos estudos hidrológicos têm sido efetuados na Região, através de métodos convencionais. Somente há alguns anos a UFC e o BNB vêm utilizando os métodos isotópicos em pesquisas da espécie, vez que estes apresentam nítidas vantagens e oferecem dados mais precisos e de maior alcance.

As pesquisas deste ano determinarão, de maneira específica, o tempo de residência, direção do fluxo e velocidade do escoamento da água dentro do lençol subterrâneo, na Região Centro-Oeste do Ceará e nos municípios de Quixeramobim, Jaguaretama e Itapiúna; a relação oxigênio 18 oxigênio 16 de amostras de água do açude Pereira de Miranda em Pentecoste, bem como de precipitações e do lençol subterrâneo da região, com vistas a estudos dos processos de salinização e evaporação, e as concentrações de sais das lagoas da área metropolitana de Fortaleza, para identificar as fontes de poluição.

NOVENA

PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peças e receberás, procuras e acharás, bateis e a porta se abrirá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: tudo o que pedires ao Pai em meu nome Ele, atenderá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja atendida (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará: por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida — MENCIONA-SE O PEDIDO.

Rezar 3 Pai-Nosso, 3 Ave-Maria e uma Salve-Rainha.

Em casos de necessidades essa novena se fará em horas consecutivas.

Socorro L. Pontes

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPÍTULO CDLI

Em que parte do Ceará desembarcou Pinzon?

Se os historiadores que estudaram, discutiram e escreveram sobre a presença do grande navegador espanhol nas praias cearenses tivessem ido a Morrinhos, aqui no vale do Acaraú e estudado o Morro do Mucuripe com seus 730 metros de altura eles não teriam a menor dúvida sobre o local do desembarque de Pinzon em nosso Estado.

O Morro do Mucuripe se levanta altaneiro naquela cidade e seus pequenos platôs a 700 metros e seus picos atingindo 730 metros projetam sua visão em alto mar. Ele serve de guia a todos os navegantes, a todos os pescadores e a todos os que se aventurando de mar a dentro cortam a linha do Equador ou, no dizer dos antigos perdem a tramontana como fez Vicente Pinzon — segundo descrevem seus escrivães. — Deixou de ver a Estrela Polar.

O historiador Tomás Pompeu Sobrinho que escreveu belíssimas páginas sobre a história do Ceará e sobre a presença de Vicente Pinzon no Ceará talvez não tenha conhecido o morro do Mucuripe em Morrinhos e a sua extensa área de influência junto aos navegantes e pescadores. Se o emérito autor da Protohistória cearense tivesse percorrido o trecho entre Santana do Acaraú e a Ponta de Jericoacoara não teria hesitado um só instante em afirmar que o destemido navegador espanhol teria aportado em primeiro lugar naquele local. Todas as suas indicações sobre a aproximação de Pinzon das terras cearenses coincidem com as terras que, de alto mar, são vistas como que ligadas ao Morro do Mucuripe o qual se levanta agigantado por detrás da referida Ponta de Jericoacoara.

Pompeu Sobrinho em sua Protohistória — segunda edição — no capítulo "Data da Partida de Vicente Pinzon da Espanha" fala do seguinte modo: "Pinzon, na opinião de Pedro Mártir d'Aghiera, zarpou do Porto de Palos a 18 de Novembro de 1499 e, em outras linhas, citando Herrera e Las Casas diz que foi no dia 13 do mesmo mês, ficando incerto o dia da partida do célebre descobridor. Continuando a sua descrição diz que Pinzon chegou às Ilhas Canárias rumando daí para o Arquipélago de Cabo Verde onde demorou-se pelo menos um mês preparando-se para a mais arrojada viagem transoceânica até então realizada. Da ilha de Santiago dirigiu sua Frota rumo SW ou de SSW navegando 300 léguas quando perdeu a "Tramontana", isto é, deixou de ver a Estrela Polar que servia de guia aos navegantes europeus.

Continuando a descrição da heróica viagem transoceânica do descobridor do Brasil através das terras cearenses diz que os nautas comandados por Pinzon, após terem ultrapassado a linha do Equador começaram a divisar, a verem uma "Caligem Vaporosa".

"Caligem vaporosa" seria um nevoeiro mais ou menos espesso ou plúmbeo, comenta Tomás Pompeu. A cerração que frequentemente limita a extensão do horizonte marinho na região equatorial, por vezes, pode adensar-se e parecer escura, especialmente quando precede a ventos tempestuosos, ali comuns.

Estes sinais eram justamente a presença do Morro do Mucuripe que de longe parecia elevar-se da beira da praia coberto com um nevoeiro. Ramirez, um dos marinheiros de Pinzon conta que a frota chegou às praias do Ceará no dia 27 de Janeiro mas que o desembarque só se efetuou no dia 28.

Trevisan, citado por Tomás Pompeu, refere o seguinte: "avistaram terra de longe e aproximando-se dela iam achando sempre o mar sem fundo. Deitaram afinal a sonda e deram com 16 braças de água". Isto mostra na opinião de escritor cearense, a cautelosa marcha dos navios desde que avistaram terra ao longe. O Morro do Mucuripe dando aparentemente sinal de terra próxima pois era visto em alto mar fez com que Pinzon tomasse a cada instante o fundo do como comentam os cronistas da época.

Uma das provas mais eloqüentes de que Pinzon foi guiado pelo Morro do Mucuripe que se eleva a 730 metros da cidade de Morrinhos — mais ou menos dez léguas da ponta de Jericoacoara e visto não só em toda aquela região mas também em alto mar é o depoimento de Pero Ramirez: — depois de duros dias de tormentosa navegação, depararam-se quase atônitos com TERRA ALTA, que tão cedo não esperavam encontrar.

Esta TERRA ALTA era sem sombra de dúvida, o Morro do Mucuripe. Tomás Pompeu comentando mais adiante a descoberta de Pinzon diz que "a surpresa devia ter sido realmente auspiciosa e constituir uma doce consolação, que, muito naturalmente, se devia relacionar com os favores do céu".

Os dois descobrimentos (Consolacion e Rostro Hermoso) continua o citado autor, foram quase simultâneos, um foi apenas o prolongamento do outro e mui próximos parecendo que na frota foram mal distintos.

Isto se explica muito bem quando se sabe que não muito distante da Ponta de Jericoacoara se levanta outro Morro de pequena estatura apresentando a quem chega á Praia um aspecto bastante agradável. Daí, portanto, o nome de "Rostro Hermoso". Acresce, ainda, que junto a estes acidentes geográficos existe uma bela baía que serve de ótimo ancoradouro.

Depois destas observações posso concluir: se algum historiador moderno, se algum pesquisador da nossa "protohistória" ou amante da história cearense quizer contestar estas minhas afirmações viaje primeiramente de Santana até a Ponta de Jericoacoara e daí se dirija de barco a certa distância da Praia. Ao voltar se convencerá da verdadeira realidade.

Um povo que ama e conhece sua história conserva-se forte e dinâmico.

OS FUTAIS

(Continuação)

2 — **Barragem do Paracatu** — Elaboração de estudos, anteprojeto e projeto executivo de uma barragem de finalidades múltiplas, com a respectiva usina hidrelétrica e obras complementares, no Rio Paracatu, nos Municípios de Santa Fé de Minas e Buritizeiros, Minas Gerais. Objetivo: controlar os efeitos das cheias na Bacia do S. Francisco. Prazo máximo para entrega do projeto: 2 anos. Preço teto fixado: Cr$ 80 milhões.

tudos: 15 meses. Preço teto fixado: Cr$ 150 milhões. Os estudos deverão reunir os dados básicos que permitam a elaboração, com razoável precisão, de anteprojeto de localização e predimensionamento do conjunto de obras e definam suas condições de viabilidade técnica e econômica. Pretende o Ministério do Interior informações mais conclusivas sobre as possibilidades extraídas de elementos preliminares que dão como provável a alternativa de se aproveitar parte das águas por gravidade e parte por bombeamento de no máximo 60 metros, formando, através de túneis, canais e uma série de barragens, um sistema integrado que poderá perenizar os principais rios que correm no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

4 — **Desvio de águas do Tocantins** — Estudo preliminar da transposição de águas da Bacia do Tocantins para o Nordeste do Brasil e para o Rio S. Francisco. Prazo máximo para a entrega do projeto: 9 meses. Preço fixado: Cr$ 9 milhões. O DNOCS, sob o ponto de vista técnico, e com bases em dados preliminares, indica duas alternativas: 1) Desvio de águas do Tocantins para a região semi-árida, mediante transposição sucessiva das bacias intermediárias, até que as águas cheguem ao destino, prevendo uma barragem no Tocantins, a montante de Carolina, de onde as águas seriam transpostas para a Bacia do Rio Balsas e, depois, por um canal de cintura, para o Parnaíba e, sucessivamente, através de seus afluentes da margem direita, até o Rio Canindé e a transposição para o Rio Jaguaribe; 2) duas Barragens no Rio do Sono, afluente do Tocantins, de onde as águas seriam transpostas para a Bacia do S. Francisco, através do subafluente Sapão e do Rio Negro, do Rio Grande e, finalmente, Rio S. Francisco, a montante de Sobradinho.

Palmeiras Country Clube

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE do PALMEIRAS COUNTRY CLUBE, no uso de suas atribuições legais e, com apoio nos Artigos 30º e 31º, dos Estatutos Sociais, vem pelo presente **EDITAL**, CONVOCAR todos os SÓCIOS PROPRIETÁRIOS em pleno gozo de seus direitos sociais, a se fazerem PRESENTES à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA dos ASSOCIADOS PROPRIETÁRIOS desta Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos, que se realizará em 1ª CONVOCAÇÃO, às NOVE E TRINTA (9,30) HORAS, do dia OITO (08) DE MARÇO DE 1.981, com a presença da maioria absoluta dos mesmos e, em 2ª e ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, às DEZ E TRINTA (10,30) HORAS, da mesma data, com a presença de qualquer número, tendo como LOCAL a SEDE SOCIAL, sita à RUA ANTÔNIO RODRIGUES MAGALHÃES, nº 100, no BAIRRO DOM EXPEDITO LOPES, nesta cidade de Sobral, com a FINALIDADE de DELIBERAR sobre o VALOR DAS AÇÕES PATRIMONIAIS A SEREM COLOCADAS À VENDA e, SOBRE A ATUALIZAÇÃO DA TAXA DE CONSERVAÇÃO COBRADA AOS SÓCIOS PROPRIETÁRIOS NO CORRENTE EXERCÍCIO FINANCEIRO, tudo na forma legal.

PARTICIPE QUE É SEU DEVER.

SALA DA SECRETARIA DO COUNTRY CLUBE DE SOBRAL(Ce), em 25 de fevereiro de 1.981.

José Luiz Melo
Presidente

Fernando Rodrigues de Almeida
Secretário

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa na Avenida D. José, 1907, os interessados devem se dirigir à proprietária, em Fortaleza pelo telefone 231-7078 ou em Sobral com o Dr. José Gerardo Frota Parente.

Mensagens para a Campanha da Fraternidade

— Se, diante de alguém que sofre, nada podemos fazer para aliviar e consolar, lembremo-nos de que a nossa presença amiga vale muito!

— A saúde é um direito de todos e não um privilégio de poucos: quem tem saúde ajude ao que não tem!

— O problema da saúde hoje, não é apenas um problema médico, mas também e sobretudo, um problema humano!

— Amigo, uma palavra sua, um sorriso, um gesto de acolhimento e simpatia pode abrir um horizonte de esperanças para alguém que sofre!

— Somente o amor ensina a sofrer com sabedoria e permite chorar sem perder a esperança!

— Muitos abusam de sua saúde... e quando se arrependem é tarde!

— Ter saúde... ser sadio é o nosso maior bem. Cultivemo-lo!

— O sofrimento produz uma verdadeira confiança e uma coragem sólida!

— Somente quem passa pela experiência da dor, chega ao caminho do amor!

— Quem fica a cantar seus males, espanta a alegria, espanta o otimismo, espanta a esperanças de dias melhores!

— O melhor meio de conservar a saúde não está unicamente em se curar dos males presentes, mas também em precaver-se contra os males futuros!

— A vida é um dom de Deus. E a saúde é o sinal e a manifestação deste dom!

— Quem ama o próximo, está sempre presente onde existe uma dor!

— Quando dizemos que não temos tempo para atender alguém, perguntemo-nos de fato, se é falta de tempo ou falta de amor!

— A Saúde de todos é um compromisso da fraternidade!

— É preciso consolar os aflitos antes de partilhar das alegrias deles!

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 7 de Março de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 44

BNB Inaugura Mais Dois Postos de Crédito Rural no Ceará

O Banco do Nordeste inaugurou no dia 27, mais dois Postos Avançados de Crédito Rural no Ceará, beneficiando os municípios de Farias Brito e Pedra Branca. Os Postos serão inaugurados pelo Diretor de Crédito Rural do BNB, Eduardo Moraes Oliveira, na presença de autoridades locais e representantes das comunidades assistidas.

O Posto Avançado de Farias Brito tem inauguração marcada para às 9 horas, e o de Pedra Branca, para 14:30 min. Os Postos estarão jurisdicionados pelas Agências do BNB em Juazeiro do Norte e Mombaça, respectivamente.

FINALIDADE

Os Postos Avançados têm como atividades básicas o cadastramento de clientes; acolhimento, classificação, deferimento e contratação de operações de crédito rural de custeio e investimento a pequenos produtores; e pagamentos e recebimentos relativos às operações deferidas.

A atuação dos PACR's permitirá o atendimento aos pequenos produtores rurais, facilitando o seu acesso ao crédito, contribuindo para a interiorização do sistema de crédito rural no Nordeste e possibilitando uma maior rapidez e simplificação no deferimento das operações.

OUTROS POSTOS

Até agora o BNB conta com oito Postos Avança de Crédito Rural na Região, sendo dois na Paraíba, no Piauí, um no Maranhão, um no Rio Grande do No um em Pernambuco e um no Ceará. Até o próximo d deverá inaugurar mais dois, localizados em Paramir (BA) e Claro dos Poções(MG). No Ceará o BNB já Posto Avançado na localidade de Coreaú, no norte Estado.

Aplicações do BNB/FINAM no Ceará Cres 120 %

As aplicações do Programa BNB FINAME no tado do Ceará, durante o ano passado, alcançaram o m tante de Cr$ 274 milhões 693 mil, 120% a mais do no exercício de 79 — Cr$ 124 milhões 661 mil.

Os recursos referem-se a 84 financiamentos con tados de janeiro a dezembro de 1980, contra 75 firma no exercício anterior, o que reflete uma tendência à c tratação de operações de maior vulto no âmbito do P grama.

MUNICÍPIOS ASSISTIDOS

Os financiamentos da FINAME no ano passado neficiaram municípios localizados nas jurisdições Agências do BNB em Baturité, Canindé, Fortaleza, Igua Itapipoca, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte e Sob

As operações enquadradas no Programa BNB NAME destinam-se à aquisição de máquinas e equipam tos de fabricação nacional para a implantação, ampliaç e ou relocalização de parques industriais. As empre comerciais, de prestação de serviços e as arrendado também podem se beneficiar do Programa.

BNB É O SEGUNDO AGENTE DA FINAME EM TODO PAÍS

O Diretor de Operações da FINAME—Agência pecial de Financiamento Industrial, sr. Herbert Fra enviou correspondência à direção do Banco do Norde ressaltando "o excelente desempenho do BNB durant exercício de 1980, quando colocou-se em segundo lug entre os Agentes que integram o Sistema Finame".

O dirigente daquela empresa destaca, ainda, o de tal posição "ter sido alcançada com base na eficiên operacional dessa Instituição, o que contribuiu substa e almente para manter elevado o conceito do Sistema meio empresarial do País".

O chamado Sistema Finame congrega hoje 169 i tituições financeiras, distribuídas entre bancos de inv timento, bancos de desenvolvimento, bancos comerci privados e oficiais e companhias de crédito, financiamen e investimento.

ATUAÇÃO

O Banco do Nordeste é agente financeiro da FIN ME desde 1972, obtendo desde então excelente desem nho na aplicação dos recursos e undos daquele organism

No ano passado, por exemplo, o BNB aprovou operações com recursos da FINAME totalizando Cr$ 2 bilhões. Em 1979, foram aprovadas 602 operações no va de Cr$ 3.048 milhões. Tais números demonstram a ag dade com que esse programa vem sendo operacionaliza no âmbito do Banco do Nordeste.

Os financiamentos dentro do programa BNB NAME são destinados exclusivamente a pessoas jurídi e se destacam no seu uso as empresas industriais.

Os empréstimos beneficiam tanto fabricantes qua to compradores de máquinas e equipamentos nacion possibilitando o reaparelhamento das empresas e alé favorecendo o desenvolvimento da indústria nacional bens de capital.

QUARESMA

Depois das loucuras deste último carnaval, que realmente se revestiu de aspectos especiais, apesar da ameaça de um novo flagelo de seca, entramos finalmente no tempo quaresmal.

Julgamos que o carnaval de 81 bem mais numeroso do que nos anos anteriores, explica-se como uma fuga do nordestino aos seus sofrimentos e preocupações com as crises que lhe fazem sofrer. Vamos supor que seja. O fato é que o carnaval foi dos mais movimentados nestes últimos anos.

Agora estamos em plena quaresma o tempo de preparação à festa da Páscoa e a Igreja nos sugere reflexões sizudas como sejam nossa origem e fim. "Lembra-te ó homem que és pó e em pó te has de tornar."

Deste começo e sobretudo do fim, todos estamos, plenamente convencidos porque o constatamos dia a dia.

Poderíamos perguntar, qual o objetivo visado pela Igreja com reflexão tão séria! Nossa resposta: é nos levar à humildade pelo conhecimento de nossas próprias limitações e falhas e assim criamos dentro de nós mesmos um ambiente de contato autêntico com Deus que nos leve a um esforço de pelo menos diminuirmos nossas falhas e mais nos aproximarmos de Deus fonte de vida, santidade e perene felicidade que deve começar nesta vida e prolongar-se eternamente na outra. Eis a missão própria de Cristo consumada na Páscoa, para qual nos prepara a quaresma.

EDITAL

RÁDIO EDUCADORA DO NORDESTE E CORREIO DA SEMANA LTDA., solicita o comparecimento do Sr. LUIZ ANTONIO DE SOUSA FREITAS, portador da CTPS nº 022897, série 615, no prazo de 72 horas, sob pena de caracterização de justa causa segundo o art. 482, letra "i", da CLT.

Sobral, 7 de março de 1981.

Pe. Egberto Rodrigues de Andrade
Diretor

Campanha da Fraternidade

Antonio Tarcíso de Cabral Coimbra

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB, promove todos os anos, durante a Quaresma e Semana Santa, a "Campanha da Fraternidade" cuja finalidade principal é aprofundar a evangelização entre os fiéis.

Neste ano, o tema da Campanha é "SAÚDE E FRATERNIDADE". E o objetivo: "SAÚDE PARA TODOS".

Esse tempo é propício a uma conversão e renovação interior das pessoas, mas sobretudo para uma ação comunitária intensa como preparação à Páscoa do Senhor.

Acreditamos, que a 18ª Campanha da Fraternidade — preencherá seus objetivos na Diocese de Sobral. Aqui, graças a Deus, sentimos o espírito de catolicismo do nosso povo. Movimentos leigos atuantes e população católica fervorosa são certezas de que será dada uma resposta da Igreja de Sobral à convocação da hierarquia.

Ninguém desconhece o péssimo estado de saúde em que vive o povo, nem do dever de modificar esta situação. Sim! De tudo isso sabemos, mas ninguém quer assumir a busca das soluções. Reconheçamos pois, o valor da saúde para a existência.

Essa Campanha procura fazer com que descubramos que a saúde do povo vai mal nos aspectos Físico, Moral, Social e Espiritual.

Daí porque chamamos a atenção do povo em geral e mui especialmente dos Médicos, dos Educadores, das Autoridades e dos Sacerdotes, para que nesses 40 DIAS, reflitam sobre o dever e o direito; sobre o AMAI-VOS UNS AOS OUTROS, COMO EU VOS AMEI, — que o Cristo nos ensinou. Façamos nesse tempo propício à fraternidade um gesto concreto.

Lembramos os males gritantes: desnutrição, esquistossomose, a malária, doença de Chagas, a tuberculose, o alcoolismo, tóxicos, excesso de fumo, acidentes do trabalho, o aborto e suas causas.

É assim nosso dever modificarmos esse estado de coisas, através de gestos concretos proporcionando condições de vida ao nosso semelhante que é nosso parente, nossa doméstica, nosso vizinho, nosso funcionário.

BNB Apoia Programa de Treinamento do CETREDE

Fortaleza — O Banco do Nordeste aprovou a concessão de Cr$ 6 milhões, a fundo perdido, para o Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional (CETREDE), localizado em Fortaleza. Os recursos originam-se do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do BNB e serão aplicados no programa de treinamento do CETREDE para este ano.

O programa prevê a realização de cinco cursos regulares, de caráter intensivo, visando à preparação de quadros técnicos dos sistemas de planejamento, especialmente da Região; um programa de treinamento de executivos, voltado para o setor privado, constando de cursos e seminários ministrados em diversas capitais nordestinas; e ainda dois cursos especiais, três seminários e uma pesquisa.

CURSOS E PARTICIPANTES

A programação de cursos regulares do CETREDE começará em março próximo com o Curso de Desenvolvimento Urbano e Regional, destinado a arquitetos, engenheiros civis, economistas, geógrafos, técnicos em administração e sociólogos, dando preferência àqueles que trabalham em órgãos públicos de planejamento urbano ou regional. O curso prosseguirá até julho.

Também em março começará o Curso de Análise, Acompanhamento e Promoção de Projetos Industriais, que objetiva especializar 24 profissionais graduados que, de preferência, trabalhem nas carteiras industriais de bancos de desenvolvimento do Brasil, da América Latina e de países da África, de língua portuguesa. Há 11 vagas para candidatos brasileiros, que deverão ser apresentados pela ABDE, 10 vagas para candidatos não brasileiros apresentados pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ALIDE) e 3 para candidatos africanos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores. O curso terá duração de 817 horas, encerrando-se em agosto.

O Curso de Análise, Acompanhamento e Promoção de Projetos Agrícolas, destinado a 24 profissionais graduados, de preferência que trabalhem nas carteiras agrícolas de bancos de desenvolvimento do Brasil, da América Latina e de países da África de língua portuguesa, começará em julho e prosseguirá até dezembro, com um total de 706 horas. As vagas são para 6 candidatos brasileiros que desenvolvam atividades de planejamento agrícola, especialmente no Nordeste; 10 candidatos não brasileiros apresentados pela ALIDE e 3 candidatos africanos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

De agosto a novembro será promovido o Curso de Administração de Recursos Naturais Renováveis, que procurará complementar e desenvolver conhecimentos necessários à gerência de recursos naturais dos técnicos envolvidos em programas de desenvolvimento, prioritariamente os profissionais das áreas de agronomia, geologia, geografia e engenharia. O curso destina-se a técnicos do Nordeste e sua duração é de 450 horas.

O Curso de Planejamento e Políticas Sociais, que se realizará de agosto a dezembro, com 700 horas de atividade, terá como participantes profissionais dos quadros técnicos e de assessoria do setor governamental (regional, estadual e local) vinculados a atividades de planejamento, pesquisa e administração nas áreas relacionadas com a temática do Curso.

TREINAMENTO DE EXECUTIVOS

O programa de treinamento de executivos do CETREDE, voltado especificamente para o setor privado, objetiva propiciar treinamento a altos executivos, técnicos de gerência superior e intermediária nas áreas de maior interesse da administração.

Este ano, o programa compreenderá a realização de cursos e seminários nas áreas de Administração Geral, Administração Financeira, Administração de Pessoal, Administração de Produção e Administração Mercadológica. Esses cursos e seminários serão realizados em São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal e Recife.

OUTROS PROGRAMAS

O programa de seminários do CETREDE para este ano começou esta semana com o Seminário de Planejamento e Administração de Recursos Financeiros e Orçamentários na Universidade, destinado a Pró-Reitores e assessores de Universidades Federais do Norte e Nordeste, estando previstos ainda um seminário sobre Especificidades da Questão Urbana no Brasil e um sobre Educação e Comunidade.

Quanto a cursos especiais, o CETREDE pretende promover, em colaboração com outras instituições, um curso sobre Educação e Política Social.

Inaugurado em Fortaleza o maior Conjunto Habitacional do País

Ao entregar, juntamente com o Governador Virgílio Távora, as 991 casas do Conjunto São Francisco às cinco mil pessoas que habitavam as favelas Muriçoca Alta, Muriçoca Baixa e Babu, na capital cearense, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, disse que se sentia "feliz por constatar que o PROMORAR já podia ser considerado uma grande realidade em Fortaleza".

O Ministro relembrou o sofrimento dos habitantes daquelas favelas, anualmente sacrificados pelas enchentes de Fortaleza, especialmente a do ano passado, e que agora contarão com "casas modestas (sala, cozinha e banheiro), mas condignas", de 19,17 metros cada uma, situadas numa área de 24 hectares, nas proximidades do Bairro Antônio Bezerra.

De acordo com as diretrizes do Ministério do Interior para a implantação do PROMORAR (Programa de Erradicação das Sub-Habitações), o Conjunto São Francisco conta com toda uma infra-estrutura habitacional, envolvendo água, energia elétrica, policiamento, posto de saúde, transporte e, em construção, escola de primeiro grau e centro comunitário.

As casas do Conjunto custaram, em média, Cr$ 90 mil a unidade, a serem pagos, pelos novos mutuários, em 360 meses, a juros de apenas um por cento ao ano. O valor total do investimento, financiado pelo Banco Nacional da Habitação — BNH, tendo a Companhia de Habitação do Ceará como agente financeiro e a Fundação Programa de Assistência às Favelas da Região Metropolitana de Fortaleza (PROAFA) como agente promotor, foi de Cr$ 198,6 milhões.

MAIS CASAS EM FORTALEZA

Antes de entregar as 991 casas do Conjunto São Francisco, o Ministro Mário Andreazza presenciou, no Bairro Passaré, em Fortaleza, a transferência de mais de 130 famílias, que habitavam a Favela do Morro do Teixeira para o Conjunto Santa Terezinha, já com 512 casas construídas.

Quando totalmente entregue, o Conjunto Santa Terezinha beneficiará uma população de 2.560 pessoas de baixa renda. O investimento, financiado pelo BNH, tem a COHAB do Ceará como agente financeiro e a PROAFA como agente promotor. O valor total do investimento é de Cr$ 126,1 milhões. As casas variam entre um, dois e três quartos e demais dependências (sala, cozinha e banheiro).

DRENAGEM DO PAJEÚ

O Ministro do Interior também inspecionou as obras de saneamento de Fortaleza, executadas pela Prefeitura local, com investimentos do DNOS, assim como as obras de drenagem do Rio Pajeú e de micro e macrodrenagem nos Bairros Jardim América, Damas e Montese.

Na oportunidade, Andreazza assinou o Têrmo Aditivo do convênio firmado entre o órgão do Ministério do Interior, DNOS, e a Prefeitura Municipal da capital cearense, destinado a assegurar o prosseguimento das obras de drenagem do Rio Pajeú, do Sistema Galeria Senador Almino e Galeria Papicu, como também para a macrodrenagem dos Bairros Tauape, Fátima, Joaquim Távora e José Bonifácio, todos na área metropolitana de Fortaleza.

Essas obras beneficiarão uma população de 200 mil pessoas e têm seu custo fixado em Cr$ 216,6 milhões, sendo que o término dos trabalhos está previsto para 1983. O convênio assinado refere-se às obras de drenagem na Bacia do Riacho Pajeú, inclusive canalização e revestimento de 4.640 metros do mesmo riacho.

Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Acaraú, Ltda.

COPERVA

EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Acaraú, Ltda. — COPERVA, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, pelo presente EDITAL, convoca os Senhores Associados para uma Assembléia Geral Ordinária, a ter lugar em sua sede social sita à rua Cel. Joaquim Ribeiro nº 324, em Sobral-CE, no dia 27 de Março de 1981, uma Sexta-Feira, em primeira convocação às 15:00 horas, com a presença mínima de 2/3 (dois terço) dos seus associados. Caso não haja quorum legal, realizar-se-á, no mesmo dia e local, em 2ª convocação, às 16:00 horas, com a presença mínima de 1/2+1 (metade mais hum) dos seus associados. Caso ainda não haja quorum legal, realizar-se-á em terceira e última convocação, no mesmo dia e local, às 17:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados. É a seguinte a ORDEM DO DIA: — 1 — Leitura, apreciação e aprovação do Relatório da Gestão, referente ao exercício de 1980 — compreendendo: Parecer do Conselho Fiscal; apreciação e aprovação do Balanço Geral, Demonstrativo "Sobras e Perdas" e demais peças contábeis. 2 — Renovação do Conselho Fiscal para o exercício de 1981. 3 — Aumento do Capital da COPERVA, na Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado do Ceará — FECOERCE. 4 — Extinção do Fundo para Aquisição da Sede Própria. 5 — Demais assuntos de natureza social relacionados extritamente com os desta ordem do dia. Conta a cooperativa, presentemente com 846 (oitocentos e quarenta e seis) associados, para efeito do cálculo do quorum.

Sobral, 07 de Março de 1981.

Dr. José Carlos Lopes Randal Pompeu
DIRETOR-PRESIDENTE

VOCÊ PODE. BASTA QUERER!

Apóie o trabalho do Mobral da sua cidade.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa na Avenida D. José, 1907, os interessados devem se dirigir à proprietária, em Fortaleza pelo telefone 231-7078 ou em Sobral com o Dr. José Gerardo Frota Parente.

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.

TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA

Não mande confeccionar sem antes ver os preços da TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"

Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

Abertura Oficial da Campanha da Fraternidade

Na Quarta-feira de Cinzas, o presidente da CNBB Dom Ivo Lorscheiter inaugurou oficialmente para todo o Brasil a Campanha da Fraternidade 81, falando através de todos os Meios de Comunicação Social:

"Uma dolorosa verificação e um generoso propósito começam a ser veiculados a partir deste momento, por todos os recantos do nosso País. Abrindo a Campanha da Fraternidade 1981 sob o lema "Saúde para Todos", somos forçados a reconhecer as precárias condições de saúde de muitos brasileiros, irmãos nossos. A Campanha, agora iniciada e destinada a ocupar todo o período da Quaresma, deverá despertar maior consciência, sábios planos e oportunas atitudes, conclamando indivíduos, famílias, instituições, Igrejas e poderes públicos para uma grande ação solidária e saneadora. O Santo Padre quer associar-se à nossa Campanha da Fraternidade, devendo brindar-nos com uma especial Mensagem televisiva nos próximos dias, já que sua viagem a Países do Oriente não lhe deixou tempo para falar hoje ao Brasil".

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 14 de Março de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 45

Mensagem do Santo Padre Para a Quaresma de 1981

"Amados Irmãos e Irmãs

A Quaresma é um tempo de verdade. O cristão, de fato, chamado pela Igreja à oração, à penitência e ao jejum, ao despojamento de si mesmo, interior e exterior, ao pôr-se diante de Deus, reconhece-se [illegible] e a [illegible] próximo. "Lembra-te, homem, de que [illegible] e [illegible] hás de voltar" (Liturgia da 4ª-feira de Cinzas). Lembra-te, homem, de que foste chamado para a [illegible] destes bens terrenos e materiais, que comportem o [illegible] de te afastar daquilo que é essencial. Lembra-te, homem, da tua vocação primária: tu provéns de Deus; e tu voltas para Deus caminhando no sentido da Ressurreição, que é a via traçada por Cristo. "Quem não carrega a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo" (Lc 14,27). Tempo de verdade profunda, que converte, restitui esperança e, levando a repôr tudo no seu lugar, traz serenidade e faz nascer o otimismo. Tempo que nos leva a refletir sobre as nossas relações com o "nosso Pai", e restabelece a ordem que deve reinar entre irmãos e irmãs; tempo que nos torna corresponsáveis uns em relação aos outros; ele nos desapega dos nossos egoísmos, das nossas pusilanimidades, das nossas mesquinhezas e do nosso orgulho; tempo, enfim, que nos esclarece e nos leva a compreender melhor que devemos, à imitação de Cristo, empenhar-nos em servir. "Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros" (Jo 13, 34). "E quem é o meu próximo?" (Lc 10, 29). Tempo de verdade que, como o bom Samaritano, nos faz parar no caminho, reconhecer o nosso irmão e pôr o nosso tempo e os nossos bens ao seu serviço, numa partilha quotidiana. O bom Samaritano é a Igreja! O bom Samaritano é cada um de nós! Por vocação! Por dever! E o bom Samaritano vive a caridade. São Paulo diz: "Somos embaixadores ao serviço de Cristo" (2 Cor 5, 20). Está nisto a nossa responsabilidade! Nós somos enviados ao encontro dos outros, ao encontro dos nossos irmãos. Correspondamos generosamente a esta confiança que Cristo depositou em nós. Sim, a Quaresma é um tempo de verdade! Examinemo-nos com sinceridade, franqueza e simplicidade! Os nossos irmãos estão ao nosso lado, na pessoa dos pobres, dos doentes, dos "marginalizados" e dos velhinhos. A que ponto estamos com o nosso amor? E com a nossa verdade? Por ocasião da Quaresma, por toda a parte — nas vossas dioceses, nas vossas paróquias, nas vossas comunidades — vai ser feito um apelo a esta Verdade que está em vós e à Caridade que há de ser a sua comprovação. Procurai, pois, abrir o vosso entendimento para reparar bem à vossa volta, abrir o vosso coração para compreender e vos compadecer, abrir as vossas mãos para socorrer. As necessidades são enormes, vós bem o sabeis; exorto-vos, portanto, a participar com generosidade nesta partilha fraterna; e dou-vos a certeza das minhas orações por vós, com a minha Bênção Apostólica".

Choveu no Nordeste

O inverno no nordeste é realmente imprevisível. Depois de longos dias sem nenhuma perspectiva de chuva, como por encanto, tudo muda, chove a cântaros e o tempo se torna promissor. É certo que da mesma maneira e repentinamente, como mudou o aspecto para grande inverno, também repentinamente se pode modificar e as coisas voltarem à situação de vexame de seca.

Mas o certo é que uma chuva como a que assistimos, conforta e alegra muito mais aos nordestinos do que os milhões de dólares prometidos pelo governo para socorrê-los.

As obras babilônicas prometidas com o desvio das águas dos Rios S. Francisco e Tocantins, passam para as calendas gregas. Não podemos confiar ainda, pois não sabemos se realmente o inverno chegou e vai trazer fartura. Dificilmente, mesmo que venha a chover como nos invernos normais até os meados de maio, teremos uma safra regular. Em qualquer das hipóteses teremos uma safra sacrificada pelo tardio das chuvas. Se no entanto, chover o suficiente para fazer água nos nossos rios, lagoas e açudes, e que satisfaça os lençois freáticos do nordeste, já será uma grande dádiva, bem mais valiosa, que os milhões prometidos para a assistência ao nordestino, pois assim teremos pelo menos garantido a pecuária desta imensa região que se acha em perigo de desaparecer.

As pessoas mais esclarecidas convencidas estão que o nordeste, não é a região própria para o desenvolvimento agro-pecuário, com a estrutura de que dispomos por causa da irregularidade climática e mudar esta situação é deveras difícil, senão impossível! Mas o nosso rurícola, disto não se convence e continuará correndo o risco e instalando como pode suas pequenas fazendas, com um pouco de agricultura e um pouco de pecuária. É uma característica do espírito combativo do nordestino.

Nossos governos estão tentando, modificar os meios aquisitivos do nordeste pela industrialização e exploração das reservas minerais e energéticas encontradas na região, julgamos que esta é uma das saídas para o nordeste.

Temos petróleo, urânio, ferro, ouro, calcário e outros mais que podem dar empregos e riquezas para esta região.

Assim pensamos.

Eucaristia, Ministério e Autoridade da Igreja

A 27 de fevereiro, na sede da Igreja Episcopal de Comunhão Anglicana, em Santo Amaro, SP, os responsáveis da Linha 5 da CNBB — Ecumenismo e Diálogo Religioso — em contato com representantes da referida Igreja, procuraram reativar a Comissão bilateral Anglicano-Católica. Tratou-se de um possível programa de estudos e de ação em comum; decidiu-se também por um estudo mais intenso dos temas já tratados pela Comissão Internacional Anglicano-Católica, a saber: Eucaristia, Ministério, Autoridade da Igreja, tendo em vista as implicações para as nossas comunidades no Brasil. Sugeriu-se também uma cooperação de ambas as Igrejas na Campanha da Fraternidade, mediante a divulgação do tema "Saúde para Todos" através dos folhetos dominicais e de um melhor proveitamento das datas cristãs significativas para as nossas Igrejas. A 24 de abril haverá nova reunião, esta na sede católica da Região Episcopal Sé, em São Paulo, quando se estudará a Eucaristia.

João Paulo II Beatifica Mártires Japoneses

A 18 de fevereiro, 2º dia de sua visita às Filipinas, o Santo Padre realizou em Manila a cerimônia de beatificação de 16 mártires japoneses, sacrificados pela Fé Cristã entre 1633 e 1637. São 9 japoneses (Francisco Shoyemon, Tiago de Santa Maria, Miguel Kurobyoie, Mateus Kohioye, Madalena de Nagasáki, Tomás de São Jacinto, Marina de Omura, Vicente de lá Croix, Lázaro de Kyoto), 4 espanhóis (Domingos Ibañez de Erquicia, Lucas do Espírito-Santo, Antônio González, Miguel de Aozaraza), 1 filipino (Lourenço Ruiz), 1 italiano (Glordano Ansalone) e 1 francês (Guilherme Courtet).

Os inícios da evangelização no Japão custaram a vida a milhares de mártires. Três grupos deles foram elevados à honra dos altares: 26 Protomártires, sacrificados em Nagasáki em 1597 e canonizados em 1862 (sendo 20 japoneses, 5 espanhóis e 1 mexicano); 205 mártires, sacrificados entre 1617 e 1632, beatificados em 1867 (sendo japoneses, espanhóis, portugueses, flamengos e italianos); e por fim, os 16 agora beatificados em Manila.

Campanha da Fraternidade 81 empolga médicos de São Paulo

A Associação Paulista de Medicina encaminhou, a 16 de fevereiro, carta ao Presidente da CNBB nos seguintes termos: "Parte integrante da comunidade envolvida nos trabalhos da saúde, os médicos vêm aguardando com grande simpatia a Campanha da Fraternidade do presente ano, que nos propõe uma reflexão sobre o tema da "Saúde para Todos". A Associação Paulista de Medicina, entidade com sessenta representações Regionais, que congrega cerca de dezessete mil médicos no Estado de São Paulo, acredita transmitir as aspirações desses profissionais, ao manifestar seu desejo de participação e integração ao espírito da Campanha da Fraternidade de 1981 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Gostaríamos assim de solicitar a Vossa Excelência encaminhar-nos o material até aqui divulgado sobre a Campanha em nível nacional, colocando-nos à vossa disposição para o que for necessário".

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL. VOCÊ É QUEM DECIDE SE PAGA MAIS OU PAGA MENOS.

Está na hora de você ficar por dentro do Imposto Territorial Rural - ITR. Para isso, você precisa saber alguns detalhes importantes.

O ITR tem como objetivo fundamental beneficiar o produtor e estimular a utilização da terra. Por isso, quanto mais você plantar, mais vantagens vai ter com o ITR.

Tudo é muito simples: você é quem decide se paga mais ou paga menos. Sabe como? Se você utilizar toda a área aproveitável da sua terra, vai ter 45% de desconto e mais 45% se tirar a máxima produção por hectare.

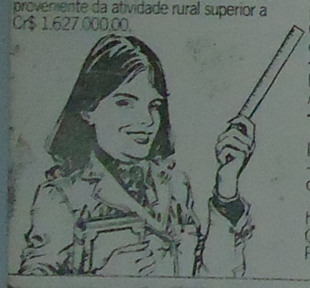
Assim, quem planta mais paga menos: com desconto de até 90%. Agora, se você decidir manter suas terras sem uso, vai pagar um imposto cada vez maior.

Finalmente, é importante você informar ao INCRA tudo o que você tem e está fazendo em sua propriedade, pois só assim você poderá beneficiar-se desses descontos.

Veja agora quem, como, onde e por que se deve fazer a Declaração Anual - DA, atualizando as informações de sua propriedade para o cálculo correto do ITR.

Quem deve apresentar a Declaração Anual - DA

• Toda pessoa física, proprietário único, posseiro ou condômino declarante de imóvel rural, ou imóveis rurais, cuja área total, isoladamente ou em conjunto, seja superior a 500 hectares, ou que, durante o ano de 1980, teve uma receita bruta total proveniente da atividade rural superior a Cr$ 1.627.000,00.



• Toda e qualquer pessoa jurídica que possui ou detém imóvel rural a qualquer título.

• As demais pessoas físicas, proprietários ou posseiros de imóvel rural que queiram atualizar seu cadastro para beneficiar-se ainda mais dos descontos do ITR.

Aviso importante

A DA deve conter todas as informações do imóvel. Por isso deve ser preenchida pelo próprio posseiro, proprietário ou condômino declarante.

Se a sua terra está arrendada ou em parceria, é você quem deve fazer a DA. Pegue com o arrendatário, parceiro ou meeiro todas as informações para fazer a sua declaração.

Caso o imóvel rural não tenha sido cadastrado a partir de 1978, ou tenha havido alterações de área total ou transmissão do imóvel, o formulário a ser preenchido é a Declaração para Cadastro de Imóvel Rural - DP e não a Declaração Anual - DA.

Onde entregar a Declaração Anual - DA

• No caso de pessoa física com mais de 500 hectares ou renda bruta superior a Cr$ 1.627.000,00, na rede bancária, junto com o anexo 4 - cédula G da Declaração de Rendimentos (do Imposto de Renda).

• As demais pessoas físicas e todas as pessoas jurídicas, nas Unidades Municipais de Cadastramento - UMC, localizadas nas prefeituras, ou então nos Órgãos de Cadastro e Tributação do INCRA, nas capitais.

Por que apresentar a Declaração Anual - DA

Primeiro, porque o INCRA vai calcular o ITR do exercício de 81 - ano base de 1980 - de acordo com as DAs entregues até as datas mencionadas adiante.

Segundo, se você tem mais de 500 hectares ou renda bruta superior a Cr$ 1.627.000,00, a sua Declaração de Renda não será aceita sem a DA completando o anexo 4 - cédula G.

Depois, se você plantou mais e produziu mais, mas não atualizou as informações constantes em seu cadastro, o INCRA não fica sabendo e você não se beneficia do total dos descontos a que tem direito.

Finalmente, não entregue sua DA fora do prazo, porque assim você perderá os descontos a que tem direito.

Mantenha seu ITR em dia.

Um aviso importante: se você não estiver em dia com o ITR de 1980 e dos anos anteriores, você não terá direito a nenhum desconto.

Agora que você sabe das suas obrigações, comece desde já a fazer a sua DA para não ficar por fora na hora dos descontos.

A Declaração Anual - DA e o manual de orientação, que contém todas as informações para o preenchimento, você retira de graça com o representante do INCRA nas prefeituras ou nos bancos.

Os sindicatos, associações e cooperativas rurais também podem ajudá-lo no preenchimento da DA.

PRAZOS PARA A ENTREGA DA DECLARAÇÃO ANUAL-DA

PESSOA FÍSICA:
- com direito a restituição do imposto de renda, até 27 de março;
- com imposto de renda a pagar, até 10 de abril;
- isenta do imposto de renda, até 15 de maio;
- ausente do País, até 27 de maio.

OUTROS DECLARANTES: até 10 de abril.
PESSOA JURÍDICA: até 10 de abril.

ITR
Imposto Territorial Rural
Quem planta mais, paga menos.

INCRA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Órgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

FINOR: Boa perspectiva

(Continuação)

penho da agricultura, que decresceu, entre 1975 e 1980, cerca de 7%, ao passo que a agricultura do Brasil cresceu 25%, no mesmo período. E o contrário ocorreu com a indústria: a da região cresceu, nestes últimos 5 anos, 52%, enquanto a do País cresceu menos: 43%.

— É claro que o desempenho da agricultura do Nordeste — completou — nesse último qüinqüênio está fortemente influenciado pelos anos de secas: 1976, 1979 e 1980. Com efeito, a produção agrícola caiu 14,9% em 1976, cresceu apenas 1,7% em 1979 e voltou a cair no ano passado 6,2%. Ocorre, é verdade, que nos anos normais seguintes a anos secos, há forte recuperação da produção. Em 1971, após a seca de 1970, o crescimento agrícola foi de 36%; em 1977, de 15% e para 1981, ante as fundadas esperanças de um ano normal de chuvas, poderemos ter grande aumento do produto agrícola.

"De outra parte — finalizou o Ministro Mário Andreazza — o excelente desempenho da indústria do Nordeste pode ser, quase inteiramente, creditado à industrialização incentivada por importantes mecanismos fiscais e financeiros, entre os quais sobressai o FINOR. Portanto, destaco o esforço que o Governo Federal vem fazendo para conferir tratamento especial ao Nordeste, seja ao nível de política econômico-financeira compensatório, taxas e condições de juros diferenciados, programas especiais de crédito; seja no que respeita aos dispêndios públicos, aqui muito superiores à receita arrecadada pela União e fator de ampliação do mercado interno regional".

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc

TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA

Não mande confeccionar sem antes ver os preços da TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"

Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

Começam os Estudos Para Pererenizar Rios do Nordeste com águas excedentes do São Francisco e do Tocantins

Ao assinar, esta semana, os editais para estudos de transferência das águas excedentes dos Rios São Francisco e Tocantins para as bacias do Nordeste, visando à perenização de outros rios da região do Polígono das Secas, o Ministro Mário Andreazza declarou que "estas ações do Ministério do Interior resultam da prioridade que o Governo do Presidente João Figueiredo atribui ao desenvolvimento regional; e, nessa preocupação, inclui-se este elenco de medidas destinadas a reduzir e controlar os efeitos do nosso clima nas diferentes regiões brasileiras".

Na presença de Governadores do Nordeste, o Ministro Mário Andreazza e o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), José Reinaldo Tavares, assinaram ainda dois atos que beneficiam os Estados de Minas Gerais e Santa Catarina, ambos na área de controle das enchentes: a contratação do projeto de engenharia para a construção da Barragem de Paracatu, no Alto São Francisco—MG, e a contratação das obras da Rodovia de Contorno da Barragem de Ibirama, no Vale do Itajaí—SC.

EMPREGOS

Com relação à contratação de estudos para o aproveitamento das águas excedentes do São Francisco na Barragem de Sobradinho, o Ministro Mário Andreazza acentuou que o lançamento do edital inscreve-se "no âmbito dos programas realistas e das alternativas técnicas que fortaleçam ou auxiliem a economia nordestina, de modo a libertá-la de sua reconhecida dependência do fator climático".

— Pela abertura dos canais e reservatórios — prosseguiu — a partir da Barragem de Sobradinho, objetiva-se beneficiar as partes baixas dos Rios Jaguaribe e Salgado, no Ceará, e seus afluentes da margem direita; o Rio Piranhas, na Paraíba e no Rio Grande do Norte; os Vales do Gurguéia, Itaueira, Piauí, Canindé e Poti, no Piauí e, no sudoeste pernambucano, os cursos do Pontal, Garças, Brígida e Terra Nova.

FORMATURA

Com uma missa em ação de graças e Benção dos anéis da Igreja N.S. de Fátima, foram iniciadas hoje as solenidades de colação de grau dos Economistas da Universidade Fortaleza.

Amanhã, dia 14, às 20,00 horas dar-se-á a solene entrega no Ginasium Paulo Sarasate.

Entre os concludentes está o jovem amigo Francisco Edmundo Cabral Monte Coelho, filho do casal Edmundo Monte Coelho e Leilah Cabral Monte Coelho.

Agradecendo a gentileza do convite, enviamos ao novo economista conterrâneo, votos de muitas felicidades e êxito na sua carreira, principalmente porque sabemos que doravante será ele o responsável pelo equilíbrio administrativo das empresas, por sinal de grandes portes, do seu genitor.

Observadores na Assembléia de Itaici

O bispo Arthur R. Kratz, primaz da Igreja Episcopal, rev. Rodolfo G. Nogueira, pastor da Igreja Episcopal de Santos, pastor Bertoldo Weber, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, pastor János Apostol e pastor Jorge Cesar Mota, da Igreja Cristã Reformada, foram os observadores de outras Igrejas Cristãs presentes nos primeiros dias da Assembléia Geral dos Bispos do Brasil em Itaici. Todos eles se dirigiram à Assembléia, exprimindo "satisfação por poderem atender ao convite recebido, alegria de viver mais este sinal de aproximação, felicidade por poderem juntos conosco rezar e prestar culto ao Senhor, refletir juntos para melhor encontrar caminhos de vida que sejam resposta aos apelos do Evangelho". No decorrer da Assembléia, diversos outros Observadores compareceram, com o mesmo profundo sentimento ecumênico.

CASA À VENDA

VENDE-SE uma casa à Rua Cel. Diogo Gomes, 811. A tratar com o proprietário, no mesmo endereço.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa na Avenida D. José, 1907, os interessados devem se dirigir à proprietária, em Fortaleza pelo telefone 231-7078 ou em Sobral com o Dr. José Gerardo Fruta Parente.

Financiamentos Habitacionais Superam Meta Prevista: Quase 500 mil em 80

FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS SUPERAM META PREVISTA: QUASE 500 MIL EM 80

A meta para concessão de 450 mil financiamentos habitacionais em 1980 foi amplamente superada, uma vez que, em seu relatório, o BNH comprova que o número de financiamentos concedidos no ano passado alcançou um total de 499.236, segundo revelou o Ministro do Interior, Mário Andreazza.

De acordo com os números registrados pelo relatório do Banco, dos 499.236 financiamentos concedidos, 259.632 (52%) beneficiaram a região Sudeste. Ao Nordeste coube um total de 122.133 financiamentos (24,5%); ao Sul, 70.476 (14,1%); ao Centro-Oeste, 19.133 (3,8%); e ao Norte, coube um total de 15.062 financiamentos (3,0%). Sem discriminação de região, foram ainda deferidos 12.800 financiamentos (3,6%), abrangendo áreas de interesse social.

Conforme a determinação do Ministro Mário Andreazza, a área de interesse social foi a que totalizou o maior número de financiamentos: 352.426 (70,6%), contra 20.474 (4,1%) de financiamentos do RECON (materiais de construção) e 126.336 (25,3%) de financiamentos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos - SBPE.

FINANCIAMENTOS POR REGIÃO

Os financiamentos concedidos pelo BNH em 1980 foram distribuídos, em cada área respectiva, pelas seguintes regiões do País:

— Financiamentos na área de interesse social: Nordeste — 107.527 (30,6%); Sudeste — 165.637 (47,1%); Norte — 12.801 (3,6%); Sul — 40.938 (11,6%) e Centro Oeste — 12.323 (3,5%). Ainda por discriminar a região beneficiada figuram 12.800 financiamentos (3,6%).

— Financiamentos do RECON (materiais de construção): Norte — 402 financiamentos (2,0%); Nordeste — 5.282 (25,8%); Sudeste — 11.059 (53,9%); Sul — 2.69 (13,2%) e Centro-Oeste — 1.038 (5,1%).

— Financiamentos do SBPE: Norte — 1.85 (3,0%); Nordeste — 8.924 (7,1%); Sudeste — 82.93 (65,6%); Sul — 26.845 (21,2%) e Centro-Oeste — 5.77 (4,6%).

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
C$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 21 de Março de 1981 — Sábado

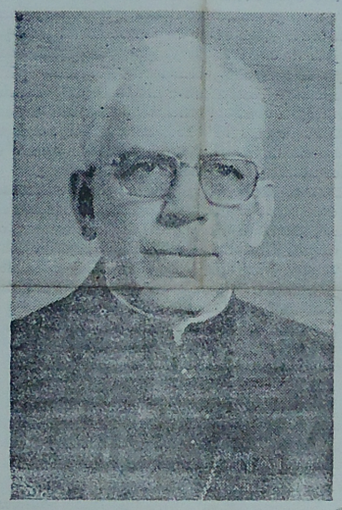
José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 63 — Nº 46

São José

Há precisamente 16 anos que D. Walfrido Teixeira Vieira tomou posse do báculo pastoral da Diocese de Sobral, em semelhante expectativa de inverno como deste ano de 1981. A sua chegada no dia 18 de maio choveu torrencialmente em Sobral afastando o espectro da seca e foi um inverno regular.

Nestes 16 anos, o Sr. Bispo desenvolveu uma atividade pactoral das mais edificantes, com sua constante visita aos subúrbios da cidade sede, às Paróqu'as de sua diocese e até mesmo às mais humildes capelas do interior, e com tal zelo apostólico, conquistou a admiração e veneração de seus diocesanos.

O trabalho pastoral de D. Walfrido nos diversos setores da Diocese é realmente admirável. Com simplicidade e modéstia de um caráter que não quer divulgação, deseja antes ação; vai conduzindo o seu rebanho ao bom aprisco. Não há recanto de sua diocese que ainda não tenha visitado e recebido sua palavra de orientação. A todos acolhe com modéstia e humildade desde os poderosos, como o mais humilde que lhe estende a mão. O seu devotamento para com as Comunidades Eclesiais de Base e seminário às vezes surpreende pela confiança que deposita na providência Divina. Tudo é fruto de sua fé. Eis algumas das características do Pastor desta Diocese. Pedimos ao Pai que ainda o conserve por muitos anos em nosso meio.



Dom Walfrido Teixeira Vieira

Regional São Paulo: "A CNBB e a Renovação Litúrgica"

O 3º Encontro de Comissões Diocesanas de Liturgia do Regional Sul 1 da CNBB — Estado de São Paulo — reuniu a 6 do corrente, na capital paulista, 16 representantes sacerdotes, religiosas e leigos de várias diocese. Pe. Nereu Teixeira, assessor nacional da CNBB para Comunicação Social e Liturgia, expôs pela manhã o tema central, depois debatido em plenário e grupos: "A celebração do Mistério Pascal", e outro à tarde: "Gestos e sinais revelam a vida". A seguir, o assessor de Liturgia também da equipe nacional, apresentou amplo relatório sobre "a CNBB e a renovação litúrgica". Os representantes, por sua vez, fizeram apresentação das atividades litúrgicas em suas respectivas dioceses. Um questionário será brevemente remetido aos 14 Regionais para se avaliar de que maneira cada um deles poderá ajudar as suas dioceses na animação da pastoral litúrgica. Novo encontro do Sul 1 está previsto para 4 de setembro próximo.

FUNAI reforça Projeto Agrícola de Guaranis e Kaingangs do Sul

A Fundação Nacional do Índio — FUNAI concedeu um reforço de 2 milhões e 750 mil cruzeiros ao Projeto Agrícola do Posto Votouro, no Município de São Valentim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O projeto é desenvolvido por índios guaranis e kaingangs da região, beneficiando uma população de 637 pessoas. Parte desses recursos — 350 mil cruzeiros — se originam dos rendimentos anteriores do mesmo projeto.

O projeto agrícola foi iniciado há um ano, mas ainda não atingiu nível de rendimento capaz de proporcionar autodeterminação aos respectivos grupos indígenas. O reforço agora concedido destina-se à cultura de 60 hectares de lavoura coletiva de soja e 600 de lavouras familiares de milho, arroz, feijão e soja, objetivando a produção de 14.350 sacas de grãos, com o valor bruto estimado em 307 mil cruzeiros. Serão distribuídas sementes selecionadas; fornecidos adubos e defensivos, bem como realizados, mediante contratos, serviços técnicos de aração, calagem, gradagem e terraceamento do solo.

Na entressafra, a cantina reembolsável do Posto Indígena fornecerá aos índios gêneros e utensílios necessários à sua sobrevivência. A colheita, além de assegurar o suprimento alimentar, quita os débitos com o Reembolsável e proporciona recursos para o reinvestimento. Os excedentes são comercializados para a aquisição de bens não produzidos pelas comunidades.

Israelitas e católicos em ação comum

Possibilidade de se constituir uma Comissão Judaico-Católica de Diálogo Religioso, composta de representantes das comunidades católicas e israelitas de várias partes do Brasil; possíveis assuntos teológicos, morais e sociais a serem estudados; e áreas para uma ação em comum. Essas foram algumas idéias trocadas em São Paulo, a 27 de fevereiro, no primeiro Encontro do Setor de Ecumenismo e Diálogo Religioso da CNBB com alguns representantes da comunidade israelita da capital paulista. Marcou-se para 23 de abril, na mesma cidade, novo Encontro, quando serão debatidos três assuntos: o Ano Novo Judaico, a Semana da Bíblia à luz do tema da Campanha da Fraternidade 81: Saúde para Todos; e o Dia de Ação de Graças. Serão convidados católicos e israelitas de outras cidades.

SUDENE PREPARA TÉCNICOS DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA

Preocupada com a carência de pessoal especializado na elaboração de programas voltados para a agricultura, a SUDENE, através do seu Departamento de Agricultura e Abastecimento, promoverá a partir do dia 21 próximo, o XII Curso de Planejamento Agrícola, no Centro de Treinamento de Pequena e Média Empresa — CEPEME.

Do Curso participarão técnicos de nível superior indicados pelos órgãos estaduais e federais ligados à elaboração e execução de programas agrícolas.

Índios Paca-Novas produzirão 11 toneladas de Borracha em 81

Os índios Pacaa-Novas, que habitam o Posto Indígena Igarapé Ribeirão, no Município de Guajará-Mirim em Rondônia, vão coletar, em 1981, onze toneladas de borracha, de acordo com o Projeto de Extrativismo Vegetal para aquela comunidade de 120 indígenas, aprovado pelo Presidente da FUNAI, João Carlos Nobre da Veiga e para o qual foram alocados recursos da ordem de Cr$ milhão e 100 mil, provenientes do Programa de Integração Nacional — PIN.

Os Pacaa-Novas vivem da agricultura, praticada de maneira rudimentar, mas que lhes garante a subsistência. Os produtos resultantes de suas lavouras são o milho, farinha de mandioca, a batata, o arroz e a banana. A peixe e a caça complementam a alimentação. Têm no extrativismo vegetal (seringa, caucho e castanha) a principal atividade, cujo resultado é destinado à comercialização, com vistas à aquisição dos bens que o seu sistema produtivo é incapaz de produzir, como roupas, calçados, óleo de cozinha, querosene e outros.

SERINGAIS

A região dos índios Pacaa-Novas é tradicionalmente produtora da Hevea Brasiliensis, e o elemento indígena através dos anos, em contato permanente com os segmentos da sociedade nacional, representada na região, em sua maioria, por extratores de borracha e castanha do Brasil, assimilou facilmente a atividade e passou a integrar a população economicamente ativa da área.

A FUNAI tenta agora reorganizar a assistência aos grupos indígenas regionais, incentivando a extração de borracha através da implentação de um pequeno projeto. A meta fundamental do projeto é a de garantir o suprimento do aviamento necessário, substituindo, dessa forma, a ação dos regatões e propiciando ao índio melhores ganhos pelo seu esforço de trabalho.

De acordo com o projeto elaborado pela FUNAI, de 1982 a 1985 a produção anual de borracha, pelos índios Pacaa-Novas, será de 14 toneladas e 300 qcilos.

Pastoral Diocesana a Serviço do Povo

IGREJA QUE LUTA E ESPERA

1. **Ganância humana provoca aspectos dolorosos.** "Uma leitura da história atual, marcada por sinais inconfundíveis da presença de Deus, revela também aspectos dolorosos, provocados pelo egoismo humano e pelas estruturas de pecado", afirmam os bispos do Regional Nordeste III (Bahia e Sergipe), da CNBB, em "Mensagem ao Povo de Deus", que encerrou a sua 18ª Assembléia Geral. Enfatizando que "a Igreja existe para evangelizar", os bispos, padres, religiosos e leigos dizem também que a "Ganância pela posse da terra, exacerbada por uma arcaica estrutura fundiária e pelo modelo econômico brasileiro excludente, concentrador e dependente, gera a fome e a doença, as migrações forçadas, a escassez de produção e produtividade, e precariedade das moradias, prisões arbitrárias, injustiças, destruições de casas e outras formas de opressão contra a pessoa humana. Em nossos estados, o problema da terra é a causa maior e mais frequente do esmagamento da dignidade humana nos pobres."

Os bispos falam, ainda, a respeito das Comunidades de Base ("Expressão da fraternidade cristã que nosso povo melhor percebe e acolhe") e acreditam que "a força do Espírito Santo e o compromisso com os pobres para a sua libertação, assumindo pelo Regional Nordeste III, poderá suscitar numerosas vocações ao sacerdócio". (CIC)

2. **Depois de falar para o Papa, operário paulista é demitido.** Menos de uma semana depois de ter falado para o Papa João Paulo II, no Morumbi, em nome dos trabalhadores brasileiros, o metalúrgico paulista Waldemar Rossi, da Comissão Nacional de Pastoral Operária, foi sumariamente demitido pela multi-nacional Sperry. E o que ele mesmo denunciou, em entrevista exclusiva ao CIC, acreditando também que só teve acesso ao estádio, porque recebeu credencial da Cúria Metropolitana paulista, uma vez que o II Exército negou-lhe credencial, alegando ser ele "um comunista contumaz".

Waldemar Rossi denunciou também que está circulando, há vários meses, em São Paulo, e no ABC, uma lista negra de lideranças sindicais de trabalhadores, organizada, em comum, pelos departamentos de pessoal de grandes empresas. Seu nome, evidentemente está incluído. De acordo com a lista, esses líderes jamais podem ser admitidos para o trabalho, e no máximo, podem ser aceitos em indústrias com o teto de 30 operários.

Até recentemente responsável nacional pela Pastoral Operária, Waldemar Rossi informou também ao CIC que, durante a visita do Papa a São Paulo, manteve com ele (ao lado de Lula, Ana Dias, viúva de Santo e outros operários) um encontro fora da programação normal. A audiência aconteceu às dez da noite, no colégio Santo Américo, e, segundo Rossi, o Papa, embora visivelmtnte cansado, abraçou carinhosamente cada operário, parando um pouco mais para conversar com Ana Dias, viúva do metalúrgico Santo Dias, morto por um policial durante a greve de 1980. O papa quis saber detalhes do fato e animou a operária. (CIC)

3. **Igreja tem que ser fiel.** "A Igreja como Sacramento de Deus no mundo, tem que ser fiel a sua missão, mesmo que custe sacrifício", afirma o bismo diocesano de Pesqueira, PE. dom Manoel Palmeira da Rocha. Em artigo para o jornal "O Semeador", de Maceió, afirma dom Palmeira que "a mensagem de Deus não se destina somente às almas desencarnadas, mas às pessoas, porque tem uma dimensão natural e sobrenatural. Seria inconcebível uma evangelização alheia aos problemas gravíssimos no que se refere à justiça". "Na realidade, conclui, o chamado Terceiro Mundo, que inclui notadamente a América Latina, o Brasil, são povos profundamente marcados, ficando quase à margem da vida, por inúmeras causas: carestia, doenças, analfabetismo, desemprego, subemprego, pauperismo, etc. Diante desta realidade a Igreja assumiu um compromisso de opção preferencial pelos pobres, como uma boa mãe, que se volta, antes de tudo, e com urgência para os filhos mais carentes, sem exclusão de nenhum dos outros. Para exercer este compromisso, tem que entrar na linha dos bem-aventurados, porque serão perseguidos, aqueles que lutam pela justiça". (CIC)

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Para servir a paz respeita a liberdade!

No mês de março as atividades pastorais da Diocese se renovam. Para que essa nova caminhada seja fundada nas mais recentes palavras do Papa João Paulo II a todos os povos, trazemos aqui alguns trechos da sua mensagem para a celebração do XIV Dia Mundial da Paz, que ocorreu no 1º de janeiro de 1981. Nela o Santo Padre fala da busca que as nações de todo o mundo devem empreender pela paz, respeitando o seu principal pressuposto: a liberdade.

O QUE FERE A LIBERDADE

João Paulo II mostra na carta o que, para o cristão, é a verdadeira liberdade: "...**que espécie de liberdade poderá ser a das nações cuja existência, aspirações e reações estão condicionadas pelo medo em lugar da confiança mútua, e pela opressão em lugar da livre busca do bem comum.**", pergunta ele. E prossegue: "**A liberdade fica ferida quando as relações entre os povos passam a ser fundadas sobre o direito do mais forte, sobre a atitude de blocos dominantes e sobre imperialismo militares ou políticos**". "**A liberdade fica ferida, ainda, quando o diálogo entre participantes iguais já não é possível por motivos de dominações econômicas ou financeiras, exercitadas por nações privilegiadas e fortes**".

Da mesma forma diz a mensagem que nunca haverá verdadeira liberdade quando os poderes estiverem concentrados nas mãos de uma só classe social, raça, grupo, ou "**quando o bem comum for confundido com o interesse de um só partido que se indentifique com o Estado**". "**E não haverá verdadeira liberdade quando as liberdades dos indivíduos se acharem absorvidas por uma coletividade... e quando formas diversas de anarquia... levarem a recusar ou contestar sistematicamente toda a autoridade, chegando... aos terrorismos políticos ou às violências cegas...**"; "...**e também quando a insegurança interna for erigida em norma única e suprema das relações entre a autoridade e os cidadãos, como se isso fosse o principal ou mesmo o único meio para manter a paz**".

"**Não se pode ignorar**", adverte a mensagem, "**nesta ordem de idéias, o problema da repressão sistemática ou seletiva... de que são vítimas tantas pessoas, incluindo bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos cristãos, comprometidos com o serviço do próximo**".

"**No plano social**", diz a mensagem, "**dificilmente se poderá qualificar como verdadeiramente livres os homens e mulheres que não têm garantia de emprego honesto e remunerado ou que, em muitas aldeias rurais, permanecem ainda submetidos a servidões deploráveis**"... "**E também não haverá liberdade suficiente para aqueles para aquelas que, em seguida a um desenvolvimento industrial, urbano e burocrático irrefreado, se vêem apanhados numa gigantesca engrenagem... que não deixa o espaço necessário para um desenvolvimento social digno do homem**".

Revelando sua preocupação com os gastos excessivos das nações em armamentos, o Papa lembra que "**A crise econômica atual... envolve o risco de provocar... medidas que restringirão ainda o espaço de liberdade de que a paz tem necessidade para desabrochar e florescer**".

"**Ao nível do espírito**", diz Sua Santidade, "**a liberdade pode sofrer manipulações de múltiplas espécies**". Segundo o Papa isso se dá quando os meios de comunicação social não se preocupam com a objetividade rigorosa, quando "são aplicados processos psicológicos sem atenção para a dignidade da pessoa" e quando o analfabetismo mantém milhões de seres humanos alienados do que acontece no mundo.

A LIBERDADE É PRÓPRIA DO HOMEM

"**A liberdade, na sua essência, é algo intrínseco ao homem, conatural à pessoa humana, sinal distintivo de sua natureza. A liberdade da pessoa, de fato, tem seu fundamento na sua dignidade trancendente: uma dignidade que lhe foi doada por Deus, seu criador, e que a orienta para o mesmo Deus**".

"**O homem é livre porque possui a faculdade de escolher movido e determinado por uma convicção pessoal interior, e não simplismente por efeito de impulsos instintivos cegos ou por mera coação externa**" (Const. Past. Gaudium et Spes, nº 17)".

O QUE CONSTRÓI A LIBERDADE

Uma vez que a liberdade é própria do homem, diz a mensagem que ele, portanto, "**há de poder fazer as suas escolhas em função dos valores aos quais dá a sua adesão... E compete à sociedade favorecer esta liberdade, tendo em consideração o bem comum**". "**O primeiro de tais valores e o mais fundamental é sempre a relação do homem com Deus, expressa nas suas convicções religiosas. A liberdade religiosa, deste modo, torna-se a base das outras liberdades**".

Segundo o Papa, o fato da sociedade dever tornar possível ao homem exercitar a sua liberdade em todas as suas manifestações "**não é mais do que a justiça, uma vez que o Estado enquanto é portador de um mandato dos cidadãos que o integram, tem o dever, não simplesmente de reconhecer as liberdades fundamentais das pessoas, mas também de as proteger e de as promover**".

No entanto, mostra o Santo Padre, a liberdade não é somente um direito, mas também um dever para com os outros, por isso "**há certas formas de liberdade que verdadeiramente não merecem tal nome; é preciso, pois, defender a liberdade contra as adulterações de diversas espécies. Por exemplo, a sociedade de consumo... pode constituir, num certo sentido, um abuso de liberdade**".

"**Do mesmo modo, uma sociedade construída sobre uma base puramente materialista nega ao homem sua liberdade quando submete as liberdades individuais às dominações econômicas**"... **É ainda propor uma caricatura de liberdade pretender que o homem é livre para organizar a própria vida sem referência alguma aos valores morais e que a sociedade não tem que estar a garantir a proteção e a promoção dos valores éticos**".

PROMOVER POVOS LIVRES

"**O respeito pela liberdade dos povos e das nações é uma parte integrante da paz**", diz a mensagem, que chama os governos e povos a renunciar a todos os planos que possam constituir um atentado contra as outras nações, e especialmente os países ricos, a orientarem "**a sua ajuda no sentido daquela preocupação primária que é a de eliminar ativamente a pobreza absoluta**".

Ao fim da mensagem, João Paulo II dirige-se especialmente aos cristãos.

"**A liberdade radical do homem situa-se no plano mais profundo do seu ser: o plano da abertura para Deus pela converção do coração. Porque é no coração do homem que se situam as raizes de todas as escravidões, de todas as violações da liberdade**", "...**para o cristão, a liberdade não provém do homem simplesmente: ela manifesta-se na obediência à vontade de Deus e na fidelidade ao amor**".

Ao concluir a mensagem, o Papa reafirma a necessidade do respeito à verdadeira liberdade, como caminho para a conquista da paz, "porque então ela será feita de justiça, ela estará fundada sobre a incomparável dignidade do homem livre".

(Transcrito do jornal "A Ação")

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

PROCESSO SELETIVO

CARGO: Auxiliar de Escritório
ESCOLARIDADE: 1º Grau
IDADE: 19 a 23 anos
INSCRIÇÕES: de 25 a 31 de março de 1981.
LOCAIS: Agências da CEF nas filiais de ALAGOAS, AMAZONAS, CEARÁ, MARANHÃO, PARÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE e SERGIPE.
TAXA: Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros).
PROVAS: Português, Matemática, Prática de Serviço Bancário, Nível Intelectual e Datilografia.
INSTRUÇÕES E NORMAS: nos postos de inscrição.

Planejado e Executado pela
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

O Que é Comunidade ...

(Continuação)

Com o surgimento das Comunidades Eclesiais de Base, afirma Frei Beto, foi lançado um desafio à Igreja: "Descobrir o modo mais evangélico de tornar essa esperança em uma práxis eficaz de transformação histórica e busca de um mundo de justiça e amor".

"Nessa tarefa — acentua — a questão a preocupar os cristãos não é a de saberem se estão fazendo política ou evangelização. Só uma pergunta tem sentido e merece resposta, a mesma que Jesus fez ao doutor da lei: "Quem está mais próximo do povo que foi saqueado e marginalizado?" (Lc 10-36). — (PAULO SÉRGIO SCARPA)

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL

EDITAL N.º 001 81

CONVOCAÇÃO DE SERVIDOR

Convocamos a servidora REGINA CELIS FLORES a se apresentar ao Prédio do Palácio Municipal de Sobral sito à Rua Viriato de Medeiros nº 1250, no horário das 07 (sete) às 11 (onze) e das 13 (treze) às 17 horas, nos dias úteis, a fim de assumir sua função por não estar comparecendo ao Trabalho.

O não atendimento a esta Convocação, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da PUBLICAÇÃO deste EDITAL, acarretará a Rescisão do Contrato de Trabalho, por abandono de cargo.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, em 09 de março de 1981.

José Euclides Ferreira Gomes Junior
Prefeito Municipal

Pastoral Diocesana a Serviço do Povo

DESTAQUES DA CAMINHADA DO NOSSO POVO

1 **Povo deve preparar-se para 1982 e conhecer candidatos, diz bispo.** Em mensagem aos seus diocesanos sobre o próximo ano eleitoral, o bispo de Rui Barbosa, Bahia, dom Matthias Schmidt, afirmou que "o governo do Presidente Figueiredo fala de abertura e promete eleições diretas para 1982. Há gente que ainda desconfia pensando que o governo não vai cumprir a palavra ou qu haja um outro golpe militar para manter a ditadura. Porém com esperança de que haja de fato eleições é necessário que o povo se prepare procurando entender melhor o que é política, entender os partidos, conhecer os candidatos para poder votar com inteligencia e não com **a cabeça da patroa**". Observou que, antes de tudo, "precisamos entender a diferença entre Política (com P maiúsculo) e política (com p minúsculo). Política é a arte de procurar o bem comum por meio de debates e decisões em que todos participam. Pelo contrário, política (ou politicagem) é a atitude mesquinha de querer tudo para si e para os de seu partido usando mentira, manipulação e vingança. Todos os homens devem tomar parte na Política, mas nenhum cristão pode usar politicagem".

E continuou: "Como bispo, tenho a obrigação de orientar o povo para que todos possam participar com inteligência e votar com uma consciência cristã para que não haja uma divisão classista entre os poucos que têm tudo e os muitos que vivem na miséria. Esta educação política tem que ser feita sempre, não só na véspera das eleições quando os ânimos esquentam e muitos deixam de pensar com uma cabeça fria e seguem uma paixão cega". Para o bispo, "há pessoas que andam dizendo que política é **suja** e que os jovens, as mulheres e gente boa não quer se sujar, não deve participar. Mas isto é uma outra maneira de tentar controlar o poder e deixar o povo fora. A verdade é que cada pessoa tem obrigação de participar na Política, isto é, procurar o bem comum. A maioria participa pelo voto consciente, outros sendo candidatos ou membros de diretórios. Mas todas as comunidades devem fazer reuniões para esclarecer os objetivos de todos os partidos, avaliar os programas e os candidatos de cada um. O povo deve apoiar os partidos e candidatos que querem mudar as coisas para que não haja grupos privilegiados que decidem tudo, mas que a sociedade seja tal que todos vivam como irmãos, filhos d'Aquele que chamamos de **Pai Nosso**".

O bispo apresentou também uma série de sugestões às comunidades de Base de sua diocese com vistas ao período pré-eleitoral que se inicia agora. E insistiu em que não devem ser vistos somente os programas dos partidos, mas a prática dos candidatos. (CIC)

2 **Jovens assumem compromisso.** Depois de três dias de encontro, mais de 90 jovens de todas as paróquias da diocese cearense de Iguatu decidiram assumir quatro compromissos (cosscientizar os jovens, mudar o método de trabalho, opor-se ao sistema, à sociedade de consumo e a tudo que oprime o homem e testemunhar o Evangelho) e quatro sugestões para concretizá-los: "Através de reuniões, encontros, conhecimento da realidade, conhecimento da pessoa e missão de Jesus Cristo, conhecimento da visão da Igreja hoje; planejamento e avaliação, tendo objetivos claros. Estudo e reflexão a partir da realidade; na escola, organizando-se em sindicatos que defendem os direitos da classe; na vida, apoiando movimentos que forem contra o sistema; segundo Jesus Cristo, colocar-se sempre ao lado dos pobres, apoiando suas lutas em defesa dos pobres". (CIC)

3 **Padre vive em meio aos pobres.** "Encontro-me numa realidade bastante pobre, carente de tudo e de todos os recursos". É o que escreve o padre José Carlos do Carmo, da diocese paulista de Limeira e que está trabalhando a um ano na diocese baiana de Juazeiro dentro do projeto Igrejas/Irmãs. Analisando sua experiência, ele acrescenta: "Sendo um povo muito sofrido por causa das injustiças contra eles cometidas por ocasião da desapropriação da Barragem de Sobradinho, ele espera um mundo mais justo e mais fraterno. Acredita e professa sua fé num Deus concreto que irá libertá-lo de toda opressão em que vive. Neste contexto, a teologia da libertação se enquadra perfeitamente". Ele cita, depois, o caso de uma prostituta assassinada e cujo corpo, abandonado, recebeu os cuidados da comunidade cristã e afirma que a "comunidade aqui é solidária e unida e convencida de que a solidariedade brota do sofrimento". E conclui: "A minha permanência em Sobradinho faz com que eu descubra a força evangélica dos pobres. Eles interpelam constantemeste a Igreja, chamando-a à conversão". (CIC)

4 **A Paróquia do Marco faz encerramento do Mês Vocasional.** A Equipe Vocacional da Paróquia de Marco encerrou a jornada vocacional do mês de agosto com a missa noturna do sábado próximo passado.

Naquela oportunidade todo o conteúdo da mensagem litúrgica foi orientada para conscientizar o povo para o fato de que o trabalho pelas vocações sacerdotais e Religiosas hão de ser um sinal positivo do grau de verdadeira vivência de Igreja de uma comunidade.

Depois da Missa, a equipe responsável pela pastoral vocacional promoveu um bingo pelas vocações sacerdotais.

Alguns criterios para uma catequese realista e autêntica

53. 2.1 Após Puebla, a OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS POBRES significa também para a catequese uma verdadeira guinada. A partir desta opção, os objetivos vão ser redefinidos, os recursos humanos e materiais serão redistribuídos, a metodologia deverá ser revista profundamente, no sentido de dar a palavra ao povo e de ouvi-lo. Tudo isso numa linha não paternalista, mas fraterna e respeitosa.

54. Quanto ao conteúdo, esta opção exigirá que mudemos os nossos interesses e a nossa maneira de enfocar a realidade: optamos por fazer nossos, de toda a comunidade cristã os anseios do pobre, seus problemas, suas lutas, os assuntos que lhe interessam (P.1159-1165)

Também os membros não-pobres da comunidade procurarão converter-se para fazer esta opção, e à catequese caberá ajudá-los nesta caminhada.

55. 2.2. A CATEQUESE, FIEL A JESUS CRISTO, A IGREJA, AO HOMEM;

Este desejo de fidelidade preocupa todos quantos se dedicam à catequese, mas, como é que se concretiza?

56. Que significa FIDELIDADE A JESUS CRISTO? O acento deverá cair nas doutrinas? na ação? onde? Jesus não fez muita teorias. Ele foi o exemplo de dedicação total e de oração. Os princípes teológicos foram poucos e claros. Foi a sua vida — de pobre convivendo com o povo pobre, em contato com os marginalizados — que inspirou, depois, um longo processo de reflexão que não se encerrou até hoje. Tal reflexão sempre foi alimentada na medida em que seus seguidores foram crescendo na comunhão com Ele, o Cristo vivo, presente e atuante na comunidade de fé. O catequista sempre se lembrará que fala em nome deste Jesus Cristo vivo (P.994; CT6).

57. FIDELIDADE À IGREJA. O nosso serviço cristão aos homens será eficiente, entre outras coisas, na medida em que soubermos manter nossa identidade cristã (CT6). É um dos pontos centrais a ter em mente quando planejamos o conteúdo da catequese. Não se trata, porém de fidelidade apenas a uma doutrina ensinada pela igreja, ou de cumprimento de "práticas religiosas". O melhor critério ainda é o da comunhão eclesial vivida concretamente; as doutrinas e as práticas piedosas adquire mseu sentido na comunidade cristã. Então, fidelidade à Igreja é fidelidade a essa caminhada da comunidade cristã na fé, no amor e na esperança, que já dura quase quase dois mil anos. Em outras palavras: é a vivência da comusidade concreta, aqui e agora, sob a orientação dos pastores que garantem a fidelidade à Igreja dos Apóstolos, que conserva a nossa identidade católica. Para isso, serve-se também de formulações antigas e recentes, e de prática religiosas.

58. FIDELIDADE AO HOMEM. Teoricamente, todos nós aceitamos que o amor de Deus exige o amor ao próximo. Na prática, é sempre mais fácil discutir sobre o amor de Deus que não vemos, do que amar ao irmão que vemos (1Jo.4,20). E a esse irmão concreto, diferente dos outros em muitos aspectos, mas, como os outros, criado à imagem semelhante de Deus, que a catequese deve manter-se fiel. Fidelidade ao Homem é, portanto, reconhecer e respeitar a dignidade de todos. Trata-se de fidelidade "não ao homem abstrato, imaginário, mas ao homem concreto que vive no tempo, com seus dramas, suas esperanças" (P.541). Ao homem concreto descrito no Evangelho: o pobre e o oprimido para o qual Jesus foi enviado.

"O Espírito do Senhor está sobre mim. Ele me escolheu para evangelizar os pobres, enviou-me para anunciar a liberdade aos presos, dar vista aos cegos pôr em liberdade os maltratados, e proclamar o ano em que o Senhor vai salvar seu povo". (Lc.4, 18-19).

59. Em tudo isso, porém, só seremos acreditados e só convenceremos, se, se falarmos das realidades temporais, estivermos atentos a proclamar uma salvação que vai além de qualquer limite para se realizar somente em Deus (EN27).

60. 2.3. A CATEQUESE É PARTE DE UM TODO NA PASTORAL DE CONJUNTO

Ao tratar do conteúdo da catequese, à primeira vista poderia parecer que tuoo pudesse ser resumido assim: — elaboração de planos de aulas mais atualizados; — organização de um novo repertório de doutrinas à luz dos documentos atuais.

Estretanto, o assunto na realidade é bem mais complexo, pois a catequese faz parte de um todo que é a Evangelização — a Pastoral de Conjunto. Mexer numa parte requer necessariamente mexer em tudo.

61. Uma comparação poderia ilustrar essa totalidade, esse conjunto: imaginemos uma pilha de lata arrumada e completa num supermercado. Se alguém quiser pegar uma lata que está em baixo, todas as outras vão cair. Será preciso reconstruir tudo de novo. O mesmo acontece com a catequese, pois ela se define como um "processo de educação ordenada, progressiva e permanente de fé". Tocar no conteúdo exige tocar no conceito de catequese — metodologia — tipo de catequistas — organização — manuais, etc.

62. 2.4. A CATEQUESE É UM PROCESSO DINÂMICO de educação da fé, um itinerário e não apenas uma instrução. Na Igreja primitiva já encontramos esse modelo de catequese no catecumenato, onde o ensino ia unido a uma pedagogia de grupo, à liturgia e a um "noviciado" convenientemente prolongado da vida cristã, com etapas — ritos — conversão — etc. O mesmo encontramos hoje no documento de Puebla quando recorda (P1007): "Como educadores da fé das pessoas e das comunidades, empenhar-se numa metodologia que inclua, sob forma de processo permanente por etapas sucessivas, a conversão, e fé em Cristo, a vida em comunidade, a vida sacramental e o compromisso apostólico.

63. O modelo de interação nos ilumina que, para uma verdadeira catequese, não basta planejar o bom andamento de um plano de temas, mas trata-se de promover, a partir de critérios a integração — da caminhada da comunidade cristã; — e da mensagem especificamente cristã.

64. Para ilustrar a dinâmica do modelo de interação, poderíamos fazer a seguinte comparação: Ela é como uma escada de vários degraus (da infância até a velhice) com dois corrimões — de um lado, o corrimão da vida ou da caminhada da comunidade, e do outro, o corrimão da doutrina e das formulações da fé — por onde as pessoas e as comunidades sobem e cresce numa mesma subida na sua maturidade de fé e vida cristã.

65. A nossa caminhada, na procura do seguimento e do conherimento de Jesus Cristo é longa. A sua palavra: "Sejam perfeitos, como o Pai é Perfeito (Mt. 5, 48). Nunca chega a realizar-se plenamente em nossa vida. Por isso, não podemos parar nunca. A caminhada da educação da fé, da catequese, deve ser permanente (P.1011) é por toda a vida; não pode limitar-se a algumas ocasiões e a alguns lugares apenas. Sempre de novo, a palavra de Deus nos chama para a conversão, para a mudança da vida, para sermos "luz do mundo" (Mt. 5, 14), para construirmos o reino de Deus em nossa vida pessoal, na vida de nossa comunidade e na vida do povo.

66. Ainda nesta visão global é que se percebe melhor o objetivo geral da ação catequética: criar condições para que a caminhada concreta da comunidade seja vivida a vista à luz de Jesus e da Comunidade cristã primitiva, bem como da tradição de Igreja através dos tempos e do ministério, onde o papel do Bispo é impressindível. — Tudo isso pode ser vivido através da análise prática do modelo de interação numa comunidade.

Discurso proferido pelo Deputado Federal Cesario Barreto

— PDS — CEARÁ

28 - 08 - 1981

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Não faz muito, no recinto desta Casa, S. Exa. o Sr. Ministro do Interior fez uma como que prestação de contas da atuação de seu ministério na área do Polígono das Secas.

Para comprovar a atenção que dispensamos a seu relatório, vamos rememorar as estatísticas apresentadas naquela ocasião, como realizações do período 79/80:

13 mil açudes construídos e recuperados;
55 mil barreiros;
31 mil cacimbões;
2 mil tanques e cisternas;
1 mil poços;
11 mil casas e armazéns;
313 mil hectares de terra plantados e/ou limpos;
100 quilômetros de canais de irrigação, num custo global de 22 bilhões de cruzeiros de recursos não-reembolsáveis, numa tentativa de construir uma infra-estrutura capaz de disciplinar, racionalmente, a captação e uso da água, e a adaptação agrícola de nossa gente aos ciclos da escassez de chuvas.

Foram e vêm sendo ações permanentes, vigorosas e continuadas para redimir uma região que, não obstante as secas dos três últimos anos, teve o crescimento de sua economia urbana superior ao crescimento da economia brasileira, só registrando-se um decréscimo da agricultura — apenas 7% — em relação ao desempenho nacional.

Quanto a recursos, para o corrente exercício, foram anunciadas as seguintes elevações:

100% para a FINOR;
90% para os Programas Especiais;
126% para o DNOCS e Codevasf;
100% para o Banco do Nordeste.

Os juros fixados demonstram a boa intenção de solucionar a problemática nordestina:

12% para os programas especiais;
5% para o Projeto Sertanejo, dado suas características próprias;
21% e 30% para aplicação agrícola na área oficialmente como secas, em contraposição aos 35% para as demais regiões nordestinas e os 45% para o Sul-sudeste e Centro-oeste.

Analisando o desempenho dos vários programas, vimos que o POLONORDESTE, para 1981, tem a dotação de 16 bilhões, beneficiando 9 milhões de pessoas 737 municípios num espaço de 809 mil km², onde já foram construídos quase cinco mil quilômetros de estradas vicinais, cerca de 3 mil quilômetros de linhas distritais de energia rural, 1.700 escolas e 600 postos de saúde.

O Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Nordeste, cuja finalidade é captar e armazenar as águas superficiais e subterrâneas das chuvas, terá neste exercício recursos da ordem de 8,3 bilhões de cruzeiros, e já registra as seguintes realizações: 23 açudes públicos construídos; 2.500 açudes particulares contratados e 1 400 poços públicos perfurados.

O Projeto Sertanejo, visando a valorização hidro-agrícola da região e a adaptação das pequenas e médias propriedades ao convívio das secas, vai contar com 11 bilhões de cruzeiros para suas atividades distribuídas por 76 núcleos que deverão atingir a 106 núcleos no final deste ano, beneficiando mais de 16 mil propriedades selecionadas dentre as 22 mil inscritas.

Concordamos que o problema do Nordeste não se resolverá do dia para a noite, embora seja possível transformá-lo, o que vem sendo feito com muito trabalho, com recursos permanentes e continuados, com capacidade executiva e com vontade política. Lembrados de que a solução dos problemas do Nordeste não depende só de chuvas, mas também da modificação das técnicas de produção, da adequação da estrutura fundiária, da correção das deficiências da estrutura de apoio à produção e de mais facilidade de acesso ao crédito.

Não se pode deixar de louvar o elenco de realizações acima enumeradas, mas é indispensável reconhecer que as chuvas não vieram para encher os açudes, realimentar os poços e frutificar as lavouras, lembrados de poucos são os proprietários e muito os sem-terra.

E certamente para estes últimos é que foi criado o Plano de Emergência, que em 1979 beneficiou 9 milhões de pessoas, em 513 municípios, numa área de 539 mil km², números que em 1980 foram elevados para 778 municípios, numa área de 809 mil km², beneficiando a 13 milhões de pessoas.

Para quem, como nós, acaba de mais uma vez visitar o Nordeste, e retorna com a alma confrangida pelo sofrimento de nossos irmãos, a riqueza dessas estatísticas ainda estão longe de resolver a pobreza, quase miséria, do homem nordestino, açoitado pelo terceiro ano consecutivo de seca.

Reconhecemos e proclamamos a validade de todos os programas, especialmente o POLONORDESTE e o Projeto Sertanejo, que necessitam ser revitalizados com mais recursos financeiros.

Quanto ao Projeto Sertanejo, desejamos dar um testemunho: o Núcleo de Sobral-Ce., implantado em dezembro de 1978, apresenta resultados satisfatórios que poderiam ter sido bem melhores, pois dos 204 agricultores inscritos, 142 tiveram seus projetos elaborados, mas apenas 66 foram contratados, por absoluta falta de recursos nos agentes financeiros — Banco do Brasil e Banco do Nordeste. Exemplo bem marcante é o do Banco do Brasil em Sobral, que, de dezembro de 1980 a julho de 1981 contratou apenas HUM projeto!

E a consequência mais lamentável é a deturpação da imagem do projeto — o que equivale a dizer a deturpação da imagem do Governo — perante os desiludidos agricultores, levando também à frustração técnicos idealistas, capazes e voluntosos como o são os que fazem o Núcleo de Sobral do Projeto Sertanejo, penalizados ainda com o trabalho do reajuste do orçamento dos projetos, a cada 20 dias após elaborados e não contratados, chegando um mesmo projeto a ser reformulado de 3 a 4 vezes.

Diante do exemplo, que põem em cheque a estatística acima, solicitamos para o Projeto Sertanejo três providências: 1 - reajustamento do teto de financiamento que atualmente corresponde a 650 MVR (maior valor de referência); 2 - alocamento, para o Núcleo de Sobral, de pelo menos 30 milhões de cruzeiros por mes, a fim de atender à contratação de 13 projetos de investimentos e 15 planos de custeio mensalmente; e, 3 - maior injeção de recursos do projeto no Banco do Brasil, onde já operam 80% dos agropecuaristas da região.

Mas, e a situação do homem sem-terra?

O homem faminto e doente, amargurado e sem perspectivas, verdadeiro armazém de decepção e descrença, vulcão em potencial passível de a qualquer momento despejar as lavas de seu desespero sobre a consciência nacional, que ainda não foi capaz de se aperceber de que o homem do campo esgotou todas as suas reservas de paciência e resignação, encontrando-se no limiar de uma situação que poderá levá-lo a uma crise de consequências imprevisíveis, geradas pela injustiça social imperante.

Para estes foi criado o Plano de Emergência, que, além de não atender a todos ainda oferece o salário mensal de Cr$ 4.080,00 — para o sustento de uma família, quando o feijão anda pelos Cr$ 100,00 e a farinha a Cr$ 45,00.

Que milagre vai operar o pobre nordestino para sobreviver com sua família?

Todos se recordam da resposta que o Senhor Presidente deu quando lhe perguntaram o que faria se ganhasse apenas o salário mínimo. Evidentemente que foi uma resposta simbólica, por metáfora, mas nem todos assim interpretam, e a Oposição aí está para explorá-la.

Mas, o que ocorre e vai ocorrer é exatamente o desespero se apoderando das massas famintas, sem rumo e sem alternativas.

Embora, historicamente, tenha sido no Nordeste onde ocorreram grandes sublevações de nossa Pátria, ainda parece restar um pouco de esperança na alma da desvalida gente nordestina.

Venha, pois, Senhor Presidente da República, em socorro do Nordeste, deste Nordeste viável, cujas estatísticas se mostram recheadas de grandes realizações, mas cujo beneficiário maior e único — o HOMEM NORDESTINO — está ameaçado de dizimação, minado na sua saúde, na sua esperança, na sua alma, atingido no último reduto de sua resistência: — a barriga!

A solução precisa ser urgente, mas urgente mesmo.

Melhorando os salários da emergência.

Agilizando os projetos do **DNOCS**.

Incrementando ainda mais os projetos especiais.

Concedendo créditos mais baixos e distribuindo alimentos subsidiados.

Injetando mais recursos no **POLONORDESTE** e neste formidável **SERTANEJO.**

Somente assim fixaremos o homem no campo, evitando o êxodo rural para as cidades, onde a vida já começa a dar sinal de insuportável.

CESÁRIO BARRETO
Deputado Federal

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPÍTULO CDLXXII

AINDA OS JUDEUS EM SOBRAL

O Jornal Israelita do Rio de Janeiro, de 20 de agosto do corrente ano publicou esta minha carta sobre "A PRESENÇA DOS JUDEUS EM SOBRAL" que se constitui em um verdadeiro documento histórico.

Recebemos do Padre João Mendes Lira (Sobral-CE), já conhecido dos nossos leitores pela reprodução

Edital de Citação

A Dra. Francisca Valquiria Sobreira Dantas, Juíza de Direito da 1ª vara da comarca de Sobral, Estado do Ceará, por nomeação legal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa o conhecimento deste tiver que, por este juízo e pelo expediente do Cartório do Escrivão que este subscreve, se processa os termos do inventário e partilha dos bens deixados por Geminiana Pinho Pessoa de Andrade, de cujo inventário foi nomeado inventariante o Dr. Osir Marinho de Andsade. E como da relação consta, aliás, relação de herdeiros consta Manoel Marinho de Andrade Neto, José Lino da Silveira Neto, Ademar Marinho de Andrade Filho, Nélio Silveira Marinho de Andrade, Nardem Lima Marinho de Andrade, Dr. Plácido Marinho de Andrade, Dr. Francisco Marinho de Andrade, todos residentes em Fortaleza, e Dr. José Marinho de Andrade, residente em Vitória da Conquista, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, os cita e chama, para, dentro do prazo de dez dias, em cartório, dizerem sobre as declarações preliminares apresentadas pelo inventariante, após decorridos os trinta dias da publicação do Diário Oficial do Estado. E para que cheguem ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado, por cópia, no Diário Oficial do Estado e no bi-semanário Correio da Semana, que se edita nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Sobral, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ildefonso Elcio Mendes Carneiro, 1º Escrivão, o datilografei e subscrevo. (a) Francisca Valquiria Sobreira Dantas. Juíza de Direito. Está conforme o original; dou fé.

Sobral, 11 de agosto de 1981

O 1º Escrivão

Ildefonso Elcio Mendes Carneiro

---

neste jornal de trabalhos seus sobre os judeus em Sobral, a interessante carta, que reproduzimos abaixo:

Prezado Francisco Corrêa Neto

Meu livro, em que tratei de algumas questões referentes aos judeus em Sobral, já está praticamente esgotado. O seu, porém, está separado. Quando for ao Rio, em setembzro, farei tudo para lhe entregar.

Há poucos dias descobri em Groaíras uma sepultura judaica, como também anúncios de Casas Comerciais de judeus em Sobral.

Veja o que pesquisei junto ao Livro de Batisados da Igreja Catedral de Sobral (Livro 57, folha 157 verso):

"Letícia, filha de Moysés Menmiara e de Rachel Benmiara, judeus, adulta, nasceu a três de janeiro de mil oitocentos e oitenta e seis, depois de ter sido devidamente instruída na fé católica e de ter abjurado a fé hebraica" (veja como eram as coisas naquele tempo), "foi por mim solenemente batizada na Igreja Matriz, de licença episcopal, a 14 de setembro de 1911. Padrinhos: Raimundo Donizetti Gondim e D. Ana Donizetti Gondim. Para constar fiz este assento que assino: Padre Dr. José Tupinambá da Frota".

Esta, acredito, constitui uma prova autêntica da presença de nossos irmãos judeus em Sobral no século passado.

Em um dos nossos jornais intitulado "A Cidade" de 21 de setembro de 1901, encontrei o seguinte anúncio de uma Casa Comercial, que tenho certeza ser de um judeu:

"Marcuse Ripi J. Weill & Comp. avisam ao público sobralense, assim como do interior, e especialmente as Exmas. famílias, que se acha nesta cidade o seu representante com um grande sortimento de jóias como sejam: pulceiras de ouro e brilhantes, anéis de ouro e brilhante, broches, brincos, rosetas de ouro e brilhante, voltar de prata, chatelaines para relógios de senhoras, cadeias de prata e plaquê, relogios para homem. Tetéis, Botões para colarinho e Soirée e muitos outros artigos que vendem por preços muitíssimos razoaveis. Exposição na Praça do Mercado no estabelecimento do Sr. Bruno F. de Albuquerque. Compra-se ouro velho pagando pelo melhor preço do Mercado. Ver para crer!

J. Weill & Comp. Rua Major Facundo. Ceará.

Outra presença marcante de judeus aqui é da família Gradvol. Brevemente terminarei minhas pesquisas e as reunirei todas em meu livro.

Desejaria muito saber qual a opinião do Casal Wolff sobre estes dois casos. Tenho recebido mais espaçadamente nosso querido Jornal Israelita.

Com os votos de muitas felicidades subscrevo-me com estima e respeito.

Padre João Mendes Lira

Sobral, 20 de julho de 1981.

Nota da Redação: — Seria interessante saber se do caso mencionado restaram descendentes em Sobral ou alhures.

Concurso : Energia e Desenvolvimento

Tema dos mais debatidos durante os anos 70, o problema da energia continua a representar um ponto de acentuada controvérsia nesta década que se inicia, despertando acirrados debates entre grupos defensores das mais diversas soluções para a questão.

Agravada em 1973 com a já célebre elevação dos preços do petróleo, a crise energética acabou sendo apontada como a causa de todos os fracassos ocorridos na condução do processo de crescimento brasileiro. Embora saibamos que muitas vezes a referência à questão energética não passa de pretexto justificador de resultados indesejáveis, é inegável que lhe cabe significativa parcela de responsabilidade pelas dificuldades presentes.

Com o objetivo de fazer com que os universitários de todo o país participem dessa discussão, refletindo e analisando de forma séria o problema energético, foi instituído o **Prêmio Convívio - 81**, que premiará as melhores monografias versando sobre o tema "ENERGIA E DESENVOLVIMENTO".

O referido concurso está aberto a todos os universitários regularmente matriculados no ano de 1981, em cursos de graduação de qualquer estabelecimento de ensino superior do país. Os trabalhos serão aceitos até o dia 10 de dezembro de 1981 na sede do Convívio — Sociedade Brasileira de Cultura, à Alameda Eduardo Prado, 705, São Paulo — SP — CEP 01213. Informações detalhadas sobre o concurso, além de material promocional, poderão ser obtidos através de carta ou do telefone (011) 826-7577.

Com os Universitários, pois, a palavra!

E' um direito da Igreja

"O Ensino Religioso nas Escolas Oficiais é um aspecto integrante da Catequese Permanente e precisa estar integrado na Pastoral Orgânica da Diocese". Esta é uma das Conclusões do Encontro Nacional dos Responsáveis pelo Ensino Religioso nas Escolas Oficiais, realizado no Rio de Janeiro, de 4 a 7 deste mês. Havia 39 representantes de 19 Estados e foi coordenado pela Linha de Catequese da CNBB com a colaboração da AEC (Associação de Educação Católica). O Encontro destacou ainda, entre as Conclusões: A necessidade de uma educação religiosa renovada, em que o agente reflete, em comunidade com os alunos, a mensagem, interpretando os fatos à luz do Evangelho, com vistas a uma ação transformadora, que leve à libertação em Cristo; a importância da comunidade para o desenvolvimento da Fé; a defesa do direito ao Ensino Confessional, dependendo das Confissões interessadas o Ensino Interconfessional, porque a Educação Religiosa nas Escolas Oficiais não é um favor mas um direito; haja uma séria preocupação em formar grupos de vivência da Fé, num compromisso com a comunidade eclesial e numa dimensão missionária.

Entre os critérios para o credenciamento de professores, pediu-se que, da parte da Igreja, se exija: consciência crítica da realidade; engajamento na comunidade de fé; integração na comunidade escolar; capacidade de criar novas situações transformadoras; abertura para a formação permanente; habilitação profissional.

Por fim, foram aprovadas diversas Propostas, destacando-se a elaboração de um documento, em que a CNBB apresente os princípios da legislação brasileira que garantem o direito que as Confissões têm de ministrar Ensino Religioso nas Escolas Oficiais. Além disso, que a CNBB promova encontros bienais dos Responsáveis Estaduais pelo Ensino Religioso nas Escolas Oficiais e estabeleça com a AEC um grupo de reflexão e trabalho.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 05 de setembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 23

Presidencia Nordeste I em Sobral

Estiveram em Sobral, e foram hóspedes de D. Walfrido Teixeira Vieira, D. Aloísio Lorscheider, Presidente UNBB Nordeste I e membros dos setores de Pastoral da Terra, comunidades eclesiais de base, e pastoral urbana, respectivamente D. Paulo Ponte, D. José Mauro Alencon Santiago e D. Manuel Edmilson Cruz e o secretário Pe. Marcelino Sivinski.

REUNIÃO

As 16 horas foi aberta a reunião com uma oração. Em seguida D. Walfrido Teixeira Vieira fez a saudação à ilustre comitiva, seguido da palavra dos representantes da Pastoral de Sobral e cada um de per si leu seu relatório suscinto das atividades pastorais diocesanas.

Concluídas as apresentação, cada Bispo, a começar por D. José Mauro teceu comentários sobre os relatórios e disse como vai o movimento das comunidades eclesiais de base em todo o Regional.

D. Paulo Ponte discorreu sobre a opção CNBB Nordeste I de trabalhar na Pastoral da Terra e D. Edmilsen Cruz finalmente falou sobre a Pastoral Urbana PRESIDENCIA NORDESTE I EM SOBRAL

Para as atividades em 1982 e 83, cada uma das equipes do Movimento de Educação de Base — conhecidas como "Sistemas MEB" — foi contemplada com projetos que surgem das necessidades das bases, e que já foram distribuídos para 13 entidades de Igreja. Esse fato foi amplamente analisado em Brasília pelo Conselho Diretor Nacional do MEB em sua reunião ordinária de 29 e 30 de julho, ao examinar a caminhada do organismo após a última Assembléia Geral da CNBB em fevereiro. Na ocasião os Bispos haviam definido que nas grandes, médias e pequenas cidades. Pe. Marcelino Sivinski referiu-se ao trabalho de preparação do Regional Nordeste I que se realizará em Quixadá — de 27 a 31 de outubro.

Finalmente D. Aloísio que há bem pouco tempo tomou parte no Conselho Permasente da CNBB fez um resumo do documento intitulado "Reflexões Cristãs sobre a Conjuntura Política".

Os participantes entre os quais diversos sacerdotes desta Diocese, pediram esclarecimentos sobre o documento, que foram prontamente satisfeitos por D. Aloísio.

Reunião do Conselho Diretor Nacional do MEB

"O MEB deve continuar buscando recursos fora das Dioceses e Prelazias em que atua, para continuar o trabalho que realiza . Considerando essa caminhada, o CDN revia ainda os momentos fortes programados para o ano em curso: educação popular e educação política, que estão servindo de preparação para a Campanha da Fraternidade 1982 soere Educação. Aliás, o MEB, em sua parte educativa, está sendo assessorado por 7 Conselhos de Coordenadores que se reúnem periodicamente para avaliação e acompanhamento dos trabalhos e que prepararam os referidos temas 1981. Por fim, o CND resolveu atender aos pedidos de abertura do MEB nas Dioceses de Picos, PI, e Balsas, MA, preenchendo assim as vagas deixadas por Aracaju, SE, e Floriano, PI, fechados em 1980.

Posse da Nova Delegada de Ensino

Aos dois do corrente às 15 horas na Delegacia Regional de Ensino em Sobral assumiu as funções de Delegada Regional do Ensino, Da. Zilmar Ximenes Vianna Coêlho, nomeada que foi pelo Governador Gel. Virgílio Távora. Presentes Diretoras e professoras da região e autoridades locais. Desnecessário é dizer-se sobre as qualidades intelectuais e morais de Da. Zilmar, sobejamente conhecidas na comunidade. Sua capacidade intelectual foi plenamente comprovada por seu discurso de agradecimento às manifestações de apreço que lhe foram feitas, sem alardear imponência, nem vaidade, sintetizando com muito calor humano seus propósitos de trabalho à comunidade em plena compreensão harmoniosa às dificuldades que muitas das professoras atravessam no desempenho do magistério em uma região pobre e em escolas pobres e sem assistência. Seu pronunciamento impressionou fundamente às companheiras de trabalho.

Ao fazer este registro não podemos silenciar o eficiente trabalho operado pela Delegada substituta Da. Maria Marlene Melo Monte Coêlho durante os onze meses à frente da Delegacia, bem como a lisura e sobreza de atitude que vem tndo na transmissão do cargo, prestando a Da. Zilmar todos os esclarecimentos necessários em ambiente de verdadeira amisade.

A Da. Marlene as felicitações pelo excelente trabalho prestado e a Da. Zilmar os sinceros votos de pleno êxito em sue nova função e disto não temos dúvidas, pelo cosheclmento que temos de suas peregrinas qualidades intelectuais e morais.

Felicidades Da. Zilmar.

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar Convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido; dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Rezar 1 Pai Nosso. Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça alcançada, com promessa de publicar — Ana Maria Ponte Albuquerque.

A Semana da Patria em Sobral

Desejando dar um enfoque bem real a data máxima da história de Nossa Pátria, a 10ª DERE sugeriu e incentivou todas Escolas Oficiais do Estado e conveniada a Comemorar esta data não somente em um dia com um simples desfile pela cidade, mas durante uma semana com palestras, teatros, maratonas, gincanas, números culturais e esportivos relativos a história de nossa Independência.

Intensificando o trabalho realizado em cada unidade escolar, a Delegacia Regional de Educação, organizou uma solenidade cívica no Centro Social Urbano, com a participação de educadores e educando no dia 5 próximo passado, abrindo oficialmente a "Semana Cívica", vivida e participada por professores e alunos da cidade.

Constou esta solenidade da seguinte programação:

Dia 05

7,30 hs. — Desfile Estudantil pelo centro da cidade;
8,00 hs. — Hasteamento da Bandeira Nacional sob o som do Hino Nacional cantado por todos educadores e educandos presentes.
— Palavra da Delegada de Educação — Espírito Cívico.
— Apresentação da Escola Industrial Doméstica com número de ginástica formando a Bandeira Nacional e cantando o Hino da Nossa Independência.
— Apresentação das Escolas de 1º Grau Prof. Arruda e São Francisco — número cultural e folclórico em ginástica rítimica;
17,00 hs. — Gincana Cultural e Esportiva — participantes — alunos de todas as Escolas de Sobral.

Dia 06

9,00 hs. — Abertura dos jogos intercolegiais da cidade. Duração de 5 a 13 de 09 de 81.

Pela Igreja e pelo povo de El Salvador

"A Nação vive momentos históricos importantes e, quem sabe, decisivos para a sua organização política e para o seu saneamento econômico: que não lhe faltem a presença ativa e a participação leal dos cidadãos. Para isso rezaremos". No programa "A Palavra do Pastor", da Rádio Medianeira, a 12 de agosto p.p., em sua diocese de Santa Maria, RS, o presidente da CNBB Dom Ivo Lorscheiter, insistindo sobre a participação de todos para a reorganização política e econômica do nosso País, convida todos os brasileiros a colaborarem generosamente, com orações e com apoio financeiro, em favor do Povo e da Igreja de El Salvador, nos próximos dias 15 e 16, estabelecidos pelo Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) como "Segunda Jornada Latino-Americana de Comunhão e Participação". Dom Ivo pede "a todas as comunidades católicas e a todas as pessoas de boa vontade que façam reflexões sobre a situação daquele país da América Central, rezem pela solução de seus graves problemas políticos, sociais e pastorais, e realizem uma coleta financeira para colocar à disposição de sua Conferência Episcopal". O total arrecadado em todo o Brasil em favor de El Salvador, como no ano passado se fez pela Nicarágua, será remetido pela CNBB, através da Nunciatura Apostólica em Brasília, diretamente para a Conferência Nacional em San Salvador. A campanha de 15 e 16 de agosto tem por tema: "Pela Reconciliação e pela Paz".

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10,00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 12 de setembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 24

Comportamento Político

A medida que o pleito eleitoral se aproxima, surgem velhos políticos com suas hipócritas cortesias destribuindo amabilidades e reivindicando benefícios para o povo faminto, vítima que está sendo de 5 anos consecutivos de seca e apavorados, pela previsão de mais um ano seco. Em todo o Nordeste de há muito se fala da "indústria da seca", em que os pobres sofrem, enquanto os ricos, os que tem condições de financiar as obras de seca, tiram lucros compensadores. No novo sistema de obras de emergências, não está sendo diferente. A imprensa do estado frequentemente está denunciando abusos desta natureza. Sabemos que um determinado político dizia: "A seca no Ceará, é um mau necessário" e se explica: pois, somente nas crises calamitosas das secas, é que o Ceará, recebe do governo da União as grandes obras para uma estrutura do estado; grandes açudes, estradas, portos etc. E nós dizemos: tudo isto a altíssimo preço, com sofrimentos desumanos dos cearenses. Os políticos a esta altura já se movimentam, embora que oficialmente ainda não temos candidatos oficiais ao governo do Estado e dos municípios. No partido majoritário no Ceará temos 3 candidatos "à candidato" a governadoria do estado. Em nosso município a coisa é ainda mais confusa. Quem será o candidato do P.D.S.? não se sabe, meras suposições ou especulações que as vezes nos assustam quanto à possibilidade de se concretizarem pelo rótulo que trazem. Com relação aos partidos da oposição, nem sequer especulações são feitas.

As pessoas sensatas apresentam nomes que seriam possivelmente excelentes candidatos, mas os mesmos não aceitam, sobre a alegativa de que não tem condições morais e psicológicas para enfrentarem os cambalaxos indecorosos a que teriam de se submeter, para satisfazer exigências inconfessáveis dos políticos menos honestos. Assim ficamos no governo de municípios, ao sabor daqueles que não têm mínimas condições de governar. Quando surge um nome de integridade moral logo é pixado como "quadrado", "antiquado" e queijandas! Distantes apenas um ano e meses da eleição, urge, que os homens de bem voltem suas atenções para este problema, apresentando candidatos que visem o interesse da coletividade e não os interesses particulares.

O GESCAP EM SOBRAL

Por várias vezes já temos comentado deste semanário o excelente trabalho que é desenvolvido pela equipe da Secretaria de Agricultura do Estado, controlando a distribuição dos operários, acompanhando o desenrolar das tarefas, orientando quando necessário e tudo fazendo para que haja rendimento e contentamento por parte daqueles que, por forças tão contrárias à sua vontade, são chamados HOMENS DA EMERGÊNCIA.

Já temos assistido reclamações por parte de deputados de outras regiões, solicitando igualdade de tratamento, reclamando irregularidades de ordens administrativas etc., porém com relação a Sobral, ninguém jamais encontrou motivos para tais desabonadoras informações, porquanto no Escritório local não há preferências, nem previlégios e nem tão pouco tratamentos especiais, o que caracteriza a alta responsabilidade daquela jovem equipe.

Também os órgãos responsáveis, foram bastantes felizes na escolha do pessoal de Sobral, confiando a supervisão da região a um filho da terra, moço, vinculado e convivido com problemas comuns do nosso pôvo, a quem trata com invulgar delicadeza, sempre tendo para o pobre homem do Campo, um cumprimento cordial, o bastante para alegrar a quem pede tão pouco. Dr. Marcos Paulino Dias.

A Coordenação do Escritório do Município de Sobral, está a cargo de um jovem Francisco Bastos Osterno, também perfeitamente conhecedor das carências do homem do campo, a quem recebe de uma maneira bastante natural, deixando-o muito á vontade, o que facilita sobremodo o diálogo.

Uma equipe de fiscalização que bem poderíamos chamar de equipe de orientação, porque as informações que temos dos trabalhadores, é que eles executam as suas tarefas sempre dando uma palavra de orientação técnica. São jovens, atenciosos, enquadrados na mesma filosofia dos dois primeiros, que colocam o valor da pessoa humana acima de qualquer outro interesse, são eles: João Alfredo de Araujo, José Lídio Batista Barreto, José Osmundo Leite, Charles Malta Pessoa e Fco. Luis Ribeiro da Silva, além de uma generosa equipe de auxiliares, todos desempenhando o mesmo papel, tratando bem aqueles que lhes procuram forçados por contingências tão entristecedoras.

Se os nossos políticos ainda não reclamaram nada é porque de fato a turma não faz por onde.

Só desejamos que eles se conservem assim até a chegada do inverno e a consequente desativação das frentes de serviços.

A SEMANA DA PATRIA

José Elmiro de Farias

Lamentavelmente, muitos compatriotas como eu, sentiram-se frustrados no dia 7, data em que sempre se comemorou a maior passagem cívica de nossa Nação, com a ausência da participação dos alunos de nossos Estabelecimentos de Ensino.

Sentia-me orgulhoso e envaidecido, quando via as ruas de nossa cidade repletas de gente para ver desfilar pelas principais artérias da cidade, os nossos colégios, satisfeito, principalmente, por ver que naquele desfile participavam também meus filhos, contribuindo para empolgar os corações dos sinceros brasileiros que ali estavam, para darem seu testemunho de amor à Pátria querida.

A decepção foi geral. Não fora o Tiro de Guerra e o Batalhão Policial, o dia "7 de Setembro de 1981", teria passado como tantos outros feriados que nenhuma motivação trás à coletividade.

Gostaria de chamar a atenção de nossas autoridades, para que seja feito um estudo cauteloso e eficiente no sentido de ser apurado com rigor as causas que levara mos nossos colégios a se omitirem quanto ao resfile de seus alunos no dia de nossa Independência.

Sei que houve palestras dentro do recinto fechado de alguns colégios da cidade, onde compareceram médicos, engenheiros, advogados, para tratarem de assuntos relacionados a essas profissões, mas, com derteza, lá não dompareceu um militar ou outro cidadão que levasse a mensagem verdadeira daquela semana, que seria falar de nossas tradições, de nossos deveres e de nossa responsabilidade para com a nossa Pátria.

Sobral - Capital Internacional do Chapeu de Palha

Com União Fica Mais Facil

Carlos Alberto de Oliveira

No domingo à tarde, depois da reza, alguns moradores de uma vila chamada Muquem, estavam na venda do Sr. Joaquim, bebendo uma "pinguinha" e conversando. Reclamavam das dificuldades, dos tempos difíceis. "Parece até que não vale mais a pena trabalhar na roça", diziam eles. "A cidade fica distante, a estrada esta cheia de buracos, quando chove é um atoleiro só. Quantas vezes iamos vender nossa produção na cidade e ficávamos atolados. Agora tem esse moço que vem de caminhão comprar a produção da gente e vender o que a gente precisa. Mas é engraçado, ele paga pouco e vnde caro. Até parece que o nosso trabalho vale menos do que o do pessoal da cidade".

Enquanto conversavam, chegou o Compadre Antônio, que já morou no Muquem e há uns três anos se mudou para outro sítio. Foi uma festa a chegada do compadre — ele é muito querido por todos, pois é homem de boas idéias e de muita fala sabida. Ele quer logo saber das novidades e quando toma conhecimento da situação, começa a contar a sua experiência:

— Pois é, compadres, nós lá no Riacho Grande, estávamos igualzinhos aos senhores. Alguns até queriam vender suas terrinhas e ir embora para a cidade. Mas, vejam bem, aqui pelo menos nós temos o arroz, o feijão, a mandioca e as nossas criações. A noss asituação na cidade será bem pior. Hoje em dia, qualquer trabalho exige cônhecimento e o nosso conhecimento é lidar com a terra. Aliás, o nosso saber é tão importante quanto o saber do doutor. Se nós não plantarmos, o que o pessoal da cidade vai comer?

— Compadre, o que o senhor está falando é bonito, mas ainda não vi a solução para os nossos problemas.

— Calma, Compadre Miguel, agora que estou iniciando. Então começamos a nos reunir e discutir, procurando uma saída. Depois de muito discutir, ouvir a opinião de todos, resolvemos fazer uma experiência. Nós mesmos iríamos à feira na cidade, para vender os nossos produtos. Combinamos um lugar certo, para onde todos traziam a sua produção. Aí é anotado, direitinho, o que cada um trouxe para vender e, também, o que é para ser comprado na cidade.

— Compadre Antônio, eu acho que estou entendendo, uns vão para a cidade e os outros continuam trabalhando nas suas roças.

— Isto mesmo, Compadre Diogo. Cada semana vão dois para a cidade, quando a produção é muito grande levam uns meninos para ajudar. Olha, compadres, nossa vantagem foi muito grande. Primeiro conseguimos vender tudo e por um preço bem melhor, bem superior ao que o atravessador pagava. Também, conseguimos comprar o que necessitamos por um preço mais barato, nos armazéns da cidade. Comprando em grande quantidade o preço diminui. Por exemplo, comprando um saco de açúcar sai mais em conta do que comprar aos quilos.

— Compadre, eu acho que a coisa pode dar certo mesmo, desde que todos cooperem e se unam. E o problema da estrada, como é que os senhores resolveram? Ou a estrada lá já estava boa?

— Que nada, Compadre Miguel! A estrada lá era uma buraqueira só. Escolhemos três representantes para falar com o senhor prefeito, antes de começarmos levar os mantimentos para a feira. O prefeito nos explicou as dificuldades do município que, como sabemos, é de poucos recursos, mas disse que faria o possível. Foi aí que surgiu a idéia de se fazer um mutirão, todos ajudando os empregados da Prefeitura no reparo da estrada.

— Foi uma beleza, compadres! Em poucos dias a estrada estava prontinha e ninguém se sacrificou. Quem trabalhava de manhã na roça, à tarde ia para o mutirão. Outros faziam o contrário. Até as mulheres e crianças participaram, elas cozinhavam e os meninos levavam a comida para a gente.

— Compadre, não vão pensar que nós estamos com mania de grandeza, mas sabe, estamos até pensando em comprar umas ferramentas para facilitar o nosso trabalho. Já que estamos ganhando mais dinheiro, estamos economizando para comprar um arado e um pulverizador. Todos vão contribuir e depois, na hora de usar, a gente faz uma escala. Cada um terá o seu dia para usar o material que é de todos.

— É, Compadre Antônio, nós poderemos aproveitar a experiência do senhor e fazer o mesmo aqui no Muquem.

— Isto mesmo, Compadre Zeca. Agora, é importante aproveitar o exemplo e agir de acordo com o grupo. Em cada lugar as coisas podem ser parecidas, mas não são iguais — cada um tem a sua realidade. O grupo se reunindo e discutindo é que encontrará o caminho para resolver os seus problemas — é importante que todos participem e dêem sua opinião. Boa sorte, com união fica mais fácil vencer, os senhores vão ver.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 19 de setembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 25

RIOCENTRO E DIGNIDADE NACIONAL

E. Borges de Mendonça

O Exército é uma instituição nacional permanente. As pessoas passam, mas as instituições ficam. Porém, essa permanência apenas se explica pela conformidade entre sua existência e os objetivos que persegue. Qualquer desvio de finalidade de uma das instituições permanentes de uma nação abrevia essa capacidade de sobreviver aos tempos. Não se pode permitir que as forças de ordem pública e segurança externa se exponham à suspeita, mesmo que infundada, de uma boa parte da população do país.

Admitir que há razões para acreditar que a bomba explodida no Rio-centro foi jogada ou colocada por mão estranha não basta. Nem de longe corresponde à verdade do que se ouve pelas ruas ou se lê pelos jornais. Pelo contrário, o murmúrio dominante tem sentido contrário. O capitão Wilson Machado, inocente até que se prove em contrário, na opinião majoritária de seus conterrâneos é um criminoso. E a corporação a que serve foi julgada com ele, da mesma maneira pouco benevolente. Eis uma verdade que precisa ser dita aos responsáveis por esta nação. Não se tampa o sol com a peneira, nem com o arquivamento de um Inquérito Policial-Militar. Se o capitão envolveu-se em um fato delituoso, que seja punido. O Exército nada perderá com isso. É o tipo da instituição sabidamente benéficiosa e composta quase sempre por dedicados patriotas, que se sacrificam para proteger seus concidadãos. Mas pode ocorrer o contrário, e a permanência de um delinqüente num corpo de inegável prestígio apenas prejudica a instituição.

Evidente que não se pode julgar a priori. Nem condenar e nem absolver. Para isso é que existem leis, regulamentos e juízes. Para restabelecer a verdade em casos conflitivos ou obscuros. Preterir a lei e o julgamento de técnicos em Direito, civis e militares, em favor da opinião geralmente bem intencionada, mas de duvidoso valor, de um companheiro de farda do alvo maior de suspeita, é um equívoco que a médio e a longo prazo prejudicará a imagem e a respeitabilidade de uma das mais úteis instituições nacionais.

Se este é o caso, não cabe lugar ao espírito de corpo, tão louvado em outras circunstâncias. Uma coisa é a unidade da corporação militar em torno de seus objetivos e ideais patrióticos; outra é utilizar esse comportamento típico para encobrir delitos.

O processo de desarquivamento do IPM e seu encaminhamento ao Superior Tribunal Militar constitui uma necessidade para que o cap. Machado e o Exército sejam situados acima de qualquer suspeita, ou para que o Exército, isento de cumplicidade, puna exemplarmente um terrorista. Tal como estão as coisas, pode-se estar criando uma imagem altamente negativa de uma corporação que não tem por que temer a verdade. **(Plana)**

As parabolas do Presidente

Luiz Feracine

Semanas atrás o presidente venezuelano, Luiz Herrera Campins, esteve em visita oficial ao Brasil. Como manda o protocolo diplomático, em tais ocasiões, os chefes de Estado fazem a troca cortês de discursos. Segundo a praxe, o teor dos pronunciamentos volta-se para um interlocutor distante e descaracterizado, que se denomina "ordem internacional". Os oradores fazem então uso do estilo evangélico das parábolas e falam, mas só os entende quem tiver ouvidos para ouvir.

Desta feita, porém, não é de crer que o objetivo das análises abordadas pelo nosso presidente deva ser limitado à leitura em chave de política meramente internacional. Frente ao contexto das dificuldades enfrentadas, no momento, pelo país, o leitor sente-se autorizado a transpor as idéias ali emitidas para a pauta dos assuntos nacionais. O que resulta em vigor de perspectiva e em contundência incomum para uma análise objetiva da realidade brasileira.

Vale a pena exemplificar. Tomemos por modelo alguns tópicos da arenga presidencial, no banquete oferecido ao presidente Herrera Campins. A certa altura, diz Figueiredo: "Se a liberdade foi a paixão (...), a igualdade é o anseio que domina hoje a pauta do debate internacional. (...) O que se deseja é a mudança das estruturas atuais, que aprofundam o abismo entre países ricos e pobres, condenando estes últimos à desesperança perpétua da fome, da ignorância e da miséria". Prosseguindo nessa visão realista, declara ainda, com desassombro: "Para romper o círculo vicioso do subdesenvolvimento, já se viu que não bastam as engrenagens automáticas da presente oragnização econômica e comercial e o jogo, raramente livre, das forças de mercado. Impõe-se um esforço planejado e vigoroso para atualizar as bases estruturais da ordem internacional". Mais adiante, recordando que o "diálogo" com os menos favorecidos não é só parte do problema, mas sim de sua solução, o presidente sustenta acreditar que "o revigoramento das economias menores venha a contribuir para um novo ciclo da produção industrial e do comércio". E termina enfatizando a necessidade de agilizar mudanças profundas, sob pena de se condenar ao radicalismo e à violência.

Retornando ao suposto de que se trata de discurso com duplo sentido, tudo indica que a operação cirúrgica nos olhos do general abriu-lhe as vistas para o panorama doloroso mas confortante da verdade. Cristo já dissera que somente a verdade liberta o homem. Ao que tudo indica, o exercício do mandato máximo da nação ensinou-lhe bastante.

Seja como for interpretada a fala presidencial, uma coisa é certa. Se este tipo de conversa franca, sem rebuços e de confronto, tornar-se a tônica de seus pronunciamentos, vai ser difícil deixar de hipotecar confiança na sinceridade do governo. Para se programar e agir, com acerto, requer-se a descoberta dos fatos em toda a crueza de suas implicações. Ver e julgar, ao que parece, estão em ato. Cabe, agora, augurar que esses processos preliminares tenham prosseguimento e que ensejem, simultaneamente, uma ação efetiva e adequada. **(Plana)**

A Definição de Claudio Santos

O jornal O ESTADO, em sua edição de quatro de setembro, ocupa uma página inteira com revelações do Secretário Cláudio Santos, e completando a manchete, há uma revelação que não nos parece novidade, pois o futuro Governador do Estado terá que de fato continuar a obra do Governadr Virgilio e queira Deus, seja ela melhor e de pontos mais positivos para nosso estado, porque se assim acontecer, seremos, com secas e tudo um dos maiores estados da federação, obviamente respeitando-se as potencialidades dos estados do sul.

Em determinada altura, o jornal fala do relacionamento do Governo com os seus governados e temos a impressão de que todo o sucesso do Sr. VT é resultado do alto valor que ele sempre deu a pessoa humana, não esquecendo também o seu próprio valor, exigindo que se reconheçam os seus méritos, aceitando críticas e mandando dectar denúncias a respeito de qualquer coisa que possa denegrir, não só o seu Governo, mas também a todas as atividades ou órgãos a ele ligados.

Quem leu o pronunciamento do Dr. Cláudio Santos e não tem conhecimento ou não quer se lembrar das outras obras do Governador Virgilio Távora, deve ter idealizado um governo centralizado na capital, porém quem igualmente leu um jornal que s eedita em Baturité, edição de 16 de agosto, talvez tenha uma idéia exatamente contrária, porque na sua primeira página, um artigo da redação do jornal, intitulado "O Governador em Baturité", diz o seguinte:

Esteve em nossa cidade no dia 7 deste mês, o Governador Virgilio Távora que se fez acompanhar do Vice-Governador Manoel de Castro Filho, de Secretários de Estado, Deputados Federais e Estaduais e ilustres personalidades do mundo político e administrativo do Estado.

Sua Excelência chegou cerca das 15 horas presidindo as inaugurações de diversas obras e melhoramentos realizados em Convênio com a União e o Município, destacando-se a Estação Abaixadora da COELCE; a Av. Francisco Braga Filho; a Ponte sobre o rio Aracoiaba, no bairro Rosário de Fátima; o Edifício da TELECEARÁ e a rede de Telefones Automáticos, inclusive o sistema DDD e DDI; o Edifício da Coletoria Estadual; o Edifício do Fórum Governador Virgilio Távora; o Centro Social Rural da Boa Vista — Candéla; a Quadra de Esportes de São Sebastião — Candéla; o serviço de eletrificação da Serra do Evaristo; a Torre de Retransmissão de sinais de TV, também na Serra do Evaristo; o Galpão para Feirantes; a Escola Municipal do Olho D'água — Candéla; o serviço de iluminação da Av. Francisco Braga Filho; e o Asfaltamento da Cidade.

O Gen. Newton Braga e Excelentíssima Esposa bem como sua irmã Laize Lêda Silva Braga e diversos outros membros de sua família estiveram presentes à inauguração do Anel Viário que tem o nome de seu pai o saudoso baturitense Francisco Braga Filho.

Após os atos inaugurais, seguiu-se distinto coquetel oferecido pela Municipalidade no Centro Social Urbano RaiOundo Viana.

Foram portanto, 15 melhoramentos inaugurados de uma só vez, o que bem revela o poder de descentralização e o bom desempenho da equipe comandada pelo Dr. Cláudio Santos.

Na simplicidade do seu pronunciamento, o Secretário fala sobre o excelente trabalho de Da. Luiza Távora, força maior do Governador Virgilio:

Uma obra social de promoção do homem comandado pela Primeira Dama do Estado, dona Luiza Távora, cujos reflexos falam menor aqueles que vem de todo Brasil conhecer este trabalho que transformou o Ceará no espelho e no modelo para uma política social de valorização do homem.

Neste ponto o Governo ainda se faz maior porque não adianta, diz Cláudio Santos, pensar em industrialização, em desenvolvimento econômico sem colocar o homem como centro de tudo. Dona Luiza e sua equipe tem feito exatamente este trabalho. Não é apenas a casa, extirpando favelas, acabando um vulcão social dentro da cidade e na sua periferia de verdadeiros exércitos industriais de reserva, mas dando ao homem a este homem as condições de profissionalização, de emprego, educação para ele e a família, os meios para que possa sobreviver condignamente.

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPÍTULO CDLXXIII

OS ENCARREGADOS DA EVANGELIZAÇÃO EM COREAÚ

Até 1867 Coreaú dependia religiosamente da Paróquia de Granja. Era uma próspera Capela. Aos 10 de Agosto de 1867, pela Lei nº 1206, foi criada a Paróquia com território desmembrado de Granja. Só um ano mais tarde, isto é, aos 25 de Junho de 1868, é que foi canonicamente instituída sendo seu Orago Nossa Snehora da Piedade.

No início do primeiro Livro de Batizado de Coreaú lê-se o seguinte: — "Começo dos assentos de Batizados dos paroquianos desta Freguesia que irão por mim feitos e assinados, a contar do dia 15 de Agosto de 1868 em diante que tomei posse da dita Paróquia — O Vigário Encomendado Salviano Pinto Brandão".

O primeiro vigário de Coreaú, encarregado de lançar a semente do Evangelho numa vasta área do vale do Coreaú foi o Padre Salviano Pinto Brandão. Trabalhou naquela cidade de 1868 até 1873. Durante cinco anos deu tudo de si para que a luz da fé brilhasse nas consciências de todos os habitantes da velha Várzea Grande.

O segundo Vigário da progressiva Palma foi o Padre Bernardino Lustosa. Sobre este zeloso sacerdote assim se refere Waldery Uchoa: — "Antonio Bezerra de Menezes, que visitou Palma, nos idos de 1888, referiu-se a esta Igreja com grande entusiasmo, elogiando-lhe a pintura, quase toda embelezada com ornatos de ouro, que revelava o grande gosto que tinha, pela Matriz do Coreaú, o antigo Padre Lustosa, benemérito da localidade pelos muitos serviços a ela prestados".

O terceiro Vigário recaiu na pessoa do virtuoso Mons. Diogo José de Sousa Lima, Tio de D. José Tupinambá da Frota. Passou apenas dois anos mais o suficiente para marcar sua presença de fé, de amor e dedicação à causa da Igreja. Esteve lá de 1879 a 1891.

No fim do ano de 1891 o Exmo. Sr. Bispo do Ceará nomeou o Padre Irineu Modesto de Oliveira Rebouças para continuar o trabalho evangélico naquela região. Dois anos apenas esteve junto a seu rebanho até quando foi substituído pelo Padre Manoel França Melo que permaneceu mais tempo na paróquia. Pastoreou o rebanho de 1893 a 1900.

Os Padres de Coreaú, no início do século atual viviam muito isolados. Sem disporem de transportes mais rápidos como os que existem em nossa época, passavam muito tempo sem conversarem com seus colegas e, sobretudo com o Bispo, pois ele morava em Fortaleza. Coreaú fica entre Granja e Sobral distando dez léguas de ambas as cidades. Isto dificultava muitíssimo o deslocamento do Vigário para manter um contato agradavel com os colegas a fim de trocar idéias. Ficava, por assim dizer quase ilhado, uma vez que tinha de percorrer estes 60 quilômetros a Cavalo.

O Padre Manoel Soares Neto foi um dos vigários que mais permaneceu junto ao povo de Coreaú. Como sexto Vigário dirigiu o querido rebanho por espaço de nove anos — de 1905 a 1914. Foram nove anos de intenso labor apostólico, embora no seu apostolado tenha sido interrompido em 1907, certamente por motivo de saúde quando foi encarregado da Paróquia o Padre José Juvêncio de Andrade.

Os livros de assentamento de Batizados desta Paróquia registram os nomes dos Padres Manoel Soares Neto como Vigários em 1905 e 1907 respectivamente. O nome do primeiro volta novamente a figurar nos anos de 1914 e 1917 o que leva a crer que, por várias vezes assumiu esta Paróquia. Podemos assim dizer que o Padre José Juvêncio de Andrade foi o sétimo Vigário de Coreaú e o Padre Manoel Soares Neto o oitavo.

Quando o Santo Padre Bento XV criou a Diocese de Sobral, em 1915, Coreaú ficou pertencendo a Sobral, ficando o Sr. Bispo de Sobral com plena jurisdição sobre aquela Paróquia. Depois do Padre Soares escolheu um Padre ordenado por ele — Luis Firmino. Os Livros de Registro o colocam como vigário de Coreaú nos anos de 1920, 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925, quando é substituído pelo Padre Manoel Henrique, virtuoso sacerdote, aproveitado por D. José para várias missões importantes. Passou os últimos dias de sua vida em Massapê onde faleceu santamente. Padre Manoel Henrique passou em Coreaú de 1925 a 1930.

O décimo Vigário foi o Padre José Joaquim da Frota. Passou apenas um ano e poucos meses sendo logo removido. D. José enviou para aquela Paróquia um ex-colega seu do Colégio Latino Americano — Mons. Dr. Agesilau de Aguiar que ficou por alguns meses em Coreaú esperando a nomeação definitiva do Vigário o que aconteceu na pessoa do Padre Epifânio de Freitas Guimarães o qual não foi bem sucedido tendo que ser substituído depois de pouco tempo. Chegou em Abril de 1933 e saiu em Novembro do mesmo ano.

O décimo quarto vigário de Coreaú foi o Padre Antonio Ivan de Carvalho. Passou nove anos. Seu paroquiato não foi muito bom. Em 1942 foi exonerado do seu cargo sendo nomeados dois frades franciscanos para esta paróquia: — Frei Benício e Frei Cornélio que se demoraram lá até 1945.

Em 1946 encontramos o Padre Domingos Gusmão de Sabola, atual vigário do Mucambo, dirigindo os destinos espirituais da Paróquia de Coreaú.

O décimo oitavo vigário foi o Padre Francisco Eudes, atual vigário de Martinópole, permanecendo naquela cidade por três anos. Em seguida D. José nomeou o Padre José Prado Pontes, depois vigário de Ibiapina, onde faleceu prematuramente.

O Padre Benedito Albuquerque foi o 20º Vigário de Coreaú. Iniciou seu paroquiato em 1960, sendo substituído, em 1965, pelo Padre José Maria Aguiar. Este zeloso sacerdote também prematuramente. Está sepultado em Sobral. Em 1970 é nomeado o Padre Delmonte para aquela Paróquia. Vários problemas fizeram com que ele deixasse a paróquia com cinco anos de vigário. Em 1976 D. Walfrido nomeia o Padre Edson Frota para Vigário daquela cidade. Homem santo e zeloso criou uma áurea de espiritualidade em quase todos os Paroquianos. Organizou a paróquia religiosa e economicamente. Atualmente a Paróquia é dirigida pelo dinâmico e experimentado Vigário Cônego Juviniano Loiola Sampaio.

Um povo que ama, estuda e não se envrgonha de seus antepassados torna-se sempre forte e imbatível.

NOTA

Transcorre no dia de hoje a data natalícia de Dom José Tupinambá da Frota, 90º aniversário de nascimento.

Dom José é sobralense de nascimento, aqui passou sua infância e fez seus primeiros estudos. Chamado por Deus à vocação sacerdotal, a convite de seu tio Dom Jerônimo Tomé da Silva, arcebispo da Bahia, seguiu para Salvador e de lá para Roma onde doutorou-se em teologia e filosofia.

Ordenado sacerdote serviu à sua Diocese de origem a Diocese do Ceará, em Fortaleza. Nomeado pároco de sua cidade natal, Sobral, aqui exerceu o seu paroquiato onde a sua eleição ao episcopado, como 1º bispo de Sobral o surpreendeu.

Aqui exerceu todo seu episcopado com eficiência comprovada pela criação de muitas paróquias e pela ordenação de numerosos sacerdotes, vem como pela construção de muitas obras sociais: Santa Casa, Colégios, Museu, Seminário, etc. e outras conhecidas por todos os sobralenses.

Ao ensejo de sua data natalícia, no dia de hoje, a diocese comunica aos fiéis que celebrará o ano centenário do 1º bispo de Sobral. O Conselho Presbiteral reunido aos 3 de agosto deliberou que a Diocese de Sobral a quem cabe por direito e por gratidão esta solenidade, comemorará o ano centenário do seu 1º bispo, com um ano vocacional, com triduos em todas as paróquias da diocese, encerrando-o com uma solene concelebração participada por todos os sacerdotes da diocese e possivelmente os bispos da Província Eclesiástica do Ceará.

Notas para a imprensa

Realizou-se em Sobral, na 10ª Delegacia Regional de Educação, de 08 a 11 de setembro o Encontro do Pessoal da Associação de Pais, Mestres e Comunitários — Projeto APMCs — Convênio Fundação MUDES (RJ) Secretaria de Educação do Ceará.

Este Projeto está sendo desenvolvido nas Escolas Prof. Luis Felipe, Prof. Arruda e Mons. José Gerardo. O referido encontro reuniu a Técnica Marlene Luz Menezes, da Secretaria de Educação do Estado, Dra. Lourdinha Sobral, Agente local e Estagiárias. O mesmo está recebendo todo o apoio da Sra. Delegada Aurenar Coêlho.

FESTA DE S. FRANCISCO

No final desta semana e por toda a semana que se segue, nas Igrejas em que o orago é S. Francisco de Assis, são celebrados os novenários em honra do grande Santo. Grande pela humildade, grande pelo desapego aos bens da terra, grande pelo amor à Deus.

Em muitos lugares o veneram com muito amor e fé. No primeiro lugar desta lista encontra-se a Basílica de S. Francisco em Canindé para onde afluem os peregrinos de todos os recantos do Nordeste. E aqui em nossa Diocese, também são numerosos os lugores de sua devoção. Em Sobral, Massapê, Acaraú, Forquilha, Ubaúna e tantos outros, cujos fiéis comparecem às Igrejas com os mesmos objetivos, "pagar suas promessas, por graças alcançadas.

Louvado seja Deus!

Mas ao lado destes, lamentavelmente há os exploradores que buscam as aglomerações dos fiéis para roubarem ou simplesmente se divertirem de todos os modos, lícita ou ilicitamente, esquecidos das oportunidades que estas festas lhes oferecem para o aprimoramento de sua vida cristã, pelas pregações feitas nas Igrejas onde se celebram os novenários franciscanos.

Os Vigários e demais Sacerdotes despertados para esta realidade, apelam para os devotos de S. Francisco que se acautelem contra os inimigos do alheio, mas sobretudo busquem em suas perigrinações o maior amor à Deus.

Dia Mundial das Missões

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 26 de setembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 26

18 de outubro

CARÍSSIMOS DIOCESANOS

Aproxima-se o Dia Mundial das Missões — 18 de outubro, que celebraremos, em nossa Diocese, com o entusiasmo costumado de todos os anos.

A difusão da Fé é um dever fundamental do Povo de Deus que é evangelizado em toda parte, mas principalmente "nas pequenas comunidades cristãs dinâmicas e abertas", como diz João Paulo II, "que compreenderam a própria responsabilidade no anúncio do Evangelho, penhor de promoção de um mundo melhor".

O Santo Padre se alegra com o desabrochar de um movimento missionário nas jovens Igrejas que "de evangelizadas se tornam evangelizadoras."

É o caso do Brasil. Desde algum tempo não só realiza o intercâmbio apostólico entre as dioceses irmãs, como envia sacerdotes e religiosas a Igrejas de outros países.

Para encaminhar, de uma maneira organizada, este inestimável trabalho, existem as "Pontifícias Obras Missionárias", cuja atuação se faz sentir em cada Igreja particular — nas suas paróquias, comunidades de base, na própria família.

As ajudas materiais indispensáveis, recolhidas no Brasil, nem saem de nosso país, enviadas que são às comunidades mais necessitadas.

A nossa Diocese, pelo trabalho entusiasta de seus Párocos e paroquianos, faz o possível para atender aos apelos da Igreja. No entanto sempre se tem beneficiado da generosidade d outros irmãos.

Lembra-nos porém o Santo Padre: "sendo a evangelização, primeiro que tudo, atividade do Espírito Santo, é necessário reservar o primeiro lugar para a oração e o sacrifício."

É por isso que, no Domingo das Missões, estaremos reunidos para a oração pelos Missionários, num pedido fervoroso a Nosso Senhor, para que continue a abençoar a sua Igreja, sempre mais missionária.

Sobral, 25 de setembro de 1981.
† **Walfrido Teixeira Vieira**

Homilia pronunciada pelo Mons. Sabino Loiola na Missa de Aniversário de Falecimento de D. Jose, às 18 hs na Catedral

Exmº Sr. Bispo Diocesano.
Caros irmãos no sacerdócio ministerial
Meus irmãos, minhas irmãs.

Não é esta a ocasião de tentar-se uma síntese histórica sobre o primeiro bispo de Sobral. Não é também o momento de proferir-se o seu panegírico in memoriam. E entretanto a hora improrrogável de afirmar alto e deixar claro, como prólogo de um alentado livro, esta palavras: ele merece. A guisa de slogan repito que é a hora precisa e exata de afirmar-se; ele merece. Sim. Ele merece pelo muito, por tudo o que fez e sofreu a favor de Sobral e da Diocese, comemorações públicas e solenes das mais expressivas no ano centenário do seu nascimento. Fonte inspiradora de seu trabalho e apostolado foi o amor multidimensional à Igreja e à terra que lhe serviu de berço e residência, de calvário e túmulo. Embora o lema de suas armas tenham sido "Oportet illum regnare", à característica de seu episcopado calhavam mais estas palavras do Divino Modelo: Eu vim não para ser servido, mas para servir. O sacrifício ou o serviço é prova real, a pedra de toque do amor. Repete-se à saciedade que amor se paga com amor. Façamos, no ano centenário, que antecipadamente se inicia hoje, desta afirmação um dos pensamentos orientadores relacionado com a memória do inclito e imortal primeiro bispo de Sobral.

Com a criação da Diocese de Sobral pela Bula de Bento XV **Catholicae religionis bonum**, de 10 de novembro de 1915, abriu-se na urdidura da história eclesiástica e civil de Sobral, um capítulo muito luminoso. Encetava-se um período áureo, mas árduo. Pelo que sei a montagem da Diocese durante alguns anos custou ingentes sacrifícios a seu antístite. Com a escolha feita por antecipação do Padre Dr. José Tupinambá da Frota, Sobral foi obviamente que maior proveito obteve. Era vigário da Paróquia de N. Senhora da Conceição desde 1908. Conhecia muito bem o meio. Já então dava provas inequívocas de amor à terra natal. Iniciara em 1912 o vasto prédio da Santa Casa cujas proporções faziam à generalidade dos sobralenses descrer da realização da obra. Em 1916 passou a reger os destinos religiosos da novel Diocese. Representou dupla dádiva: uma de ordem espiritual, outra de ordem social. Seu esforço pertinaz e silencioso iniciou-se com o incentivo às vocações sacerdotais. Como vigário de Sobral havia encaminhado alguns jovens para o Seminário Arquidiocesano de Fortaleza e tudo indica que os ajudava financeiramente. A Diocese contava 25 padres e 19 paróquias. Delas várias estavam desprovidas de vigário. No fim de seu longo episcopado, apesar de terem saído da Diocese mais de 30 padres, eram 78 presbíteros e 38 as paróquias, todas com pároco residente. Delas 10 tinham vigário e coadjutor. Em 1925 na residência episcopal nascia o seminário menor. Durante os seus 44 anos de bispo, ordenaram-se 98 presbíteros. A Diocese de Sobral tornou-se invejável por todo o Brasil católico como pude verificar em viagens que fiz por quase todos os Estados do Brasil em dezenas de dioceses.

A posição eclesial, cristã, pastoral, coesa, sem partidarismos impõe se focalize o seu desprendimento, a sua dedicação, dando tudo de si a favor dos diocesanos. É a tarefa intransferível da Diocese com seu bispo à frente, com o clero diocesano, com as forças vivas, legítimas e conscientes do laicato católico e dos sobralenses justiceiros e nobres. Faça-se a seu tempo a história objetiva e serena, desapaixonada, não encomendada, proceda-se à interpretação sócio-religiosa de sua atuação ao longo de seu fecundo e abençoado governo episcopal. Pelos frutos abundantes e opimos produzidos na passagem de como uma fertilizante artéria fluvial, a geração contemporânea conhecerá as lições deixadas por quem heroicamente construiu a metade de Sobral no campo da educação e da cultura, da saúde e do amparo aos pobres. A pesquisa de algum sobralense talentoso poderá lançar muita luz o homem e a época e registrar na voz da história o que a justiça está a reclamar da comunidade sobralense.

Mãe Natureza

Tila Patrícia Santa Helena

A terra não é apenas o lugar onde plantamos. É muito mais que isso... Nela existem substâncias que fortalecem as plantas, amadurecem seus frutos e ainda evitam que as pragas estraguem as plantações. Isso tudo sem falar dos seres vivos que estão sempre remexendo a terra.

Como você sabe, as plantas produzem seus próprios alimentos como o amido, por exemplo, que é encontrado na batata, no aipim, na beterraba... Mas isso não acontece sem água, ar e sol que são os elementos indispensáveis ao desenvolvimento de uma planta. raízes. Sem ela não podemos ter bons frutos, legumes

A água, por exemplo, é retirada do solo pelas e verduras. Mas lembre-se de uma coisa importante: água demais encharca as raízes e elas apodrecem!

Além da água, do sol e do ar, os pássaros e alguns insetos também ajudam na reprodução das plantas. Levam suas sementes de um lugar para outro, onde novas plantas nascerão.

O pólen, que é uma espécie de pó amarelo, também serve para reproduzir os vegetais. Ele é retirado das flores pelos insetos ou levado pelo vento para outras plantas fazendo com que elas se reproduzam mais uma vez.

Cuide bem da sua horta, pomar e jardim, pois, como você pode ver, a natureza é necessária a todos: a você, aos animais e aos vegetais...

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPITULO CDLXXIV

Os Evangelizadores da Paróquia de Santana

Santana, berço de inúmeros troncos das famílias sobralenses. Os Padres encarregados da evangelização dos santanenses souberam imprimir neles uma profunda dedicação pela causa da Igreja, um espírito de Apostolado admiravel.

Segundo o Livro "O Município de Santana", publicado em 1926, esta cidade nasceu de uma Fazenda de Gado. "A margem direita do rio Acaraú, no lugar chamado Olho D'água, existia uma Fazenda de Gados pertencente ao Padre Antonio dos Santos da Silveira, situada por ele, havia 3 anos". (Isto em 1735).

"O estado primitivo da natureza ostentava-se ainda ali, quase na sua plenitude. Ali tudo era simples, sesm outro encanto que não fosse o da natureza". Depois que o Padre Silveira instalou-se neste lugar teve conhecimento do voto do Frei Cristovão de construir na área da fazenda uma Capela dedicada a Santana. Só depois que leu o manuscrito deixado pelo então Frei Cristovão é que se deliberou a construir dentro de suas terras a referida Capela.

"Disposera-se, pois, o Padre Silveira a cumprir o voto de Frei Cristovão; e unindo-se ao seu pensamento, externou no requerimento da licença que impetrara, a intenção de pertencer também as Almas a Capela prometida".

A construção começou no ano de 1738 e terminounou no dia 31 de Julho de 1739. "Um ponto branco que ao longe se via no meio da floresta, a três quartos de légua, ao Norte do Serrote da Rola, indicava ao viandante, que transitasse nas suas imediações a existência da Capela". O Padre Silveira para consolidar a sua intenção doou á Santa meia légua de terra como Patrimônio e mais 50 vacas e um touro. Este sacerdote permaneceu em sua fazenda até o ano de 1751 mas, para evitar muitos dissabores resolveu ir morar na cidade de Olinda constituindo Antonio Coelho seu bastante procurador, pondo-o a par de todos os acontecimentos que chamou a História da Capela.

Depois de quase um século a Capela do Padre Silveira ruiu. O Major José Ferreira em 1814 era o Provedor. Determinou-se a reedificá-la. Os trabalhos foram iniciados no dia 9 de Novembro e no dia 31 de Julho de 1819 estavam concluidos.

Antes de Santana ser elevada á Paróquia foi curada por alguns sacerdotes como os Padres José Gomes Freire e José Rodrigues Lira. Este último permaneceu até o ano de 1835.

A Capela de Santana foi elevada á categoria de Freguesia pela Lei Provincial nº 139 de 10 de Setembro de 1838 ficando pertencendo á nova Paróquia todo o território de Acaraú e Almofala. O Primeiro Vigário encarregado foi o Padre Justino Furtado de Mendonça que "administrou-a por uns seis meses."

Em 1839 foi nomeado seu primeiro vigário de modo definitivo. A nomeação recaiu na pessoa do Padre Antonio Xavier de Castro e Sá. No 1º livro de Assentamentos da Paróquia de Santana que se encontra na Secretaria do Bispado de Sobral lê-se o seguinte: "Serve este livro para nele se lançarem os assentos de casamentos feitos nesta Freguesia d Santana sendo suas folhas numeradas e rubricadas por mim com a rubrica Xavier de qde nós, por autorização do Sr. Bispo da Diocese usamos. E para constar fiz este termo de abertura que assinei. Santana, 7 de Junho de 1839. O Vigário Padre Antonio Xavier de Castro e Sá. O Padre Xavier passou muitos anos em Santana, substituindo-o, por pouco tempo o Padre Francisco de Paulo Menezes. Sua presença é notada nos livros durante os anos de 1850, 1851 e 1852.

Santana teve como seu terceiro Pastor o Vigário Colado Francisco Xavier Nogueira que permaneceu 46 anos lá, embora se ausentasse repetidas vezes por motivos politicos pois era Deputado Provincial. Ele rubricou um dos Livros de sua Paróquia nos termos seguintes: "Este livro contém 200 folhas por mim numeradas e rubricadas com a Rubrica Nogueira de que uso, e servirá para nele se lançarem os assentos de casamentos celebrados nesta Paróquia. Matriz de Santana, 2 de Janeiro de 1886.

O Padre Xavier foi substituido pelo Zeloso e Apostólico Padre Francisco Theotime de Maria Vasconcelos. Já antes havia sido Pró-Pároco de Santana nas continuas andanças de seu colega vigário. Foi empossado como Vigário no ano de 1898 demorando-se até o ano de 1912 quando entregou a Paróquia ao Padre Joaquim Severiano de Vasconcelos que deixou exemplos de fé, de renúncia e de heroismos. Entregou a Paróquia em 1915 e foi morar no Leprosário. Morreu em fama de santidade.

No dia 14 de Fevereiro de 1915 assumiu a Paróquia o Padre Custódio Arcanjo Maria de Vasconcelos. Passou pouco tempo. Morreu de um colapso cardíaco aos 41 anos de idade.

A 5 de Janeiro de 1920 ordenava-se em Santana o Padre Francisco Araquem da Frota e a 1º de Agosto do mesmo ano foi nomeado Vigário daquela cidade. Chegou a passar 24 anos, sendo substituido pelo Padre Luis Mendes Frota no dia 31 de Dezembro de 1944.

O Padre Luis Frota passou apenas 2 anos e poucos meses. Neste curto espaço de tempo empreendeu várias obras. No dia 11 de Novembro de 1947 D. José Tupinambá da Frota nomeou o Padre Joviniano Loiola Sampaio Vigário de Santana. Já em 1950 recebeu sua exoneração, vindo novamente para o Seminário de Sobral onde seus serviços eram mais reclamados. O Padre Joaquim Arnobio de Andrade foi o seu substituto passando todo o ano de 1950 pastoreando o Rebanho alimentado por tantos sacerdotes ilustres e ardorosos.

No dia 11 de fevereiro de 1951 volta novamente o Padre Joviniano Loiola Sampaio a ser o Vigário de Santana. Desta vez demorou-se 14 anos, isto é de 1951 a 1965. Seu apostolado foi muito profícuo.

O atual Pastor de Santana é o Padre Francisco José Aragão e Silva que tomou posse no dia 1º de Agosto de 1965.

Um povo que estuda, conhece e divulga sua história torna-se sempre dinâmico e sabe vencer todos os obstáculos.

Cooperativa Agropecuária do Norte do Ceará Ltda
(COOPNORTE)

PRAÇA DA SÉ Nº 5 — FONE: 611-0344

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de 1.ª, 2.ª e 3.ª convocação

O Presidente da Cooperativa Agropecuária do Norte do Ceará Ltda. — COOPNORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutarias, pelo presente EDITAL convoca os senhores associados desta Cooperativa para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, a se realizar em sua sede social, na Praça da Sé, nº 05, em Sobral, estado do Ceará, no dia 08 de outubro do corrente ano, em primeira convocação, às 14:00 horas, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados; Caso não se verifique o quorum legal, realizar-se-á, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 15:00 horas com a presença de, no mínimo 1/2+1 (metade mais um) dos associados. Caso ainda não se verifique quorum legal, ralizar-se-á, em terceira convocação, no mesmo dia e local, às 16:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados. E a seguinte a Ordem do Dia: 1º) Eleição da Diretoria; 2º) Cédula de Presença; Dia: 1º) Eleição da Diretoria; 2º) Cédula de Presença; 3º) Honorários da Diretoria; 4º) outros assuntos de natureza social relacionados com os desta ordem do dia. Para efeito de quorum a Cooperativa conta presentemente com 448 (Quatrocentos e quarenta e o to) associados.

Sobral-Ce., 25 de setembro de 1981
João Edison de Andrade
Presidente

ESTADO DO CEARÁ

Prefeitura Municipal de Sobral

RUA VIRIATO DE MEDEIROS, Nº 1250

EDITAL N.º 004 81

CONVOCAÇÃO DE SERVIDORES

Convocamos os Servidores PEDRO GUILHERME DE MESQUITA, RAIMUNDO GOMES DA SILVA, FRANCISCO RODRIGUES, ELIZABETE ALVES MOUTA, FRANCISCA ERONILDES RODRIGUES SOUZA, MARIA IZAURA DA COSTA PEREIRA, MARIA JUDILSON ALVES CISNE, ESTER LOIOLA ARAGÃO, MARIA JUCILEUDA LINHARES, e ANTONIA NEUDA AZEVEDO a se apresentarem ao Prédio do Palácio Municipal de Sobral à Rua Viriato de Medeiros nº 1250, no horário das 07 (sete) às 11 (onze) e das 13 (treze) às 17 horas, nos dias úteis, a fim de assumirem suas funções por não estarem comparecendo ao trabalho.

O não atendimento a esta Convocação, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da PUBLICAÇÃO deste EDITAL, acarretará a Rescisão do Contrato de Trabalho, por abandono de Cargo.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, em 16 de setembro de 1981.

José Euclides Ferreira Gomes Junior
Prefeito Municipal

Padre Antonio Tomás — o Príncipe dos Poetas Cearenses,

de autoria da poetisa e escritora Dinorá Tomás Ramos, na Farmácia Dr. Ramos com o Dr. Francisco Antonio Tomás Ribeiro Ramos. Av. Dom José, 1224. Sobral - CE

Discurso do Vice-Presidente

Brasília, 23 de setembro de 1981

Discurso do Vice-Presidente AURELIANO CHAVES, ao assumir a Presidência da República, no Palácio do Planalto, durante o impedimento do Presidente João Figueiredo.

"Assumo a Presidência da República, nos termos da Constituição.

Neste instante austero e solene, ergo as minhas preces a Deus pela saúde do Presidente Figueiredo, credor da estima e do respeito de todos os brasileiros e que já tem um lugar singular na História; e pelas decisões que terei de tomar no curto espaço de tempo, que os deveres constitucionais me impõem substituí-lo.

No regime presidencialista a figura do Presidente da República encarna a um só tempo as figuras do Chefe de Estado e do Chefe de Governo. Seu comando deve ser uno, indivisível. Sua equipe de governo, harmônica e coesa, parcimoniosa, discreta no falar, diligente no agir.

Dentro dessas diretrizes espero contar com a valorosa colaboração de todos e, em particular, dos senhores Ministros de Estado, para o bom desempenho da tarefa que dolorosamente tenho que cumprir. Ressalto a minha condição de homem de raízes profundas plantadas no Legislativo, para dizer o quanto me será grato o convívio cordial e permanente com os senhores Senadores e com os senhores Deputados, na busca de soluções adequadas às nossas instituições republicanas e ao aprimoramento da vida democrática. Manifesto a minha especial consideração pelo Poder Judiciário, soberano, altivo, correto, fundamento da vida democrática.

Expresso o meu apreço pela imprensa livre, democrática, responsável, de cuja colaboração depende a tarefa de governo.

Penso que todos os brasileiros podemos nos dar as mãos, sem comprometer nossas individualidades, sem abdicar de nossas posições, mas superando paixões e ressentimentos, no superior interesse da Nação, pela qual todos somos responsáveis. É uma justa homenagem a um homem que jurou fazer deste país uma democracia e acabou consumindo uma parcela de sua vida na pertinaz, irremovível perseguição deste objetivo: o Presidente João Figueiredo, a quem me ligo por laços indestrutíveis de permanente estima, de respeito e de apreço.

Muito obrigado."

Nova Ameaça à Família Brasileira

Celso Cavalcante

Mais uma barreira moral corre sérios riscos de ser derrubada no Brasil: o adultério poderá deixar de ser crime.

A condenação do adultério constitui uma defesa fundamental da instituição da família, sendo esta a "célula-mater" da sociedade. Contudo, o senador "biônico" Amaral Furlan, do PDS de São Paulo, quer revogar o artigo 240 do Código Penal, que declara crime o adultério. O projeto já foi aprovado pelo Senado e tem-se por certo que passará também na Câmara, principalmente levando-se em conta a ausência de congressistas dispostos a lutar contra ele, e o total silêncio dos meios eclesiásticos sobre o assunto até o momento.

Embora seja verdade que raramente o cônjuge traído deseje colocar o outro na prisão, a classificação do adultério como crime salvava o princípio moral e dava lugar a desquite litigioso. Se o projeto for realmente aprovado — como tudo indica — e o adultério deixar de ser delito, a mulher ou o marido traído terá que suportar o ultraje. Na melhor das hipóteses, poderá tentar um desquite amigável. Em outras palavras, estará aberto o caminho para toda forma de desagregação dos lares.

O senador Furlan, cujo projeto favorece o adultério, deixa claro o objetivo do projeto que apresentou. Diz ele: "Esse enfoque moralista e ignóbil há de ser extirpado do nosso estatuto penal".

"Moralista". Eis o defeito que o senador vê na lan considera de modo depreciativo alguém ser moralista. Em outros termos, qualquer pessoa que se preocupe com princípios morais e os siga, especialmente o nono Mandamento da Lei de Deus: "Não cobiçarás a mulher do próximo". (Agência Boa Imprensa - ABIM) lei vigente. A julgar por suas palavras, o senador Fur-

CANDIDATO VIRGILISTA

O Vice-Governador Dr. Manuel de Castro Filho, na qualidade de Coordenador do Grupo Virgilista, cumpriu a promessa anteriormente feita lançando no dia 30 último o candidato a candidato a Governador do Estado na pessoa do Sr. Aécio de Borba, homem da mais alta confiança do Governador do Estado Cel. Virgílio Távora.

O seu nome já estava na mira como candidato. Não foi nenhuma novidade revelada pelo Vice-Governador, apenas oficializou ou ratificou o que já era do conhecimento público, mas a atitude acarreta sérias consequências. Cada tendência política tem o direito de lançar seu próprio candidato. O candidato oficial será lançado com a convenção do partido que mediante votação dos convencionais o escolherá.

Segundo nos parece, por ora são especulações, embora que partindo do Vice-Governador. Da mesma maneira, como o grupo do Deputado Adauto Bezerra se sentiu no direito de lançar o nome de seu chefe para Governador do Estado, igualmente o fez o grupo virgilista. Na hipótese pouco provável que não seja aprovado pelo Congresso a sub-legenda, a definição caberá ao partido e não a grupos ou tendências do partido. Possivelmente o governo imporá a sub-legenda, então estará configurada a divisão no PDS o que favorecerá grandemente os partidos da oposição, sobretudo, ao Senador Mauro Benevides que conta com grandes simpatias dos descontentes do próprio PDS.

A tendência cezista, com muito mais cautela ainda não se posicionou. O Ministro aguarda com certeza o resultado da aprovação da sub-legenda para uma atitude com relação à sua candidatura.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10,00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 03 de outubro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 27

o Varão que Sustentou a Igreja

Fausto Pinheiro

A 800 anos ao nascimento de São Francisco de Assis, abre-se o Ano Franciscano no dia 4 de outubro próximo, data em que faleceu o santo, em 1226, e também da celebração de sua festa litúrgica.

É bem conhecido o desposório de São Francisco com a "irmã pobreza", assim como o altíssimo grau de suas virtudes, a ponto de ter recebido como prêmio de seu amor de Deus os estigmas da cruz.

Há no entanto um aspecto muito oportuno de se considerar nesta comemoração dos oito séculos de seu nascimento. É o que veremos.

— "Francisco, não vês que a minha casa está caindo em ruínas? Vai, pois, e levanta-a".

— "De boa vontade o farei, Senhor".

Assim respondia São Francisco, maravilhado, à voz que partira do crucifixo diante do qual rezava. Julgava, no entanto, que Nosso Senhor se referisse à pequena e velha igreja de San Damiano em sua cidade natal, Assis.

Em Roma, porém, o Papa Inocêncio III via em sonhos outra igreja que ameaçava desmoronar: a Basílica de São João de Latrão, que é a própria catedral do Papa. Sustentava-a sobre os ombros um varão humilde e cheio do espírito de cruz.

Quando São Francisco compareceu diante do Pontífice pedindo-lhe a aprovação da Regra de sua Ordem Religiosa, Inocêncio III, tendo considerado a sabedoria daquela Regra e a santidade do Fundador, concluiu: "Em verdade, este é o varão religioso e santo que ajudava e sustentava a Igreja de Deus".

O que significava esse perigo de desmoronamento no início do século XIII, quando fulguravam e haveriam de fulgurar sóis da Igreja como Santo Alberto Magno, São Tomás de Aquino e São Luís Rei de França? E quando, por outro lado, as pedra se compunham harmoniosamente para erguer magníficas catedrais?

Na realidade, os esplendores do século XIII vinham do impulso dos séculos anteriores. O extraordinário Papa São Gregório VII, as Cruzadas, os grandes abades santos de Cluny promoviam o aferroramento geral daquela Europa ainda semibárbara, em luta contra os sequazes de Maomé. Porém, a decadência da Cristandade medieval, a idade de ouro da Igreja, já havia começado. O processo que a desencadeou é descrito com precisão pelo Prof. Plínio Corrêa de Oliveira em seu ensaio "Revolução e Contra-Revolução" (Parte I, 5, "Catolicismo", Campos, 1959).

Em duas palavras, os homens começavam a esquecer-se de Deus; levados pelo amor de si mesmos, suas tendências se inclinavam preponderantemente para os bens da terra. "Os corações se desprendem gradualmente do amor ao sacrifício, da verdadeira devoção à Cruz, e das aspirações de vida eterna" (op. cit.). Na raiz dessas tendências, duas molas propulsoras: o orgulho e a sensualidade.

Tais eram os "cupins" que ameaçavam fazer ruir o edifício sagrado. Para combater tais vícios, a Providência suscitou São Francisco, possuidor, em grau heróico, das virtudes opostas, ou seja, a humildade e a pobreza, a pureza e o amor à Cruz.

Tudo no "Poverello" de Assis remetia para Deus, para o sobrenatural. Assim, por exemplo, quando saiu com um de seus frades dizendo-lhe que iriam pregar à população de uma cidade próxima, percorreu-a em silêncio. Interrogado por seu companheiro a razão de não haver pregado, respondeu-lhe o santo que não eram necessárias as palavras, pois a presença de ambos já falara das bem-aventuranças celestes a todos os que os viram.

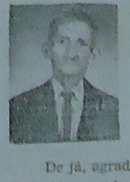
Ou então aquela visita ao castelo de Savurmiano, onde São Francisco ordenou às andorinhas que cessassem seus cantos até que tivesse pregado. Os pássaros obedeceram e o santo falou com tal fervor sobre o desapego do mundo, que todos os homens e mulheres queriam abandonar o castelo e segui-lo. Foi preciso que o próprio São Francisco os impedisse, pensando então em constituir uma Ordem Terceira para os leigos.

O leitor ou leitora vê em nossos dias algo de parecido? Nota esse desapego e santidade, por exemplo, nos magotes organizados por comunidades eclesiais de base que vêm invadindo a propriedade alheia? Ou nos sacerdotes e bispos que os respaldam?

Ó tempos! Se a Igreja no século XIII ameaçava desabar, é coerente imaginar que vivemos hoje em ruínas. Ruínas, contudo, sobre as quais subsiste a promessa do Divino Mestre: "As portas do inferno não prevalecerão contra Ela" (Mt. 16, 18). (ABIM)

CONVITE - MISSA — 2.º ANIVERSÁRIO

ANTONIO FELIPE DE VASCONCELOS



A Família de ANTONIO FELIPE DE VASCONCELOS, convida a todos os parentes e amigos para assistirem às missas de 2º Aniversário de falecimento, que serão celebradas às 18,00 hs. do dia 08 deste na Igreja de São Francisco, Sobral-Ceará. E às 18,30 hs. na Igreja do Carmo — Fortaleza-Ceará.

De já, agradece a todos que comparecerem a este ato de fé e caridade Cristã.

Nossa História

Padre João Menues Lira

CAPITULO CDLXXV

ASPECTOS DA VIDA SOBRALENSE EM 1903

1 — O Jornal "A Cidade", periódico sobralense, de 22 de Julho de 1903 traz uma nota do falecimento da grande Maria Tomásia nos seguintes termos: — "Chegou do Rio a desoladoura noticia de haver ali falecido D. Maria Tomásia Figueira Lima, uma das Senhoras que mais se esforçaram pela abolição da escravatura no nosso Estado.

A veneranda e distinta morta era avó do poeta Carlos Dias Fernandes".

2 — O Teatro S. João — Neste ano o nosso Teatro S. João estava em uma de suas boas fases. Os continuos anúncios de encenações dramáticas em sua já tradicional ribalta mostram este aspecto bem característico da sociedade sobralense. Eis um dos anuncios que aparece em letras bem distintas do Jornal acima citado "A Cidade" do dia 26 de Julho de 1903: — "TEATRO S. JOÃO — Cinematógrafo Alemão. Diretor João Goulart Coelho — Amanã, amanhã! Espetáculo do afamado cinematógrafo.

1º Ato — Vistas Animadas. 1º — Guarda de Honra do Governador da India, 2º — A menina com seu Gato, 3º — Uma leitura agradavel, 4º — Guarda Inglesa de volta do Palácio, 5º — Briga numa Pescaria, 6º — Vingança de um Jardineiro, 7º Ciumes e Petulâncias.

2º Ato — Vinte Vistas Fixas Coloridas.

3º Ato — Vistas Animadas. 1º — Uma Pandega entre Recrutas, 2º — Partida do Trem de Jerusalem, 3º — Homem Cachorro, 4º — Pinturas Azavessas, 6º — Estrada Andante e Trem Elétrico em Paris, 6º — Transporte de Doentes para Lourdes, e 7º — O Chapéu misterioso. PREÇOS DOS INGRESSOS — Cadeiras 1:500, Entrada Geral 1:00 e Crianças 500. O espetáculo começará ás 8 horas em Ponto.

O Teatro S. João já em 1903 constituia-se para a sociedade sobralense um centro de cultura, um centro de diversões, um encontro social, um centro civico.

No inicio deste século as noticias chegavam á nossa terra com certa brevidade. Em Sobral havia um Telégrafo eficiente que colocava a sociedade a par das noticias mais importantes mesmo no âmbito internacional como foi o caso do falecimento do Papa Leão XIII. O convite para as suas exéquias solenes estava redigido do seguinte modo: "Avivos

"O abaixo assinado, convida a todos os seus paroquianos para assistir a exequias solenes que tem de celebrar pelo nosso Pontifice Leão XIII de santa saudosa memória, no dia 29 do corrente (29 de Julho de 1903), pelas 7 horas da manhã, na Matriz desta cidade. Sobral, 23 de Julho de 1903. Monsenhor Diogo José de Sousa Lima".

A este tempo Sobral já possuia um excelente hipódromo. Semanalmente havia corridas com ótimos páreos. Era uma atração a que os sobralenses não desistiam. A vibração era intensa. O periódico que se tornou fonte desta nossa pesquisa anunciando as corridas do dia 26 de Julho deste ano de 1903 assim se expressa::

DERBY SOBRALENSE

Terceira Corrida a realizar-se em 26 do Corrente Mês
1º Pareo — INICIO 600 Metros — Premio 20$000
2º Parec — Confusão 1.000 Metros — Premio 40$000
3º Pareo — Esperança 700 Metros — Premio 30$000
4º Pareo — Combinação 600 Metros — Premio 20$000
5º Pareo — Velocidade 500 Metros — Premio 20$000
OBSERVAÇÃO — So podem ser inscritos animais que não tenham ganho nestas distâncias (no quinto pareo)".

Sobral, na primeira década deste século além de possuir o Teatro S. João, o Derby Sobralense que conservavam sempre a cidade em ritimo dinâmico contava com bons colegios que promoviam a cultura em nosso meio, acendendo entre os jovens a chama do ideal. Vejam os leitores o seguinte anúncio:

"AULA DE MUSICA — NO COLEGIO DE SANTA URSULA de que é Diretor o Revmo. Padre João de Lira, o Maestro Sr. Raimundo Donzeti, lecionará música todas as quintas feiras e sábado de cada semana, inclusive piano, flauta, rebeca e qualquer instrumento musical. A tratar com o Padre Lira".

O Padre João de Lira era irmão do Mons. Antonio de Maria Lira que morreu em 1928 e está sepultado na Capela Mor da Igreja do Patrocinio, de frente ao altar do SS. Sacramento. Na Reforma desta Capela Mor efetuada pelo Vigário Mons. Osmar Carneiro foi retirada a losa que cobria sua sepultura. Mons. Lira foi capelão da Igreja do Rosário e confessor de D. José por muitos anos. Quanto a seu irmão o Padre João de Lira deixou a Diocese de Sobral e foi morar no Rio de Janeiro onde faleceu.

Um Jornal é uma das fontes de pesquisas mais importantes. O jornal retrata toda a vida social, religiosa, intectual e econômica de uma época sobretudo quando tem uma longa existência como foi o caso deste ao qual estou extraindo estas notas históricas.

Em uma de suas colunas com o titulo "TELEGRAMAS — Serviço especial D'A Cidade" se lê esta auspiciosa noticia — "A coroação do novo Papa Josephi Sarto que tomou o nome de Pio X terá lugar amanhã, Domingo (9 de Agosto de 1903)".

O Jogo do Bicho é muito antigo no Brasil. Em 1903 já funcionava em Sobral. Os aficionados desta loteria fizeram publicar esta interessante nota: "SOLICITADAS — CAMBIO DOS BICHOS — Durante o mez de Julho deram os seguintes BICHOS: Dias 1º e 18 Cachorro; 11 e 15 Burro; 3, 7 e 31 Leão; 21 e 28 Cabra; dia 10 Avestruz; 16 e 22 Camelo; dia 23 Coelho; dia 29 Elefante; 2 e 17 Galo; 20 e 27 Vaca; 9 e 13 Jacaré; Porco, Peru, Tigre e Veado nos dias 25, 24, 30 e 8 respectivamente. A nota continua: — Não deram Águia, Borboleta, Carneiro, Cobra, Cavalo, Gato, Pavão, Touro, Urso. Sobral, 31 de Julho de 1903. Um Felizardo".

Um povo que estuda, conhece, ama e preserva sua história se torna dinâmico, renovador e sempre atuante na sociedade.

CESARIO BARRETO RECLAMA VAGAS E GANHA AMBULANCIA

Duas importantes providências foram tomadas pelo Deputado Federal Cesário Barreto, recentemente, cobrando do Ministro Mário Andreazza liberação de recursos para projetos desta região, aproveitando a estada do Exmo. Senhor Ministro em Fortaleza.

Alem desta solicitação, Cesário pediu tambem a majoração de mais 2.000 vagas para trabalhadores na emergência desta região.

A Cidade de Alcântaras, foi beneficiada com uma ambulância 0 KM doada diretamente ao Deputado Cesário Barreto para este Município, conforme comunicação do Chefe da Casa Civil do Governador Paulo Maluf.

Eis as correspondências:

DEPUTADO CESARIO BARRETO
CAMARA DOS DEPUTADOS
NESTA

GM/NR 2603 DE 18.09.81 — Tenho satisfação comunicar vossencia que aprovei programação investimentos urbanos programa nacional apoio capitais et cidades porte médio Nordeste vg que contempla estado Ceará com investimetnos proven entes União valor Cr$ 51 milhões vg cabendo Cidade Sobral parcela Cr$ 9,786 milhões pt eds sds

MARIO DAVID ANDREAZZA

EXMO. SR.

DEP. FEDERAL CESARIO BARRETO LIMA

COMUNICO V EXA QUE NO DOE DE 19/9/81 FOI PUBLICADO DECRETO DOAÇÃO AMBULANCIA A PREF MUNIC DE ALCANTARAS ATS

CALIM EID — SEC EST CHEFE C CIVIL

X.X.X

EXMO SR. MINISTRO MARIO ANDREAZZA

PALACIO DA ABOLIÇÃO — FORTALEZA - CEARÁ

Ensejo sua prestigiosa presença nosso Estado do Ceará vg coração seca Nordeste vg permito-me secundar apelo dirigi a Vossa Excelência através meu pronunciamento Câmara dos Deputados dia 26 de agosto et oficio mesma data vg para aumentar salário atual trabalhador emergência et liberação recursos para Agentes Financeiros Banco do Brasil et Banco do Nordeste do Projeto Sertanejo vg considerando que núcleo Projeto Sertanejo Município de Sobral teve apenas um projeto financiado virtude total falta recursos Agência Banco do Brasil àquela cidade vg contrariando essa realidade frontalmente declaração ilustrado ministro que os recursos destinados ao Projeto Sertanejo foram duplicados para o corrente ano pt

Certo esse nosso justo apelo será prontamente atendido Vossa Excelência vg apresentamos-lhe nossos protestos alta estima e consideração

DEPUTADO CESARIO BARRETO

Felicitamos o Deputado Cesário por tão oportunas providências.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAMOCIM

RUA RIACHUELO, S/N — CAMOCIM-CEARA

AVISO RESUMIDO DO EDITAL

Será realizada Eleição no dia 10 de janeiro de 1.982, na sede social desta entidade no endereço acima mencionado e, na sede das Delegacias Sindicais do Distrito de Barroquinha e Vila Pedra Branca neste município, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes. Devendo o registro de Chapas ser apresentado a secretaria da entidade no horário de 07:00 as 11:00 e de 13:00 às 17:00 horas, no periodo de 20 (vinte) dias, a contar da data da publicação deste aviso. O Edital de Convocação da eleição, encontra-se afixado na sede social desta entidade, Delegacias Sindicais, Mercado Público, Prefeitura Municipal e demais lugares públicos da cidade a vista de toda população.

Camocim-Ce., 03 de outubro de 1.981.

Pedro Paterno Carneiro — Presidente

PASTORAL DIOCESANA A SERVIÇO DO POVO

(continuação da 3ª pág.)

1. Amar menos o dinheiro e amar mais as pessoas sobretudo as que não tem dinheiro e olhá-las como irmãos.
2. Sentir-se solidário ao sofrimento dos pobres e à sua luta para superar esta pobreza-miséria que é fruto da injustiça, de um pedaço social e construir com eles uma sociedade nova, mais humana e fraterna.

Passados oitocentos anos, Francisco não passou. Ele continua vivo na memória e sobretudo no coração de todos nós porque ele incarna a realização do anseio de libertação que existe no fundo de nosso ser particularmente nos irmãos mais pobres!

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar Convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido; dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Rezar 1 Pai Nosso. Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça alcançada, com promessa de publicar — Joelina Sousa Brito.

GRAÇAS ALCANÇADAS

Maria José Aragão, agradece ao Divino Espírito Santo uma graça alcançada em seu favor. A mesma agradece ao Divino Espírito Santo uma graça alcançada em favor da Ir. Catarina Cavalcante.

CASA A ALUGUEL

ALUGA-SE uma casa grande c/oito compartimentos, à Rua Cel. Mont'Alverne. Com grande área de jardim. Entrada p'ra seis ou mais carros. Frente p'ra sombra.

Prestando-se para Repartição ou família numerosa.

Ver e tratar c/ seu proprietário, na Casa Feijó no Mercado Público, 762 — Fone: 611-2786 nos expedientes comerciais, ou em sua Residência à Rua Diogo Gomes, 83 — Fone: 611-1757.

Padre Antonio Tomás — o Príncipe dos Poetas Cearenses,

de autoria da poetisa e escritora Dinorá Tomás Ramos, na Farmácia Dr. Ramos com o Dr. Francisco Antonio Tomás Ribeiro Ramos. Av. Dom José, 1224. Sobral - CE

10-10-81

Gerar Energia e não Problemas

Júlio César Gonçalves

Desde fevereiro, 326 famílias de agricultores estão acampadas em Ronda Alta, Rio Grande do Sul, à espera de uma solução para seu problema: desalojadas de suas terras, elas querem continuar plantando em seu Estado. Mas o governo prefere vê-las em Rondônia, onde há um processo de colonização em marcha. Problema semelhante ocorreu recentemente no Oeste paranaense, onde colonos desapropriados pela Itaipu chegaram a ficar alguns dias no canteiro de obras da empresa reclamando, no mínimo, pagamento mais justo pelas terras, já que não tiveram opção de escolher outra área para plantar.

O Paraná, aliás, vem reclamando que boa parte de sua área fértil tem sido inundada para a construção de hidrelétricas. Saul Raiz, secretário do governo daquele Estado, chegou a dizer recentemente que o Paraná está se transformando simplesmente num gerador de energia elétrica para São Paulo. Alguma dose de exagero está contida em seu raciocínio. Entretanto, ele não deixa de ter razão ao se inquietar com o problema.

Nos últimos anos tem sido comum a imagem de lavradores abandonando suas terras para dar lugar à construção de hidrelétricas. As usinas são importantes para o país. Mas a agricultura também o é — e aí é que está o "x" do problema, pois, as desapropriações nem sempre são acompanhadas de um reassentamento dos desapropriados em outras regiões.

Muitos deles acabam vindo para a cidade — fenômeno que por certo contribuiu para o crescimento da população urbana e diminuição da zona rural — onde em pouco tempo gastam o dinheiro recebido pelas terras e acabam se tornando candidatos ao desespero. Os que aceitam ir para regiões em processo de colonização nem sempre são bem sucedidos, já que tais áreas se localizam principalmente na Amazônia, onde a questão da terra é explosiva. O resultado, enfim, é que movimentos semelhantes ao dos lavradores gaúchos tendem a se repetir eternamente, até que o governo encontre uma solução racional para o problema.

E essa solução não está no valor da indenização paga pelas terras, pois por mais que se busque um preço justo por elas o mal maior não será reparado. Isto porque os lavradores desapropriados se vêem forçados não só a deixar um pedaço de chão, mas sobretudo a abandonar sua atividade econômica básica. É algo assim como se cada hidrelétrica construída implicasse a "demissão" de centenas de colonos de uma só vez.

Assim, a resposta ao problema deve ser vista de outra forma. É preciso que o governo crie projetos especiais capazes de reassentar os lavradores, antes que qualquer obra desse tipo comece a ser executada. Também mandá-los de um canto a outro do país pura e simplesmente, como se quer fazer com os colonos gaúchos, não resolve, pois cada região agrícola tem sua característica. Os agricultores desapropriados, por certo, adaptar-se-ão melhor nas regiões em que puderem continuar plantando aquilo que estão acostumados.

Sem essa ação, cada nova hidrelétrica construída no país vai gerar problemas antes mesmo de gerar energia. **(Plana)**

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10,00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 10 de outubro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 28

A Atualidade da Nova Encíclica

João Oiyntho

Um dos mais desafiadores problemas da atualidade está em viabilizar um modelo de organização da vida social compatível com a dignidade da pessoa humana. Ora postos a serviço dos interesses particularistas de grupos, ora sacrificando legítimas aspirações individuais sob o pretexto de efetivar o interesse público, os sistemas econômicos e políticos dificilmente conseguem se estruturar a partir de uma visão equilibrada do homem e de suas necessidades.

A busca desse equilíbrio, necessário à construção de uma sociedade comprometida com os valores e direitos da pessoa humana, norteia o magistério de João Paulo II em sua última Encíclica dedicada ao Trabalho, a "Laborem Exercens". Por isso, não hesita em condenar de forma veemente e com aguda objetividade tanto o coletivismo marxista como o capitalismo inspirado no liberalismo histórico. Defendendo o "direito ao uso comum à propriedade", o Sumo Pontífice desencoraja aqueles que apostam na "eliminação apriorística da propriedade privada dos meios de produção" — pois "o simples fato de os meios de produção passarem para a propriedade do Estado, no sistema coletivista, não significa por si só, certamente, a "socialização" dessa propriedade" — como também os que elevam a propriedade privada à categoria de bem absoluto, esquecidos de que "a propriedade adquire-se primeiro que tudo pelo trabalho e para servir o trabalho", jamais para explorá-lo.

Têm toda razão Sua Santidade. Os regimes fundados numa concepção puramente individualista da vida humana são, na verdade, tão anti-humanos quanto os regimes coletivistas que despersonalizam o indivíduo. O grande equívoco da mentalidade imperante nos quadros histórico-sociais do liberalismo europeu ao longo dos séculos XVII e XVIII foi não ter reconhecido no homem uma natureza social. O homem é social apenas por necessidade, mas não por natureza, sustentavam os teóricos liberais. Ora, nenhum homem pode realizar-se como ser livre e expandir sua individualidade a não ser dentro de formas determinadas de organização social. É na vida em sociedade que se encontram as condições propícias ao pleno florescimento das aptidões individuais e à realização espiritual do homem.

Inúmeras revoluções de cunho marxista foram desencadeadas com o propósito de eliminar as desigualdades surgidas em consequência dos excessos praticados sob a vigência do liberalismo econômico. Contudo, a coletivização dos meios de produção ensejou um tal grau de concentração de poder, que todas as liberdades — não apenas as econômicas — acabaram sendo atropeladas sob o rolo compressor do estatismo.

Organizar a sociedade em função dos valores da pessoa significa buscar o difícil (mas nem por isso impossível) equilíbrio entre as exigências do homem enquanto indivíduo — como o respeito às liberdades públicas — e as exigências do homem enquanto ser social — como a promoção dos direitos econômico-sociais. A ordem do bem comum resulta precisamente deste esforço em organizar a vida social de modo a conciliar o interesse coletivo com a prática das liberdades do indivíduo. **(Plana)**

Perdoar e não perdoar

Crônica de **BRAGA MOURA**

A expressão acima, está inserida nos dois primeiros ensinamentos de Cristo: "Amar a Deus sobre todas as Coisas, e ao próximo como a nós Mesmos".

Claro, portanto, que aonde há amor há perdão. Mas, esse amor no homem comum não é estável, quando milhares de atos praticados, embora que Deus, na sua infinita misericórdia a tudo perdoe, talvez, face a fragilidade ou ignorância da numerosa decendência de "Adão e Eva", de qualsquer seitas ou religiões, muitos de nós, não temos condições psicológicas para a tudo perdoar, se não tendência para punir à altura, os crimes cometidos contra a integridade física ou moral (causas mortis) por elementos perversos e desordeiros a que estamos sujeitos, como vítimas, a qualquer momento.

Casos corriqueiros que não venham ferir a idoneidade de alguém, devem ser perdoados. Se não vejamos: Viajando a vapor para o sul do país, o eminente jurista de Viçosa do Ceará, Clóvis Beviláqua, em cuja embarcação, também viajavam universitários eufóricos e vaidosos, que supondo de certo, fosse um matuto, simples coronel do interior, alheio aos costumes e preconceitos citadinos e sem cultura, o Grande Mestre do Direito, lhe dirigiram palavras sarcásticas e descortezes, para dele se divertirem: "Pra Onde vai seu Zé?" — Resposta: "Certamente pra onde vão vocês". Vamos para o Rio, disseram. "E lá chegando, qual é o seu hotel?", perguntaram. CLÓVIS "Não tenho nem um". UNIVERSITÁRIOS: "Como é seu nome Mestre"? "Sou tratado por Clóvis Beviláqua".

A essa altura, os interlocutores do ilustre advogado hesitaram um pouco e falaram: "Doutor, nos perdôe, que não sabíamos de quem se tratava". Resposta: "Os ignorantes são perdoados".

No caso específico não houve crime ou agressão, apenas falta de ética dos companheiros de Clóvis, coisa comum nos dias atuais, entre jovens desprovidos de princípios de boa educação, quando faltam, às vezes, até com a caridade, o respeito e acatamento devidos, às pessoas idosas, pacatas e respeitáveis.

É bem difícil entender, se o embrião considerado que é, vivente humano, desde o ato concepcional ao fim da vida, com direito de nascer e viver, mas por infelicidade (como pobre inocente), é vítima de homicídio pela própria mãe (crim nosa) através do aborto forçado. Será que tem este obrigação de perdoá-la pelo ato cometido, segundo ditames da infalível e eficaz lei do Divino Mestre? Talvez...

Conforme o comportamento de S. Santidade, o Papa João Paulo II símbolo do amor e da caridade Cristã, acredito, que a nem um bandido, marginal, assaltante ou elemento evidentemente propenso para o crime, descordasse o Homem Santo, chefe da Igreja Universal, que lhes fosse negado o perdão. Haja visto o eloqüente atestado de seu amor e elevado sentimento de prdão, que chegara ao ponto de permitir anistia ao seu gratuito agressor e propenso assassino, Menhumut Ali Agca, quando por lei e pela justiça civil, fora condenado com prisão perpétua, ou no mínimo, trinta anos de reclusão.

Vemos assim, no Sumo Pontífice, grande exemplo de renúncias, amor e fraternidade. E ante o exposto, seguindo a lição do Eminente guia espiritual da Cristandade, só temos que afastar do nosso coração, o sentimento de ódio ou de vingança e mesmo os nossos inimigos a todos perdoar.

Virgílio vem aí

No final deste mês, Sobral receberá novamente a visita do maior Governador de todos os tempos, CEL. VIRGILIO TAVORA.

É mais uma oportunidade que os sobralenses terão de dizer MUITO OBRIGADO, ao seu grande amigo, porque a sua presença em nosso meio é sempre motivo de jubilo para os que de fato amam e gostam de Sobral.

É certo que não foi somente esta região a beneficiada pela grandeza das ações do nosso Governador Virgílio, mas se cada um fizer a sua parte, teremos um Ceará inteiro aplaudindo e vibrando com VT e suas decisões.

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPITULO CDLXXVI

OS ENCARREGADOS DA PALAVRA DIVINA EM MASSAPÊ

As cidades como as pessoas nascem, crescem, desenvolvem-se e morrem. São várias as origens das cidades. No Brasil, por exemplo, algumas nasceram de Feitorias como Igaraçu em pernambuco e Cabo Frio no Rio de Janeiro.

Outras nasceram de lugares fortificados como Fortaleza, Belém, Natal e João Pessoa. Algumas cidades brasileiras nasceram de aldeiamentos de índios como Conceição do Araguaia, Parangaba, Santo Angelo.

Por outro lado constatamos que algumas das cidades brasileiras nasceram da exploração de minérios como Ouro Preto, Diamantina, Cuiabá. Os engenhos deram também origem a cidades como Maceió, Catende. Muitas nasceram de fazendas de gado como Oeiras, Currais Novos, Jequié, Vacarias, Sobral.

Massapê originou-se da construção da Estrada de Ferro Sobral-Camocim. Waldery Uchoa em seu livro "Anuário do Ceará" 1º Volume (1953-1954), Fortaleza diz o seguinte: "Massapê, foi, assim, um fruto exclusivo do caminho de ferro, visto como a inauguração de sua estação ferroviária, ocorrida a 31 de Dezembro de 1881, deu-lhe ares de povoado movimentado, do que resultou passar a distrito com o nome de SERRA VERDE.

Osvaldo de Aguiar, em seu Livro "Massapê em Foco" comentando o nascimento daquela cidade assim se expressa: "Massapê, que significa "solo formado pela decomposição de calcários constitutivos de argila compacta anegrada" no penúltimo quartel do século passado era simples fazenda do Município de Santana, sita na ribeira do Acaraú-Mirim. Pertencia ao Capitão José Rodrigues Lima e sua esposa Dona Ursula Balbina de Sousa Lima.

"Instalada a Estação, famílias vindas da cidade de Santana, das vilas de Palma, Meruoca, dos Povoados de Remédios, S. José das Fazendas próximas — Olticará, Aurora, Canafistula, Mutamba, Raiz, Contendas, Boladas, Aiuá, Mumbaba, Cacimbinha e outras, atraídas pela fama das refolegantes locomotivas norte-americanas procuraram residir em Massapê".

A 21 de Outubro de 1890 Massapê foi elevada a Distrito. Em 1897 foi elevada a Vila com a denominação de "Vila da Serra Verde" e a 27 de Agosto de 1917 foi transformada em cidade.

A Paróquia de Massapê foi criada por D. Joaquim José Vieira no dia 22 de Junho de 1911. Seu primeiro Vigário foi o piedoso e santo Mons. Antônio Cândido de Melo. Tomou posse da Paróquia no dia 1º de Agosto de 1911. Passou 5 anos como vigário afastando-se a 30 de Julho de 1916. "Semeou a fé e a graça no espírito dos Paroquianos que, em paga, lhe tributaram comovedoras provas de afeto". Mons. Cândido faleceu na cidade de Mocambo no dia 9 de Março de 1947.

O segundo sacerdote encarregado de difundir o Evangelho entre os massapeenses, sempre sequiosos de Deus, foi o Mons. Alfredo Soares e Silva. Assumiu seu mandato a 30 de Julho de 1916. Seu paroquiato foi curto. 30 de Janeiro de 1918. Passou em Massapê um ano e meio afastando-se no dia

O terceiro vigário de Massapê foi o Padre Joaquim Carneiro da Frota que tomou posse da Paróquia no dia 2 de Fevereiro de 1918. Começou o seu sacerdócio numa das maiores secas que já se abateram sobre o Ceará — a seca de 1915, pois neste ano se ordenara em Alagoas. Antes de D. José tomar posse da Diocese de Sobral o Padre José Joaquim era Vigário de Meruoca para onde D. Manoel o havia mandado. Em 1918 Dom José o colocou em Massapê. Fez um excelente paroquiato. Era um exemplo de bondade e de caridade. Deixou na alma do povo massapeense uma idéia excelente do que seja um sacerdote. Soube muito bem continuar o trabalho de evangelização de seus antecessores. Demorou-se 15 anos nesta cidade, afastando-se no dia 3 de Julho de 1933.

O quarto Vigário foi o então Padre José Bezerra Coutinho, hoje Bispo de Estância. Recebeu a Paróquia no dia 6 de Janeiro de 1934. "Sacerdote impoluto e possuidor de irresistível fascínio pessoal, pelo dinamismo e franca comunicabilidade conseguiu no pouco espaço de tempo que passou em Massapê atrair para a Igreja um número Considerável de fiéis". Permaneceu como Vigário da vizinha cidade até o dia 3 de Outubro de 1935.

O Padre Francisco Linhares foi o quinto vigário. Ordenando-se a 21 de Setembro de 1935 Dom José o nomeou Vigário de Massapê no dia 11 de Janeiro de 1936. Podemos dizer que Massapê é um lugar privilegiado. Teve excelentes vigários que plantaram uma semente de fé, de bondade, de alegria, de dinamismo na alma de seu povo. Nos cinco anos que o Padre Linhares passou como Vigário desta cidade criou em todos os seus paroquianos um clima de fraternidade extraordinário, uma união de esforços sem par. Morreu como Vigário no dia 12 de Setembro de 1941.

Substituiu o santo e saudoso Padre Linhares o Padre José Maria Moreira Bonfim. Assumiu a Paróquia no dia 2 de Janeiro de 1942. O seu Paroquiato foi muito curto. Já em 1944 Dom José o transferiu para a cidade de Crateús.

O sétimo vigário de Massapê recaiu na pessoa do Padre José Aristides Cardoso. Tomou posse no dia 4 de Janeiro de 1944 e se afastou no dia 10 de Junho de 1948. Este pároco imprimiu um ritmo de dinamismo realmente benéfico á Paróquia que se refletiu na vida sócio-econômica-religiosa da cidade.

Deixando a Paróquia o Bispo de Sobral nomeou o Padre Otacílio Alves Sales para substituí-lo. Não chegou a passar um ano. No dia 30 de Dezembro renunciou ao cargo, ingressando na Ordem dos Padres Jesuítas.

Mons. Manoel Henrique de Araujo foi o nono vigário desta boa terra. Recebeu a Paróquia no dia 1º de Janeiro de 1949. Mons. Néo, como era chamado na intimidade passou muitos anos em Massapê. Com o auxílio do Povo demoliu a Igreja matriz por se achar pequena para conter os numerosos fiéis e iniciou a construção do atual templo que serve de Matriz para a Paróquia. Esta Igreja representa sem dúvida a fé do povo massapeense plantada pelos seus primeiros vigários, cultivada pela ação benéfica de quantos vigários passaram por ali.

O atual vigário de Massapê é o Padre João Batista Frota. Ele parece resumir, de modo admirável, todo o trabalho, toda a eficiência, toda a operosidade de seus antecessores.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO CIMENTO, CAL E GESSO DE SOBRAL

Em atendimento ao que dispõe o Art. 70 da Portaria Ministerial nº 3437, de 20 de dezembro de 1974, tornamos público que nos dias 15 de setembro de 1981, foi realizado as eleições neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação:

DIRETORIA — Efetivos: Presidente — Antonio Rodrigues Fernandes; Francisco de Melo Lima; Francisco Edson V. Andrade.

Suplentes — Manoel Rosa do Nascimento; José Jacó de Araujo; Luiz Gonzaga Marques.

CONSELHO FISCAL — Efetivos: Miguel Ibiapina de Vasconcelos; Francisco Alves Rodrigues; Erberto de Oliveira Bastos.

Suplentes — Cicero Herculano da Silva; José Pereira de Matos Filho; Luiz de França Coelho.

DELEGADOS REPRESENTANTES — Efetivos: Antonio Rodrigues Fernandes; Miguel Ibiapina de Vasconcelos.

Suplentes — Francisco Edson V. Andrade; Francisco Alves Rodrigues.

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 15 de outubro de 1981.

Antonio Rodrigues Fernandes
Presidente

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE — Sobral

Convidamos a V. Sia. e digna família a se fazerem presentes a uma palestra sobre o movimento de APAE e sua importância na Comunidade proferida pelos ilustres convidados.

Prof. João Profirio de Lima Cordão — Vice-Presidente da Federação Nacional das APAES Região Ocidental

Prof. Pedro Mendes Ribeiro — Vereador de Teresina e Prof. de Relações Públicas UFPI

Referido evento realizar-se-á no Auditório da Prefeitura Municipal de Sobral, às 19:00 hs. do dia 10 do corrente.

Contamos com sua presença

Wagner Horta
Pres. APAE — Sobral

O que disse o Dr. Manoel de Castro

SENHORES DEPUTADOS

SENHORES JORNALISTAS
AUTORIDADES PRESENTES
POVO CEARENSE

Na qualidade de coordenador político do grupo virgilista, tentamos juntamente com pessoas de nossa inteira confiança promover a pacificação do PDS cearense no sentido de que o partido tivesse candidato único ao Governo do Estado. Para atingir tal objetivo mantivemos diversos contatos com as lideranças das diversas facções do nosso partido, trabalho que não logrou bom êxito pela intransigência de uma delas.

Por outro lado, os nossos correligionários aguardavam ansiosos por um nome que expressasse a vontade da corrente virgilista, a fim de que pudessem trabalhar, de logo, na candidatura indicada, conforme consta em documento assinado pelos deputados do nosso grupo.

Diante desse quadro, nada mais nos resta senão lançar o nome do candidato do grupo que disputará o cargo eletivo de Governador do Estado, e isto se fez em virtude de ter sido lançado, ostensivamente, o nome de outro candidato, além de ser o nosso grupo majoritário na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa Estadual, nas Câmaras Municipais, Prefeituras e no âmbito dos Delegados Partidários, o que impõe seja o candidato a Governador de nossa corrente.

Nada impede, contudo, que a alta direção partidária continue trabalhando pela união do PDS, cumprimos, pois, a nossa missão como a sentimos e dentro do prazo previamente estabelecido, muito embora o Governador proclame: — O candidato do PDS somente será lançado, oficialmente, em 1982.

Nesta oportunidade, esperamos que o povo do Ceará saiba bem julgar o trabalho e a dedicação do Governador em prol de nossa terra, apoiando Aécio de Borba Vasconcelos para Governador do Estado nas eleições de 1982, o qual dará continuidade a grande obra administrativa que está sendo realizada por VIRGILIO TAVORA.

Granja de Quintal é Uma Boa

MARILIA IUNES

Gerência Pedagógica

Atualmente, alimentar-se deixou de ser uma arte e uma necessidade; com a crise econômica, comer passou a ser uma técnica de sobrevivência.

Mas, para tudo na vida há um jeito. O segredo consiste em aprender e saber aplicar, com sensatez, o que adquirimos em conhecimentos práticos.

Com o custo de vida pela hora da morte, muita gente agora está pensando em aproveitar qualquer canto do seu quintal ou terreno para plantar uma árvore frutífera, ou raízes alimentícias ou cultivar uma pequena horta.

Naturalmente, é necessário conhecer certos comportamentos que facilitem o sucesso dos empreendimentos. Por exemplo, ao plantarmos uma árvore frutífera é preciso saber a época para o plantio, o tipo de solo mais apropriado, o clima adequado para o seu desenvolvimento; a época em que a árvore dá fruto; e o tratamento que se deve dar á planta.

Ao cultivarmos uma horta, também é necessário tomar certos cuidados. A horta deve ficar perto da água, para que possa ser sempre regada; em lugar que receba sol; em terreno plano, de preferência; e longe de fossas.

Mesmo em caso de plantar raízes e tubérculos — como batatas, aipim, inhame, cebola e alho, etc. — é preciso cuidados especiais, pois eles são ótimas fontes de energia.

Com esta combinação de horta, granja e sítio de raízes alimentícias, qualquer pessoa pode diminuir suas despesas com alimentos e ter refeições saudáveis, com alimentos frescos o ano inteiro.

CASA A ALUGUEL

ALUGA-SE uma casa grande e oito compartimentos, á Rua Cel. Mont'Alverne. Com grande área de jardim. Entrada p'ra seis ou mais carros. Frente p'ra sombra.

Prestando-se para Repartição ou família numerosa.

Ver e tratar c seu proprietário, na Casa Feijó no Mercado Público, 762 — Fone: 611-2786 nos expedientes comerciais, ou em sua Residência á Rua Diogo Gomes, 83 — Fone: 611-1767.

País de Uma Nota Só

Júlio César Gonçalves

Assim como o samba que virou hino da bossa nova, o Brasil parece ser o país de uma nota só. Ou de um único tema, como disse o ex-ministro Eduardo Portela no Rio, um dos primeiros intelectuais a se engajarem publicamente ao lado do ministro Rubem Ludwig em sua luta para conseguir maiores recursos ao Ministério da Educação e Cultura. Esse tema não é outro senão o combate à inflação, melodia que já vai se tornando redundante demais aos nossos ouvidos.

Uma análise do orçamento fiscal da União para o próximo ano demonstra não só que Ludwig tem razão em querer mais recursos para seu ministério como também torna evidente o fato de que, ainda em 82, a questão social ficará em segundo plano dentro da chamada "prioridade nacional".

Juntos, por exemplo, os ministérios da área social não chegarão a receber nem 8% do orçamento previsto para o ano que vem. A saúde foi destinado pouco mais de 1%, ao Trabalho menos de meio por cento e ao Ministério de Educação e Cultura cerca de 5% do total orçamentário fixado para 82.

A justificativa para tudo isso é uma só: necessidade de conter os gastos públicos para vencer a inflação. Entretanto, a nação pouco ou nada sabe sobre os critérios que nortearam tais cortes; não foi consultada para saber se considera usinas nucleares mais importantes do que educação ou saúde. Aliás, nesse particular nem seria preciso consultar formalmente a sociedade, pois o bom senso indica claramente quais as prioridades num país como o nosso. Mas o governo não tem demonstrado bom senso.

É nesse contexto que as reinvindicações do ministro Rubem Ludwig precisam ser compreendidas. Mais do que isso, precisam ser incentivadas por todos os brasileiros que, como contribuintes, pagam todos os gastos do governo.

A gravidade do momento está a exigir uma mobilização nacional em defesa do ensino e da cultura, ameaçados pelos cortes orçamentários. A estudantes — que tanto apregoam a necessidade de maiores recursos para a educação —, a trabalhadores, a intelectuais, a todos impõe-se o dever cívico de engajamento na luta do ministro Ludwig. Luta que não é apenas sua, mas de toda a nação, como bem lembrou o ex-ministro Eduardo Portela.

O Brasil é grande demais para que somente um tema seja considerado em todas as decisões. Ainda porque, para se combater a inflação existem outras saídas que não o corte em setores vitais.

Essa é a resposta que a sociedade precisa dar à tecnocracia. **(Plana)**

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 17 de outubro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 29

HILTON FERREIRA DE OLIVEIRA, pede por gentileza, a quem encontrar Carteira de Motorista, de Prontuário Nº 014/459, entregar na gerência do "Posto Vitória" — Sobral-CE, que será bem gratificado.

O CASO DO MERCADO

A adaptação do novo mercado aos hábitos e costumes atuais dos comerciantes, está sendo realmente difícil e prolongada.

Somos de parecer da alta coveniência do deslocamento do velho mercado. Julgamos um grande benefício ao embelezamento estético da cidade, o afastamento da imundície que caracteriza em todas as partes do mundo, a presença de mercados. Além do mais, as instalações e proporções do novo mercado, inegavelmente honram uma administração. No entanto, há aspectos circunstanciais, que mereciam uma reflexão para que atitudes menos drásticas fossem tomadas nesta fase em que os interesses particulares dos comerciantes também fossem respeitados.

Podemos constatar que o rápido deslocamento do grande comércio para o novo mercado, não correspondeu às espectativas dos comerciantes em geral, e em face disto, há descontentamentos e mesmo prejuízos com esta atitude. Caracteriza-se isto, com o esforço que alguns têm feito de voltar para o centro da cidade. Os mais prejudicados, contudo, têm sido os pequenos comerciantes que estão voltando e se alojando de qualquer maneira nas calçadas e recantos do velho mercado.

O isolamento provocado pela prefeitura com a destruição das calçadas, acirram os descontentamentos, que se verificam com atritos entre comerciantes e fiscais da Prefeitura. Não sabemos se isto é positivo. Supomos que nesta fase de adaptações uma maior compreenção e tolerância seria mais aceitável. Julgamos irreversível o deslocamento do mercado, resta apenas que a idéia e novos hábitos se sedimentem lá no novo para maior conveniência da comunidade, e isto, só acontecerá com o tempo.

1º. Encontro Pedagógico de Sobral

Realizou-se de 6 a 8 deste mês, no auditório da Faculdade de Filosofia, o 1º Encontro Pedagógico de Sobral, promovido pela Secretaria de Educação do Estado e Executado pela Delegacia Regional (10ª DERE).

No importante conclave, vários assuntos foram enfocados, cujos termos principais foram: A Realidade da Educação Brasileira; Tarefas da Educação a Luz de Puebla; Produtividade da Educação e Avaliação Escolar.

A abertura dos trabalhos contou com a equipe da cidade, tendo o Professor Raimundo Nonato Arcanjo, iniciado o temário e as Professoras Terezinha Solheiro e Najla Karan, de Fortaleza, feito as suas conclusões:

Nada menos de 350 professores de toda esta região, participaram daquele importante acontecimento, ocupando os dois turnos. Foi por demais proveitoso o encontro que serviu também para mostrar a alta capacidade de equipe da 10ª DERE local, cujas dirigentes não mediram esforços para que tudo obtivesse o êxito que obteve.

Já na próxima semana será iniciado outros cursos para EDUCAÇÃO ESPECIAL, que se propõe preparar professoras para ministrar aulas à alunos excepcionais.

Além de ser mais uma especialidade para os seus participantes, vantagens de natureza econômica também serão oferecidas.

Oportunamente voltaremos com detalhes.

A Espada do Capitão

Tomaz de Lima

Um dia destes percorrendo alguns Bairros da cidade de Sobral, para deleite de final de semana, fui contemplar a paisagem do rio Acaraú, apinhado de vazantes, que enchem os olhos de verde e a alma de sonhos, no reflexos dos fios de prata que serpenteiam, formando meandros de luz como um arco de belas cores, linfas argênteas que se arrastam no leito do rio, entre alvacentas dunas e rochas areníticas.

Do alto de uma ribanceira, a sombra de uma clorofílica ramagem, espalhei a vista pela grande cidade, quanta beleza! quanta poesia! e disse com os meus botões:

Que surpreza teria o velho fundador desta metrópole da zona norte do Ceará, Capitão Antonio Rodrigues Magalhães, se lhe fosse permitido o milagre da ressurreição e ele aqui aparecesse na sua idade de 55 anos, idade na qual daqui foi arrebatado, ficaria possivelmente e com justiça, atônito e por demais perplexo, sem entender o vocabulário da nova geração, descordaria sua passagem por este lugar e não aceitaria a afirmativa de ter sido o pioneiro de todo este nucleo de progresso que se agiganta a sua frente.

Seria inútil tentar convence-lo, ele exigiria uma prova: "Se fui eu o principio de tudo isto, me mostrem uma rua com o meu nome, uma praça em homenagem a mim, uma estátua com sinais de veneração e respeito", e logo triste e revoltado desejaria sucumbir em vida ao mesmo túmulo de onde havia ressurgido ao mundo.

Quando lhe dissessem, "não" aqui não há praças centrais em homenagem póstuma a V.Sª e há sim, um busto maltratado no fim do Bairro, do antigo sítio Varzea Grande, que V.Sª deixou, lá está um meio corpo de bronze que lhe rememoraram, porém muito distante do centro da cidade que o senhor fundou.

Além dos mais, seu rosto, seus ombros estão terrivelmente apedrejados, em vez de ramalhete de flores e laços de fitas m prova de carinho, stão os marginais e gente da baixa ralé, lhe jogando impiedosamente aguçadas pedras lhe desafiando a memória.

A culpa é da sociedade que lhe esqueceu e dos poderes públicos que lhe negaram um pedestal em recanto mais aprazivel e acolhedor, que lhe fizesse jus ao seu merecido apreço, que para minha rude compreensão nem um lugar melhor que a praça da sé para que fosse implantado um marco perene em homenagem póstuma ao CAPITÃO.

Lástima dos Sertões Cearenses

Por Humberto Lopes Cavalcante

(1º Ano Científico do Colégio Sobralense)

Essa seca dominante;
Os sertões, invadindo;
Apagando as paisagens,
E a vida, destruindo.

Num galho seco, inerte,
Canta triste o Sabiá,
Lastimando a miséria,
Dos sertões do Ceará.

Sol que arde no céu;
Seca que seca o sertão;
Saudades doídas da chuva,
Na esperança de um trovão.

Preces perdidas no ar,
Do sertanejo acabrunhado,
Imaginando tudo verde,
E o belo chão molhado.

Mas, esse herói cearense,
Espera a seca passar,
E ainda permanece,
No selvagem Ceará.

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPITULO CDLXXVII

O CASO DA TRANSFERENCIA DE DOM JOSE PARA UBERABA

A Diocese de Sobral foi criada em 1915 pelo Papa Bento XV. Dom José foi escolhido para Bispo de sua terra natal no ano de 1916 e, neste mesmo ano foi sagrado na cidade de Salvador por seu Tio Dom Jerônimo Tomé da Silva tomando posse da Diocese no dia 22 de Julho.

Não haviam decorridos sete anos e já o Santo Padre Pio XI o transferia para a cidade mineira de Uberaba. Aqui podemos fazer várias indagações. Ele foi transferido como promoção? A diocese de Uberaba estava exigindo um bispo operoso, cheio de energia? Teria sido intervenção de seu tio Bispo que desejava ver Dom José em um dos "Sólios" episcopais mais importantes do Brasil? A remoção de Dom José teria sido um castigo? Um caso político?

A história ainda não esclareceu totalmente essa questão. Vejam os leitores o que diz o próprio Dom José em seu diário guardado certamente por algum membro de sua família ou talvez na própria secretaria do Bispado: — "Em 1923 o Exmo. Nuncio Apostólico apresentou meu nome para a sede episcopal de Uberaba. Essa transferência traria grandes dificuldades para mim devido a compromissos de ordem financeira, que eu tinha assumido para realizar alguns empreendimentos nesta cidade.

"Houve um momento em que parecia poder ser sustada essa transferência. Em OUTUBRO RECEBI INSTRUÇÕES DO SR. NÚNCIO APOSTÓLICO PARA A POSSE DO MEU NOVO CARGO. Foi quando o Dr. José Sabóia telegrafou ao seu irmão Vicente Sabóia de Albuquerque, residente no Rio de Janeiro, no sentido de, por meio dos seus amigos diplomatas, obter da Santa Sé a minha permanência em Sobral.

"Do seu diário destaco a seguinte nota, continua D. José: 28 de Outubro de 1923. Soube que o Dr. José Saboia telegrafou ao seu irmão Cel. Vicente Saboia, no Rio, a fim de que por intermédio do Dr. Felix Pacheco, Ministro do Exterior, obtivesse a minha permanência em Sobral.

"Procurou-me uma tarde em minha residência o Dr. José Saboia para comunicar-me que se estava interessando por esse assunto havendo telegrafado ao dito seu irmão induzindo-o a agir com solicitude.

"Efetivamente houve troca de telegramas com o Dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil perante a Santa Sé, MAS O FATO É QUE ESSE NOTAVEL DIPLOMATA NADA POUDE OBTER? CONFORME VI PELOS TELEGRAMAS? QUE O MESMO DR. J. SABOIA MOSTRAVA-ME A PROPORÇÃO QUE OS IA RECEBENDO.

"Em Dezembro dirigi-me diretamente ao Santo Padre Pio XI, apresentando as razões que justificavam a minha súplica no sentido de permanecer em Sobral, e foi assim que Sua Santidade julgou benignamente acceder aos meus pedidos.

Aqui surge uma outra interrogação. Será que Dom José afirmando isto no seu diário queria afastar a interferência de terceiros e dizer que o Santo Padre atendeu a ele próprio, isto é, a seu prestígio?

Finalizando Dom José diz: — "Ainda é cedo para publicar os documentos sobre este caso, mas o certo é que devo ao Dr. José Saboia somente o favor, que agradeço, de sua interferência amistosa, mas o não o fato da minha permanencia.

"Lembro-me que naquele tempo o meu parente e amigo Dom Jerônimo Tomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, repetia-me várias vezes: — "Você se arrependerá de ficar em Sobral...,

Dom José foi, realmente, reconduzido para a Diocese de Sobral. Tudo ficou aparentemente calmo. Um ano depois aparece em Sobral um Visitador Apostólico — D. Bento Lopez que, em nome do Santo Padre Pio XI veio inspeccionar a Diocese. O "Jronal A Ordem, de 30 de Outubro de 1924, documentou a chegada do Legado do Papa nos seguintes termos: — "A sua recepção e a sua Estadia nesta cidade".

"A vida ordinariamente quieta desta cidade foi terça-feira última, despertada por um movimento de intenso e justificado jubilo por motivo da chegada do eminente visitador apostólico, S. Excia. D. Bento Lopez acompanhado por seu secretário particular D. Lourenço Lumine, bem assim do talentoso sacerdote Padre Pedro Quinderé, secretário de S. Excia. D. Manoel da Silva Gomes, Arcebispo do Ceará.

"Ás primeiras horas do dia o povo sobralense, zeloso pelas suas honrosas tradições cívicas-religiosas preparava-se para receber condignamente o eminente Embaixador de S. S. o Papa Pio XI.

"Assim, ás primeiras horas do dia partira de Sobral o primeiro automóvel conduzindo os ilustrados sacerdotes Padres Dr. Agesilau Aguiar, Vigário Geral, e Fortunato Alves Linhares, Vigário do Patrocínio que em nome de S. Excia. D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral e do Clero Sobralense, foram ao encontro dos ilustres viajantes que pernoitaram na vizinha cidade de Santana.

"Logo após, partiram para o povoado do Remédio juntamente com o intuito de recepcionar os ilustres estrangeiros, vários automóveis, conduzindo as seguintes comissões:

"Pela Associação do S. S. Sacramento os Senhores: José Modesto, João Adeodato Carneiro, João Maria Linhares e Doca Ponte. Pela Sociedade S. Vicente de Paula os Senhores: José Lourenço Viana, Craveiro Filho, Manoel Romano da Ponte e Raimundo Nonato Gomes. Cerca de 10 horas da manhã dava entrada em Sobral os ilustres sacerdotes seguidos por uma longa fila de 12 automóveis. O povo em massa espalhado por todas as ruas da cidade onde desfilav ao cortejo até o suntuoso edifício do Palácio Episcopal ovacionava entusiasticamente o eminente representante da Igreja Católica e de S. S. Pio XI. Foram sobremodo tocantes os cumprimentos trocados entre S. Excia. D. José, Bispo de Sobral e D. Bento, representante do Papa. Tomou a palavra neste momento o poderoso orador Sacro Mons. Agesilau que, pronunciou uma das belas peças oratórias que conhecemos de S. S.

"Por sua vez S. Excia. D. Bento Lopez respondendo a saudação do orador antecedente pronunciou igualmente um belo discurso findo o qual S. Excia. acompanhado de D. José chegou á sacada e dali lançou á numerosa multidão, apinhada em frente ao Palácio a Benção Apostólica".

O que resultou do encontro entre D. José e D. Bento Lopez o Jornal não comentou mas a história se encarregará de dizer depois.

Um povo que ama, conhece e divulga a sua História torna-se sempre dinâmico e a aceita com serenidade, pois todos nós somos parte integrante dela.

ESTADO DO CEARA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Rua Viriato de Medeiros, Nº 1250

LEI N.º 014/81

"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL O MOVIMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE SOBRAL"

A CAMARA MUNICIPAL DE SOBRAL APROVOU E DECRETA E, O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º — Fica DECLARADA de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL o MOVIMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE SOBRAL, associação civil, sem fins lucrativos, com sede e fôro nesta cidade de Sobral. Art. 2º — Esta LEI entrará em vigor na data de sua PUBLICAÇÃO. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE., em 02 de outubro de 1981.

José Euclides Ferreira Gomes Junior
Prefeito Municipal

ESTADO DO CEARA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Rua Viriato de Medeiros, Nº 1250

LEI N.º 015/81

"DA DENOMINAÇÃO OFICIAL A RUA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS".

A CAMARA MUNICIPAL DE SOBRAL APROVOU E DECRETA E, O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º — Fica denominada RUA POMPEU FERREIRA DA PONTE, a rua situada nesta cidade de Sobral, iniciando-se na Rua Crisóstomo Melo e terminando ás margens do Rio Acaraú, atualmente denominada extraoficialmente de "rua do Mufumbo". Art. 2º — Esta LEI entrará em vigor na data de sua PUBLICAÇÃO, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE., em 02 de outubro de 1981.

José Euclides Ferreira Gomes Junior
Prefeito Municipal

ESTADO DO CEARA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Rua Viriato de Medeiros, Nº 1250

LEI N.º 018/81

"CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA E SOBRAL, A ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO HABITACIONAL DE SOBRAL E DA OUTRAS PROVIDENCIAS".

A CAMARA MUNICIPAL DE SOBRAL APROVOU E DECRETA E, O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º — Fica considerada de UTILIDADE PÚBLICA, para todos e quaisquer fins, a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO HABITACIONAL DE SOBRAL, sociedade civil, sem fins lucrativos, localizada no Bairro Sinhá Sabóia, nesta cidade, no Conjunto da COHAB, e com fôro jurídico na cidade de Sobral. Art. 2º — Esta LEI entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE., em 02 de outubro de 1981.

José Euclides Ferreira Gomes Junior
Prefeito Municipal

PALMEIRAS COUNTRY CLUBE

Rua Antonio Rodrigues Magalhães, 100 — Sobral-CE.

"EDITAL DE CONVOCAÇAO

O PRESIDENTE do PALMEIRAS COUNTRY CLUBE, no uso de suas atribuições legais e, com apoio nos Artigos 30º e 31º dos Estatutos Sociais, vem pelo presente EDITAL CONVOCAR todos os SÓCIOS PROPRIETÁRIOS, em pleno gozo de seus direitos sociais, a fazerem-se presentes à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA dos Associados Proprietários desta Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que se realizará em 1ª CONVOCAÇAO às 9:00 (NOVE) horas do dia VINTE E CINCO (25) DE OUTUBRO/81 com a presença da maioria absoluta dos mesmos e, em 2ª e última CONVOCAÇÃO, às 9:30 (NOVE E TRINTA) horas, da mesma data, com a presença de qualquer número, tendo como local a Sede Social sita à rua Antonio Rodrigues Magalhães, nº 100, no bairro Dom Expedito, nesta cidade de Sobral, com a finalidade de deliberar sobre a prestação de contas da atual gestão administrativa e, para proceder a ELEIÇÃO do novo CONSELHO DIRETOR, para o biênio 1981 a 1983, tudo na forma legal.

PARTICIPE QUE É SEU DEVER.

SALA DA SECRETARIA DO COUNTRY CLUBE DE SOBRAL (CE), em 06 de outubro de 1981.

José Luiz Melo
— Presidente —

DOCUMENTOS PERDIDOS

JAIME MENEZES LOPES, perdeu seus documentos, gratifica-se a quem encontrou, favor entregar neste jornal ou telefonar para 611-1845 ramal 26.

Atenção jovem brasileiro, seja um Cadete!

Ingresse na Força Aérea Brasileira, Exército ou Marinha.

A Força Aérea necessita de pilotos. Você gostaria de pilotar um "MIRAGE", voar na "ESQUADRILHA DA FUMAÇA" ou singrar os mares levando a Bandeira do Brasil?

Estude por conta do Governo Federal, ingressando na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Cadetes do Exército, Colégio Naval, Escola Naval, Escola de Especialistas de Aeronáutica, Academia da Força Aérea ou Escola de Aprendiz de Marinheiro e faça do seu sonho uma realidade.

Idade de 13 até 23 anos.

Solicite urgente, por carta, sem compromisso, as informações gratuitas de todas as Escolas Militares da Aeronáutica, Exército e Marinha, no seguinte endereço:

Preparatório Militar C/3 Armas
Caixa Postal — 1.883 — Capital — SP.

Todos os Santos e Finados

Amanhã 1º de novembro o primeiro domingo do mês, a liturgia da Igreja, celebra a festa de Todos os Santos. O que devemos entender por festa de Todos os Santos? serão porventura santos somente os que encontramos em nossos altares? creio que não. Há com certeza nos ceus milhões de outros santos desconhecidos que não receberam da Igreja a canonização, isto é, o titulo oficial de santo, mas que nem por isto deixam de glorificar a Deus e aumentar os méritos da Igreja de Deus pelo Dogma da comunhão dos santos. Portanto são santos.

Entre eles existem provavelmente parentes e amigos que podem interceder por nós junto ao trono de Deus. Eis a razão porque a liturgia estabelece no ano um dia que lhes é consagrado para que tenhamos a oportunidade de prestarmos uma homenagem e agradecer a Deus tê-los santificado.

Para o dia seguinte a mesma liturgia se volta para todos os fiéis defuntos, nossos entes queridos que já se foram para a eternidade e que possivelmente necessitam ainda de nossa ajuda pelas nossas orações sufragando suas faltas para entrarem no pleno gozo da glória de Deus. Pelo menos é este o sentido que nos empresta a Igreja quando recomenda preces pelos mortos.

Não nos esqueçamos pois deste salutar costume de rezar por todos os fiéis defuntos.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 31 de outubro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 30

Discurso proferido pelo Presidente da Associação Comercial de Sobral Dr. Humberto A. Carneiro, por ocasião da fundação da nova Agencia do BEC em Sobral

Como decorrência da imperiosa necessidade do Governo do Estado do Ceará estabelecer, através de um órgão específico, diretrizes creditícias capazes de assegurar as iniciativas que se projetavam nas mais diversas áreas da vida economica estadual, através do Decreto nº 6.082, de novembro de 1962, foi criado o Banco do Estado do Ceará S/A.

No ano seguinte, pelo Decreto nº 52.117, de 17 de junho de 1963, o Governo Federal autorizava a sua constituição. E sua Comissão Incorporadora, que vinha trabalhando desde 8 de janeiro desse ano, três dias depois apresentava seu projeto de Estatuto, divulgando, no mesmo tempo, o Prospecto de Lançamento e Subscrição Pública de Ações. Ao Banco do Estado do Ceará S.A. (BEC), caberia atuar como instrumento de ação econômica e financeira em atividades reprodutivas, com prioridade no setor agropecuário, exercitando ainda as funções de agente financeiro do Tesouro do Estado, cujos recursos, em grande parte procedentes de órgãos da administração direta e indireta, seriam aplicados em operações estimuladoras do desenvolvimento econômico do Ceará.

O BEC iniciou suas atividades com um capital de 120 milhões de cruzeiros antigos, valor correspondente às 120.000 ações nominais subscritas e integralizadas pelos seus acionistas pioneiros, hoje, seu capital alcança a cifra de Cr$ 1.200.000.000,00.

Com o capital, cresceram as aplicações, multiplicaram-se as agências.

Há 6 anos, o BEC chegava a Sobral.

Como empresário que sou, dou meu testemunho de que a política de financiamento do BEC se exerce em consonância com a política financeira e de desenvolvimento regional do Governo Federal, observando-se na aplicação dos capitais rigoroso sentido econômico, com vistas a contribuir efetivamente para o desenvolvimento do Estado.

No campo creditício, e através das operações de Crédito Especializado que o BEC desempenha, caracterizadamente, a função de banco de desenvolvimento. Dividindo-se referida linha em Crédito Rural e Crédito Industrial.

A política de Crédito Rural do BEC tem-se orientado tanto para a utilização mais adequada dos recursos da terra, capital e trabalho, como, principalmente, para o estímulo às indispensáveis mudanças tecnológicas. Como tal, têm essas diretrizes adotadas possibilitando uma combinação mais eficiente dos fatores produtivos postos à disposição da agricultura, assegurando a utilização mais eficiente dos recursos da emprêsa para o aumento da sua renda. Têm elas, também, facilitado a introdução de novas técnicas, encorajando os agricultores a aceitarem os riscos decorrentes das mudanças de tecnologia, mesmo porque os custos de crédito concedido pelo Banco são mais baixos do que os vigentes no mercado financeiro particular. Têm elas, ainda, contribuido para a formação de capital de trabalho, com o objetivo de suprir as necessidades permanentes de liquidez das emprêsas agrícolas.

Por outro lado, a concessão do crédito industrial e para serviços básicos a longo prazo, objetiva contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado, através do fomento à formação de capital nos setores de indústria de infra-estrutura, de modo a estimular a elevação dos níveis de renda e emprêgo do Estado.

Paralelamente às atividades de Crédito Rural e Industrial integrantes do Crédito Especializado, opera o Banco no Crédito Geral, em transações de curto prazo. Essas operações, semelhantes em forma e processamento às realizadas pelos bancos comerciais em geral, têm no BEC significado econômico especial. Enquanto nos primeiros visam principalmente à obtenção de lucros, no BEC elas são efetuadas com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico. Para tanto existem normas que as orientam através de critérios seletivos e processos de acompanhamento, de modo que a assistência financeira se faça às empresas cujas atividades são consideradas prioritárias para o desenvolvimento da economia cearense.

Hoje, o BEC se encontra no limiar de sua idade adulta, Sobral é brindada com um novo edifício em que abriga suas novas instalações. É esta uma prova incontestável de que o BEC aqui veio para ficar e para servir, porquanto fica raízes. É esta, também, deve-se admitir, a evidência palpável do quanto as classes produtoras sobralenses têm-se utilizado dos serviços do Banco. E juntos, uma vez mais, também nas finanças, o Governo do Ceará, através de seu organismo financeiro, e o povo de Sobral, por seus organismos econômicos, dão-se as mãos num esforço comum pela redenção desta terra, a cujos filhos está reservado um futuro glorioso.

Aceitem V. Excelências, Sr. Governador do Estado e Senhor Presidente do BEC, em nome particular do Grupo Arruda Carneiro e, de modo genérico, da Associação Comercial e Industrial de Sobral, os nossos melhores agradecimentos.

Sabemos, perfeitamente, quanto V. Excias. estão preocupados com a problemática econômica estadual e de modo particular, da zona Norte do Estado. Conhecemos a extensão de seus esforços para solucionar todos eles, o quanto antes. Depositamos em V. Excias. toda a nossa confiança e estamos seguros de que não seremos relegados a segundo plano.

Urge dar-se a Sobral a importância econômica desfrutada no passado. Nesse mister, é indispensável a participação de capitais de fácil aquisição, com juros e prazos compensadores. Dêem-nos este apoio e estejam certos de que Sobral lhes irá recompensar.

Muito obrigado

Realidade Desfocada

Júlio César Gonçalves

Como uma máquina fotográfica, os números também permitem que se capte a realidade em diversos ângulos. O presidente do IBGE, Jessé Montello, acaba de fornecer, em palestra na Escola Superior de Guerra no Rio, alguns dados que podem ser vistos como favoráveis ou não. Dependendo do fotógrafo.

Segundo Montello, e com base no último censo, o Brasil tem hoje um número maior de pessoas que independem do salário mínimo para sobreviver. A renda "per capita" do país cresceu nos últimos 10 anos e a expectativa de vida do brasileiro passou a ser de 57,9 anos, em média, contra os 42,4 anos registrados em 1960. Tais números podem, assim, representar um bom argumento para os que defendem a atual política econômica.

Contudo, as estatísticas também fornecem razão aos opositores dessa mesma política, notadamente no que diz respeito à distribuição de renda no país. Hoje, 1% da população economicamente ativa retém 16,43% da renda nacinal, contra os 12,95% que detinham em 60. Em compensação, os 60% mais pobres, que há 20 anos ficavam com 23,41% da renda, detém hoje somente 18,40%.

Como se vê, duas maneiras de enfocar uma mesma realidade. Ainda hoje, 5 milhões dos brasileiros — 12,5% dos que trabalham — recebem até meio salário mínimo. Enquanto 630 mil pessoas ganham acima de 170 mil cruzeiros mensais, 30 milhões tentam, aos trancos e barrancos, sobreviver com rendimentos que variam de 8 mil a 16 mil cruzeiros. Essa a grande desigualdade que precisa ser corrigida.

Na verdade, por mais que se tente dizer o contrário, os números do IBGE revelam o quanto aumentou a concentração de renda no país. E eles mostram claramente a falta de uma política distributiva ou, mais do que isso até, a falta de disposição de encarar de frente o problema.

A questão de uma melhor distribuição de renda tem sido relegada a um plano secundário. O governo só se lembra dela quando a classe média reclama da perda de seu poder aquisitivo. Isso, justifica-se, está acontecendo por causa dessa "melhor reparticipação do dinheiro", que permitiu aumentar significativamente o número de brasileiros que recebem mais do que o mínimo.

Ao mostrar a realidade sob esse ângulo, está-se tentando esconder o que realmente acontece no país. Ou seja, tenta-se supervalorizar aqueles números que podem ser considerados "favoráveis" e menosprezar os "desfavoráveis", quando a postura ideal seria outra.

Claro, pelos dados do IBGE, ninguém pode negar que a situação do brasileiro no geral melhorou um pouco desde 1960 até hoje. Mas também não se pode esconder que os números revelados por Montello trazem, por si só, o aviso de que a concentração da renda está aumentando ainda mais no país, começando a resvalar agora por terrenos perigosos.

O governo precisa ajustar melhor os focos de sua lente. Do contrário, poderá ter surpresas desagradáveis na hora de "revelar" a fotografia. (Plana)

Nossa História

Padre João Mendes Lira

OS TRES JOVENS SEMINARISTAS TRAGADOS PELAS AGUAS DO AÇUDE FORQUILHA

CAPITULO CDLXXVIII

A 18 de Abril de 1938 Sobral passou por momentos desoladores. Tristeza, choro, luto estavam espalhados em todas as ruas, em todas as casas, em todas as praças. Em quase todas as famílias haviam gemidos de dor. A desolação tomou conta da cidade.

O cronista do Jornal "A Ordem" do dia 23 de Abril classificou este acontecimento como "A Tragéd a Do Forquilha. Foi o "Grande Desastre".

"De Sobral partiu ás primeiras horas do dia 18, de segunda-feira um caminhão da Empreza Costa para fazerem um pic-nic junto ao Açude Forquilha. Eram 14 ao todo mas com eles iam também o Padre José Osmar Carneiro, Reitor do Seminário, o diacono Joaquim Arnóbio de Andrade e um conjunto musical constituido dos artistas: — Maestro Acácio Alcântara, Francisco Carneiro, Francisco Holanda, Joaquim Venceslau, Joaquim Anselmo e Custódio Couto.

"Ao chegarem ao Povoado o construtor Sebastião de Abreu cercou-os da nimia fidalguia que lhe é peculiar, sobretudo cedendo-lhe um barco a vapor para passearem por sobre as águas do grande reservatório. Vários passeios foram efetuados na parte da manhã. Depois do almoço, os jovens seminaristas desejaram dar um passeio de despedida. Apesar da recusa do Padre Carneiro, os seminaristas insistiram tanto que a licença foi dada.

A animação tomou conta de quantos iam á bordo da canôa — vapor. Ao fazer uma ligeira curva um pouco d'água entrou pelas bordas da pequena embarcação. Causou pânico a bordo. Um dos seminaristas que sabia nadar pulou do bote para o açude. O deslocamento d'água desta vez, foi mais impressionante. O pânico aumentou. Pularam a seguir, mais dois alunos. A falta de estabilidade do barquinho foi completa. A água invadiu a canoa que começou a afundar e, de repente, todas aquelas crianças que sabiam ou não nadar foram atiradas, naquele torvelinho horrivel, enquanto todas as bocas gritavam por socorros e todas as pessoas que estavam nas imediações do Açude corriam em direção onde se desenrolava tão impressionante cena.

De longe via-se o desespero dos náufragos. Inúmeras mãosinhas espalmadas na flor das águas procuravam desesperadamente um apoio. Destacava-se no centro daquele círculo de morte a figura máscula do Padre José Carneiro, nadando desesperadamente como um bravo com duas crianças presas ás costas e aos braços. Vezes se afundava para de novo vir á flor d'água e por duas vezes a sua voz pode ser ouvida: "Socorro".

O local onde se dera o desastre estava afastado da porta-d'água cerca de cincoenta metros. Tinha a profundidade de 12 metros. Os auxiliares do Sr. Sebastião de Abreu Francisco Itamar Alves e José Ribamar Correia conseguiram salvar da morte certa o Padre Carneiro que já havia perdido todas as suas esperanças de ser socorrido. O Sr. Joaquim Wenceslau e o Seminarista Thiers Carneiro com o auxílio de duas latas de querosene conseguiram salvar dois seminaristas. Dos seminaristas que estavam no barco sete salvaram-se por si; 4 foram salvos e 3 morreram. O motorista salvou-se, salvando também o pequeno motor do barco. O relógio do Padre Carneiro parou no momento que a canoa sossobrou. Os ponteiros ficaram marcando o momento do trágico acontecimento: três horas menos 12 minutos.

"Ás vitimas deste doloroso desastre foram: ANTONIO AGUIAR FROTA, filho de Raimundo Medeiros Frota e D. Joaquina Aguiar Frota, nascido a 26 de Janeiro de 1925; JOSÉ PEDRO MOREL, filho de Pedro Morel, já falecido e de D. Ester Rocha Morel, nascido a 20 de Julho de 1926 e JOSÉ MOSART MARTINS, filho de João Mozart da Silva e de D. Judite Martins da Silva, nascido em Ipu a 7 de Agosto de 1926. Os três eram seminaristas.

O Jornal "A Ordem" comenta do seguinte modo as repercuções deste doloroso fato: — "Passados os vexames decorrentes daquele momento excepcional, o Sr. Sebastião de Abreu transmitia para Sobral, a D. José, o rápido relato do ocorrido.

Nesse momento o diácono Joaquim Arnóbio chegava de automovel á presença de D. José a quem relatou a ocorrência. S. Excia. seguiu incontinente para o teatro da tragédia. Como uma faisca elétrica a notícia penetrou em todos os lares de Sobral. Entrou e saiu deixando em cada um a nota pungentíssima de um funeral. O sino da Catedral dobrou chorando um salmo soturno e enternecedor e os outros, os sinos das outras igrejas gemiam a ladainha de um coro místico de saudade, lembrando o pranto que escorria dos olhos dos pais das inocentes vitimas.

As primeiras providências de S. Excia. no local do trágico ocorrido foi mandar transportar os seminaristas para Sobral, bem assim os doentes, que foram medicados, inclusive o Padre José Osmar Carneiro que tantos sofrimentos experimentou. Os primeiros cadáveres foram encontrados ás 11 e meia da noite de segunda-feira e transportados para o Seminário de Sobral. Eram os de Antonio Frota e José Morel. O último não fora encontrado. No dia seguinte, ás 9 horas da manhã tivera início o enterro. Foi justamente nesta ocasião que fora encontrado o cadaver de José Mozart. O enterro saira da Betânia em direção á Igreja do Menino Deus aguardando a chegada do cadaver de José Mozart e a conclusão do esquife.

Não consta na história de nossa gente que outro enterro se houvesse realizado com tão numerosa assistência. Sobral inteira se fez presente. Milhares de pessoas acompanharam ao cemitério S. José os três ricos ataudes.

A cidade manifestou publicamente o seu profundo pesar. O Cine S. João fechou as suas portas, seguindo o exemplo louvavel do honrado comércio sobralense. Durante o Trajeto do enterro a Banda de Música Municipal tocou comovido funeral.

Um povo que estuda, ama e divulga sua história permanece sempre dinâmico.

Nossa mensagem

(continuação da 3ª página)

ao lado de seu povo "para ser a voz de quem não pode falar ou de quem é silenciado". Eles afirmam a necessidade da superação desta situação de pecado, onde reina a injustiça para a criação de uma nova sociedade onde reine a justiça, onde os homens vivam em comunhão e participação. É esta a meta da caminhada libertadora.

Neste contexto e numa fidelidade ao espírito de Medelin os Bispos vão renovar de maneira mais clara e precisa a "profética opção preferencial e solidária pelos pobres (1134). Esta opção pervade todo o Doc. de Puebla (II)

Ela se justifica:

a. Por visão da realidade latino-americana (1154,281,30,10);

b. Por uma continuidade e fidelidade ao espírito de Medelin (1134,142);

c. Por se situar dentro da dinâmica do plano salvífico de Deus, que desde o início da história da salvação mostrou predileção pelos pobres e oprimidos. "O Papa vos ama porque sois os predilletos de Deus". A opção pelos pobres é o lugar teológico onde se expressa hoje na América Latina a fidelidade a Deus.

Vejamos como esta predileção de Deus se acha expressa na Bíblia, detendo-nos sobretudo na vida e missão de Jesus, no ensinamento dos Apóstolos. 2. no pensamento dos Padres no cristianismo Primitivo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAMOCIM

RUA RIACHUELO, 460

Camocim - Ceará

AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III da Portaria Ministerial nº 3.437 de 20 de dezembro de 1.974, comunico que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente à eleição a que se refere o Aviso Resumido publicado no dia 03 de outubro de 1.981.

ENTIDADE: SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAMOCIM - CEARA

CHAPA ÚNICA

DIRETORIA:

Efetivos — Pedro Paterno Carneiro, José Ferreira da Silva, Rosa Lima do Amaral.

Suplentes — Josefa Sousa de Araujo, Antonio Raimundo de Oliveira, Francisco Pereira de Sousa.

CONSELHO FISCAL:

Efetivos — Francisco Lino dos Reis, Francisco Gomes Sobrinho, Júlio Pereira Fontinele.

Suplentes — Francisco das Chagas da Silva, Antonio Araujo de Melo, José Floriano de Paula.

DELEGADOS - REPRESENTANTES:

Efetivos — Pedro Paterno Carneiro e José Ferreira da Silva.

Suplentes — Rosa Lima do Amaral e Antonio Raimundo de Oliveira.

Nos termos do art. 61 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 05 (cinco) dias, a contar da data de publicação deste aviso.

Camocim Ce., 24 de outubro de 1,981.

Pedro Paterno Carneiro — Presidente

Faleceu o Cel. Nicodemos

O coronel da Polícia Militar José Nicodemos Araújo, que atualmente exercia a função de Chefe da Casa Militar do Governo Virgílio Távora, faleceu no dia 26 deste, por volta do meio-dia, no Hospital Batista. Seu sepultamento ocorreu ás 16 horas do dia seguinte, no Cemitério São João Batista, saindo o corpo de sua residência, na rua General Bernardo Figueiredo, 2575, Parquelândia, onde foi velado. O Cel. Nicodemos já foi ajudante-de-ordem do Governador Virgílio Távora em seu primeiro mandato á frente do Executivo cearense (63 a 66) e, logo, em seguida, em 1967, foi nomeado ajudante-de-ordem do então Vice-Governador Humberto Ellery.

No desempenho de suas funções, entre as quais as de zelar pela segurança do Governador, Vice-Governador e de suas famílias, bem como atender a segurança do Palácio Governamental, o coronel Nicodemos sempre revelou-se a altura dessas responsabilidades. Também eram atribuições suas coordenar as viagens governamentais e as relações com as autoridades militares, mantendo o Chefe do Executivo informado sobre assuntos de interesse militar e de segurança geral.

CURRÍCULO

Nascido em 12 de março de 1931, em Brejo Santo, o Cel. Nicodemos fez seus estudos primários na terra natal. Aos 13 anos foi estudar no Seminário Diocesano do Crato, onde passou 4 anos, ingressando em seguida no Colégio Diocesano do Crato, onde cursou até o primeiro ano do segundo grau. Em 1954, mudou-se para Fortaleza e submeteu-se ao Curso de Formação de Oficiais no mesmo ano. Em dezembro de 1956 foi declarado Aspirante a Oficial, sendo promovido a Segundo Tenente seis anos depois, quando foi escolhido para o quadro de instrutores. Em abril de 1958 foi promovido a Primeiro Tenente. Em 1959 dedicou-se ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) e no dia 25 de abril de 1963 foi promovido a Capitão.

Retornou à caserna no início de 1968 em virtude de haver sido promovido ao posto de Major. No dia 25 de agosto de 1972 foi promovido ao posto de Tenente-Coronel PM. Em 18 de setembro de 1973 assumiu o Comando do 3º Batalhão de Polícia Militar sediado em Sobral, deixando-o em março de 1974 para fazer Curso Superior de Polícia (CSP) no Rio de Janeiro, que concluiu em dezembro do mesmo ano.

Em janeiro de 1975, assumiu o Comando do 5º Batalhão de Polícia Militar, em Fortaleza, e, em 25 de abril, foi servir novamente no 3º Batalhão de Polícia Militar de Sobral, onde permaneceu até receber o convite para assumir Chefia da Casa Militar do Governo Virgílio Távora. Casado com a sra. Odele de Paula Pessoa Araújo, pai de duas filhas (Sandra Lúcia e Heloísa Helena), o Coronel Nicodemos era membro do Lions Parquelândia Fortaleza e da Loja Maçônica do Acaraú, em Sobral. Como norma de conduta entendida que "uma boa filosofia de vida é aquela que se baseia nos princípios de humildade e lealdade".

Honra ao Mérito

DR. BENEDITO ROGÉRIO VASCONCELOS ARAGAO

Mais um sobralense se destaca lá fora, ganhando Prêmio Nacional 1981.

Desta vez é BENEDITO ROGÉRIO VASCONCELOS ARAGAO, filho de Gerardo Aragão Santos e Maria Elodi Vasconcelos Aragão.

Transcrevemos abaixo, a nota publicada no jornal "CORREIO", datado de 24-10-81, editado na cidade de JOÃO PESSOA, capital da Paraiba.

***

Professor da UFPb ganha prêmio nacional

O professor Benedito Rogério Vasconcelos Aragão, do Departamento de Biologia do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPb, Campus de João Pessoa, foi escolhido entre dezenas de especialistas brasileiros selecionados pela Sociedade Brasileira de Microbiologia para receber o "Prêmio Schering 1981", por sua tese **Respostas Fisiológicas à Irradiação Celular - Recuperação por incubação em tampão**. O trabalho está relacionado com o estudo da restauração das lesões celulares, produzidos por radiações e agentes químicos. Além de recursos financeiros para aquisição de literatura técnico-científica, o pesquisador da Universidade e do CCEN receberá o Diploma do Mérito Oswaldo Cruz.

Cearense de Sobral, 35 anos, Benedito Rogério é Veterinário, Mestre em Biofísica e Doutor em Ciências. Professor Adjunto do Deprtamento de Biologia, ministra Biofísica e realiza uma série de pesquisas que já o levou a publicar trabalhos nos Anais da Academia Brasileira de Ciências, na Revista Brasileira de Pesquisas Médicas e Biológicas e na revista americana **Journal of Bacteriology**, além de inúmeras comunicações em Congressos e Simpósios. O Prêmio Schering é concedido bianualmente pela SBM e Laboratórios Schering a cientistas que tenham se destacado por estudos de real importância no campo da Microbiologia. Este ano, a premiação alcançou também o orientador da tese de Benedito Rogério, o professor Roberto Alcântara Gomes, atual Vice-Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Entrevistado ontem, o ganhador do Prêmio Schering, título inédito para um cientista radicado no Nordeste, relatou o desenvolvimento de sua tese. Inicialmente, seus estudos foram processados junto ao Laboratório de Biofísica do Departamento de Física do CCEN, passando depois, na fase de conclusão, para o Laboratório de Radiobiologia do Centro de Ciências Biológicas da UERJ e Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante o trabalho, Benedito Rogério consolidou uma nova técnica bacteriológica, capaz de distinguir multiplicação de células de reparação celular. A técnica tanto contribui para o estudo de microbiologia como para o de células de animais superiores, inclusive do homem.

O anúncio da escolha da tese como vencedora do "Prêmio Schering 1981", segundo comunicou o cientista João Salvador Furtado, presidente da SBM, foi feito durante o XI Congresso Brasileiro de Microbiologia, em Florianópolis, de 26 a 30 de julho último. Somente agora, por insistência de seus colegas de Universidade, é que Benedito Rogério resolveu dar divulgação à sua vitória. Comentando ontem a notícia, o diretor do CCEN, professor Modesto Siebra, ressaltou que o trabalho constitui também uma importante contribuição à implantação da pesquisa básica no campo da Engenharia Genética no Departamento de Biologia da UFPb.

***

O grande mérito do nosso conterrâneo, está na sua simplicidade, haja visto, que nem siquer acompanhou o desenrolar do concurso, o que comprova sua alta personalidade.

Para ilustrar esta afirmativa, transcrevemos na íntegra a comunicação da Sociedade Brasileira de Microbiologia.

Fosse este tento conquistado por outros sobralenses qual não teria sido o estardalhaço!

***

SBM.81.10.308 São Paulo, 13 de outubro de 1981.

DR. BENEDITO ROGÉRIO VASCONCELOS ARAGAO
Universidade Federal da Paraíba
Deptº de Biologia CCEN
Cidade Universitária
58000 — JOÃO PESSOA - PB
Prezado Dr. Aragão

Vimos à presença de V.Sa., para cumprimentá-lo, uma vez que a sua tese "Respostas Fisiológicas à Irradiação Celular. Recuperação por incubação em tampão", foi a vencedora do "Prêmio Schering 1981".

A comunicação e o julgamento do Prêmio foram realizados durante o XI Congresso Brasileiro de Microbiologia, em Florianópolis, de 26 a 30/7/1981 e lamentamos profundamente que nem V.Sa., nem o orientador da tese estivessem presentes.

Nesta oportunidade, solicitamos a V.Sa. e ao orientador Dr. Roberto Alcântara Gomes, que nos forneçam as informações de como gostariam de desfrutar o Prêmio, visando as normas do mesmo, publicadas na Revista de Microbiologia, vol. 8(4): 102-106, 1977.

Ficaremos aguardando as informações solicitadas.

Atenciosamente
JOAO SALVADOR FURTADO
Presidente SBM

Caixa Postal 4005
01000 — SÃO PAULO - SP

***

Ao Dr. Benedito Rogério e sua digna família os mais sinceros votos de parabéns da Rádio Educadora do Nordeste e Correio da Semana Ltda.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 07 de novembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 31

Cesar Cals quer duas Usinas de enriquecimento de Urânio no Ceará

Ao participar de um debate em Aracati, Ceará, com as lideranças políticas e empresariais da região, o Ministro César Cals, das Minas e Energia, afirmou que é intenção do seu Ministério implantar no Estado um complexo nuclear com uma ou duas usinas de concentração e enriquecimento de urânio. Isto, segundo o Ministro, possibilitaria ao Ceará ter o maior complexo nuclear do mundo, uma vez que as reservas de Itataia já estão calculadas em mais de 200 mil toneladas de urânio.

Cesar Cals justificou a necessidade de uma usina de enriquecimento, tomando por base que o seu preço é 15 vezes superior a um quilo de concentrado de urânio, atualmente em torno de 100 dólares. "Isso não só vai viabilizar imensamente a região, mas todo o programa nuclear do Brasil, no que diz respeito à tecnologia", disse Cesar Cals, acrescentando que a exportação do urânio enriquecido poderá ser um importante fator de divisas para o país.

Poços Terrestres do Aracati vão produzir 18 mil Barris/dia de Petroleo

Ao visitar a província petrolífera do Aracati, no Ceará, o Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia, afirmou que brevemente serão perfurados ali cerca de mil poços, o que permitirá uma produção diária de 13 mil barris de ptróleo. Atualmente, a Petrobrás está perfurando cem poços na área e, segundo Cesar Cals, com a abertura dos contratos de risco para empresas de porte médio — os mini-riscos — a produção de Aracati, como também a de Mossoró, Rio Grande do Norte, poderá ser aumentada significativamente.

O Ministro Cesar Cals adiantou, na ocasião, que caso os indícios de petróleo nas áreas de Aracati e Mossoró continuem sendo positivos, se pensará, no futuro, em construir um terminal marítimo para o escoamento do petróleo até Fortaleza, mediante a utilização de barcaças. Disse o Ministro que os trabalhos de construção de oleodutos e tancagem da produção encontram-se em fase bem adiantada, "até mesmo além do cronograma estabelecido".

CALS RECEBE ESTUDO PARA DESBUROCRATIZAR MINAS

Os estudos para adoção de regime especial visando à dinamização da pequena mineração do País, particularmente os setores de pedras preciosas, semipreciosas e ornamentais, serão entregues nesta sexta-feira (23/10) ao Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia. O documento prevê a simplificação de atos para a exploração de pequenas e médias minas, de forma que, sem maiores exigências burocráticas, desenvolvam suas atividades.

O trabalho foi elaborado pelos técnicos Francisco das Chagas Coelho, do Ministério das Minas e Energia, e Vicente da Costa Silva, do Ministério da Desburocratização. Segundo o assessor do MME, esses estudos vitalizam, também, permitir maior participação das gemas nas exportações brasileiras, além de outros metais nobres e variada gama de pedras ornamentais.

Assembléa Diocesana

Desde quinta-feira dia 11, estão reunidos na Serra da Meruoca os sacerdotes, religiosas, religiosos e leigos integrados na Pastoral diocesana, em assembléia geral.

Com orações e estudos, examinam os resultados pastorais do ano que finda e estudam o plano pastoral para o ano de 1982.

O clima das reuniões é o mais fraternal possível, pois é grande a integração de seus componentes.

Sob a presidência do Sr. Bispo diocesano, e coordenação de Mons. João Batista Frota, os trabalhos fluem com amenidade. Estudam-se problemas regionais e peculiares da Diocese, bem como os problemas de âmbito provincial e nacional da Igreja do Brasil. É um esforço para aceitar e conduzir o povo de Deus ao porto seguro, como obra prioritária, e fundamental de missão evangélica e missionária da Igreja de Deus.

É em razão deste diálogo constante que a Diocese de Sobral vive hoje dias de harmonia entre seus sacerdotes, religiosos e leigos, o que aliás é excelente para a glória de Deus.

Fundação Vale do Acaraú — UVA

SOBRAL - CEARA

CONCURSO VESTIBULAR PARA 1982

EDITAL

O Presidente do Conselho Diretor da Fundação Vale do Acaraú — UVA — e os Diretores das Faculdades de Ciências Contábeis, de Tecnologia, de Enfermagem e Obstetrícia e de Educação, tornam público, para conhecimento de quem interessar, que, de acordo com a legislação que regula o Concurso Vestibular para 1982, especificamente a portaria Ministerial Nº 346 de 13 de maio de 1981, estarão abertas, nas Secretarias das Escolas acima referidas, as inscrições para ingresso em seus cursos de graduação, no período de 1º a 30 de dezembro do corrente ano e no horário de 19 às 22 horas, de 2ª a 6ª-feira.

O presente Concurso Vestibular destina-se ao preenchimento das seguintes vagas:

1 — Curso de Ciências Contábeis — 50
2 — Curso de Tecnologia e Edificações — 60
3 — Curso de Enfermagem e Obstetrícia — 60
4 — Curso de Pedagogia.
Habilitação em:
— Administração Escolar — 50
— Orientação Educacional — 50
— Magistério — 50

O pedido de inscrição será feito mediante requerimento por escrito instruído com os seguintes documentos:

1 — Carteira de Identidade.
2 — Certidão de Nascimento ou de Casamento.
3 — Título de Eleitor.
4 — Carteira de Reservista (quando for o caso)
5 — Certificado de Conclusão de 2º grau.
6 — Histórico Escolar do 2º grau completo.
7 — Comprovante do pagamento da taxa de ..... Cr$ 1.375,00 (Hum mil e trezentos e setenta e cinco cruzeiros.)
8 — Quatro fotografias tamanho 3x4.

As provas do concurso, elaboradas com predomínio da verificação da capacidade de raciocínio, do pensamento crítico e da análise sobre conteúdo que envolvem simples memorização, abrangerão todas as matérias e disciplinas do núcleo comum obrigatório do ensino do 2º grau e serão realizadas nos seguintes dias:

03 de janeiro: às 08:00 hs. — Comunicação e Expressão;
04 de janeiro: às 19:00 hs. — Estudos Sociais;
05 de janeiro: às 19:00 hs. — Ciências (Química e Biologia);
06 de janeiro: às 19:00 hs. — Ciências II (Física e Matemática).

Para efeito de classificação, será atribuído peso 03 (três) à prova de Comunicação e Expressão em todos os cursos e peso 02 (dois) nas provas de Estudos Sociais para os cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis, e Ciências I para o Curso de Enfermagem e Obstetrícia e de Ciências II para o Curso de Tecnologia.

Cada prova será avaliada na escala numérica de 0 (Zero) a 10 (Dez).

Conforme o resultado global destas provas, serão classificados, em ordem rigorosamente decrescente, candidatos que tiverem atingido, em ordem, em cada curso, o número de vagas mais a metade, os quais deverão concorrer a prova de redação em Língua Portuguesa a ser realizada às 19:00 hs. do dia 07 (sete) de janeiro, sendo desclassificados os demais.

O resultado da prova de redação terá peso 03 (três) e será somada ao resultado global das quatro provas anteriores do núcleo comum para efeito de classificação definitiva.

Em caso de empate, dos últimos colocados no número final de vagas de cada curso, será classificado o que tiver obtido melhor resultado na prova de redação. Persistindo o empate, o melhor colocado no resultado global das quatro provas do núcleo comum.

Sobral-Ce., 10 de novembro de 1981.

Côn. Francisco Sadoc de Araújo
— Presidente do Cons. Diretor da UVA

Dr. José Gerardo Frota Parente
— Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis

Dr. José Mário Pimentel Gomes
— Diretor da Faculdade de Tecnologia

Dr. Raimundo Nonato de Albuquerque Silveira
— Diretor da Faculdade de Enf. e Obstetrícia

Côn. Joviniano Loiola Sampaio
— Diretor da Faculdade de Educação

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MORRINHOS

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:

Renda Tributária	Cr$ 480.000,00
Renda Social	Cr$ 1.500.000,00
Total do Custeio	Cr$ 4.872.000,00
Total	Cr$ 5.500.000,00

DESPESA:

Administração Geral	Cr$ 1.929.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$ 410.000,00
Assistência Social	Cr$ 2.438.000,00
Assistência Técnica	Cr$ 30.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$ 65.000,00
Total do Custeio	Cr$ 4.872.000,00
Aplicação de Capital	Cr$ 628.000,00
Total	Cr$ 5.500.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 25/10/81.
Morrinhos-Ce., 25 de outubro de 1981.

Presidente

Manoel Pinheiro da Penha
Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553-87

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE URUOCA

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 1982

RECEITA:

Renda Tributária	Cr$ 630.000,00
Renda Social	Cr$ 1.514.000,00
Renda Extraordinária	Cr$ 3.923.000,00
Total	Cr$ 6.067.000,00

DESPESA:

Administração Geral	Cr$ 1.986.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$ 456.000,00
Assistência Social	Cr$ 2.880.000,00
Outros Serviços Sociais	Cr$ 74.000,00
Assistência Técnica	Cr$ 22.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$ 59.000,00
Total do Custeio	Cr$ 5.477.000,00
Aplicação de Capital	Cr$ 590.000,00
Total	Cr$ 6.067.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 25/10/81.
Uruoca-Ce., 25 de outubro de 1981.

Francisco G. Medeiros

Presidente

João Rodrigues Martins

Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza

Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863

CPF: 163683553-87

Nota de Agradecimento

José e Byron Aragão Coêlho, impossibilitados de abraçarem pessoalmente todos os amigos e parentes que compareceram ao sepultamento e missa de 7.º dia, de sua genitora Gláucia Aragão Coêlho vêm sensibilizados expressar o mais profundo reconhecimento a este ato de solidariedade cristã que tanto lhes confortou.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SENADOR SA

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:

Renda Tributária	Cr$ 180.000,00
Renda Social	Cr$ 314.000,00
Renda Extraordinária	Cr$ 260.000,00
Total	Cr$ 754.000,00

DESPESA:

Administração Geral	Cr$ 345.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$ 28.000,00
Assistência Social	Cr$ 99.000,00
Assistência Técnica	Cr$ 20.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$ 29.000,00
Total do Custeio	Cr$ 521.000,00
Aplicação de Capital	Cr$ 233.000,00
Total	Cr$ 754.000,00

Aprovado na Assembléia Geral do dia 11/10/81.

Juvenal Teixeira de Andrade
Presidente

José Oliveira da Costa
Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553-87

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CARIRÉ - CE.

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:

Renda Tributária	Cr$ 670.000,00
Renda Social	Cr$ 1.440.000,00
Rendas Extraordinárias	Cr$ 3.600.000,00
Total	Cr$ 5.710.000,00

DESPESA:

Administração Geral	Cr$ 2.107.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$ 391.000,00
Assistência Social	Cr$ 2.340.000,00
Outros Serv. Sociais	Cr$ 30.000,00
Assistência Técnica	Cr$ 17.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$ 35.000,00
Total do Custeio	Cr$ 4.920.000,00
Aplicação de Capital	Cr$ 790.000,00
Total	Cr$ 5.710.000,00

Aprovado na Assembléia Geral do dia 18/10/81.
Cariré, 18 de outubro de 1981.

Presidente

Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553-87

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ACARAU

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO DO S.T.R. DE ACARAU, PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:

Renda Tributária	Cr$ 1.000.000,00
Renda Social	Cr$ 1.150.000,00
Renda Extraord nária	Cr$ 1.550.000,00
Total	Cr$ 3.700.000,00

DESPESA:

Administração Geral	Cr$ 1.640.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$ 95.000,00
Assistência Social	Cr$ 1.043.200,00
Outros Serviços Sociais	Cr$ 280.000,00
Total do Custeio	Cr$ 3.058.200,00
Aplicação do Capital	Cr$ 671.800,00
Total Geral	Cr$ 3.700.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral Ordinária do dia 11/10/81.

Nemézio Agostinho do Nascimento
Presidente

José Nunes de Sousa
Tesoureiro

Jozefa Luna de Almeida
Cont. CRC-CE 4.181

Corrigir os Vícios da Representação

Antonio Carlos de Moura Campos

Não teve caráter apenas protocolar a recente visita do presidente em exercício Aureliano Chaves ao Congresso Nacional. O gesto foi, antes de tudo, simbólico, como que traduzindo sua disposição de contribuir no sentido de restaurar a dignidade, o prestígio e a força institucional do Legislativo. Sabe muito bem o ilustre homem público que jamais se consolidará o processo de abertura política sem a recuperação das prerrogativas e poderes subtraídos ao Congresso nos últimos 17 anos, a pretexto da superioridade técnica do Executivo e de sua maior eficiência na gestão da coisa pública.

Mas as palavras de Aureliano exortando os parlamentares a colaborarem com o Poder Executivo correm o risco de se perderem no vazio se não forem superadas graves deficiências internas do parlamento brasileiro. Sua falta de modernização e o baixo teor de espírito público aí existente alinham-se entre as principais.

Carecemos de lideranças políticas modernizadas, capazes de contrapor às omissões ou desacertos governamentais projetos alternativos viáveis, bem como de desempenhar, em toda a plenitude, a função de órgão fiscalizador dos atos do Executivo. Ora, do Congresso Nacional não têm partido propostas concretas e coerentes com vistas à superação da atual crise econômica. Pouco vem fazendo os partidos políticos para se adaptarem à época atual, dominados em geral por considerações mediatistas e arraigados a vícios históricos da representação, como o carreirismo, o oportunismo e, principalmente, o clientelismo. A verdade é que a própria classe política tem menosprezado as funções legislativas.

Se a instalação de quadros de assessoria técnica poderia, a curto prazo, contribuir para modernizar o Legislativo brasileiro, o mesmo não se pode dizer em relação às reiteradas demonstrações de desapreço ao interesse nacional. Agora mesmo noticiou-se a desativação da CPI encarregada de apurar casos de corrupção, graças às manobras arquitetadas por parlamentares do PDS. Como se não tivesse bastado o vexame da prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores no ano passado, emularam-se alguns deputados na apresentação dos mais variados projetos e emendas de cunho vergonhosamente casuístico, com o único objetivo de assegurar ao partido situacionista sua confortável posição à sombra do poder.

Mas não é apenas no PDS que se podem colher amostras de desrespeito à causa democrática. A ausência do Partido dos Trabalhadores na recepção a Aureliano Chaves foi uma demonstração de intolerância e sectarismo, além de falta de polidez. Se já estava difícil entender o que o PT quer dizer quando fala de socialismo, ficou ainda mais difícil entender a idéia que seus militantes fazem de democracia. Ignora acaso o PT que nos parlamentos democráticos do mundo todos os partidos, inclusive os da oposição costumam participar ativamente das grandes decisões nacionais? E que, apesar das divergentes posições ideológicas ou programáticas, há um consenso geral em torno das instituições democráticas?

Se pretendemos que o país encontre a plenitude democrática, urge corrigir, o mais cedo possível, os vícios de representatividade que ainda persistem na classe política atual. **(Plana)**

O Caso dos Torturadores Devotos

Roberto Vicente Themudo Lessa

Padrão Primeiro Mundo, no autêntico Quarto Mundo que é o continente africano, só existe a África do Sul. Tecnologia avançadíssima, universidades de altíssimo gabarito, cânones europeus de cultura e dinheiro, muito dinheiro. Não foi outro o atrativo que para lá levou mais de 600.000 portugueses, por exemplo.

As três tentações a que Satanás submeteu Cristo no deserto foram exatamente o sucesso, o poder e o materialismo. Assim, se adotamos valores humanos e não demoníacos, não podemos deixar de ver a África do Sul como um dos países mais cínicos do mundo (Aurélio define cinismo como desvergonha, descaramento, desfaçatez, impudência).

Quem chega ali, como visitante, é obrigado a preencher uma declaração de que não é portador de literatura ou material pornográfico de qualquer natureza. Livros e revistas são minuciosamente revistados. A exemplo do que ocorria nos Estados Unidos na década de 50, os hotéis centrais de Johanesburgo estão impedidos de manterem cabarés e "inferninhos" estilo "diversão para executivos". Sequer admite-se o uso de "jeans". No entanto, nos bantustãs e guetos negros a pornografia é absolutamente livre.

Um pastor da Igreja Luterana contou-me um episódio particularmente revelador dessa duplicidade de critérios.

Estava ele fora do país quando, no curso de uma "blitz" realizada num prédio de escritórios eclesiásticos, a polícia apreendeu os livros de tesouraria de sua Igreja. Para reaver o que fora indevidamente levado, viu-se obrigado a fazer uma visita à delegacia. Enquanto aguardava os procedimentos burocráticos, seus ouvidos eram atormentados pelos gritos lancinantes de presos políticos negros que estavam sendo torturados em salas próximas.

Finalmente de posse da documentação da Igreja, quando já se preparava para sair, foi convidado pelos policiais para um chá. Durante este, eles informaram ao ministro que eram também evangélicos, membros da Igreja Reformada Holandesa. Acrescentaram que os cultos recebiam, frequentemente, visitantes de outros países, que geralmente falam o inglês. Como a língua usada nos ofícios religiosos é o afrikaan (africanês, idioma oficial da África do Sul), as bíblias disponíveis no templo também estão redigidas nesse idioma, o que prejudica a participação dos visitantes. Por isso, sabendo-o o ministro protestante, queriam saber se não teria possibilidade de lhes conseguir um certo número de exemplares de bíblias em inglês a fim de que os visitantes pudessem ler a Palavra de Deus em seu próprio idioma. Eram torturadores, sim. Mas devotos...

O bispo anglicano Desmond Tutu, a quem entrevistei pouco depois de haver sido recebido secretário geral do Conselho Nacional de Igrejas, é um homem preocupado com o futuro do país, onde apenas 20% dos cidadãos adultos têm o direito de votar. Negro, 50 anos, pouco mais de 1,60, o bispo é um ardente defensor da paz. Mas está perdendo a paciência com o cinismo reinante no país, que considera um desrespeito à Bíblia. **(Plana)**

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 21 de novembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 32

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPÍTULO CDLXXX

Cronologia sócio-religiosa de S. Benedito

1601 — Pero Coelho de Sousa inicia a colonização da Ibiapaba habitada pelos índios Tabajaras. Encontra aquele colonizador nas margens do Rio Arabê as tribos Anacés e Araripús em luta contra os Tabajaras.

1618 — O índio Jacó já catequizado, vindo de Viçosa, recebe o título de D. Jacó de Sousa Castro com plenos direitos sobre três léguas de terra abrangendo o local em que ele mesmo denominou S. Benedito. Convertido e conservando grande influência entre os índios, ajudou fortemente os jesuítas inclusive o Padre Antonio Vieira na árdua missão da Catequese. Foi ele quem deu o nome do rio Arabê que quer dizer na língua Tupy, barata.

1725 — Começa a existir o Arraial S. Benedito tendo D. Jacó como chefe. Era o início do Povoado.

1820 — Aparece o índio José Luis de Miranda — o Capitão Miranda contribuindo para a paz e prosperidade.

1821 — O Capitão passa a residir definitivamente no local onde tem seu nome: — "Os Mirandas" e ali morreu.

1823 — Neste ano dá-se um acontecimento que dade da nova povoação de Benedito, mantendo ordem na região da Ibiapaba e S. Benedito.

toca profundamente a população de S. Benedito. O Papa Pio VII canoniza S. Benedito. O povo da Ibiapaba vivia em torno da Igreja e para a Igreja. Os Jesuítas deixaram profundos sentimentos de religiosidade na alma do povo da Ibiapaba. A canonização de S. Benedito representava a exaltação do seu padroeiro.

1835 — O índio Jacó constrói a primeira Capelinha de taipa e palha, nas proximidades da atual Igreja Paroquial) entre a Igreja e o Muro da Rua.

1841 — Foi melhorada a Capela que passou a ser visitada pelo Vigário da Freguesia de Viçosa — Padre Felício Benício.

1847 — O Padre João Crisóstomo de Oliveira Freire veio residir em S. Benedito que neste tempo era Coadjutor de Viçosa.

1858 — Cria-se a Irmandade de S. Benedito no dia 12 de Outubro.

1859 — Padre João Crisóstomo de Oliveira Freire constrói uma outra Capela próxima á de Palha, donde a origem da atual Matriz.

1875 — Toma posse o primeiro Pároco no dia 10 de Janeiro — Padre João Rodrigues Alves Furtado de Mendonça.

1879 — Morre o primeiro Pároco no Sítio Tabatana em Guaraciaba tendo sido sepultado na primeira Igreja desta cidade (não na de taipa). Neste mesmo ano toma posse como segundo Pároco de S. Benedito o Padre Priminio Freire das Virgens.

1884 e 1889 — Houve uma vacância na Paróquia. Durante este tempo vinha apenas alguns Padres curar a Freguesia, passando temporadas. Foram os seguintes sacerdotes: — Padre Antonio, Padre Melquíades Augusto de Sousa Matos, Padre Tabosa.

1893 — Toma posse da Paróquia o Padre Custódio de Almeida Sampaio. Permaneceu como Pároco em S. Benedito durante muitos anos. Durante trinta anos cuidou do rebanho daquela região, tendo adquerido por seus méritos o título de Monsenhor. Foi o único Pároco da época capaz de fazer uma viagem a Roma com Dom José Tupinambá da Frota. O padre Custódio morreu em Fortaleza.

1914 — É construída a Capela do Cemitério de S. Benedito e benta em 1915.

1915 — É criada a Diocese de Sobral ficando toda a Ibiapaba sob a jurisdição do Bispo de Sobral.

1924 — D. José Tupinambá da Frota nomeia o Padre Olavo Passos Vigário de S. Benedito. Este sacerdote reside atualmente em Piracuruca, no Piauí. Exerceu importantes cargos na Diocese de Sobral. Otogenário continua ser um sacerdote de exemplares virtudes. Ao tomr posse de sua primeira paróquia era recém-ordenado.

1927 — S. Benedito recebe novo Vigário. D. José envia para aquela cidade serrana o Padre Luis Firmino Nogueira. Este sacerdote fez várias realizações em sua Paróquia como a Casa Paroquial, o Circulo Operário, etc.

1935 — No dia 1º de Novembro assumia a Paróquia o Padre José Bezerra Coutinho. Este sacerdote demorou-se vinte e um anos á frente desta Paróquia quando foi escolhido para bispo Auxiliar de Sobral. Durante seu paroquiato foram dinamizados todos os setores da vida religiosa de S. Benedito. Inteligente, criou um circulo de amizade numerosa e trabalhou muitissimo para o engrandecimento de S. Benedito.

1956 — O Padre José Aristides Cardoso assume interinamente a Paróquia. D. Coutinho saiu como Bispo de S. Benedito no ano de 1956 quando veio morar em Sobral.

1957 — D. José nomeia Vigário de S. Benedito o Padre Sabino Guimarães Loiola que demorou-se lá até 1961. Teve como Coadjutor o Padre Osvaldo Carneiro Chaves.

1961 — D. Coutinho, como Vigário Capitular da Diocese de Sobral nomeia o Padre Otacílio vigário de S. Benedito. Este sacerdote continua, ainda, á frente dos destinos religiosos desta cidade. Já construiu uma outra Igreja e, sem muita propaganda vem organizando a Paróquia de modo exemplar.

Um povo que conhece, ama, divulga e não se envergonha de sua história, torna-se um povo dinâmico e realizador.

Fazendas Monte Coelho S/A—"MOCOSA"

C.G.C.(M.F.) 06.923.288/0001-52

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO.. Cr$ 202.142.901,00
CAPITAL SOCIAL SUESCRITO.... Cr$ 153.231.625,00
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO Cr$ 153.231.625,00

ATA DA 5ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 27.10.1981, LAVRADA EM FORMA DE SUMARIO.

DATA: 27.10.1981

LOCAL E HORA: Na sede social da sociedade, na Av. Dom José, nº 1257, sala 14, em Sobral(Ce.), às 08 (oito) horas;

QUORUM DE INSTALAÇÃO: Presença da totalidade dos acionistas com direito a voto, conforme se verifica por suas assinaturas apostas no livro "Presença de Acionistas";

COMPOSIÇÃO DA MESA: EDMUNDO MONTE COELHO, Presidente e MARIA LEILAH CABRAL DE ARAUJO COELHO, Secretária.

DOCUMENTOS SUBMETIDOS A ASSEMBLÉIA: a) memorando de convocação, datado de 17.10.1981, cujas segundas vias, com os "cientes" de todos os acionistas com direito a voto, fica arquivado na sociedade; b) Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Geral Patrimonial, Demonstraçço de Resultados do Exercício, Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos, tudo referente ao exercício social encerrado em 30.06.1981; c) Proposta dos Órgãos da Administração, sugerindo: i) destinação do prejuizo do exercçcio, na forma constante das Demonstrações Financeiras; ii) incorporação de reservas, conforme determinação legal.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA — Tomadas por unanimidade dos votos dos acionistas presentes:

a) aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30.06.1981, abstendo-se de votar os legalmente impedidos;

b) aprovação da proposta dos órgãos da Administração, concernente à manutenção do prejuizo do exercício, na forma constante das demonstrações financeiras;

c) elevação do Capital Social Autorizado da Sociedade, de Cr$ 150.000.000,00 para Cr$ 202.142.901,00, com a conseqüente elevação dos tetos por ações (§ 3º, do Art. 168, da Lei nº 6.404);

d) alteração do art. 6º, do Estatuto Social, que passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 6º — O Capital Social Autorizado da Sociedade é de Cr$ 202.142.901,00, representados por 202.142.901 ações nominativas, sendo 71.814.136 ações ordinárias e 130.328.765 ações preferenciais sem direito a voto, todas no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma."

e) aprovação da expressão monetária do Capital Social Realizado, no valor de Cr$ 52.142.901,46 constituida por ocasião do Balanço Geral e resultante da correção monetária do capital realizado, e a sua capitalização no valor de Cr$ 52.142.901,00, devendo a quantia de 0,46 correspondente às frações de centavos do valor nominal de cada ação permanecer na conta "Reservas de Capital", com a conseqüente distribuição entre os acionistas, a título de bonificação e proporcionalmente as ações possuidas nesta data.

f) fixação dos honorários dos administradores, a vigorar a partir de julho/81, inclusive, sendo:
i) Para o Conselho de Administração: Cr$ 3.000,00 (TRÊS MIL CRUZEIROS), mensais, para cada um de seus membros;
ii) Para a Diretoria, em 10 (dez) salários minimos, regional, para cada um de seus membros.

DISSIDENCIAS, DECLARAÇÃO DE VOTOS, PROTESTOS OU PROPOSTA DE ACIONISTAS — Não Houve.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Não há Conselho Fiscal permanente, nem foi instalado no presente exercício.

POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL — O Capital Social Autorizado da Sociedade passa a ser o abaixo discriminado, e o Capital Subscrito e o Integralizado que era de Cr$ 101.066.724,00 passou a ser o que segue:

Espécie/Classe de Ações	Capital Autorizado	Subscrito/Integralizado
Ordinárias	71.814.136,00	64.104.647,00
Preferenciais	130.328.765,00	89.126.978,00
TOTAIS	202.142.901,00	153.231.625,00

ASSINATURAS: Edmundo Monte Coelho, Maria Leilah Cabral de Araujo Coelho, José Roberto Cabral Monte Coelho, Francisco Augusto Cabral Monte Coelho, Edmundo Monte Coelho Filho, Ildefonso de Holanda Cavalcante Neto, Maria Leilá Monte de Andrade, Erineudes Marinho de Andrade, José Araujo Andrade, José Bonifácio da Câmara e Silva, Paulo Cabral de Araujo, Maria das Graças Ponte Monte Coelho, Maria Benvinda Monte Cavalcante.

Está conforme o original, lavrada em livro próprio.
Maria Leilah Cabral de Araujo Coelho — Secretária.

FAZENDAS MONTE COELHO S/A — "MOCOSA"
C.G.C.(M.F.) 06.923.288/0001-52

Capital Social Autorizado ..... Cr$ 202.142.901,00
Capital Social Subscrito ..... Cr$ 153.231.625,00
Capital Social Integralizado ..... Cr$ 153.231.625,00

BOLETIM DE DISTRIBUIÇÃO de 52.142.901 ações nominativas, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, perfazndo o montante de Cr$ 52.142.901,00, conforme deliboração da Assembléia Geral Ordinária, de 27.10.1981.

Beneficiario/Acionista	Quantidade	
	Ordinárias	Preferenciais
Edmundo Monte Coelho	16.746.446	
Maria Leilah Cabral A. Coelho	1.330.236	
José Roberto Cabral M. Coelho	746.596	
Francisco Augusto C. M. Coelho	746.442	
Edmundo Monte Coelho Filho	746.442	
Eldefonso H. Cavalcante Neto	746.390	
Maria Leilá Monte de Andrade	412.776	
Erineudes Marinho de Andrade	333.742	
José Araujo Andrade	1.616	
José Bonifácio C. e Silva	1.616	
Paulo Cabral de Araujo	1.616	
Maria das Graças P. M. Coelho	109	
Maria Benvinda M. Cavalcante	109	
Fundo de Investimentos do Nordeste — FINOR		30.328.765
TOTAIS	21.814.136	30.328.765

Fortaleza(Ce.), 27 de outubro de 1981

Maria Leilah Cabral Monte Coelho — Secretária

Edmundo Monte Coelho — Presidente

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARA

CERTIFICO que sob nº SAD 24.450/81, foi arquivada uma via de igual teor na Junta Comercial do Estado do Ceará, por despacho desta data.

Fortaleza, 30 de outubro de 1981.

Rodrigo Otávio Correia Barbosa
Secretário Geral

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MERUOCA - CE.

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:		
Renda Tributária	Cr$	360.000,00
Renda Social	Cr$	510.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	400.000,00
Total	Cr$	1.270.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	665.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$	42.000,00
Assistência Social	Cr$	115.000,00
Assistência Técnica	Cr$	20.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	40.000,00
Total do Custeio	Cr$	882.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	388.000,00
Total	Cr$	1.270.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 25.10.1981.
Meruoca-Ce., 25 de outubro de 1981.

Francisco Olavo dos Santos — Presidente
Francisco de Assis Azevedo — Tesoureiro
Terezinha Ferreira de Souza
Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553 87

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS DE SOBRAL

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:		
Renda Tributária	Cr$	430.000,00
Renda Social	Cr$	970.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	3.960.000,00
Total	Cr$	5.360.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	1.475.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$	201.000,00
Assistência Social	Cr$	1.335.000,00
Assistência Técnica	Cr$	40.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	115.000,00
Total do Custeio	Cr$	3.166.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	2.194.000,00
Total	Cr$	5.360.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 18.11.1981.
Presidente
Sobral-Ce., 18 de novembro de 1981.

Leocádio Rodrigues de Sousa — Presidente
Francisco Marques Brandão — Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553 87

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MUCAMBO - CE.

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:		
Renda Tributária	Cr$	450.000,00
Renda Social	Cr$	575.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	1.850.000,00
Total	Cr$	2.875.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	1.154.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$	151.000,00
Assistência Social	Cr$	1.174.000,00
Assistência Técnica	Cr$	22.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	38.000,00
Total do Custeio	Cr$	2.539.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	336.000,00
Total	Cr$	2.875.000,00

Oprovado na Assembléia Geral do dia 01.11.1981.
Mucambo-Ce., 01 de novembro de 1981.

Francisco Inácio de Brito — Presidente
Raimundo Veríssimo da Silva — Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553 87

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE COREAU - CE.

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:		
Renda Tributária	Cr$	600.000,00
Renda Social	Cr$	2.442.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	3.855.000,00
Total	Cr$	6.897.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	2.720.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$	486.000,00
Assistência Social	Cr$	2.750.000,00
Outros Serviços Sociais	Cr$	40.000,00
Assistência Técnica	Cr$	30.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	60.000,00
Total do Custeio	Cr$	6.065.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	832.000,00
Total	Cr$	6.897.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 08.11.1981.

Coreaú-Ce., 08 de novembro de 1981.

Edimar Teles Moreira — Presidente
José Francisco Moreira — Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553 87

Trabalho e Dignidade da Pessoa

Dentre os temas abordados por Sua Santidade o Papa João Paulo II, em sua recente Encíclica "LABOREM EXERCENS" — ("Através do Trabalho"), a 3º de seu Pontificado — escrita em Castel Gandolfo e datada de 14 de setembro do corrente ano — destaca-se o TRABALHO E DIGNIDADE DA PESSOA.

A 1ª Encíclica Papal que havia abordado o problema do trabalhador foi a **RERUM NOVARUM**, do Papa Leão XIII.

A presente, de João Paulo II, ressaltando a grandeza, importância e necessidade do trabalho — sem o qual nada se consegue — enfatiza que "o trabalho humano é a chave da questão social", pois dele depende o progresso autêntico do homem e da sociedade.

Em sua mensagem, o Papa, lembrando a palavra de Deus, que advertiu o homem para o trabalho com a frase bíblica: "Comerás o pão com o suor de tua fronte", ressaltou o papel da Igreja de orientar a humanidade na busca dos verdadeiros valores, mostrando a dignidade do trabalho, que torna possível ao homem alcançar o "domínio do mundo" e das coisas terrenas.

Frisando que o trabalho jamais deverá ser usado para a opressão, João Paulo II exaltou os que trabalham em todos os setores das atividades humanas: os agricultores; os mineiros; os operários que trabalham em pedreiras e usinas siderúrgicas e os de construção — sujeitos aos perigos; os médicos e enfermeiros; como também destacou o trabalho intelectual dos cientistas e dos governantes.

Finalizando, declarou Sua Santidade ser o trabalho uma VOCAÇÃO UNIVERSAL, um bem do homem — bem útil, digno, que o torna, por vezes, mais HOMEM!

FANY A. SOTO RODRIGUEZ

Rio de Janeiro, 6/11/1981.

1º. Encontro de Violeiros da Diocese de Sobral

A Diocese de Sobral e a Rádio Educadora do Nordeste, realizaram no último dia 19, o primeiro encontro de violeiros desta região, reunindo cantadores de toda zona norte. Muitos participaram, mesmo sem pertencerem a Diocese de Sobral.

O conclave que contou com a participação de nada menos de 30 competidores, se transformou na maior festa popular realizada este ano em nossa cidade, cuja programação ocupou todo o dia.

As 5 horas da manhã os violeiros de Sobral fizeram a abertura da Programação da Educadora e dali em diante, constantemetne havia uma dupla ao microfone, fazendo fundo musical ou apresentando motes, etc.

As 9,00 hs., todos participaram de um lanche e em seguida foram em visita a residência do Snr. Bispo Diocesano, D. Valfrido Teixeira Vieira, que os recebeu em audiência especial, quando lhes dirigiu uma mensagem em nome da Igreja de Cristo, em nome da Diocese e em seu próprio, tendo vários dos presentes se manifestado.

A visita foi presidida pelo Diretor Geral da Rádio Educadora do Nordeste, Con. Egberto Rodrigues de Andrade e pelo Coordenador do encontro, José Ribamar Coelho.

As 12,00 hs. foi oferecido um churrasco na Churrascaria "O Manga", ocasião em que alguns usaram da palavra para agradecer a acolhida que estavam recebendo em Sobral.

As 18,00 hs., Missa com comunhão geral dos Cantadores, celebrada pelo Con. Egberto Andrade, na Igreja do Menino Deus, cujos cânticos foram todos apresentados pelo violeiros.

As 20,30 hs., início da apresentação das duplas no Teatro S. João, onde um público que lotou todo o teatro, aplaudiu até o último instante das apresentações.

As 23,00 hs., quando foram anunciadas as três primeiras duplas vencedoras, o grande público aplaudiu de pé a lisura da comissão julgadora.

Todos os participantes receberam presentes oferecidos pelo comércio local, tendo o 1º lugar recebido uma bicicleta; o 2º, uma Viola; e o 3º, um rádio, além de prêmios em dinheiro, oferecidos pelos presentes.

A Diocese de Sobral custeou todas as despesas de viagens dos violeiros partiripantes e todos ficaram deveras satisfeitos com a feliz promoção.

A apresentação esteve a cargo do reconhecido homem de Rádio, Tobias Alves, a quem se deve creditar grande parte do êxito e permanência do público no teatro.

Domício Pereira esteve também colaborando com o apresentador.

A Equipe da Rádio Educadora, tendo à frente Carlito Gomes, não mediu esforços para que tudo funcionasse a contento.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 28 de novembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 33

O Sempre Indefinido Socialismo

João Olyntho

Contribuindo para aumentar ainda mais a confusão reinante em torno do vocábulo "socialismo", o sr. Jânio da Silva Quadros declarou enfaticamente em recente entrevista à imprensa: "Sempre fui socialista!" Se Jânio é socialista, Brizola é socialista, Lula é socialista, Arraes é socialista, Prestes é socialista, como também socialistas são os furibundos rapazes do MR-8 e do jornal **Hora do Povo**, e isso, sem falar em setores da chamada Igreja "progressista" que fizeram "opção pelo socialismo", então o mínimo que se pode dizer é que o termo designa concepções completamente equívocas.

Já me referi, mais de uma vez, ao comportamento omisso de líderes políticos e comunitários que, de público, recusam-se a definir o que entendem pelo socialismo que apregoam. De duas uma: ou agem de má fé, buscando disfarçar propósitos totalitários sob a máscara de ideais aparentemente nobres, ou ignoram realmente o que seja socialismo. Muitos deles, com efeito, saem-se com evasivas quando inquiridos a respeito, limitando-se a repetir lugares-comuns aprendidos "de ouvir dizer".

A questão crucial na definição do socialismo não reside tanto nos seus decantados fins — justiça e bem-estar social para todos — mas nos **meios** preconizados à consecução daqueles fins. Mesmo porque a universalização do bem-estar social pode muito bem ser perseguida e atingida no contexto de uma economia pró-capitalista, isto é, num sistema em que os fatores produtivos são, em sua totalidade ou quase totalidade, de propriedade de particulares. A questão dos meios diz respeito às medidas operacionais concretas de política econômica postas em prática a fim de viabilizar as metas desejadas. Ora, ainda que todos os socialistas (e até anti-socialistas) estejam de acordo quanto à necessidade da intervenção do Estado no domínio econômico, diferem eles substancialmente no tocante ao **grau** e sobretudo no tocante à **natureza** dessa intervenção.

Assim, por exemplo, os socialis-democratas alemães ou os socialistas suecos vêem no capitalismo virtudes como a eficiência produtiva e a criatividade empresarial. Sem rejeitarem a competição no contexto do livre jogo partidário, não pretendem eles, na realidade, suprimir as forças de mercado, mas submetê-las ao controle estatal. Preocupam-se mais com a **socialização** (no sentido de distribuição) **da riqueza** através da intervenção do Estado na economia — que deve ser predominantemente indireta, isto é, através de medidas normativas — do que com a **socialização** (no sentido de estatização) **dos meios de produção**. Tanto é que, na Suécia, mais de 90 por cento das empresas estão nas mãos da iniciativa privada — os resultados das mesmas é que são socializados.

Já os adeptos do socialismo de tipo soviético, no outro extremo, têm como doutrina inspiradora o marxismo-leninismo, que preconiza a coletivização total dos meios de produção. Tudo passa a ser propriedade coletiva. Ora, tamanha concentração de poder econômico nas mãos do Estado acaba por resvalar, inevitavelmente, num sistema político no mínimo autoritário — para não dizer totalitário —, incompatível com o reconhecimento dos direitos do indivíduo e, em última instância, com a própria democracia, necessariamente aberta e pluralista.

Como vêem os leitores, a questão é por demais complexa, e não será resolvida com proclamações retóricas que pouco ou nada esclarecem a respeito. (Plana)

petrobras vai perfurar 150 poços na Bacia potiguar

Conforme informações da Petrobrás ao Ministério das Minas e Energia, foram descobertos quatro campos de óleo na parte emersa da Bacia Potiguar, numa área total de 25 mil quilômetros quadrados. Os quatro poços estão localizados na Fazenda Belém, com área de 80 quilômetros quadrados, em Mossoró, Fazenda São João e Alto do Rodrigues e estão sendo perfurados poços adicionais para uma delimitação da área.

Atualmente encontram-se em produção 22 poços na parte emersa da Bacia Potiguar e até o final deste ano serão perfurados cerca de 150 poços naquele local, dos quais 100 no município de Aracati. A Petrobrás vai assinar contratos de risco com empresas nacionais para a exploração desta parte da Bacia Potiguar, estando em andamento os preparativos para o recebimento das propostas.

Canto de Amor a Ibiapina

Rita Ximenes de Alcântara

Emoldurada na verdura intensa
dos ondulantes, belos matagais,
onde nasceram meus amores caros
os dois tesouros a quem chamo pais!

Sob a carícia de dourados raios
sorrindo para o azul do céu de anil
dormita a Ibiapina luminosa,
a minha linda terra futurosa
cumulada por Deus de graças mil!

Tuas manhãs envoltas na ternura
da neve delicada e vaporosa
como noivas em seus vestidos brancos
resplendentes de mil e um encantos...
Terra gentil, fecunda, valorosa!

Teu povo bom, pacato, hospitaleiro
que cultua o humilde Pescador,
tua juventude alegre, alvoroçada
e também a irrequieta criançada
todos te abraçam com ternura e amor.

Eu te saúdo, cara Ibiapina,
antiga taba, aldeia Tabajara,
do Diabo Grande guardas a bravura,
dos jesuítas, a doutrina pura,
de Pedro tens toda a ciência clara!

IMRESSSOS

Talões, Notas Fiscais. Formulários, etc.
TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA
Não mande confeccionar sem antes ver os preços da TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"
Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPITULO CDLXXXI

OS PRIMEIROS DONOS DE MASSAPÊ

Massapê até o ano de 1846 era uma Fazenda com sua casa Grande, com sua Senzala, com seus Currais, seus moradores e seu numeroso gado.

Um documento de 18 de Janeiro deste mesmo ano apresenta o Sr. José Rodrigues Lima como o verdadeiro dono e possuidor das terras onde hoje se ergue a progressista cidade de Massapê.

Este Senhor era casado com D. Ursula Balbina Rodrigues Lima. José Rodrigues Lima e Ursula eram avôs maternos de D. José, pois D. Raimunda Artemísia Rodrigues Lima casada com Manoel Artur da Frota, era mãe de D. José.

O casal José Rodrigues Lima-x-Ursula Balbina viveu financeiramente muito bem até o ano de 1846. Seus negócios arruinaram pela década de 40 (1840). D. Ursula, católica fervorosa construiu uma Capela em suas terras e dedicou-a á Santa Ursula — daí ter sido esta Santa Padroira do Massapê até bem pouco tempo.

A Fazenda Massapê era o solar amigo dos Rodrigues Lima, era o local de reunião de toda a grande família. O Padre Diogo de Sousa Lima, filho do casal, passou certamente sua infância correndo pelos campos que circundam a atual cidade de Massapê. Seus pais moravam em Santana quando ele nasceu. Adquerindo esta excelente promriedade perto de Sobral se dirigiam frequentmente a este local.

Conforme o Documento a que me referi acima, em 1846 as finanças do Sr. José Rodrigues Lima cairam muitíssimo a tal ponto de ser necessário vender, por motivo de falência a grande propriedade de Massapê. Vejam os leitores o teor deste documento: —

"Dizemos nós abaixo assignados Administradores da Massa Falida de José Rodrigues Lima, para concordata de 12 de Janeiro do corrente ano, que temos vendido ao Sr. Capitão Manoel Pinto Brandão a Fazenda Massapê, com todos os seus pertences pelo preço e quantia de seis centos mil réis a saber hum quarto de terras com Caza, currais e cercado por cento e cincoenta mil reis, e os gdos, e os animais que se acharem por quatro centos e cincoenta mil réis, que, ao passar deste recebemos em moeda corrente ficando o comprador obrigado as Sizas Nacionais, do que por constar mandamos passar o prezente em que nos asignamos com as testemunhas abaixo assinadas. Sobral, 18 de Janeiro de 1846. José Domingos Castro, Dr. João Francisco Lima. Antonio Fialho.

"Pertence o quarto de Terras, Currais e cercado, e caza constante deste papel ao Sr. José Rodrigues Lima por preço e quantia de seiscentos mil réis em moeda corrente que ao passar deste recebemos e para constar mandamos passar o prezente e por a vendedora não saber ler e nem escrever assigna arrogo seu filho José Fortunato Pinto prezentes as testemunhas abaixo assignadas. Bahia, 12 de Julho de 1849. Manoel Pinto Brandão, Arrogo de minha mãe Francisca Romana Veras — José Fortunato Bento".

Por este documento podemos concluir que o segundo possuidor das terras onde fica localizada a cidade do Massapê foi o Dr. Capitão Manoel Pinto Brandão. Aqui nasce uma grande interrogação. O que determinou a ruina das finanças do Sr. José Rodrigues Lima. O documento usa o termo "Massa Falida" por ocasião da venda da Fazenda Massapê.

Uma carta de D. Ursula a seu filho Padre Diogo de Sousa Lima que por muito tempo foi vigário em cidades bem distantes de Sobral mas que depois transferiu-se para a Paróquia de Meruoca (certamente para cuidar mais de perto dos pertences que sobraram da falência de seu pai) dá a entender o estado financeiro em que viviam no tempo.

"Meu filho Deus te abençõe. Sobral, 5 de Junho de 1855. No mes passado teu pai te escreveu dando-te noticias de eu ter tido uma menina a 7 de Maio com felicidade, por isso estou concluindo o resguardo sem novidade graças a Deus. A tua nova irmã tem o nome de Raimunda e os seus Padrinhos foram o Antonio Furtado e mulher. Recebi a tua carta de 28 de Abril e muito estimei da tua saude. Passei com efeito a festa da Páscoa com saude e assisti todos os atos religiosos que se fizeram. Estamos agora com festa de Santo Antonio na nova Capela aonde era a mesma velha e está a tal festa bastante animada. O teu tio vai indo com os olhos ora melhor, ora peor, por isto não te escreve, pois agora mesmo está um pouco piorado. Eu com mais a família temos saude e desejo a continuação da tua mae muito amante do lar. Ursula".

Quando o Padre Diogo deixou o Saboeiro para ser Vigário de Meruoca foi convidado insistentemente pelo bispo do Ceará para ir trabalhar em Fortaleza. Respondendo ao amavel convite do Bispo ele dizia que não podia levar sua mãe para a capital. Ela não queria ir. Isto significa que ele veio para perto da família a fim de tomar conta do que restou das negociações feitas com os haveres do Pai.

Com a seca de 1877 que se prolongou por mais dois anos, D. Pedro II ordenou a construção da Estrada de Ferro Sobral—Camocim. A estrada deveria passar por dentro das terras do então Capitão Manoel Pinto Brandão. A Afluência de flagelados nas margens da estrada em construção fez com que se desenvolvessem núcleos habitacionais que depois deram origem á Vila de Massapê.

De todo este relato posso tirar uma outra conclusão para a História e de grande importância para a Genealogia do Sr. Manoel Artur da Frota, pai de Dom José. Foi justamente nesta época que ele afastou, que ele (Manoel Artur da Frota) excluiu seus dois legítimos nomes "FERREIRA DA PONTE", fazendo o mesmo com todos os seus filhos na hora do registro.

Um povo que conhece sua história, que não se envergonha dela, que a ama, torna-se sempre forte, irresistivel.

Sindicato Rural de Sobral

Sobral - Ceará

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PELO presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, para participarem dos trabalhos da Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 05 do mês de dezembro de 1981, ás 9,00 horas, em primeira convocação ou uma hora depois com qualquer número de associados em sua sede social, sito á Rua Joaquim Ribeiro 382 em Sobral-Ceará, para deliberar sobre a aprovação da PREVISÃO ORÇAMENTARIA DE RECEITA E DESPESA PARA O ANO DE 1982, de acordo com o art. 550, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Sobral, 28 de novembro de 1981.

Hugo Alfredo Cavalcante
Presidente

PASTORAL DIOCESANA...

o oprimido, ao empreender a tarefa de sua libertação, ajudará decisivamente golpeando, com fatos, a consciência do explorador até que se converta e mude". Enfatizou que os povos da América Latina estão chamados a buscar, de maneira inadiável e sem ajuda de ninguém, "o caminho de sua própria libertação". Ao comentar a conferência de Cancún, Proano observou que "os países do Norte devem ver com clareza que, neste momento, há duas possibilidades: ou cooperarem para a instauração de uma Nova Ordem Econômica Internacional ou encaminharão o mundo para um desastre global".

Mensagem de Esperança

AS CEBs ANUNCIAM UMA NOVA SOCIEDADE

Pe. João Batista Frota

Domingo retrasado participei em Pe. Linhares, Paróquia de Massapê, de um encontro dos animdores das Comunidades que atuam naquele distrito e nos seus arredores. O encontro foi coordenado por Pedrinho, Toinha e o Diácono João Batista. Eram uns 80participantes vindos de 14 sítios. Eles chegaram de pés entre 7 e 8 horas da manhã e como bagagem traziam uma boisa com um pouco de feijão, ou de arroz, ou macarrão ou ainda uma galinha pendurada. As refeições preparadas com a oferta de todos foram servidas na Casa Paroquial e depois eles se espalharam pela Igreja e ali sentados nos bancos e no chão eles comeram fartamente e num clima de família muito alegre e descontraida. O templo assumia ali o seu sentido verdadeiro de casa da família de Deus, onde os membros desta família, ao meio dia, alimentavam o seu corpo e à tarde, na celebração eucarística, alimentavam o seu espírito e dali partiam reanimados para prosseguir na luta começada.

As reuniões se deram no grupo escolar. Lá cada comunidade contou a sua caminhada. Algumas engatinhando, outras já com andar firme narrando para os companheiros as pequeninas vitórias obtidas na luta para se libertar das coisas que os vem oprimindo como: falta d'água, de moradia, de trabalho, doença etc. — Depois os participantes procuraram destacar, em pequenos grupos, o que vem ajudando e o que vem atrapalhando a caminhada. Como ajuda apresentatram a presença do Diácono João Batista, as reuniões, que vem sendo na maioria quinzenais, e as ações comunitárias que estão realizando. Como obstáculo: o Mêdo, a falta de fé, o desânimo, a religião conservadora, a opressão dos patrões junto aos moradores. Estes obstáculos que eles estão lutando para vencer se encontram com acentos variados em toda caminhada de libertação. Moisés com o seu grupo teve que enfrentar a carranca e a inflexibilidade do Faraó, a oposição dos grandes que iam ficar privados de uma mão de obra barata e a descrença de muitos de seus companheiros que preferiam não se mexer e ficar no que estavam. Mas os hebreus terminaram acreditando que podiam sair da opressão em que viviam. Acreditaram, e unidos caminharam. A sua fé não foi em vão. Eles entraram na Terra Prometida. Eles se libertaram.

UM MOMENTO PASCAL DA IGREJA

As Comunidades Eclesiais de Base, conhecidas por CEBs vem hoje se propagando por todos os recantos do Brasil, da América Latina, da Africa e da Asia. E o povo de Deus de hoje se organizando à procura de sua libertação. É uma maneira nova de ser Igreja e que se parece muito com a maneira de ser Igreja do inicio do cristianismo como vem descrito nos Atos dos Apóstolos. Os cristãos viviam unidos, formavam um só coração e uma só alma, repartiam seus bens entre si, não havia necessitados entre eles. Reuniam-se nas casas e la discutiam a palavra de Deus e celebravam a Eucaristia. Viviam na alegria e na paz. (veja At.2.42ss.)

As CEBs restituem ao cristianismo aquela sua face simpática de amizade, de comunhão, de partilha fraterna, de vida de família. Elas fazem sair da boca daqueles que as vêem de fora, aquela exclamação saída outrora da bocas dos pagãos: "vejam como eles se amam". Elas são, em geral, formadas de gente simples, sofrida, explorada que descobre na solidariedade a sua riqueza e na união a sua força. Elas, de um lado, tornam presente, no sofrimento dos seus membros, a paixão de Cristo, e de outro, anunciam, na sua união, organização e alegria, a Ressurreição que começa a chegar. Elas são um Momento Pascal da Igreja. Trazem no seu bojo a morte e a ressurreição. Neste sentido elas são uma explosão de vida e de esperança. De vida, enquanto a vida do Ressuscitado está sendo partilhada já agora por aqueles que emergem da miséria, da opressão, do isolamento para uma vida onde são reconhecidos, respeitados e amados. Aí eles adquirem forças para retirar as pedras que ameaçam mantê-los soterrados vivos. De esperança, enquanto anunciam pela vida fraterna que levam, o advenot de uma nova ociedade.

Daí porque a Igreja vem olhando com tanto carinho para as CEBs. Paulo VI na Evangelii Nuntiandi e João Paulo II na mensagem deixada, quando de sua visita ao Brasil, destacam sua importância, hoje, na vida da Igreja. Os Bispos do Brasil vêm lhes dando um apoio especial e os do Ceará as escolheram, em outubro de 1980 em Limoeiro, como prioridade da ação Pastoral da Igreja cearense.

Em nossa Dioceses, algumas comunidades já estão crescidas, outras engatinhando e outras nascendo agora. Que as adultas se renovem, as jovens se tornem adultas, e as novas possam crescer com vitalidade e dinamismo.

Oxalá esta maneira nova de ser Igreja floresça em todas as nossas paróquias — nas cidades, distritos, povoados, sítios e fazendas afim de que possamos construir uma nova sociedade fundada na justiça e no amor.

JUBILEUS SACERDOTAIS

Este final de ano, destacou-se com numerosas comemorações jubilares.

Em primeira linha um jubileu de esmeralda dos sacerdotes Mons. Odécio Loiola Sampaio comemorando 40 anos de sacerdócio e 40 anos de Paroquiato em Bela Cruz; Mons. Tibúrcio Gonçalves de Paula, Vigário Geral da Diocese de Tianguá, desmembrada desta Diocese de Sobral. Ambos ordenados sacerdotes por D. José Tupinambá da Frota nos idos de 1941. Outros dois sacerdotes deste mesmo ano Pe. Francisco Soares Leitão e Pe. Caubi Jardim Pontes são falecidos e que Deus os tenha em sua glória.

Além destes, comemorando o jubileu de Prata os sacerdotes Mons. Valdir Lopes de Castro, Vigário de Marco, Mons. José Ataide Vasconcelos, Vigário de Reriutaba, Pe. Francisco das Chagas Martins, Pároco em Viçosa do Ceará, Pe. Aureliano Diamantino e Francisco Fulton Bezerril todos igualmente ordenados por D. José no ano de 1956.

Não podemos esquecer a valorosa folha de serviços prestados por estes abnegados sacerdotes que consagraram toda a sua vida ao serviço de seus semelhantes no pastoreio das missões apostólicas, com inúmeros sacrifícios, desconfortos em suas Paróquias rurais, incompreensões freqüentes de alguns fiéis, completa solidão a que eram relegados pela própria estrutura de formação da Igreja. Temos que admitir algumas compensações sem as quais seria irresistível o cumprimento de seus deveres sagrados, mas freqüentemente estas compensações mesmo subiam porque de ordem espiritual não afastavam a dosagem de sofrimentos inerentes à missão apostólica. A compensação maior aguardamos no reino dos céus.

Aos sacerdotes jubilados levamos a gratidão do povo de Deus juntamente com nossas felicitações com votos de perenes felicidades.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10,00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 05 de dezembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coêlho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 34

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPÍTULO CDLXXXII

UBAJARA E SUA VIDA RELIGIOSA

Ubajara, no Planalto da Ibiapaba, é relativamente nova. Tanto esta cidade como Tianguá eram, na segunda metade do século XVIII fazendas de gado dos Padres Jesuitas que moravam em Viçosa.

Fatores de ordem geográficos contribuiram para o retardamento do desenvolvimento de Ubajara como povoado e como cidade. Viçosa era o polo irradiador de todo o Planalto. Quem no século XVIII se apoderasse de Viçosa possuiria todo o Planalto. Assim aconteceu com Pero Coelho de Sousa em 1604 que, após vencer alguns adventícios estrangeiros, continua vitorioso em todo o Planalto.

O acesso á Ibiapaba, nesta época só era possível através de Viçosa. Após a triunfal bandeira de Pero Coelho de Sousa por sobre a Serra Grande foi encontrada uma nova passagem entre o Sertão e o Planalto porto da atual cidade de Ibiapina. A vereda desembocava nas proximidades da atual cidade do Mucambo. Tanto isto é verdade que, por muitos anos Mucambo pertencia religiosamente á Paróquia de Ibiapina. Era, assim, mais fácil o Vigário de Ibiapina curar Mucambo que ficava muito próximo pela estrada—"vereda" do que o Vigário de Sobral que tinha que viajar dez léguas.

Ibiapina transformou-se, então, em um entrocamento entre o sertão e o célebre e interrogativo Planalto, embora a pequena estrada fosse de difícil penetração. Ao ser criada a Paróquia de Ibiapina, Ubajara ficou sob sua jurisdição.

Ubajara poderia ter tido a mesma sorte, pois fica muito perto de Araticum no pé da Serra. Quando foi criada a Paróquia desta cidade a 22 de Novembro de 1934, Araticum, já localizada no Sertão ficou sob a jurisdição do Pároco de Ubajara acontecendo, assim, o mesmo entre Ibiapina e Mucambo. A ladeira que ligava Ubajara a Araticum era de difícil acesso, razão porque a preferência dos viajantes que demandavam o Ibiapaba era por Viçosa ou Ibiapina e de 30 anos atrás por Tianguá. Ubajara, desta maneira, ficava á margem dos andarilhos, dos comerciantes que subiam a Serra nos lombos dos burros. Até o fim do século XIX conservava-se como lugar verdejante, abundante para criação de gado, para sitio.

O ex-governador Cesar Cals, numa de suas idéias mais felizes, ligou Ubajara á famosa e discutida Gruta do "Ubajara". Em poucos minutos, agora, através do Teleférico, uma pessoa pode ir do sertão, partindo de Araticum, para Ubajara e vice-versa. Assim, em poucos anos esta cidade teve um surto de desenvolvimento que não conseguiu em mais de 70 anos.

Ubajara, por não ter recebido um contingente de adventícios oriundos de lugares diferentes e de origens diversas como aconteceu com Viçosa e Ibiapina, conservou-se uma localidade pacata. Seus primeiros povoadores nos sesmarias as terras entre lotes sucedidas pelos grandes nem a procura de terras por parte dos padres jesuitas. A população de Ubajara sempre se distinguiu mais socialmente. Atualmente com a onda de turistas que semanalmente toma conta do Planalto da Ibiapaba, turistas estes atraídos pela Gruta toda a população do Planalto tem se modificado bastante de suas tradições, inclusive a de Ubajara que a felicidade de possuir bons pastores, bons vigários que muito trabalharam para o incremento da fé.

Ubajara começou a existir propriamente para a história no decimo quartel do século XIX. A seca dos tres sete 1877, 1878, 1879 fez convergir muita gente para as terras onde hoje se ergue esta cidade em busca de sobrevivencia. Lá, encontra esta gente, um cidadão que procura abrigá-la. Assim formou-se logo um arraial denominado "Jacaré", localizado á margem esquerda do Riacho do igual nome, no sitio Boa-Vista. Em 24 de Dezembro de 1886 o Arraial é elevado á categoria de Distrito de Paz e a 24 de Agosto de 1919 foi elevada a categoria de "Município e Termo Judiciario", solenemente instalado a 31 de Dezembro do mesmo ano.

Em 1934, D. José Tupinambá da Frota, atendendo aos numerosos apelos do povo bom e fiel de Ubajara resolveu transforma-la em Paroquia. Uma vez criada a Freguesia foi nomeado seu primeiro Vigário. A escolha recaiu na pessoa do Padre Inacio Nogueira Magalhães. Este sacerdote demorou-se apenas tres anos em Ubajara. Muito zeloso e muito devoto do SS. Sacramento desenvolveu muito a religião nesta cidade.

Sucedeu-lhe em 1938 o Padre Otacílio Alves Ferreira que esteve por quase dez anos apacentando o fiel rebanho que lhe foi confiado por D. José. Deixando a Paróquia, resolveu ingressar na Companhia de Jesus (Congregação de Padres fundada por Santo Inácio de Loiola).

O terceiro vigário de Ubajara foi o Padre Domingos Gusmão de Saboia. Este sacerdote teve a grande alegria de ver concluido o grande Templo — a Igreja Matriz que se tornou orgulho dos ubajarenses. Padre Domingos atualmente exerce as funções dee Vigário de Mucambo. Recebeu o Titulo de Mons. pela sua dedicação á causa da Igreja.

O quarto Vigário da aprazivel Ubajara foi o zeloso e santo sacerdote Padre Moacir Melo Cavalcante. Após trabalhar intensivamente pelo desenvolvimento de sua paróquia resolve ser Frade. Escolheu a Ordem dos Beneditinos. Deixa a Paróquia consternada por sua saida e vai buscar o silêncio do Claustro. Após algum tempo de reflexão viu que sua vocação era mesmo ser Vigário. Deixando o Convento fixa residência em Natal onde desenvolve um grande apostolado. Morreu prematuramente vitima de um desastre.

O quinto e atual Vigário é o Padre Francisco Tarcisio Melo. Timoneiro seguro é um exemplo de sacerdote dedicado à Igreja e ao seu rebanho. É realmente uma presença de fé e de dedicação. Ubajara foi feliz na posse de seus vigários. Identificou-se com eles na tarefa difícil da evangelização.

Aniversaria Con. Edson Frota

Transcorre no dia de hoje, o aniversário natalício de nosso conhecido e piedoso sacerdote Cón. Edson Frota.

O zeloso sacerdote, ordenado por D. José Tupinambá da Frota, foi professor do Seminário Diocesano de Sobral durante muitos anos, Vigário Cooperador do Curato da Sé em o tempo de Mons. Domingos Araújo, depois Pároco de Frecheirinha, Pároco em Coreaú e atualmente, Cooperador da Catedral e Secretário do Bispado de Sobral, cargos que exerce com muita abnegação e desvelo.

Ao aniversariante, Rádio Educadora do Nordeste e Correio da Semana Ltda., enviam as mais calorosas felicitações na passagem desta data.

Nota de Falecimento

Faleceu repentinamente, pelo que fomos informados, em Nova Russas, Mons. Francisco Soares Leitão, no dia 30 de novembro último coincidentemente no dia de seu 40º aniversário de ordenação sacerdotal. Natural de Crateús, ordenado por D. José Tupinambá da Frota. Prestou grandes serviços a Diocese de Sobral. Foi durante muitos anos vigário de Aracatiaçu e em Nova Russas. Quando do desmembramento da Diocese de Crateús ficou pertencendo àquela Diocese. Construiu grandes obras em Nova Russas. Cansado do apostolado e por razões pessoais deixou o ministério sacerdotal, mas continuou levando uma vida cristã e servindo à cidade de Nova Russas que a escolheu como se fosse sua terra natal, onde era estimado e respeitado.

Associamo-nos aos habitantes de Nova Russas em seus sentimentos de pesar.

Você possui um imenso patrimônio guardado pela Marinha do Brasil

O mar sempre exerceu influência marcante nos destinos do Brasil. Foi pelo mar que consolidamos a Independência e foi no mar, encontramos os caminhos para o nosso desenvolvimento, utilizando-o como via de transporte e como fonte de recursos naturais. A Marinha do Brasil, vigilante na defesa dos interesses nacionais, guarda um imenso patrimônio marítimo pertencente aos brasileiros.

Paz, tranquilidade e muito amor.

São os votos da Equipe do Correio da Semana

Um povo que estuda, que conhece, que ama sua história e não se envergonha dela torna-se um povo forte, valente e empreendedor.

Pastoral Diocesana a Serviço do Povo

DESTAQUES DA CAMINHADA DO NOSSO POVO

1. **Santana do Acarau realiza Semana Catequética.** Realizar-se-á no periodo de 4 a 8 de dezembro a Semana Catequética na paróquia de Santana do Acarau. Neste periodo teremos reuniões para as crianças a partir do dia 4 no horário de 8 às 10 horas. A tarde, reunião para catequistas no horário de 15 às 17 horas. O local será na Igreja de São João. Todas as noites haverá reunião para todos os pais das crianças de 1ª Eucaristia.

A partir do dia 5 no horário de 14 às 16 horas haverá exame de doutrina, feito pela irmã Carmela e Edmilson. As reuniões para os pais ficarão a critério do vigário, Ir. Osvalda e Edmilson. O Encerramento da Semana Catequética será com uma missa dia 8, celebrada pelo vigário Pe. Aragão.

2. **Povo de Tuina se prepara para a festa de Nossa Senhora.** Terá início dia 10 deste, a festa de N.S. dos Remédios, padroeira da capela de Tuina. O tema é: Como ser Igreja hoje. Este tema será explorado nas pregações e nas reuniões com os casais, jovens e catequistas. Cada noite terá um grupo responsável. Sexta-feida, dia 18, será a 1ª Comunhão, e no dia 19, pela manhã, D. Walfrido está ministrando a Crisma a números jovens preparados pelos monitores.

A coordenação da festa estará a cargo do Vigário, das Irmãs do Conselho Paroquial e dos seminaristas Vanderley e Emidio.

3. **Comunidade de Meruoquinha prepara-se para a Crisma.** No dia 11 deste a Comunidade de Meruoquinha, paróquia de Massapê, estará em festa acolhendo pela 1ª vez em seu seio seu pastor diocesano D. Walfrido que irá administrar a crisma a 150 jovens daquela comunidade, de Terra Nova e de outros sitios vizinhos.

As confissões dos crismandos serão durante o dia 10. Ir. Geralda — madrinha daquela comunidade, passará ali uma semana encontrando-se com os crismandos, seus pais, e padrinhos para prepará-los melhor para este acontecimento.

4. **Bela Cruz celebra os 40 anos de sacerdócio de Mons. Odécio.** A paróquia de Bela Cruz celebrou segunda-feira próxima passada os 40 anos de ordenação de seu zeloso vigário Mons. Odécio. As comemorações constaram de alvorada pelo serviço de som da paróquia, um almoço festivo no patronato e concelebração à noite presidida pelo aniversariante. Da concelebração participaram D. Walfrido, que fez a homilia, Côn. Joviniano — irmão do aniversariante, Côn. Egberto, Mons. Valdir e Pe. João Batista Frota. Transmitimos a Mons. Odécio os parabéns sinceros com os votos de um bom trabalho junto aos seus paroquianos.

5. **Diocese terá novo Sacerdote.** No dia 08 de dezembro — festa de N. S. da Conceição, estarão celebrando seus 25 anos de ordenação sacerdotal, Mons. Ataíde, vigário de Reriutaba; Mons. Valdir, vigário do Marco; e Pe. Martins, vigário de Viçosa. Nas três paróquias inúmeras homenagens serão prestadas aos aniversariantes, expressando seu reconhecimento pela dedicação que eles vêm tendo no pastoreio do rebanho. Parabenizamos e fazemos votos para que eles continuem servindo com muito zelo o povo de Deus que lhes foi confiado.

No dia 13 a Diocese estará vivendo o outro momento de alegria com a ordenação do diácono João Batista de Mesquita, em Cariré. A celebração terá início às 10 horas com a presença de D. Walfrido, inúmeros sacerdotes e representantes das Comunidades de Quitaius, Aratuba e Massapê onde trabalhou durante o estágio de 1 ano preparatório a ordenação. Formulamos votos de um sacerdócio muito profícuo e zeloso para o diácono João Batista.

6. **RELATÓRIO DO ENCONTRO DECORAÇÃO** — promovido pela Comunidade do Alto da Brasília.
Local: Sitio RECIFE da Serra da Meruoca.
Nos dias 27, 28 e 29 de novembro.

O dirigente foi o Pe. Felipe Prevot — sacerdote Jesuita do Movimento Carismático. Os participantes foram em número de 38 entre pessoas da Comunidade do Alto da Brasília e da Paróquia de Meruoca.

COMO ACONTECEU: dia 27, desde a manhã o pessoal foi se reunindo para os preparativos, e para refletir sobre assuntos de interesse da Comunidade, como seja:
— Momento político do País;
— Encaminhamento para as eleições de 15/11/82; e
— Novena do Natal.

Estudou-se o folheto: Bate-papo político, integrando com o tema da Novena do Natal, que ainda reflete sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 81: "Saúde para Todos".

Dando oportunidade para entrosamento fraterno, depois do jantar, foi a celebração Eucarística, já em clima do encontro.

Todo o dia 28 e a manhã do dia 29, foram preenchidos com experiências de oração individual, em pequenos grupos, e em assembléia, além das palestras do Pe. Felipe, que com a sua dinâmica, simples mas profunda, atingiu a todos os participantes.

Na avaliação feita, todos deram a sua opinião em forma de testemunho e mensagem.

Terminou com a Celebração Eucarística às 11hs. do dia 29 e logo em seguida, um grupo de jovens dos participantes encenou a peça: "O Cidadão", que foi muito apreciada. Com canto dedicado ao Pe. Felipe, foram ditas palavras expontâneas de agradecimento, incluindo esta frase: "Pe. Felipe, que Deus ajude o senhor a continuar, por toda a parte, a mostrar na sua presença, a pessoa do Cristo Vivo". Estamos muito agradecidos, pelo que aprendemos e pelo muito que levamos para os nossos irmãos que aqui não puderam vir.

Agradecemos a Ir. Osvalda pela ajuda que deu, para fazer o Pe. Felipe chegar até aqui entre nós. Por tudo somos agradecidos.

Após o almoço, em clima muito alegre, o grupo foi voltando para suas casas. Este encontro foi mais uma prova de que o povo quer crescer no amor e no louvor a Deus, para que o mandamento do Amor ao irmão seja um testemunho do amor de Deus.

7. **Assembléia de Artesãs em Mirim.** Realizou-se domingo passado na localidade de Ipaguaçu-Mirim, uma Assembléia Geral das artesãs daquela localidade e também da localidade de Madeiro, Arraial e Gregório, onde houve a participação de 100 artesãs.

Objetivo: aprovação do estatuto da cooperativa e a eleição da nova diretoria, onde foram eleitos para presidente a Socorro Silva, para secretária Marta, e para tesoureira — Elivani Rosa Souza e Maria Edite Rodrigues e para vice-presidente: Maria Lúcia Costa.

A equipe de coordenação da Assembléia contou com a colaboração especial da diretoria do Sindicato de Massapê e do vigário Pe. João Batista Frota, das irmãzinhas, além de tantos outros que deram sua parcela de ajuda.

A Equipe agradece particularmente ao grupo que durante a semana passada se reuniu com as artesãs para estudar os Estatutos. Foram: A Socorro Silva, A Josenir, Maria de Jesus, Eliane, Elivani, Conceição lá de Arraial juntamente com 4 irmãs, Nonato, Zé Nilson. Finalmente, a todos que ajudaram, o "muito obrigado" da Coordenação.

No final do dia houve uma confraternização, homenageando todas as artesãs que têm aniversário nos meses de novembro e dezembro.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE HIDROLANDIA - CE.

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO

PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:		
Renda Tributária	Cr$	500.000,00
Renda Social	Cr$	1.590.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	3.656.000,00
Total	Cr$	5.746.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	1.897.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$	438.000,00
Assistência Social	Cr$	2.767.000,00
Assistência Técnica	Cr$	30.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	50.000,00
Total do Custeio	Cr$	5.182.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	564.000,00
Total	Cr$	5.746.000,00

Aprovado na Assembléia Geral do dia 08/11/1981.
Hidrolândia-Ce., 08 de novembro de 1981.

Raimundo Farias de Paiva
Presidente

Zacarias Martins Damasceno
Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Tec. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553-87

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CHAVAL - CEARÁ

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO

PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:		
Renda Tributária	Cr$	280.000,00
Renda Social	Cr$	362.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	260.000,00
Total	Cr$	902.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	386.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$	28.000,00
Assistência Social	Cr$	164.000,00
Assistência Técnica	Cr$	20.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	29.000,00
Total do Custeio	Cr$	627.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	275.000,00
Total	Cr$	902.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 15/11/1981.

Chaval-Ce., 15 de novembro de 1981.

Francisco André Sobrinho
Presidente

Francisco Chagas de Carvalho
Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Tec. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553-87

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE RERIUTABA - CEARÁ

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO
PARA O EXERCICIO DE 1982

RECEITA:		
Renda Tributária	Cr$	190.000,00
Renda Social	Cr$	461.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	300.000,00
Total	Cr$	951.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	487.000,00
Contribuição Regulamentar	Cr$	38.000,00
Assistência Social	Cr$	116.000,00
Assistência Técnica	Cr$	7.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	18.000,00
Total do Custeio	Cr$	666.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	285.000,00
Total	Cr$	951.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 15/11/1981.
Reriutaba-Ce., 15 de novembro de 1981.

Dionisio Fideles Freire
Presidente

Maria Gecilene Rodrigues
Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza
Tec. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553-87

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar Convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido; dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Rezar 1 Pai

I M P R E S S O S

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.
TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA
Não mande confeccionar sem antes ver os preços da
TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"
Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA UMA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 07/12/1981

Pelo presente Edital de Convocação, ficam convidados os senhores Associados do TORRES DE MELO CLUB, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 07 de dezembro, de 1981, às 18:00 horas em primeira convocação, em segunda convocação meia (1/2) hora depois e em terceira convocação com qualquer número de associados presentes. Com fim de submeter a modificação dos Estatutos Sociais.

Sobral, 28 de novembro de 1981.

José Vilemar Melo Lima
Presidente Interventor

Radiografia de uma crise moral

E. Borges de Mendonça

O juiz de Direito Francisco Horta não se conteve. Ao ver Mariel Maryscotte morto, chorou e, no auge da emoção, equiparou o atentado de que foi vítima o bandoleiro aos que sofreram o Papa João Paulo II e o presidente Sadat.

Mariel Maryscotte, menino bonito de origem humilde, começou sua carreira como sedutor de praia: seu primeiro emprego foi de salva-vidas em Copacabana. Utilizando-se de sua simpatia, começou dedicando-se à "proteção" de prostitutas naquele bairro carioca. Seu sucesso foi tão grande que de proxeneta e salva-vidas foi promovido a investigador de polícia.

Também o delegado Hélio Vigio velou o corpo de antigo membro do Esquadrão da Morte. Ao observar que o caixão de Mariel era do tipo destinado a meliantes, não se conteve: "Mariel não era nenhum bandido. Ora, a palavra que designa quem foi condenado por crime é uma só: criminoso.

O "Esquadrão da Morte" foi o ponto alto de sua carreira. Houve um tempo não muito distante neste país em que a lei não tinha menor sentido. Um certo Secretário da Segurança Pública do Rio de Janeiro escolheu um delegado (Godofredo César de Mattos, para cuidar de "casos especiais", dando-lhe sete auxiliares, entre delegados iniciantes (Romeu Vieira, Hélio Vigio, Rudá Villanova) e alguns investigadores. Entre eles Mariel. Tinham o direito de matar. Dedicaram-se a caçar os facínoras mais perigosos. Depois, colocaram-se a serviço desta ou daquela quadrilha carioca a peso de ouro. Transformaram-se no principal bando de matadores a soldo do então Estado da Guanabara. Dos isso é caixão para criminoso". Mariel, contudo, estava condenado há muitos anos de prisão. Apenas a benevolência do juiz Horta permitia sua plena liberdade. remanescentes da quadrilha, apenas Mariel foi atingido pelo braço da Justiça.

Também o delegado Hélio Vigio velou o corpo cotte "(...) praticou com absoluta insensibilidade moral os crimes mais diversos, desde a exploração da prostituição e o estelionato até o bárbaro homicídio". Apesar dessa condenação e sentença, procurado pela polícia, chegou a visitar a delegação brasileira de futebol em sua concentração. Ali, diante do espanto dos muitos jornalistas presentes, brincou, jogou e conversou com seus amigos Brito e Paulo César "Caju".

Foi assassinado em razão de suas atividades "profissionais". Semanas antes assassinara dois banqueiros de bicho. Não foi um ato de proteção social. Simplesmente queria para si os pontos do jogo que os marginais controlavam. Como numa página de Mario Puzo, pouco antes de ser assassinado reunira-se com os "chefões" do Rio, procurando o espaço para suas novas empresas.

Uma sociedade onde se misturam impunemente juízes e bandoleiros, delegados e investigadores, bicheiros e companhia, está enferma. O Conselho Superior da Magistratura e a Corregedoria do Rio têm obrigação de dar um paradeiro nisso. Se não o fizerem, estarão assinando atestado de conivência com a lama e a imoralidade que campeiam na antiga capital. (**Plana**)

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10.00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 12 de dezembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coelho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 35

Prepara-se o "Cancioneiro Litúrgico Nacional"

"Iniciar o "Cancioneiro Litúrgico Nacional"; analisar a realidade litúrgica brasileira, os fatos marcantes de 1980/81 sobre música sacra, com seus problemas e perspectivas; e estudar as reflexões da "Universa Laus" e do documento "Jubilári Felíciter" de João Paulo II sobre música sacra, publicado em maio de 1980". Com esses objetivos reuniu-se em São Paulo, de 20 a 22 de outubro, o Encontro Nacional de Peritos da Música Litúrgica, com 11 participantes, sob a coordenação do setor Liturgia da CNBB. Lembrando os 900 participantes de um curso de canto pastoral em Recife, constatou-se que o povo quer tomar parte ativa em cursos desse gênero. Verificou-se, de modo especial, que há uma "tentação de superprodução", a qual faz esquecer coisas boas do passado, que podem reviver. Quatro versões do Glória já foram recebidas pela CNBB. Quanto à formação musical e litúrgica nos Seminários, sugeriu-se a criação urgente de um Instituto Superior de Liturgia, além do incentivo que se deve dar aos seminaristas a cursarem conservatórios de música, como também a sugestão de que a CNBB envie aos Seminários e Congregações Religiosas roteiros de formação litúrgico-musical, colocando assim em prática sugestões da Santa Sé sobre o assunto. Todas as conclusões do Encontro foram encaminhadas à Organização dos Seminários e Institutos Teológico-Filosóficos do Brasil (OSIB).

O "Cancioneiro Litúrgico Nacional" será uma síntese do que há de melhor no Brasil, recolhendo o existente sem se fechar às novas criações, devendo por isso ser publicado, de 2 em 2 anos, um suplemento. Sinal da aspiração nacional, é o fato de que cerca de 20 regiões ou dioceses já têm suas coleções próprias. Para a confecção desse Cancioneiro, chegou-se a um esquema de critérios em quatro itens. Quanto à letra: que o conteúdo seja litúrgico, bíblico, doutrinário, e reflita a vida real do povo; quanto à forma: o texto pode ser em poesia ou prosa, conforme a finalidade, mas que seja sempre comunicativo e tenha sentimento; quanto à música: seja de boa qualidade e bem nossa; e quanto à comunidade: que os cantos sirvam para todo o Brasil.

Por fim, foi constituída uma equipe de assessoria que oriente a escolha de cantos para o folheto litúrgico "O Domingo" e para a gravação de novos discos de Missas.

Futebol - bola no pé

Sem dúvida alguma, o futebol é, em nosso país, o esporte mais conhecido e praticado. Contudo, sabe-se que ele nasceu na Inglaterra, por volta do século passado, quando então começou a ser difundido em todo o mundo.

No Brasil, somente no século XX, esse esporte foi conhecido por nosso povo e, desde o início, ganhou simpatia e muitos adeptos, principalmente, nas camadas mais populares. Nesta época, as pessoas praticavam o futebol sem interesses profissionais ou intenção de lucro. O jogo era realizado por amadores, amantes desse esporte. Sua popularidade cresceu ainda mais quando, por volta dos anos 30, muitos jogadores tornaram-se profissionais. Foi nesse período que surgiram os primeiros ídolos do futebol.

Quem não ouviu falar de Leônidas ou Domingos da Guia?

Talvez muita gente não saiba que vários de nossos jogadores famosos revelaram-se nas "peladas" de garotos de bairros pobres.

Craques brasileiros como esses, pelo seu desempenho, serviram de exemplo para muitos outros, hoje, prestigiados mundialmente. O rei Pelé, assim chamado por importantes figuras da crônica esportiva, foi considerado o mais perfeito futebolista de todos os tempos. E sua fama ainda hoje é reconhecida no mundo inteiro, principalmente, por sua participação nas copas mundiais em que nosso país foi campeão. E disputar uma Copa do Mundo é honra e privilégio que poucos têm. Isto porque é a mais importante competição internacional que existe. Para dela participar é preciso ser mesmo um craque!

Agora, nossa seleção está se preparando para, em 82, competir com as seleções da Europa e de outras partes do mundo.

Vamos juntos torcer para, quem sabe, conseguir de novo a glória de 1970!

USUCAPIÃO: NOVA LEI PODERÁ SER RAZÃO DE ESPERANÇA

"A notícia de que esteja em andamento uma nova regulamentação para o USUCAPIÃO, constitui forte razão de esperança para a solução do grave problema da terra em nosso País". A nota oficial do Secretário Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes, distribuída a 21 do mês de outubro, prossegue: "É um primeiro gesto que, vindo do Presidente João Figueiredo e do Presidente em exercício Aureliano Chaves, revela a intenção de aperfeiçoar o Estauto da Terra e de atender às muitas expectativas dos vários segmentos da sociedade, incluindo os constantes apelos da Igreja, nem sempre compreendida. O sacrifício de tantos posseiros e lavradores privados de sua terra merece uma colaboração de todos, principalmente das autoridades, no sentido de se apressar o reajuste jurídico do direito de propriedade e um processo eficaz que assegure ao homem do campo condições de estabilidade no trabalho e de tranqüilidade no uso e propriedade da terra".

Conservar a saúde é mais fácil que recupera-la

Todos precisam ter saúde para viver melhor. Ter saúde é importante porque garante o bem-estar físico, mental e social. Uma pessoa com saúde tem mais disposição para trabalhar, estudar, passear e não se cansa com facilidade.

Para manter a saúde é necessário ter uma boa alimentação. Uma alimentação variada e em quantidade equilibrada, e boas horas de sono.

Quando uma pessoa trabalha, estuda ou passeia, gasta energias do seu organismo.

É através de uma boa alimentação e das horas de sono que se ganham novas energias. Por isso é necessário dormir bem todos os dias.

Quem dorme mal sente-se cansado e desanimado. Além disso, ficar sem dormir alguns dias seguidos, ou dormir pouco diariamente, traz sérios problemas para a saúde.

Horas de lazer são necessárias, pois não se pode viver somente de trabalho; quem não se distrai acaba ficando nervoso e mal-humorado. As horas de distração chamamos horas de lazer. Lazer não significa ficar sem ocupação. Significa tempos livres aproveitados para passear com amigos ou parentes, ouvir rádio, ir ao cinema, costurar, bordar, ler etc.

Hábitos de higiene, outra maneira muito importante de conservar a saúde. Esses hábitos ajudam o organismo a defender-se de algumas doenças e também impedir que elas sejam tarnsmissíveis.

É necessário ter cuidados de higiene com o corpo, a roupa, a casa, os alimentos e o local de trabalho.

Nordeste terá Unidades Experimentais de Pesquisas

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM vai instalar, na Região Nordeste, projetos para desenvolvimento de pesquisa de lavra experimental, concentração e beneficiamento de minérios primários e secundários. Esses projetos, que envolvem pequena mineração no Nordeste semi-árido, serão desenvolvidos no Ceará, Bahia, Pernambuco e Paraíba e estão voltados para a pesquisa de ouro, scheelita, cassiterita e tantalita.

Segundo o Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia, esta iniciativa visa ao treinamento de mão-de-obra local no processo de extração, concentração, beneficiamento e recuperação integral daqueles minérios em escala semi-industrial, com os recursos operacionais próprios de cada região, incrementando a produção de áreas com reservas minerais de pequeno porte.

Para a realização desses projetos, a CPRM vai montar vários pátios de tratamento de minérios nas regiões auríferas de Itapetim, nos Estados de Pernambuco e Paraíba, bem como em Sertãozinho, Segredo, Pimenteiras, riacho Mulungu, rio Pajeu, riacho Gargueira e Região de Gentios do Ouro, no interior da Bahia, com investimentos previstos da ordem de Cr$ 10 milhões e Cr$ 7 milhões, respectivamente. Igualmente, no Sul do Ceará, na região do rio Salgado, serão instalados outros pátios de tratamento de minérios, que visarão o desenvolvimento e otimização de lavras experimentais de ouro, scheelita, cassiterita e tantalita, com investimentos previstos da ordem de Cr$ 6 milhões.

COMARCA DE SOBRAL
PODER JUDICIARIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Dr. Francisco Tavares de Sá, Juiz de Direito da 3ª vara da comarca de Sobral, Estado do Ceará, por nomeação legal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa e o conhecimento desta tiver que pelo presente CITA e CHAMA, interessados incertos e desconhecidos para comparecerem no dia 25 de março do ano de 1982, às 8:30 horas assistir a audiência de justificação liminar de posse nos autos da Ação de Usucapião requerida por Benedito Carneiro de França, cuja petição tem o teor seguinte: Benedito Carneiro de França, brasileiro, viuvo, comerciante, C.P.F. nº 002.354.582-87, residente e domiciliado em Belém, Capital do Estado do Pará, à rua Frutuoso Guimarães, nº 462, por seu procurador judicial abaixo assinado, qualificado no mandato procuratório incluso, vem, respeitosamente, perante V.Exa., nos termos dos arts. 550, III e 552, do Codigo Civil, e 941 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente **AÇÃO DE USUCAPIÃO DE TERRAS PARTICULARES**, expondo e requere do seguinte: O suplicante há mais de vinte (20) anos, por si e seus antecessores, sempre mansa e pacificamente, sem interrupção, contestação ou oposição de quem quer que seja, com "animus domini", exerce a posse sobre uma parte de terra de forma irregular, com uma área total de 67,5 hectares, sobre a serra da Meruoca, no sitio denominado Bonfim, também conhecido por "Bom Jesus do Bonfim", encravado no municipio de Alcântara, hoje pertencente a esta comarca de Sobral, extremando-se: ao norte, com terras do sitio Fundão, pertencentes a Vicente Ferreira, Raimundo Nonato de Albuquerque, Raimundo Lúcio, Pedro Lúcio, Francisco Januário e Francisco Correia; ao sul, com terras do sitio Macaco, pertencentes a Antonio Pereira, Joaquim Moreira, Francisco Moreira, Benedito Moreira; ao nascente, com terras do sitio João Pinto, pertencentes a Angela Maria, Antonio Pita e Pedro Rodrigues; e, ao poente, com terras do sitio Tábuas, pertencentes a Vicente Ferreira e Antonio José de Aguiar, tudo de conformidade com a planta anexa. Conforme certidão inclusa, e expedida pelo Sr. Oficial do Registro de Imóveis desta comarca, o mencionado imóvel não está registrado em nome de qualquer pessoa ou entidade. Outrossim, trata-se de coisa hábil para usucapir, já que se refere à terras do dominio particular. Assim sendo, de conformidade com o disposto no Art. 550 do Código Civil, e demais normas legais aplicáveis à espécie, pretende o usucapiente legitimar sua posse sobre o dito imóvel e adquerir o dominio pleno do mesmo. Para tanto, nos termos do Art. 942 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer a V.Exa. se digne designar dia e hora para realização da audiência de JUSTIFICAÇÃO PREVIA, da aludida posse; bem como se digne mandar CITAR, por mandado, todos os confinantes do imóvel usucapiendo, acima mencionados, todos residentes em seus respectivos sitios; por edital, os ausentes, incertos e desconhecidos; e ainda, por carta, Os Representantes das Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal, para que manifestem eventual interesse na causa; pedindo-se ainda, seja intimado o Representante do Ministério Público, para acompanhar o processo em todos os seus termos. Para prova do alegado, além da documentação ora exibida, de logo requer-se a ouvida das testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação, na justificação prévia da posse, bem como, se caso for, os depoimentos pessoais, sob pena de confesso, de eventuais contestantes, juntada posterior de documentos, prova testemunhal e pericial, quando da realização da instrução e julgamento, se houver. Finalmente, pelo exposto, deve a ção ser processada e, a final julgada procedente e declarado o dominio útil digo o dominio pleno do suplicante sobre o imóvel usucapiendo, e determinada a transcrição da sentença no Registro de Imóveis desta cidade, satisfeitas as obrigações legais e fiscais. Nestes Termos, dando-se à causa o valor de Cr$ 50.00 digo Cr$ 500.000,00. Francisco Ivan Rodrigues Mendes — advogado. DESPACHO: Designo o dia 25 de março do ano de 1982, às 8:30 horas, no forum local, para audiência de justificação liminar de posse. Cite-se aquele cujo nome esteja transcrito o imóvel usucapiendo, por mandado pessoal, bem assim todos os confinantes e, por edital, com o prazo de 30 dias, os réus ausentes, incertos e desconhecidos, sendo que o mesmo deverá ser afixado à porta do Edificio do Forum o que será certificado pelo Sr. Escrivão e ainda publicado uma vez no Diário da Justiça com A. R. os representantes da Fazenda Pública da União, do Estado e do Município para manifestarem interesse na causa. Ciência também ao Ministério Público. Intime-se e cumpra-se. Sobral, 17 de novembro de 1981. Francisco Tavares de Sá, Juiz de Direito. O presente edital será afixado no local de costume e publicado no Diário do Estado e duas vezes no Jornal Correio da Semana que se edita nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Sobral, Estado do Ceará, aos vinte quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e um (1981). Eu, Ildefonso Elcio Mendes Carneiro, 1º Escrivão, subscrevo. (a). Sávio Lei digo Francisco Tavares de Sá. Está conforme o original, dou fé.

Sobral, 24 de novembro de 1981

O 1º Escrivão
Ildefonso Elcio Mendes Carneiro

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPITULO CDLXXXIII

O RETRATO DE UMA EPOCA

"No ano de 1900, não houve inverno nenhum absolutamente. Foi o ano mais seco que vi até durante a minha vida de 64 anos de idade. Com tudo, devido a abundância do ano anterior de 1899, que também o maior inverno que conheci e a felicidade de transporte pela estrada de ferro do Sobral, não houve muita calamidade.

"As pessoas que retiravam seus gados para o Piauhy, tiveram muito prejuizo, e os que deixaram ficar, tiveram prejuizos enormes, mas somente no cavallar por que andavam soltos por se terem dado ao vicio de correr terras, descobriu-se que a raiz da maniçoba é uma boa alimentação para o gado vacum; assim como uma trepadeira a que dão o nome de favita o é para o cavallar. O governo do Paiz presidido pelo nefasto Manoel Ferraz de Campos Sales apesar de auctorizado pelo Congresso Federal obstinou-se em não socorrer os necessitados pelo que, para o alto sertão para onde se tornou mais difícil o transporte de gêneros, ainda morreram algumas pessoas á fome. A variola passou por muitas partes fazendo inúmeras victimas. Aqui porém, apesar de ser o fim do ano, ter aparecido um varioloso, vindo da Capital que havia grande aglomeração de povo, não se propagou o mal; limitando-se somente a grassar na familia, sem que houvesse victimas, o que nos fez acreditar ser um milagre da Padroeira.

"A farinha vendeu-se até a 12$000 o alqueire, o Feijão pelo mesmo preço, o milho a 80$000, o arroz a 12:000 a arroba, a rapadura vendeu-se até a 100:000 mil reis a carga.

"Já em Março de 1901, e quando já não se podia mais plantar foi que o cruel governo mandou algumas sacas de legumes para serem distribuidas com os flagelados que foram mal distribuidas e bem poucos participaram delas, pois a distribuição foi feita com a maior parcialidade possivel. Aconteceu que plantadores que poderiam 10 ou 15 litros de legumes, apenas obtiveram dois ou três, ao passo que pessoas que nunca tiveram roçados eram galardoados com dez ou vinte litros".

Santa Quitéria, 19 de Junho de 1902. Albuquerque Sousa Catunda.

O Sr. Sousa Catunda, falando sobre a seca de 1900 deixou para a posteridade um quadro social, político, econômico e religioso do fim do atual século. Em poucas palavras ele diz que a seca de 1900 foi uma das maiores calam dades que já se abateu por sobre o Ceará, ou melhor, foi uma das maiores secas que o cearense já presenciou, muito embora tenha sido amenizada um pouco pela abundancia na colheita do ano anterior e pela facilidade de comunicação já existentes na zona Norte do Estado. A este tempo tinha sido inaugurada a Estrada de Ferro Sobral—Camocim, obra extraordinaria de D. Pedro II que tantos beneficios trouxe para todos nós.

Nestas poucas linhas que o Sr. Catunda deixou escritas apresenta um quadro tipico de quase todas as secas: — a retirada do gado cearense para as terras sempre mais férteis do Piauí. Ele confessa que neste ano não deu resultado esta epopéia pois houve muitos prejuizos, pois a seca foi inclemente.

Ele fala da descoberta de uma alimentação para "o gado vacum" em plena seca: — "Descobriu-se, afirmou, ele, que a raiz da maniçoba é uma boa alimentação para o gado vacum" e que "uma trepadeira que dão o nome de favita serve para alimentar o resanho cavalar". Descobertas estas rações baratas a mortandade do gado não foi total.

Outra particularidade importante relatada pelo Sr. Catunda se refere sobre a atuação do governo do Sr. Campos Sales. Apresentou um detalhe importante talvez inedito na história do Brasil. Vejam os leitores como ele se refere ao Presidente da República: — "O Governo do Paiz, presidido pelo NEFASTO MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALES, apesar de autorizado pelo Congresso Nacional, OBSTINOU-SE em não socorrer os necessitados pelo que, para o alto sertão, para onde tornou-se mais dificil o transporte de gêneros, ainda morreram algumas pessoas á fome". Sobre a parte religiosa ele atribue a não proliferação da variola por entre os flagelados a um milagre da Padroeira. "Não se propagou o mal, limitando-se somente a grassar na familia, sem que houvesse victimas, o que nos fez acreditar ser um milagre da Padroeira".

Referindo-se sobre o comércio mostra como andavam os preços dos gêneros de primeira necessidade: "A farinha vendeu-se até a 120.000 o alqueire; o feijão pelo mesmo preço; o milho a 80.000; o arroz a 12.000; a rapadura vendeu-se até a 100.000 mil reis".

Pelo relato do nosso historiador em 1981 os efeitos da grande seca não haviam passado ainda. O povo apelava constantemente para os auxilios governamentais. Os pedidos foram tantos que o Governo resolveu enviar alguns mantimentos descritos, assim, pelo Sr. Catunda: — "Já em Março de 1901, e quando já não se podia mais plantar foi que o CRUEL GOVERNO mandou algumas sacas de legumes para serem distribuidas com os Plantadores".

Um povo que estuda, que conhece, que divulga sua história e não se envergonha dela torna-se um povo dinâmico e altaneiro.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PACUJA - CEARA

RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCICIO DE 1.982

RECEITA:		
Renda Tributário	Cr$	367.000,00
Renda Social	Cr$	528.000,00
Renda Extraordinária	Cr$	1.180.000,00
T o t a l	Cr$	2.075.000,00
DESPESA:		
Administração Geral	Cr$	876.000,00
Contribuições Regulamentares	Cr$	106.000,00
Assistência Social	Cr$	675.000,00
Assistência Técnica	Cr$	20.000,00
Despesas Extraordinárias	Cr$	40.000,00
Total do Custeio	Cr$	1.717.000,00
Aplicação de Capital	Cr$	358.000,00
T o t a l	Cr$	2.075.000,00

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 08.11.1981.

Pacujá-Ce., 08 de novembro de 1981.

Inácio Raimundo do Nascimento
Presidente

Francisco Raimundo de Abreu
Tesoureiro

Terezinha Ferreira de Souza

Téc. Cont. Reg. CRC-Ce. 5863
CPF: 163683553-87

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE SOBRAL

Resumo do Orçamento para o Exercício de 1982

RECEITA	CR$
Rend Tributária	800.000,00
Renda Social	500.000,00
Renda Extraordinária	500.000,00
T O T A L	1.800.000,00
DESPESA	
Administração Geral	305.000,00
Contribuições Regulamentares	320.000,00
Assistência Social	1.100.000,00
Outros Serviços Sociais	25.000,00
Aplicação de Capitais	50.000,00
T O T A L	1.800.000,00

Aprovado na Assembléia Geral de 09/12/81

Sobral, 09 de dezembro de 1981.

Maria Catarina Gomes Aragão
Presidente em Exercício

José Wilson Cridó de Souza
Tesoureiro

José Ribamar Viegas
Téc. Cont. CRC-CE. 1388

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.
TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA
Não mande confeccionar sem antes ver os preços da
TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"
Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

Aproveite melhor a Ler

Para ler e escrever é preciso escolher um lugar bem claro. Pouca claridade, ou luz mal aproveitada prejudicam a visão.

Vamos ver, então, como aproveitar a luz do dia e como arranjar a iluminação própria para a noite.

Durante o dia, em locais fechados, como sua escola ou sua casa, é bom você ficar perto das portas e janelas, por onde entra a luz do sol. Coloque-se corretamente. Se você escrever com a mão direita a luz deverá vir do lado esquerdo e se, ao contrário, você escrever com a mão esquerda, a luz deverá vir da direita. Você pode sentar-se também de frente para a luz.

Agora, durante a noite, se, por acaso, você não possuir iluminação elétrica, pode usar lampiões de gás ou querosene e, na falta destes, lamparinas ou velas.

Os lampiões a gás devem ser pendurados no teto ou paredes. Já os de querosene não devem ser pendurados e sim colocados sobre os móveis nos cantos da sala, procurando, sempre que possível, usar mais de um lampião.

Agora, se, d todo, você não tiver lampiões, use velas. Para que a chama da vela não fique trêmula, faça um protetor, que pode ser um pedaço de lata, ou papel prateado de maço de cigarro. Coloque a vela no gargalo da garrafa e use o protetor atrás da vela. Assim você terá a luz firme e refletida em uma só direção.

Existem outras maneiras de a gente aproveitar a luz em lugares fechados. Calando as paredes, que mais claras refletirão melhor a luz. Ou então, rebaixando o teto, fazendo um forro abaixo do telhado, usando palha trançada, reboco ou tábuas, colocando o teto na altura que preferir. Em seguida, faça uma caiação do teto.

Desta maneira você poderá ter um aproveitamento muito melhor da luz.

Como conservar ovos durante seis meses

A casca do ovo é porosa, isto é, possui furos muito pequenos que permitem a entrada e saída de ar, necessário para o desenvolvimento do embrião, que respira absorvendo ox gênio e expira gás carbônico. Muitas vezes o ar que entra está contaminado por micróbios que vão estragar o ovo. Impedindo a entrada do ar, você estará conservando os ovos. E é fácil, veja:

Antes de tudo, você terá que preparar a cal queimada. Para isso, basta juntar água na cal virgem e deixar uns cinco dias.

Numa tigela, coloque água fervida. Deixe esfriar e adicione um pouco de cal queimada e misture bem.

Coloque os ovos nesse líquido leitoso.

Cubra a tijela e guarde em lugar fresco e ventilado.

Os ovos assim conservados podem durar até seis meses. Isto porque a cal fecha os poros da casca do ovo, impedindo a entrada do ar.

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10,00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 19 de dezembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coelho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 36

PUC no Rio de Janeiro: 40 anos de Fundação

"Celebrando os 40 anos de sua fundação e frutuosa existência, a primeira Universidade Católica do Brasil quis homenagear 40 pessoas, privilegiando-as entre centenas de outras mais ilustres e beneméritas. Especialmente no que a mim diz respeito, entendo que se quis recordar a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Não posso deixar de reconhecer nesta homenagem um gesto de fina colegialidade da parte do Grão-Chanceler, meu irmão no Episcopado, o Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales". Dom Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB, prossegue em sua saudação a 29 de outubro: "Instado a falar em nome dos 40 agraciados, creio interpretar seus sentimentos se, além de agradecer a concessão da honrosa Medalha "Quadragésimo Anno", faço a Deus a súplica de que a PUC do Rio de Janeiro, nestes momentos em que se inaugura uma nova fase cultural e se busca um novo projeto civilizatório, seja de fato e sempre mais uma **Universidade**, uma Universidade **Católica**, uma Universidade **Pontifícia**.

Seja uma Universidade: Esteja ela voltada para a formação integral da juventude, em cujo coração e em cujas mãos a civilização que desponta há de depositar um enorme potencial de energias e de informações. Possa esta juventude aqui formar-se à luz dos ideais de uma vida que tem sentido e à luz de uma sociedade na qual vale a pena viver. Aconteça aqui o perscrutar de novos horizontes do saber, emoldurados pela preocupação de integração e de coerência interna dos resultados da pesquisa, em sempre novas sínteses da racionalidade científica subordinada à sabedoria. Predomine aqui não simplesmente a busca do **como** fazer melhor as coisas, e sim a ânsia de **porque** fazer as coisas.

Seja uma Universidade Católica: Como Católica, ela absorve os objetivos da Universidade, mas também os transcende. Não se propõe apenas formar jovens para os desafios de um novo ciclo civilizatório, mas deve pretender formá-los para, nesse contexto, dar testemunho dos valores cristãos e fazer prevalecer os critérios evangélicos. Como Católica, ela deverá atingir níveis de verdadeira excelência na expansão das diversas dimensões do saber racional, até aos limites onde a razão humana, em feliz descoberta, se abre aos luminosos horizontes da Fé.

Seja uma Universidade Pontifícia: A qualidade de Pontifícia não se reduz a uma titulação acadêmica. Implica antes numa responsabilidade específica em termos de uma particular sensibilidade para as exigências de um espírito apostólico e de uma ortodoxia doutrinal que não limita mas ilumina os espaços da legítima liberdade científica. Entretanto, o mesmo termo de "Pontifícia" contem, em sua etimologia, a subtil insinuação de dever ser ponte, de cobrir o grande vão central entre a Igreja e o Mundo, entre a Fé e a Cultura, entre o Passado e o Futuro.

Sei que não faltam dificuldades, ambigüidades e riscos de dependências, que poderão inibir uma Universidade Católica e Pontifícia. Uma cultura pluralista, facilmente contaminada pelo economismo e o materialismo denunciados pelo Santo Padre na vigorosa Encíclica Laborem Exercens, deve encontrar antídotos eficazes para os fáceis e perniciosos engodos. Não por nada os saudosos e inspirados Fundadores desta Universidade, o grande Cardeal Sebastião Leme e o Padre Leonel Franca, desejaram consagrá-la, desde os seus albores, ao Sagrado Coração de Jesus. Que as graças do Coração Divino ajudem esta Universidade a correr ao encontro dos horizontes dourados não só do seu Jubileu de Ouro, mas, dentro dele, das fulgurâncias da fidelidade à sua alta missão".

BREVE

* O I Encontro Nacional de Médicos e Agentes de Saúde Cristãos, marcado para dezembro, foi adiado para 3, 4 e 5 de março de 1982. Estudará três temas principais em consonância com a Campanha da Fraternidade 82: Educação para a Saúde; Educação para a Paternidade Responsável; e Educação para a defesa da vida.

Conferencia debate Eletrificação Rural

A Comissão Federal de Eletricidade do México está promovendo, nos dias 23 e 27 deste mes, na cidade de Acapulco, a IX Conferência Latino Americana de Eletrificação Rural. Estarão participando desse evento instituições e empresas elétricas de serviço público da América Latina, além de outras entidades públicas e privadas.

A XI Conferência Latino Americana de Eletrificação Rural vai debater os sistemas de evolução para os programas de eletrificação rural, bem como o planejamento, propostas de financiamento e tecnologia para distribuição e comercialização de energia elétrica. O Ministério das Minas e Energia estara representado, na ocasião, pelo seu Secretário de Modernização Administrativa e Informática, Sr. Paulo Ramos.

Anulação das Igrejas de São Paulo

Em nome dos numerosos sacerdotes, religiosos e leigos que participaram, de 6 a 9 deste mes, em Itaici, da 4ª Assembléia das Igrejas, os bispos de todas as Arquidioceses e Dioceses do Estado de São Paulo enviaram ao Presidente do Superior Tribunal Militar a seguinte mensagem:

"Bispos do Estado de São Paulo reunidos em Assembléia solicitam. Vossa Excelência sacerdotes Aristides Camio e Francisco Gouriou e treze posseiros São Geraldo respondam processo penal em liberdade".

A Assembléia, cujo tema central era a Catequese, no final dos 3 dias de oração, reflexão, estudos e debates, assumiu diversos Compromissos, destacando-se entre eles o problema da Catequese e do Ensino Religioso nas Escolas. Pede que "nas Dioceses se faça uma revisão da pastoral catequética, no ensejo de que a formação de agentes para esse setor leve em conta a realidade humana e da comunidade de Igreja. Nessa revisão esteja bem evidente a integração da catequese dentro da pastoral de conjunto". A Assembléia insiste em que "o Ensino Religioso nas Escolas seja analisado em todo o Estado e encaminhado devidamente em cada uma das Dioceses". Uma recomendação final pede que "os encontros regionais ou provinciais para coordenações diocesanas de catequese levem às bases os estudos da presente Assembléia".

CNBB agradece ao Presidente da República

CNBB AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Presidência da CNBB — Dom Ivo Lorscheiter, Dom Clemente Isnard e Dom Luciano Mendes — enviou, dia 6 do corrente, o seguinte telegrama ao presidente em exercício Aureliano Chaves:

"Nome Conferencia Nacional Bispos Brasil conhecedora empenho exemplar Vossa Excelência causa conciliação sociedade brasileira elevamos a Deus e Nossa Senhora Aparecida preces agradecidas atuação Vossa Excelência concedendo amplo direito defesa sacerdotes Aristides Camio e Francisco Gouriou mediante processo penal. Reconhecemos neste Despacho oficial momento importante democratização Pátria Brasileira promissor concórdia social baseada Respeito Verdade Justiça. Expressamos certeza gratidão Igreja do Brasil que afirma solidariedade e aplaude gesto Vossa Excelência. Deus abençoe com sua constante proteção desempenho missão presidencial Vossa Excelência e General João Baptista Figueiredo sempre maior promoção Justiça Paz Povo Brasileiro".

Prelazias Transformadas em Dioceses

A 28 de outubro, o Santo Padre transformou em Dioceses outras 4 Prelazias brasileiras, passando os respectivos bispos prelados a denominar-se bispos diocesanos: Bom Jesus do Piauí, denominada "diocese do Bom Jesus de Gurguéia" (Dom José Vasquez Diez); Guiratinga, MT (Dom Camilo Fares'n); Santo Antônio de Balsas, MA, agora denominada "diocese de Balsas" (Dom Rino Carles); e São Raimundo Nonato, PI (Dom Cândido Lorenzo Gonzáles).

Biografia - Frei Natal

José Alves Pinheiro, filho de Tadeu e Margarida, nasceu em Carolina (MA), aos 5 de abril de 1923.

Ali nasceu e cresceu no convívio de seus pais, parentes e amigos.

Quando criança um de seus divertimentos predileto era futebol. Sua família era bastante religiosa, sendo este fator que muito influenciou em sua vocação.

Desde pequeno participava de movimentos ligados à igreja, principalmente como acólito, em sua igreja matriz.

Percebendo em sua vida o chamado do Senhor, resolve ingressar no Seminário.

Com apenas 16 anos, deixa sua família e ingressa no Seminário Seráfico de Messejana. Ali faz os estudos preparatórios e em 10 de fevereiro de 1945 é encaminhado para o Convento N. Senhora de Lourdes em Guaramiranga, onde faz o seu Noviciado, fazendo sua profissão religiosa em 11 de fevereiro de 1946.

Depois volta, para Messejana, a fim de continuar os estudos. Em seguida vai à Parnaíba onde termina os estudos superiores de Teologia.

Foi ordenado sacerdote em Barra do Corda (MA) em 24.12.51 juntamente com 4 colegas: Higino, Jeremias, Abel e Cassiano, por ocasião da celebração dos 50 anos do Massacre de Alto Alegre.

Em sua vida exerceu muitos cargos: em 52 foi indicado para trabalhar nas missões em Grajaú (MA). Lá passou 6 anos, período que foi auxiliar de medicina de Frei Alberto e diretor e professor do Ginásio Gomes de Sousa.

Em 56, foi nomeado Vigário e superior do Convento de Carolina.

Em 59, quando os frades capuchinhos vieram para Sobral, ele foi um dos co fundadores da nova casa dos frades em Sobral.

Em 62, passa a morar em Teresina, onde ensina Educação Religiosa no Colégio Leão XIII e na Escola Técnica Federal.

Em 65 foi nomeado guardião e vigário da Paróquia de Guaramiranga.

Em 67 fundou o Ginásio Prof. Júlio Holanda em Guaramiranga, do qual é diretor até o presente.

Em 75 foi eleito assistente do Conselho Provincial.

Em 76 por ocasião dos 750 anos da Morte de São Francisco celebrou suas bodas de prata sacerdotais.

Em 78 volta a Sobral como vice-superior, e em 80 assume o superiorato do Santuário São Francisco.

Aqui tem prestado relevantes serviços a diocese e a comunidade sobralense, de modo muito especial a 3 grupos de cursilhistas que com amor e dedicação orienta-os espiritualmente.

Fundou em Sobral a "JUFRA" Juventude Franciscana e é diretor da catequese do Santuário São Francisco.

Em 81 comemora seus 30 anos de ordenação sacerdotal.

Dia 29 de Dezembro :
Coleta no Brasil para o Santo Padre

"Além das imensas preocupações pastorais inerentes à sua missão de Vigário de Jesus Cristo, o Santo Padre enfrenta no momento, para atender às necessidades sempre crescentes da Igreja em todo o mundo, sérios problemas de ordem financeira". O Secretário Geral da CNBB, a 4 do corrente, encaminhou circular a todos os bispos, com diversos subsídios, motivando a coleta nacional do próximo dia 29, primeiro domingo do Advento, "como oferta ao Santo Padre em favor das necessidades da Igreja Universal". Diz a circular: "Compete ao Papa, juntamente com todos os bispos em comunhão com ele, a tarefa comum de guardar o "Depósito da Fé" e evangelizar o mundo. Exercendo esta missão, primeiramente em sua diocese de Roma, tem o Papa a responsabilidade alargada para todo o universo. O Colégio Episcopal partucipa também da solicitude de todas as Igrejas. Quando Cristo disse: "Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16,15), dirigiu-se aos Doze. Evangelizar o mundo é, portanto, tarefa comum ao Colégio Apostólico. Os bispos de hoje estão cada vez mais conscientes dessa missão". Mais adiante a circular continua: "Toda a Igreja é chamada a sentir-se corresponsável pela Evangelização e, consequentemente, pelos encargos administrativos e financeiros que esta Evangelização requer. As contribuições postas à disposição do Santo Padre devem considerar-se como expressão concreta dessa corresponsabilidade, além de final devotamento e dever cristão".

Os subsídios citam diversas passagens da Escritura, que falam expressamente dessa solidariedade efetiva entre as Igrejas, como as cartas aos Coríntios (1ª 16, 1; 2ª 8 e 9), a carta aos Gálatas (2, 10), aos Romanos (15, 26-28) e os Atos dos Apóstolos (11, 29-30 e 24, 17).

O relatório da Comissão dos 15 Cardeais relata o déficit financiro da Cúria Romana, que supera 20 milhões de dolares, com previsão de aumento contínuo. A que se deve a difícil situação? "Inflação mundial; crescente aumento do custo de vida também na Itália; salários e pensões aos empregados que, por dever de justiça, não podem ser reduzidos; despesas com os Meios de Comunicação Social da Santa Sé, necessários para a informação e evangelização da Igreja no mundo inteiro: a Rádio Vaticano, com programas em muitas línguas, e o jornal "L'Osservatore Romano" com edições em diversos idiomas". Entre as despesas constantes, destaca a circular que "o Papa, na qualidade de Pastor Universal, deve atender também às necessidades urgentes de certas Igrejas mais pobres e a casos de calamidades públicas (refugiados, terremotos, enchentes, etc.). Após o Concílio, a Igreja tornou-se mais internacional em seu pessoal de srviço e em sua presença junto a organismos internacionais, o que exigiu e exige gastos sempre maiores. A Santa Sé necessita de assessores para cumprir sua missão de servir à unidade da Igreja e à humanidade, através de seus ofícios, comissões, conselhos, secretariados, tribunais e congregações. Esta assessoria, numerosa por necessidade, compreende 4.891 funcionários, dos quais 1.599 são aposentados. Sua sustentação exige despesas que, por dever de justiça, não podem ser reduzidas. Todos sabem que o Vaticano possui um acervo artístico cultural (museus, bibliotecas, Igrejas etc.), verdadeiro patrimônio da humanidade, que deve ser preservado. Esta conservação onera sempre mais as finanças da Santa Sé".

A circular da CNBB conclui com um apelo, afirmando que a coleta de 29 de novembro "será também uma resposta nossa, face aos grandes benefícios que representou para nós a visita do Santo Padre e que significa sua constante preocupação para com a Igreja no Brasil". A coleta para as obras diocesanas, estabelecida no Diretório Litúrgico para a mesma data, será neste ano feita em cada diocese em outro dia e modo que o respectivo bispo estabelecer.

Padres Aristides e Francisco: Despacho Oficial

Após a grande expectativa desses últimos dias em que tantas comunidades perseveraram na oração aguardando a conclusão do processo expulsório, foi comunicado à Nação o despacho presidencial em data de 5 de novembro de 1981, assinado pelo Presidente Aureliano Chaves. Os padres Aristides e Francisco, até essa data, completavam 66 dias de detenção. A decisão publicada, ao invés de dar seguimento ao processo expulsório, reconhece o direito amplo de defesa, estabelecendo a necessidade do processo penal com todas as suas eventuais conseqüências.

A Igreja não pedia favores, mas apenas que se atendesse ao que os sacerdotes presos requeriam, isto é, a possibilidade de responder em juízo às acusações, tanto mais que as denúncias feitas e inseridas nos autos eram em grande parte obtidas dos depoimentos dos posseiros em condições de pressão e portanto sem força probatória. Só um verdadeiro processo judicial poderia restituir a verdade dos fatos. Além disso, crescia a campanha difamatória sustentada por jornal, rádio e televisão.

Afirma o despacho do sr. Presidente da República: **"Os fatos atribuídos aos expulsandos, François Jean Marie Gouriou e Aristide Cmio, configuram, segundo o que consta dos autos, crime em tese. Convém, pois, que esses fatos, pela sua gravidade, sejam apurados mediante processo penal, sem prejuízo da expulsão dos acusados, após cumprimento da pena, se condenados por sentença definitiva".**

Desse despacho se concluí que passamos do processo expulsório, baseado na Lei dos Estrangeiros, a um processo penal. Daqui para a frente erá necessário aguardar o pronunciamento do procurador militar que exerce sua missão junto à Auditoria da 8ª Circunscrição Judicial Militar, sediada em Belém. Que sucederá então? O procurador poderá pedir o arquivamento dos autos, ou oferecer denúncia. Se a denúncia for recebida pelo Juiz auditor, os sacerdotes responderão à ação penal, por "presumida prática de delito culposo (art. 36, incisos II-IV), por incitamento à desobediência coletiva às leis", e, sendo que daí resultou morte, a pena prevista é de 8 a 30 anos. A comunicação foi feita a toda a Nação a partir das 18 horas do dia 5. A CNBB recebeu o informe direto do Ministro da Casa Civil.

Todos os contatos oficiais mantidos até então pela CNBB e pela Nunciatura com a Presidência da República procuraram apresentar a situação, esclarecendo dificuldades e insistindo em três pontos fundamentais: 1) o amplo direito de defesa assegurado pela instauração do processo penal, devolvendo quanto antes aos padres a liberdade; 2) a liberação dos treze posseiros, uma vez que para eles não fora decretada a prisão preventiva; 3) o empenho em levar adiante a solução mais profunda do problema fundiário, especialmente na área conflitante do Araguaia.

A atuação do Presidente em exercício, Dr. Aureliano Chaves, merece toda a consideração, uma vez que, renunciando ao processo administrativo expulsório, concede assim a qualquer cidadão, mesmo estrangeiro, o direito de se defender quando acusado, e dignifica o Poder Judiciário.

A CNBB manifestou, em Comunicado à Imprensa, a sua alegria pelo teor do despacho presidencial que oferece aos brasileiros uma esperança nova fundamentada no respeito à Verdade e à Justiça.

Dom José Patrício Hanrahan, bispo de Conceição do Araguaia, presente em Brasília, ao tomar conhecimento do despacho, assim se expressou: "Agradeço a Deus e também agradeço ao Presidente em exercício, que tomou esta decisão. Desde o começo do inquérito policial, o único pedido que os missionários acusados fizeram foi o de terem o direito de defesa. Eles não pediam, como a Igreja também não pede, nenhum privilégio. Padre Aristides e Padre Francisco queriam a oportunidade de apresentar sua defesa no tribunal de Justiça e agora vão ter essa oportunidade".

Na mesma noite os padres, com visível alegria, receberam a visita do advogado, de Dom José Patrício Hanrahan, do Secretário Geral da CNBB e do Pe. Emílio Destombes, superior no Brasil das "Missões Estrangeiras de Paris", Instituto a que pertencem os dois sacerdotes. Durante a tarde, antes da notícia, tinham-se sucedido, como de costume, os numerosos visitantes, entre os quais o Núncio Apostólico Dom Cármine Rocco. O livro de assinaturas registra até hoje mais de 800 visitas. Os padres Aristides e Francisco desde já manifestam sua gratidão a todas as comunidades pela união na fé e na oração e por todas as demonstrações de afeto fraterno.

Banco do Brasil, S. A.

— COMUNICAÇÃO —

"O Banco do Brasil S.A., na condição de executante do Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis, comunica que, em decorrência do expediente bancário previsto para o dia 24.12.81 — com duração de 9 às 11 horas para o público —, os depósitos em cheques efetuados no dia 24 de dezembro poderão vir a ser liberados, somente após a sessão de devolução da Câmara de Compensação do dia 29.12.81".

BANCO DO BRASIL S.A. — Sobral (CE)
João Helly Ferreira Ellery
Gerente
José Ozani de Andrade Aragão
Gerente Adjunto SUBST.

padre Martinho Lenz é Vice Provincial

Todos os presentes à reunião da Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB fizeram, no dia 29 de outubro, modesta homenagem de despedida ao Pe. Martinho Lenz, que durante dois anos prestou valiosa colaboração como assessor da Linha 6 da CEP, mais propriamente do setor de Ação Social. Pe. Martinho foi nomeado vice-superior da Província Sul da Companhia de Jesus. Sua ausência será muito sentida, devido à competência, dedicação e amizade sempre demonstradas e que sem dúvida o farão lembrado por todos. Esperamos ainda contar com alguma colaboração sua em casos especiais que o novo encargo da Congregação lhe facultar.

IMPRESSOS
Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.
TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA
Não mande confeccionar sem antes ver os preços da
TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"
Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

Discurso proferido pelo Cônego Francisco Sadoc de Araújo na inauguração da nova Biblioteca da UVA

Pe. F. Sadoc de Araújo

A inauguração desta Biblioteca Central da Fundação Vale do Acaraú sat sfaz de maneira conseqüente, natural e espontânea a uma das tendências inatas do espírito humano: colecionar, conservar e guardar as manifestações objetivas do patrimônio cultural. Porque não foi criado para morrer, o homem reage contra a destruição do tempo zelando ciosamente pela conservação perene de suas expressões espirituais. Foi sempre assim desde a mais remota antiguidade.

Embora marcado pela condição de mortalidade biológica, o homem teima em querer para sempre transmitir para a posteridade o tesouro de suas experiências vividas. O homem passa e passeia sobre a face da terra, mas deixa para as gerações do futuro o presente e a presença do monumento e do documento, duas objetivações expressivas das inquietações intelectuais e sentimentais de sua alma. É para satisfazer a esta necessidade básica que ele cuidadosamente organiza museus, arquivos e bibliotecas.

Pelo menos desde o quarto milênio antes de Cristo, quando o homem ainda mal se desvencilhava das amarras do neolítico e a história apenas alvorecia, já encontramos copistas sumérios traçando e gravando caracteres cuneiformes em tijolos de argila endurecidos ao sol causticante da baixa Mesopotâmia. No Egito, ao mesmo tempo, desenvolvia-se a escrita dos sinais hieroglíficos, ao mesmo com o requinte de dois diferentes tipos de caracteres, os hieráticos e os demóticos, com que os primitivos habitantes do vale do Nilo marcavam templos e mausoléus, esculpiam estelas e riscavam papiros. A produção de todo este valioso material foi posteriormente recolhido, colecionado e guardado dando origem à organização das primeiras bibliotecas. Elas são anteriores aos livros e mesmo aos manuscritos, no sentido restrito da palavra.

Entre estes povos mesopotâmicos e egípcios, os mais primitivos da história, as coleções eram entregues à guarda de sacerdotes, por considerarem sagrada a ciência que entesouravam.

Desde que criadas estas primeiras bibliotecas, elas nunca mais deixaram de existir e todos os povos organizados construíram as suas similares através dos tempos. E foi assim que o homem conservou e colecionou blocos de argila, papiros, tabuinhas enceradas, pergaminhos, códices, peles preparadas com alume, óstracos, rolos, cilindros, incunábulos, in-fólios, alfarrábios, palimpsestos, cartapácios, cartulas, mapas, xilogravuras, tabulários, e, mais recentemente, livros, revistas, jornais e microfilmes. Tudo isso, expressão e sinal de cultura, manifestação de ciência e civilização, mas também desejo de comunicação com as gerações futuras e tentativa de perpetuar a própria existência.

Na antiguidade havia três tipos de bibliotecas: as de templos religiosos, as de palácios reais e as de escolas.

As mais primitivas são de templos, destacando-se a do templo de Ugarit, antiquíssima cidade fenícia na costa oriental do Mediterrâneo, recentemente descoberta, e as dos templos de Babel e Nínive que datam da Terceira Dinastia de Ur, fins do terceiro milênio antes de Cristo. Similares a estas, os judeus tinham suas genizas no interior das sinagogas.

A biblioteca clássica do Oriente é de palácio real, a célebre biblioteca do rei assírio Assurbanipal, o Sardanapalo dos gregos, construída no século sétimo antes de Cristo no paço realengo de Nínive, cujo acervo de 25.000 tabuletas e fragmentos contém cartas, contratos, vocabulários, gramáticas, orações, trechos sobre astronomia, história, direito e textos literários preciosíssimos como a epopéia de Gilgamesh, que há pouco acabei de ler em tradução francesa, e a epopéia babilônica da criação conhecida pelo nome de Enuma-elish. Ainda hoje, para os pesquisadores modernos, a biblioteca palaciana de Assurbanípal constitui rica fonte de informações sobre a civilização do Crescente Fértil entre o Tigre e o Eufrates. Aí também, como provam as recentes escavações em Boghazkoy, os hititas, ou heteus da Bíblia, possuíam seus arquivos estatais.

Exemplo de biblioteca de escola é a de Alexandria fundada pelo diádoco Ptolomeu I Sóter no início do Sec. III aC. Grandioso templo da cultura antiga, onde havia salas reservadas para amanuenses, copistas e artistas de encardenação, para especialistas em preparação e catalogação de códices, verdadeiro protótipo da moderna biblioteconomia. O acervo, posteriormente distribuído em dois locais distintos, contava com cerca de 700.000 volumes, sendo 500.000 no "Museion" e 200.000 no "Serápeion".

A velha Bíblia hebraica também nos fala de bibliotecas, destacando-se a que foi fundada por Neemias que recolheu e conservou os livros dos reis e dos profetas de Israel, os escritos de Davi e os documentos a respeito das ofertas (2 Mac 2,13) e a biblioteca real da Babilônia na qual foi feita pesquisa, por ordem do rei Dario, sobre a veracidade ou não do fato de ter Ciro ordenado a reedificação do templo de Jerusalém. (Esdras 5,17 e 6,1).

Durante a Idade Média, a Europa se encheu de bibliotecas monacais e, a partir do Sec. XII, de bibliotecas universitárias. Dentre estas últimas, ainda desta nossa, a mais notável foi a da velha Sorbonne que o Cônego Robert de Sorbon instalou na Universidade de Paris. O seu mais antigo regulamento a chama "sacer et augustus locus", lugar sagrado e augusto, e nela não se podia entrar sem beca e sem boné. O regulamento prossegue com outras advertências: "ao entrar ou sair deve-se fechar imediatamente a porta para que o pó do exterior não penetre para danificar os volumes; é proibida a entrada às crianças e aos fletrados; não é permitido trazer fogo ou lume; nenhum volume será retirado; é proibido escrever nos volumes, fazer-lhes

(CONTINUA NA ULTIMA PAGINA)

CORREIO DA SEMANA

Edição de hoje
Cr$ 10,00

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade — Diretor
Sobral, 26 de dezembro de 1981 — Sábado

José Ribamar Coelho — Gerente
Semanário Diocesano — Ano 64 — Nº 37

Faculdade de Filosofia Dom José de Sobral

(Agregada à U.F.C.)

OS LICENCIANDOS

em História da Faculdade de Filosofia Dom José, de Sobral, e sua Diretoria convidam a V. Exa. e Exma. Família para as solenidades de sua colação de grau, a realizar-se no dia 26 de dezembro de 1981, em Sobral-Ceará.

SOLENIDADES

Dia 16 de dezembro
19:00h — Aula da Saudade
Dia 26 de dezembro
18:30h — Missa em Ação de Graças
Benção dos Anéis
Local: Igreja São Francisco
20:00h — Colação de Grau
Local: Pátio Interno da UVA.

HOMENAGEM ESPECIAL

Governador do Estado
CEL. VIRGÍLIO DE MORAES FERNANDES TAVORA
Prefeito Municipal
DR. JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JUNIOR
Bispo Diocesano
D. WALFRIDO TEIXEIRA VIEIRA
Diretor da Faculdade de Filosofia D. José
PE. MANOEL VALDERY DA ROCHA

HOMENAGEADOS

Prof. Dr. Aloísio Ribeiro da Ponte
Prof. Dr. Ciro Ferreira Gomes
Prof. Cap. Edmar Ferreira Monte
Prof. Edinardo Albuquerque Silveira
Prof. Sgto. Eliel da Silva Canto
Prof. Dr. João Edson Andrade
Profª Minerva Sanford Frota
Profª M. Laís Rodrigues de Paula Pessoa
Prof. Davi Hélder Vasconcelos
Prof. Petrus Johannes Von Ool
Prof. Pe. Raimundo Cassiano Feijão
Profª Silonildes Ribeiro
Profª Iracema Ponte Bento

Escolas Estaduais entregam Certificados

Desde o início do mês que as Escolas Públicas de nossa terra, promovem festas de entregas de certificados de conclusões de cursos.

A primeira foi o Colégio Estadual D. José Tupinambá da Frota, na conclusão do Curso Pedagógico, que contou com a presença da quase totalidade dos seus professores, tendo à frente da sua direção Dona Jacyra Menezes Gomes, além dos Vice-Diretores: Prof. Olmar Carneiro, Profa. Lilete Dias e Francisco Frederico Neto.

A festa teve lugar na Catedral de Sobral, iniciando com a Santa Missa, sendo celebrada pelo Vigário e Professor do Colégio Pe. Gonçalo Filho e assistida por várias autoridades, entre elas a Delegada de Educação, Professora Zilmar Ximenes Viana Coelho.

Após a comunhão, os concludentes receberam os seus certificados e ofereceram um jantar de confraternização, na churrascaria "O COCO", ao qual compareceram os familiares de muitos deles.

No dia 22, as Escolas de 1º Grau, Jarbas Passarinho, Professor Arruda, Sinhá Sabóia e São Francisco de Assis, em festa conjunta que por sinal foi uma feliz iniciativa, realizaram também a entrega de certificados de conclusão do 1º Grau, aos seus alunos, em número de 450, cuja programação foi a seguinte: Missa celebrada pelo Cón. Francisco Sadoc de Araújo e sessão solene no auditório do INPS que ficou totalmente lotado pelos convidados familiares e professores dos concludentes.

A turma que tinha o nome de ZILMAR XIMENES VIANA COELHO, teve como paraninfo o Reitor da UVA, Cón. Francisco Sadoc de Araújo que proferiu uma brilhante oração aos seus afilhados, dando uma verdadeira aula.

O Patrono da turma foi o Dr. Danisio Dalton da Rocha Corrêa, Secretário de Educação do Estado e entre os homenageados especiais constavam os nomes do Exmo. Revmo. Snr. Bispo Diocesano Dom Walfrido Teixeira Vieira e Dr. José Euclides F. Gomes, Prefeito Municipal de Sobral.

No uso livre da palavra, falou o Dr. Ciro Fer-

(CONTINUA NA ULTIMA PAGINA)

Discurso...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA)

rasuras ou dobrar-lhes as folhas; não se deve interromper ninguém que escreva ou leia, seja conversando, seja andando; o silêncio deve reinar em todas as dependências como num lugar augusto e sagrado". A infração a qualquer uma destas normas era punida com multa de seis denários. Com exceção da multa e do uso da beca e do boné, não seria mau se os demais dispositivos ainda hoje fossem obedecidos por nossos consulentes.

As bibliotecas medievais salvaram, para o mundo moderno, a riqueza literária do mundo antigo.

Com o advento da imprensa, o livro tornou-se o veículo mais importante e difundido da comunicação da cultura e surgiu como resposta a uma necessidade do espírito humano. Diferentemente de todos os outros objetos, o livro tem um aspecto superior de dignidade representado por suas origens espirituais e pela nobreza dos fins a que se destina. O livro deve ser valorizado e bem zelado, pois guarda sua superioridade própria e venerável por ser a forma privilegiada pela qual a idéia se materializa e se transmite. Colecionar e preservar livros é criar patrimônio de cultura e civilização. As bibliotecas se tornam, no mundo moderno, instrumentos indispensáveis de formação intelectual e aqueles que as freqüentam com assiduidade são os que mais se distinguem na ciência e no saber.

Uma boa biblioteca não é somente um meio de preservação moral e intelectual, mas também um instrumento valioso de conquista espiritual, pois os livros põem em circulação idéias e impulsos capazes de exercer influência considerável na educação do povo. Durante todos os tempos foi no silêncio das bibliotecas que se plasmaram os grandes escritores da humanidade.

Foi isto o que entendu, com grande clarividência, o nosso Governador Virgílio Távora ao não medir esforços ou dificuldades para dotar esta região, através da UVA, de uma biblioteca moderna e confortável. Com exceção dos livros, resultado de muitas colaborações, tudo o mais que aqui temos é dádiva do Governador. Se na antigüidade foi nas margens férteis do Tigre-Eufrates e do Nilo que nasceram as primeiras bibliotecas do mundo, é hoje nas margens do Acaraú que nasce a mais moderna biblioteca do Ceará. Obrigado, Governador Virgílio Távora, pela realização desta obra cultural que considero, para nós, a mais importante levada a cabo no seu governo.

A história das bibliotecas é assunto fascinante, mas a exiguidade do tempo não me deixa prosseguir. Seja-me permitido apenas descrever sucintamente o que contém esta Biblioteca Central que agora se inaugura.

O acervo total atinge a cifra dos 80.000 volumes e documentos assim distribuídos: 60.000 livros já tombados e quase 10.000 recentemente adquiridos ainda por tombar; 4.000 periódicos; cerca de 2.500 documentos, entre impressos e manuscritos, na sala especial do Centro de Pesquisa Histórica; quase mil volumes de obras sobre assuntos cearenses; algumas obras raras e uma hemeroteca com velhos jornais da cidade.

O prédio ocupa 1.200 m² de área coberta. Um Auditório com capacidade para 210 pessoas sentadas servido de moderno sistema de som, e sala de projeção para cinema, diapositivos e transparências. Há sala especial para encadernação e restauração de livros, serviço completo de reprografia, duas salas de leitura, quatro jardins de verão, cantina, poço profundo para a instalação hidráulica, almoxarifado, sala de aula, nove aparelhos de ar condicionado, oito ventiladores de teto, 150 cadeiras e 1.500 metros lineares de estantes de ferro, ou seja, um quilômetro e meio de livros em fila.

São estes os dados numéricos, em cifras redondas, que bem demonstram o porte desta Biblioteca Central que nasce com a vocação de sempre mais crescer.

Espero que ela seja verdadeiramente instrumento valioso para o desenvolvimento cultural desta região, pois foi com esta finalidade que foi planejada e que agora, o Governador Virgílio Távora inaugura.

Há, porém, ainda um vazio a preencher: a carência de um profissional formado em biblioteconomia, e seus auxiliares, para organizá-la e fazê-la funcionar em moldes técnicos e científicos. Confesso que a UVA não tem recursos, no momento, para sanar, por esforço próprio, esta grave deficiência. Mas, decerto, não faltará o Mecenas para estender a mão benfazeja e abrir o coração dadivoso.

Desejo lembrar que já entrei em entendimento pessoal com o Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Secretário de Cultura do Estado, para fazer microfilmar as páginas dos velhos jornais de nossa hemeroteca, fonte preciosa e rica de informações de nossa história, que se prontificou a realizar, logo o serviço seja instalado naquela Secretaria.

Chegou a hora de agradecer a quantos contribuiram para a beleza desta solenidade que, por ser tantos e tão queridos, me dispensarão de citar-lhes os nomes e de exaltar-lhes a generosidade.

Por último, **last but not least**, agradeço as palavras pródigas de benevolência do Dr. José Cordeiro Damasceno, amigo de todas as horas, que fez a apresentação do meu "Ceará — homens e livros", trabalho escrito com o auxílio dos volumes desta biblioteca. Ao passar a autografá-lo para todos os que se acham aqui presentes, desejo que ele seja um presente de agradecimento pelas alegrias que me proporcionaram nesta noite.

Fazendas Monte Coelho S/A — "MOCOSA"

C.G.C.(M.F.) 06.923.288/0001-62

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO .. Cr$ 202.142.901,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO .... Cr$ 167.231.625,00
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO Cr$ 167.231.625,00

ATA DA 12ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NO DIA 04/12/1981, LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO.

DATA: 04/12/1981;

LOCAL E HORA: Na sede social da sociedade, na Av. Dom José nº 1257, em Sobral(Ce.), às 08 (oito) horas;

PRESENÇA E MESA: Totalidade dos membros do Conselho de Administração, tendo como presidente o conselheiro EDMUNDO MONTE COELHO e como secretária a conselheira MARIA LEILAH CABRAL ARAUJO COELHO.

DELIBERAÇÕES: Aprovação, por unanimidade, das seguintes deliberações:

1) emissão de 8.000.000 (OITO MILHÕES) de ações nominativas e preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal de Cr$ 1,00 (HUM CRUZEIRO) cada uma, perfazendo o montante de Cr$ 8.000.000,00 (OITO MILHÕES DE CRUZEIROS), com participação integral nos resultados da sociedade, de acordo com os estatutos sociais, para subscrição e integralização no ato, em dinheiro, por parte do Fundo de Investimentos do Nordeste — FINOR, na forma do Dec. Lei nº 1.376, de 12.12.74;

2) Subscrição das novas pelo FINOR, conforme Boletim de Subscrição, totalmente integralizadas no ato, em dinheiro, mediante o depósito da importância correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S/A., em nome da sociedade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Não há Conselho Fiscal permanente, nem foi instalado no presente exercício;

DIREITO DE PREFERÊNCIA — Os atuais acionistas não têm direito de preferência para a subscrição de ações emitidas nos termos de lei especial sobre incentivos fiscais.

POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL — O Capital Social Autorizado da sociedade permanece no valor abaixo, dividido em ações de Cr$ 1,00 cada uma, e o Capital Subscrito e o integralizado que era de Cr$ 159.231.625,00 passou a ser o que segue:

ESPÉCIE/CLASSE DE AÇÕES	CAPITAL AUTORIZADO	SUBSCRITO/INTEGRALIZADO
Ordinárias	71.814.136,00	64.104.647,00
Preferenciais	130.328.765,00	103.126.978,00
TOTAIS	202.142.901,00	167.231.625,00

ASSINATURAS: Edmundo Monte Coelho, Maria Leilah Cabral Araujo Coelho, Maria Benvinda Monte Cavalcante.

Está conforme o original, lavrada em livro próprio.

Maria Leilah Cabral Araujo Coelho
Conselheira Secretária

FAZENDAS MONTE COELHO S/A — "MOCOSA"
C.G.C.(M.F.) 06.923.288/0001-62

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO .. Cr$ 202.142.901,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO .... Cr$ 167.231.625,00
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO Cr$ 167.231.625,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 8.000.000 (OITO MILHÕES) de ações nominativas e preferenciais, do valor nominal de Cr$ 1,00 (HUM CRUZEIRO) cada uma, no montante de Cr$ 8.000.000,00 (OITO MILHÕES DE CRUZEIROS), subscrição esta efetuada pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE — FINOR, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração, tomada em reunião de 04/12/1981:

SUBSCRITOR	QUANTIDADE DE AÇÕES	VALOR SUBSCRITO INTEGRALIZADO
FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE — FINOR ..	8.000.000	8.000.000,00

Sobral(Ce.), 04 de dezembro de 1981
Edmundo Monte Coelho
Conselheiro Presidente
Maria Leilah Cabral Araujo Coelho
Conselheira Secretária
Maria Benvinda Monte Cavalcante
Conselheira

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

CERTIFICO que sob Nº SAD 24.640/81, foi arquivada uma via de igual teor na Junta Comercial do Estado do Ceará, por despacho desta data.

Fortaleza, 07 de dezembro de 1981.

Rodrigo Otávio Correia Barbosa
Secretário Geral

Escolas Estaduais...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA)

reira Gomes, estimulando a todos os concludentes a continuarem a jornada estudantil, que segundo ele, é a única maneira do homem encontrar a sua perfeita realização.

Segunda-feira foi a vez dos doutores do ABC do Sinhá Sabóia, cuja festa tem como principal objetivo, motivar as crianças daquele bairro (D. Expedito) a se integrarem ao máximo na vida do colégio.

Na formação da mesa no auditório do INPS a Delegada de Educação convidou todas as Diretoras e Vices, presentes, a fazerem a sua composição, o que de fato ficou bastante simpático, porque elas, as mestras, dão tudo de si para verem os seus alunos alcançarem seus objetivos.

Além das Direções dos estabelecimentos, somente o Prefeito Municipal, Dr. José Euclides, a Secretária de Educação do Município, Professora Maria José Ferreira Gomes e Pe. Sadoc, que além de Paraninfo, representava o Exmo. Snr. Bispo Diocesano.

Palmeiras Country Clube

MENSAGEM

A Diretoria do Palmeiras Country Club, nesta oportunidade, sente-se no dever de vir de público externar seu mais profundo respeito e agradecimento ao Quadro Social, pelo apoio, ajuda, confiança e, acima de tudo, pela participação efetiva em todas as programações sociais ali realizadas no corrente ano, dando seu contributo para que somente sucessos retribuissem nosso esforço.

Sabemos que barreiras e arestas existiram, mas, a coesão de esforços e pensamentos foi superior a estes obstáculos e nada nos intimidou levando-nos sempre a vitórias sucessivas.

Um agradecimento especial àqueles que compõem o atual Conselho Diretor, que muitas vezes deixando afazeres profissionais atendiam nosso chamado e lá estavam, trabalhando, desgastando-se e em raras oportunidades, sendo ríspidos à contra gosto, somente para zelar pelo bom nome e conceito dessa Entidade.

Assim sendo, só nos resta rogar ao Menino Jesus que derrame suas bençãos sobre nós, iluminando-nos para que possamos no próximo ano, oferecer aos associados o que melhor possuimos para o engrandecimento desse Clube Sócio-Recreativo.

Um Feliz Natal e Um Ano Novo repleto de harmonia, paz e pleno de realizações, são os Votos desta Diretoria a todos os Sobralenses e especialmente aos Sócios do Palmeiras Country Club.

Sobral-Ce., 25 de dezembro de 1981
José Luiz Melo
Presidente